Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR: PAULO FILHO — ANNO XXX — N. 11.104 — Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1931 — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

FOI FEITO UM ACCORDO EM ROMA SOBRE OS ARMAMENTOS NAVAES E AGORA PARIS DARÁ A SUA ULTIMA PALAVRA

As forças governistas peruanas tiveram dois choques com os revolucionarios, perto de Piura, dizendo-se que estes se retiraram do local da luta

ASSUMIRÁ HOJE A PRESIDENCIA DO URUGUAY O DR. GABRIEL TERRA

ESTA' QUASI FINDA A COMPETIÇÃO ARMAMENTISTA

Os representantes inglezes chegaram a um accordo em Roma e seguiram com destino a Paris para conseguir a approvação da França.

Roma, 28 (Associated Press) — O ministro do Exterior [illegible], esteve hoje [illegible] Alexander, da Inglaterra, [illegible] e sr. Henderson, dirigindo-se em seguida ao Palacio de Venezia, onde foi communicar ao sr. Mussolini o resultado a que tinham chegado. Logo a seguir foi dado á publicidade um communicado official, em que o ca[illegible] governo italiano informava [illegible], depois de varios entendimentos, transcorridos num ambiente da mais franca cordialidade, entre os delegados inglezes e os ministros do Exterior e da Marinha da Italia, tinha-se virtualmente chegado a um accordo, o qual deverá ainda ser submettido á approvação da França. O communicado não forneceu, entretanto, detalhes, deixando de mencionar as tonelagens e as categorias [illegible] do-se, porém, que a [illegible] paridade franco-italiana [illegible] aliada até 1936, por occasião da revisão do Tratado Naval de Cinco Potencias. No caso de [illegible] tação por parte da [illegible] accordo será [illegible] aos Estados Unidos, ao Japão e aos Dominios da Grã-Bretanha, paizes esses [illegible] parte na Conferencia Naval de Londres.

A's 2 horas da tarde, embarcaram para Paris, os ministros Henderson e Alexander e os peritos navaes Craigie e Little. Os delegados inglezes foram [illegible] ção nacional [illegible] ministro do Exterior [illegible], ministro da Marinha [illegible] baixador da Inglaterra [illegible] e, pelo embaixador francez, sr. de Beaumarchais, além de diversos sub-secretarios de Estado e altos funccionarios dos ministerios da Marinha e dos Negocios Exteriores. No momento da partida, o sr. Henderson disse: "Se trabalharmos em Paris como trabalhamos aqui, tenho quasi a certeza de conseguir a approvação da França". Como lembrança da celebração do accordo, o [illegible] offereceu ao sr. Henderson um album de photographias de [illegible] da Villa d'Este e o [illegible] galera de Caligula, recentemente encontrada no lago Nemi.

Sabe-se egualmente que o governo de Washington estaria disposto a ratificar o accordo naval franco-italiano, caso lhe pareçam satisfatorias as clausulas referentes á Inglaterra.

Os jornaes italianos commentam favoravelmente o desfecho da Conferencia Naval, exaltando o espirito de conciliação do governo fascista e fazendo votos para que a seguinte etapa da delegação britannica em Paris, consiga tambem termo feliz, de modo a ser [illegible] de Genebra, lhe tanto quanto [illegible] festados, de um entendimento permanente entre as duas nações.

O PAPA INTERESSA-SE PELAS NEGOCIAÇÕES

Cidade do Vaticano, 28 (Associated Press) — Sua Santidade acompanhou de muito perto as phases da Conferencia do Desarmamento Naval, fazendo orações para que a mesma chegasse a bom termo, o que representaria um enorme passo para a almejada pacificação mundial.

UMA NOTA COMMUNICANDO O ACCORDO

Paris, 28 (Associated Press) — O Ministerio do Exterior forneceu uma nota em que communicava o accordo naval de Roma. O exito alcançado pelo sr. Henderson leva a crêr que seja elle indicado para presidir a Conferencia Internacional do Desarmamento, a realizar-se em 1932.

COMMENTARIOS ENTHUSIASTICOS DA IMPRENSA PARISIENSE

Paris, 28 (U. T. B.) — A imprensa desta capital commenta de maneira mais variada o accordo naval concluido em Roma, entre os representantes do governo britannico, que já haviam obtido resultado egual nesta capital, e o governo italiano.

Em quasi todos se nota o grande enthusiasmo que despertou a noticia, sendo esse enthusiasmo o resultado da convicção geral de que se trata de um triumpho conseguido pela politica de França.

Para o "Matin", o dia de hoje fi-

A REVOLUÇÃO DE ENCARNACION

Não houve nenhum ataque ao povoado de Presidente Franco

Assumpção, 28 (U. T. B.) — Circulou uma noticia de que os communistas fugidos de Encarnacion haviam atacado a povoação paraguaya Presidente Franco, conseguindo sublevar os peões de uma granja da propriedade da Companhia Argentina de Madeiras.

Um telegramma recebido pelo Ministerio do Interior, por parte da delegacia de Encarnacion, diz que pôde verificar-se que era completamente falsa a noticia desse ataque ao porto Presidente Franco. O mesmo despacho accrescenta que os rebeldes communistas continuam em Fóz do Iguassú, Brasil. Por isto, as autoridades de Encarnacion sómente consideram conveniente attender ao pedido de armas e munições feito pela gente de Presidente Franco se houver a ameaça dos elementos revolucionarios se tornar necessario fazer debandar os agitadores, caso elles abandonem a costa brasileira tentando reingressar em territorio paraguayo.

MAIS UM PARTIDO — INGLEZ —

Sir Oswald Mosley prediz o seu grande futuro

Londres, 28 (U. T. B.) — Sir Oswald Mosley, que abandonou ha pouco o partido trabalhista de que era um dos leaders, lançou o manifesto para a fundação de um novo partido, no qual declara apresentar no minimo 400 candidatos as proximas eleições geraes, desafiando os socialistas e outros partidos. Sir Mosley declara que os partidos existentes demonstraram a mais completa incapacidade em resolver a crise nacional, e accrescenta que se torna necessaria uma reorganização geral, transformando o systema industrial, e antes da guerra para uma nova base de após-guerra. Declara tambem indispensavel uma união mais intima entre a Inglaterra e as Colonias, por meio de uma nova organização economica, baseada no desenvolvimento commum.

Os esforços pela creação de uma nova provincia autonoma na Australia

Sydney, 28 (U. T. B.) — O executivo da "nova provincia" proposta de creação da Nova Galles do Sul approvou a proposta que visa o estabelecimento dessa nova unidade independente do Commonwealth, sob a denominação de Nova Inglaterra.

O mesmo executivo dirigiu uma appello ao gabinete federal, pedindo a sua approvação para a proposta e a collaboração na elaboração de um projecto de constituição.

Os empregados do "New York World" dispostos a agir

Nova York, 28 (Associated Press) — Os empregados do "The World" pretendem protestar para obter o jornal e impedir a sua suspensão, o que propõe a "Scripps-Howard" publicar distante do jornal com outro. Intentarão também os advogados de protecção junto a um tribunal para prohibir a venda e impedir que cesse a publicação do "World" pela venda das edições matutinas e dominicaes desse diario.

O LEVANTE MILITAR NO PERÚ

Houve dois encontros entre rebeldes e governistas, com exito da parte destes

Lima, 28 (Associated Press) — O communicado do governo annuncia ter havido um encontro entre as tropas legaes e o revoltosos em Obrilla, nos arredores de Piura, e outro perto de Encantada. Os revoltosos bateram em retirada, deixando quatro mortos e varios feridos no campo de batalha. Em poder das tropas do governo cairam 3 canhões e 16 prisioneiros. As tropas legaes, que tiveram alguns feridos, perseguem os rebeldes que se dirigem para Lambayaque.

Deixaram hoje Callao com destino a Mollendo 2.000 soldados, a bordo dos vapores "Rimac" e "Apurimac", escoltados pelo cruzador Lima.

Circulam boatos de que os chefes do movimento em Arequipa eram communistas.

Melhora o commercio — britannico —

Londres, 28 (U. T. B.) — Começam a perceber-se agora os indicios de que o commercio britannico vae dominando a depressão reinante. De todos os pontos do paiz chegam informações da melhoria experimentada, emquanto a Bolsa desta capital vae demonstrando melhores tendencias.

Sente-se uma animação geral e a progressiva volta da confiança em todas as camadas, esperando-se augmentem consideravelmente as encommendas.

O "DUMPING" RUSSO DO MANGANEZ NOS ESTADOS — UNIDOS —

Um pedido de informações formulado pelo senador Oddie

Washington, 28 (Associated Press) — O senador Oddie apresentou ao Senado um requerimento de informações sobre as relações entre a United States Bethlem Steel Company e os Soviets, declarando que a Russia está effectuando o "dumping" do minerio de manganez nos Estados Unidos.

Um desabamento curioso em Walton, na Inglaterra

Walton, (Essex), Inglaterra, 28 (U. T. B.) — Durante as primeiras horas de hoje, parte dos alicerces de uma casa foi arrancada pela queda de um lagedo de muitas milhares de toneladas.

Duas pessoas que dormiam nessa casa foram despertadas pelo barulho e verificaram que a casa estava suspensa. Ambos conseguiram fugir.

Quando as primeiras pessoas foram morar na alludida casa, ha 15 annos, ella se achava a 20/30 distante da borda do lagedo.

Uma nuvem de gazes venenosos está passando pela — Belgica —

Bruxellas, 28 (U. T. B.) — Está passando sobre as communas de Tilleur e Sclessin uma nuvem de gaz venenoso, identica ao nevoeiro lethal que causou seis mortes no Valle do Mosa, em dezembro ultimo.

Trinta pessoas estão affectadas por esse gaz e as autoridades de Liége partiram immediatamente para as zonas attingidas, afim de soccorrer os necessitados de auxilio e tomar as providencias que o caso se impõem.

Não se tem uma opinião segura sobre a origem desses gazes, presumindo umas pessoas que sejam antigos tambores de gazes deixados pelos allemães na guerra, outras, porém, tambem a theoria dos fumos das chaminés das fabricas.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CASO INDIANO

Foram rejeitadas pelo Congresso as propostas formuladas pelo vice-rei Irwin

Nova Delhi, 28 (Associated Press) — O Comité Executivo do Congresso Indiano rejeitou as propostas do vice-rei. Gandhi marcou a conferencia final com o vice-rei para amanhã, mas a opinião geral é que so um milagre poderá evitar o fracasso das negociações. Lord Irwin não quiz aceitar o pedido dos indianos de lhes ser facultado fabricar o sal para consumo, allegando que isso representa um abandono da renda publica. O vice-rei não quer ainda nenhuma concessão sobre essa questão. Não se mostrou tambem disposto a abordar a questão do boycott das fazendas inglezas, solicitado pelos indianos.

O Congresso parece ter abandonado qualquer esperança de um accordo.

A BOLIVIA ESTA' REENTRANDO NO CONSTITUCIONALISMO

Realiza-se a 4 de março a posse do presidente Salamanca e do vice-presidente Tesada

La Paz, 28 (U. T. B.) — Em 4 de março proximo, deverão assumir os respectivos cargos o presidente Salamanca e o vice-presidente Tesada.

Por occasião da primeira reunião do congresso, verificou-se uma maioria de republicanos na Camara dos Deputados, emquanto que no Senado, dominam os liberaes.

DESTA VEZ NÃO FOI — "FITA"... —

A policia, em Hollywood, effectua diligencias e prende tres astros de cinema como contraventores

Hollywood, 28 (Associated Press) — A policia effectuou uma perquisição no domicilio do conhecido actor de cinema William Boyd e prendeu-o, por possuir em casa apetrechos de jogo e um consideravel "stock" de bebidas. Os actores Walter Catlett e Pat O'Brien foram tambem presos, sob a accusação de se entregarem ao uso de drogas.

Max Baer lutará com Paolino Uzcudum em Tia Juana

San Diego, (California,) 28 (Associated Press) — Ancil Hoffman, manager de Max Baer, annuncia que o encontro de box entre Baer e Paolino Uzcudum se realizará provavelmente em Tia Juana em 21 de março proximo.

O VÔO INTERROMPIDO DO "DO-X"

Partiu de Las Palmas para Hamburgo o commandante Christiansen

Las Palmas, 28 (U. T. B.) — O commandante Christiansen, embarcou para Hamburgo, onde se demorará alguns dias, emquanto proseguem os concertos no "DO-X". Assim que estejam terminados, regressará para proseguir no vôo.

O governo yugoslavo age contra os bandidos

Belgrado, 28 (Associated Press) — Foram condemnados á morte dois membros de um grupo de 36 bandidos, dos quaes 9 receberam a pena de prisão perpetua com trabalhos forçados e os 25 restantes penas de prisão por tempos menores.

A SITUAÇÃO POLITICA HESPANHOLA

Lerroux desmente a noticia de que houvesse decidido renunciar á chefia do seu partido

Barcelona, 28 (U. T. B.) — O sr. Alejandro Lerroux publicou um artigo no jornal "Progresso", em que desmente a noticia de que pretende abandonar a chefia do partido radical, declarando ao contrario que continuará trabalhando pelo triumpho da revolução. Sabe-se que o sr. Lerroux está na Hespanha, em logar ignorado, para evitar de ser preso em consequencia de ter sido um dos signatarios do celebre manifesto revolucionario de dezembro ultimo.

Fallece um antigo juiz da Côrte Suprema do — Perú' —

Lima, 28 (Associated Press) — Falleceu o dr. Rafael Villanueva, antigo juiz da Suprema Côrte e ex-ministro de Estado. Tinha 96 annos de edade.

AS MULHERES JAPONEZAS DERAM UM — PASSO ... —

... Mas a dieta poderá obrigal-as a voltar á antiga situação ...

Tokio, 28 (Associated Press) — A Dieta votou uma lei concedendo ás mulheres direitos eguaes aos dos homens, nas eleições para as assembléas autonomas das cidades, das villas e das aldeias. A lei terá agora de ser approvada pela Camara dos Pares, que recusou uma medida similar, proposta na ultima sessão, pelo que se receia que a nova lei venha a ter a mesma sorte.

O NOVO GOVERNO URUGUAYO

Com a necessaria solennidade, assumirá hoje o poder o presidente eleito Gabriel Terra

Montevidéo, 28 (Associated Press) — Assumirá amanhã a presidencia da Republica, o sr. Gabriel Terra.

Realizar-se-ão varias cerimonias, entre as quaes uma parada em que tomará parte um destacamento da guarnição do cruzador inglez "Danao".

UMA NOTA DA LEGAÇÃO

Recebemos do ministro Uruguay, dr. Ramos Monteiro, o seguinte telegramma, relativamente as eleições presidenciaes do seu paiz:

"O ministro Ramos Monteiro recebeu um telegramma do Ministerio de Relações Exteriores do Uruguay, confirmando que o ex. sr. Gabriel Terra foi proclamado, unanimemente, pelo Senado Nacional, presidente constitucional do Uruguay, para o periodo de 1931 e 1938, e que, a primeiro de março, tomará posse de seu elevado cargo.

Adeanta o mesmo telegramma que reina absoluta ordem em toda a Republica, e desmente as noticias telegraphicas de movimentos revolucionarios. Adversarios politicos applaudem e acatam o triumpho eleitoral do doutor Gabriel Terra."

Resultados de football em disputa da taça ingleza

Londres, 28 (U. T. B.) — Os resultados da sexta série da eliminatoria para disputa da Taça Ingleza foram os seguintes:

Birmingham, 2; Chelsea, 2; Everton, 9; Southport, 1; Sunderland, 1; Exeter City, 1; West Bromwich, 1; Woverhampton, 1.

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Os jogos tiveram os desfechos abaixo notados:

Aston Villa, 4; Leicester, 2; Bolton, 1; Blackburn, 1; Grimsy, 3; Manchester, 5; Liverpool, 5; Blackpool, 2; Middlesborough, 5; Leeds, O. West Ham, 2; Arsenal, 4.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Os pontos distribuiram-se assim:

Bradford, 1; Bradford City, 2; Burnley, 2; Plymouth, 2; Millwall, 4; Bransley, 1; Notts Forest, 3; Cardiff, 1; Oldham, 1; Bristol City, 3; Preston, 3; Bury, 0; Stoke, 0; Charlton, 0; Southampton, 1; Swansea, 2.

A TAÇA ESCOCEZA

Os resultados foram os seguintes:

Boness, 1; Kilmarnock 1; Celtic, 4; Aberdeen, 0; Cownheath, 0; Motherwell, 1; Third Lanarck, 1; Stirren, 1.

No campeonato da Liga houve um unico jogo: Airdrie, 4; Leigth, 1.

Os ex-campeões de tennis do torneio Wimbledon estão com pouca sorte

Melbourne, 28 (Associated Press) — Deu-se aqui um accidente de automovel, do qual saiu gravemente ferido o sr. Norman Brookes, ex-campeão de tennis em Wimbledon.

Barnet, (Inglaterra), 28 (Associated Press) — L. A. Godfree, marido da ex-campeã de tennis do torneio de Wimbledon, ficou gravemente ferido em consequencia de um encontro de automoveis.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

Chegam a Santiago o herdeiro do throno inglez, seu irmão e comitiva

Santiago, 28 (U. T. B.) — Procedente de Valparaiso, chegaram aqui de avião o principe de Galles e o principe Jorge, que fizeram uma pequena parada na estancia Vina del Mar.

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Do campo de avião militar de El Palomar, levantou vôo com destino a Puerto Belgrano, a esquadrilha de aviões que deverá acompanhar o principe de Galles.

Os augustos visitantes dirigiram-se hoje de manhã para a Argentina, pelo territorio do Rio Negro, tendo pernoitado na fazenda Huemal.

Buenos Aires experimentou um calor como jámais sentiu de 1900 — para cá —

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Registrou-se hoje a mais elevada temperatura do anno, marcando o thermometro 38°2, e com tendencias a subir mais ainda. E' essa a mais alta temperatura verificada desde o anno de 1900.

O INVERNO RIGOROSO NA — EUROPA —

Fortes nevadas varreram quasi toda a Grã-Bretanha

Londres, 28 (U. T. B.) — Fortissimas nevadas varreram hoje quasi que o paiz inteiro. A tempestade de neve caiu durante horas no Yorkshire, e os varredores mecanicos tiveram difficuldade em desobstruir as ruas, principalmente em Sheffield.

Muitos jogos sportivos foram adiados.

Nesta capital, o temporal variou entre nevadas e quédas de granizo, acompanhadas de trovões. Um raio causou um formidavel estrondo aqui. Em consequencia disto, o mastro radiotelegraphico do Ministerio da Aeronautica ficou partido e alguns apparelhos radio-telegraphicos foram queimados dentro do edificio.

Trotsky está ligeiramente atacado de malaria

Stambul, 28 (Associated Press) — Léon Trotsky está atacado de malaria, não sendo entretanto grave o seu estado.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

Declarações de um conhecido banqueiro, em — S. Paulo —

São Paulo, 28 (A. B.) — A proposito da situação cambial, um vespertino entrevistou conhecido banqueiro, que lhe falou nestes termos:

"Comprehenda-se que a culpa não póde ser attribuida ao governo, pois as medidas de ordem technica foram tomadas em tempo, afim de evitar uma "debacle" desastrosa. O que ha em tudo isso é uma enorme falta de confiança e de tranquillidade. Dessa fórma é preciso que tudo volte aos seus eixos para que haja estabilidade economica, e no momento o que urge principalmente, é estabilidade politica para que o mil réis consiga aprumar-se novamente.

Os fazendeiros, por seu turno, que vejam tambem se pódem conciliar com o governo seus interesses de fórma a que se faça menos barulho em torno de certas questões, como a do imposto em especie, de 20 °|°, que no estrangeiro repercutem como falta de confiança. E' preciso que não nos esqueçamos de que os capitalistas londrinos se acham informados do que aqui se passa e, ás vezes, mal informados.

Não se pódem, porém, precisar com certeza as causas da baixa. Posso garantir, entretanto, que as que citei não foram estranhas á actual depressão."

Santos, 28 (A. B.) — O Banco do Estado de São Paulo affixou o seguinte aviso:

"Em virtude das oscillações do cambio serão fixadas diariamente, a partir de 1° de março vindouro, tantas taxas para cobrança dos 3 schillings quantas se tornarem necessarias dentro daquellas oscillações, para melhor ou peor, tal seja a posição do mercado cambial."

SERA' ADIADO O CONGRESSO LIBER— TADOR —

Talvez participe dos trabalhos o sr. Baptista Lusardo

Os *leaders* libertadores proseguiram, hontem, no estudo das theses que devem ser ventiladas no Congresso de Porto Alegre. Nessas reuniões, têm estado sempre presentes os srs. Raul Pilla, Baptista Lusardo, Plinio Casado, e Barros Cassal. Na de hontem, faltaram os srs. Assis Brasil e Adalberto Corrêa, por estarem em Campos

Todas as resoluções têm sido tomadas em perfeita unidade de vistas, não se afastando uma linha sequer dos principios cardeaes que norteam o Partido Libertador.

E' quasi certo que o Congresso seja adiado para os ultimos dias do mez corrente. Escasseia tempo para a sua organização, visto como o dr. Raul Pilla, que, na chefia do directorio, vinha providenciando para a sua realização, se viu na contingencia de se afastar por alguns dias, afim de attender a um chamado de seus correligionarios nesta capital.

E' egualmente bem possivel que o sr. Baptista Lusardo participe dos trabalhos do Congresso. Os *leaders*, do partido julgam necessaria a sua presença. Dessa fórma, logo que volte da estação de repouso em S. Lourenço, para onde deve partir no dia 4, o sr. Baptista Lusardo seguirá para Porto Alegre, deixando na chefia de Policia o dr. Salgado Filho.

NA IMMINENCIA DE NOVO ESTREMECIMENTO POLITICO EM S. PAULO

O sr. Morato chega hoje e o general Isidoro Lopes vem tambem ao Rio

A situação politica de São Paulo, apresenta-se, nos ultimos dias, bastante complicada. Os proceres democraticos, depois de conferenciarem com os *leaders* libertadores, aqui, incumbiram, o sr. Francisco Morato de procurar o sr. Getulio Vargas, em S. Lourenço. Estão no firme proposito de retirar o apoio que vinham emprestando ao governo de São Paulo, ao qual attribuem actos de verdadeira hostilidade e contrarios aos interesses do Estado.

O sr. Morato desincumbiu-se da missão, tendo, ao que sabemos, declarado, claramente, ao sr. Getulio Vargas que os democraticos não poderiam adiar, por mais tempo, o rompimento. O sr. Morato, hontem, embarcou para esta capital, devendo, logo que chegue, hoje, á "gare" da Central, seguir directamente para o annexo do Palace, afim de conferenciar com os "leaders" libertadores.

O general Isidoro Dias Lopes, commandante da região militar de São Paulo, tambem deve chegar, hoje ou amanhã, ao Rio, em desempenho de importante missão. O velho soldado participará das homenagens ao dr. Raul Pilla, vice-presidente do Partido Libertador.

E, hontem, á tarde, o sr. Baptista Lusardo teve nova e longa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha e com o coronel Góes Monteiro, prendendo-se evidentemente a conferencia aos acontecimentos de São Paulo.

O CORONEL JOÃO ALBERTO ESTA' EM S. LOURENÇO

Desde hontem, á tarde, está em São Lourenço o coronel João Alberto. Foi conferenciar com o sr. Getulio Vargas sobre a situação financeira de São Paulo e bem assim pôr o chefe do governo provisorio ao par dos acontecimentos politicos que se processam no grande Estado do sul.

A LEGIÃO REVOLUCIONARIA

S. Paulo, 28 (Do correspondente) — Nos circulos da "Legião Revolucionaria", da qual é chefe o general Miguel Costa, foi muito mal recebida a noticia de que o ex-deputado Plinio Salgado, sempre dedicado aos srs. Olavito Egydio e Alfredo Egydio esteja desempenhando missão especial no Rio, quando esse literato sempre foi dos "perrepistas" de coração do "Correio Paulistano", de onde foi para a Camara Estadual.

LUIZ CARLOS PRESTES NÃO ESTA' EM S. PAULO, ESTEVE...

Não tem fundamento a noticia propalada de que o capitão Luiz Carlos Prestes está nesta capital.

O commandante da Columna Prestes aqui esteve ha muitos dias, tendo regressado á Argentina onde continúa a residir, apezar de visitar, de vez em vez, os seus amigos residentes no Rio Grande do Sul.

CONFERENCIOU EM S. LOURENÇO COM O PRESIDENTE PROVISORIO DA REPUBLICA

São Lourenço, 28 (Do correspondente) — Acaba de chegar o coronel João Alberto, interventor em São Paulo, que immediatamente entrou a conferenciar com o chefe do governo provisorio.

São Lourenço, 28 — (Do correspondente) — Acham-se nesta estação de aguas o coronel João Alberto, interventor federal do Estado de São Paulo; o secretario da presidencia desse Estado, o tenente Marinho, ajudante de ordens daquelle interventor e o dr. Souza Dantas, os quaes têm conferenciado com o sr. Getulio Vargas, presidente provisorio da Republica.

PALAVRAS DO PROFESSOR RA'O

O professor Vicente Rão, que tomou parte aqui na conferencia politica da delegação do Partido democratico de São Paulo, em entendimento constante com os *leaders* do Partido Libertador, disse-nos, em ligeira palestra:

— Desde que cheguei de São Paulo ainda não tive tempo para pensar em outra coisa senão na unica missão que me trouxe aqui. Sou um dos membros da commissão encarregada de uma reforma no ensino e temos trabalhado deveras para uma nova organização bem orientada, o que me tem tomado todo o tempo. Assim muito atarefado com isto, não tenho tido occasião para pensar em outra coisa. Por esta razão, ando alheio a muitos dos factos succedidos ultimamente.

— Que pensa o Partido Democratico da extincção da secretaria do Interior ?

— Ao Partido Democratico é, inteiramente, indifferente a fusão da secretaria do Interior ás outras repartições. Não altera nada ella existir em unidade ou estar anexada a outras partes. E... bom, nada mais posso dizer. Ando alheio a quasi tudo.

E despediu-se.

UMA REUNIÃO NO PALACIO DO GOVERNO EM S. PAULO

São Paulo, 28 (A. B.) — Na ausencia do coronel João Alberto, que partiu hoje pela manhã para S. Lourenço, reuniram-se em palacio os secretarios do governo que se encontram em São Paulo neste momento.

O prefeito Anhaia Mello tambem compareceu á reunião, á qual estiveram presentes os srs. Alvaro Cruz, do gabinete do interventor, e capitão Raul Seidl, ajudante de ordens do coronel João Alberto.

Embora tivessem affirmado os participantes dessa reunião de que não se tratava de assumpto importante, a presença do sr. Ruy Fogassa, que acaba de se desligar do Partido Democratico, pôz a reportagem em campo.

Segundo o "Correio da Tarde", é possivel que se tenha encarado as consequencias de um rompimento entre o Partido Democratico e o interventor federal.

OS DEMOCRATICOS QUE FORAM A S. LOURENÇO

São Paulo, 28 (A. B.) — Regressaram de S. Lourenço, onde estiveram em conferencia com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, os srs. Francisco Morato, Paulo de Moraes Barros, Francisco Mesquita e Antonio Feliciano, membros do Directorio Central do Partido Democratico.

Como se sabe, a conferencia versou sobre a situação politica paulista.

PASSOU PELO RIO A BORDO DO "DUILIO" O NOVO DELEGADO DO FASCISMO NOS PAIZES SUL-AMERICANOS

OUVINDO O CONDE BOLASCO STENO SOBRE — A SUA MISSÃO —

Passageiro que é do grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana — "Duilio" — passou pelo Rio, hontem, o novo delegado do fascismo na America do Sul.

Trata-se do conde Bolasco Steno de nobre familia sarda que se transplantou para Genova no anno 1200 e nascido em Brescia em 1884, filho do general de cavallaria conde Carmine e da condessa Anna Rinaldi.

Formou-se em direito, em 1906, pela Universidade de Padua, arrolou-se como voluntario e tomou parte, no posto de tenente de artilharia, na guerra italo-austriaca.

Conde Bolasco Steno, novo delegado do Fascio na America do Sul

Dedicou-se, depois, com extraordinario amor, á organização de associações de combatentes na provincia de Treviso e foi, assim, presidente da Secção dos Combatentes de Castelfranco e membro do directorio da Federação dos Combatentes Trevigianos.

O conde Bolasco Steno inscreveu-se no Partido Nacional Fascista no dia 1 de janeiro de 1923 e a sua acção politica se desenvolveu especialmente entre os ex-combatentes.

Em 1926 foi nomeado membro do directorio da Federação Provincial Fascista de Treviso e no anno seguinte passou a secretario da referida federação.

Dotado de grande cultura e tendo viajado quasi todo o Oriente com o objectivo de estudo, tem um grande culto pela arte em geral, e de maneira especial pela musica.

Trabalhador incansavel e organizador vigoroso, o conde Bolasco Steno soube infundir na juventude trevigiana o verdadeiro sentimento de disciplina fascista, pois que reune ás qualidades, já mencionadas uma vontade realizadora, na mais completa concepção fascista.

Não tem havido problema de interesse geral do paiz que não tenha encontrado nelle o maior interesse, e nem causa que elle não tenha resolvido com justiça e probidade.

Assignalam-se os seus actos humanitarios de assistencia que culminam na creação do Villazio Alpino di Valgrande e se estende, sob outras fórmas, pela provincia de Treviso, beneficiando a humilde classe dos trabalhadores.

No campo politico agitou, com a sua autoridade e prestigio, a concentração dos fascistas trevigianos numa unidade homogenea, livre dos elementos nocivos, docil e obediente a uma vontade, e enquadrando os serviços federaes numa compostura de fórma antes absolutamente desconhecida.

Foi a este nobre italiano que falámos, durante momentos, num dos luxuosos salões do transatlantico da Navigazione Generale, onde elle nos acolheu gentilmente.

— E' esta — disse-nos o conde Bolasco Steno, a minha primeira viagem aos paizes sul-americanos e creio não ser preciso affirmar que venho com a maior satisfação possivel, porquanto se me offerece o momento de conhecer as grandes nações do continente sul-americano.

Tenho viajado muito e, não obstante, não é pequena a minha curiosidade em visitar a America do Sul. Venho no desempenho de missão que me foi dada pelo governo do meu paiz.

Trago as credenciaes de delegado do Fascismo na America do Sul. Vou, primeiro, á Republica Argentina e, em seguida, visitarei outros paizes para vir depois ao Rio.

A minha acção será principalmente naquelle paiz, por ser justamente o que mais me interessa ou, melhor dizendo, interessa ao Fascismo.

E' preciso que eu explique ser esse interesse de ordem unicamente moral.

A colonia italiana na Argentina, grande e prospera, é a que menos comprehendeu, até agora, a Italia nova e o verdadeiro Fascismo.

Assim, irei ali dizer a verdade e fazer comprehender a realidade.

Nisso se resume a minha missão. Não é tarefa facil, mas certo estou de que me desobrigarei della a contento.

O conde Bolasco Steno, no decurso da palestra, fez referencias amaveis ao nosso paiz e demonstrou o desejo de entrar em contacto com a colonia no Brasil.

O "Duilio" veiu de Genova e escalas em Villefranche e Barcelona, tendo realizado rapida e magnifica viagem Para o Rio transportou, entre outros passageiros, os seguintes: Elvira Lima Castro, dr. Andréa Migliorelli, Vincenzo Nazzari e Alberto De Luca e familia.

Conduz o bello transatlantico italiano crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes com destino a Buenos Aires.

Destacam-se dentre os que viajam na classe de luxo os srs.: Alfredo Andreoni e familia, dr. Arturo Pelliza, engenheiros Mario Pinto e Giuseppe De Toffoli, Ramon Morel, Hector Rodrigues, dr. Pedro Cossio, dr. Francisco Della Torre, dr. George, Dannler, dr. Aldo V. Solari e dr. Rodolpho Filol.

O leilão dos moveis que guarnecem o palacete Dantas

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Palacete Dantas, onde esteve hospedado o presidente Getulio Vargas, o sensacional leilão de todos os moveis que guarnecem o palacete e que serviram ao chefe do governo provisorio em sua recente visita a esta capital. Fará o leilão o leiloeiro Figueiredo que, devidamente autorizado pelo governo do Estado, venderá os moveis ao correr do martello. O mobiliario compõe-se de riquissima sala de jantar, diversos dormitorios, magnifico escriptorio estylo colonial, grande numero de grupos de couro, estofados, e de vime para salão, escriptorio e alpendre.

NOTICIAS DE MINAS

Segundo as conclusões unanimes, a Legião de Outubro é a liquidação do P. R. M.

O SR. BERNARDES, QUE PROMETTE FAZER DECLARAÇÕES — EMBARCOU PARA O RIO —

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Causou a mais forte impressão em todos os meios, principalmente nas rodas politicas, o manifesto da Legião de Outubro. Os termos fortes e certas idéas expressas nesse importante documento, causaram especial e profundo effeito. Nos gremios politicos a situação é de atordoamento. De uma maneira geral, as opiniões tendem a concluir que a Legião, além de outros objectivos, tem o de promover a renovação integral da politica mineira, exterminando a velha organização do P. R. M., que é julgada incompativel com a acção revolucionaria.

As conclusões unanimes nesse sentido é que a Legião representa o anniquilamento do P. R. M.; aliás, nos proprios circulos dos elementos ligados á nova agremiação não se contraria esse ponto de vista. Quanto ao combate á politica personalista, que é um dos objectivos da Legião, é voz geral que o manifesto se refere directamente ao sr. Arthur Bernardes, que é tido como a expressão mais duradoura e forte desses methodos politicos pessoaes. Para corroborar essa conclusão indicaram-se essas duas circumstancias significativas: o sr. Bernardes só teve conhecimento do manifesto pelos jornaes e dois secretarios do governo que são seus correligionarios francos não o assignaram, só subscrevendo o documento os srs. Gustavo Capanema e Amaro Lanari, cujas tendencias anti-bernardistas são reconhecidas. Essa impressão, que colhemos nos meios politicos, é uniforme. O sr. Bernardes, segundo declarou á imprensa, só teve conhecimento do manifesto pelos jornaes, ficando surpreso com os seus termos. Já ás 8 horas da manhã, o presidente do P. R. M. se dirigiu para uma conferencia com o sr. Olegario, a qual se prolongou até ás 11 1|2 horas. Durante a tarde, o sr. Bernardes esteve ainda em conferencia com os srs. Christiano Machado e Washington Pires, na residencia deste, durante cerca de 3 horas. O sr. Bernardes prometteu aos jornalistas fazer declarações sobre o manifesto, depois que o lesse attentamente e conversasse com os amigos a proposito. Essas declarações são aguardadas anciosamente.

O "MINAS GERAES" CALA O NOME DO SR. ARTHUR BERNARDES

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Têm causado sensação as noticias abundantemente elogiosas com que o "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, se referiu, hontem, ao manifesto da Legião de Outubro, que publicou na integra, precedendo-o de uma nota fartamente encomiastica ao ministro Francisco Campos, pois de todos é conhecida a orientação discreta do jornal official, onde parece que o elogio não é permittido. A noticia referente ao ministro Campos, tanto mais se destaca por terem estado aqui os ex-presidentes Antonio Carlos e Wencesláo Braz, que não receberam elogios.

Tambem o sr. Arthur Bernardes, que aqui se encontra ha dias, não mereceu essa honra official. Hoje, commentando, o que é contra sua feição, o manifesto da Legião, o "Minas Geraes" publica um artigo que calou no seio da opinião publica e do qual se destacam os seguintes trechos: "O manifesto de hontem, recebe de nossa parte solidariedade franca e apoio absoluto, porque temos para nós, com a mais profunda convicção, que elle é verdadeiro e resume em toda a transparencia das suas linhas altas e claras o momento brasileiro, de irradiar e resplandecer em toda a tensão das suas possibilidades, quer na ordem financeira e economica, quer na juridica, social e politica. Estabelecendo de modo nitido e preciso a zona differencial entre o passado com os seus erros incontaveis, que fatigaram a nação, e as poderosas reservas que a faisca revolucionaria veiu revelar para o futuro do Brasil e prestigio das instituições, o manifesto, cheio do fogo contagiante das idéas, desdobra aos nossos olhos maravilhados uma paizagem hontem inaccessivel á vista e hoje ao alcance da mão. A nós, mineiros, que sempre tivemos latente no fundo nosso patriotismo, não cabe apenas contemplal-a fakirizados e silenciosos, se não caminharmos para ella e nella nos integrarmos confiantes e destemidos como ainda ha pouco o faziamos nos primeiros dias de outubro, levando longe da patria, menos a resonancia de nossa força, que a certeza do nosso amor ás grandes prerogativas humanas, que são penhor da propria vida.

A' revolução demos tudo que podiamos dar, inclusive o sangue de centenas de mineiros que accorreram de todos os rincões do Estado, ao grito de reunir para o combate á tyrannia e republicanização da Republica. Minas foi á revolução com Antonio Carlos e fez a revolução com Olegario Maciel, ambos possuidos da somma de responsabilidade do momento, do alto sentido da realidade brasileira. Não bastou, porém, fazer a revolução, varrer pelas armas a camarilha que assaltára o poder, dando-o em fatias á famulagem ambiente. O que se faz mistér, agora, é processar a renovação, talhar em novos moldes a reconstrucção geral para que o sacrificio dos bravos não seja em vão, e o sangue derramado se transforme em semeadura para mésses mais generosas. A nação não destruiu senão para construir. As armas victoriosas desaggregaram para uma cohesão mais forte onde circule um sangue mais quente, por ideaes melhores. As forças pensantes e deliberantes de Minas, estamos certos, sem côr de partido, sem distincção de classes, dão todo o apoio á bandeira legionaria. Com esta se identificam egualmente o governo do Estado. O presidente Olegario Maciel, cuja personalidade a revolução collocou em toda a nação em desusada eminencia, e todos os seus secretarios de governo, dois dos quaes fazem parte da commissão que elaborou o manifesto de 27 de fevereiro e que vae organizar a nossa Legião até que a grande assembléa de 21 de abril plasme definitivamente o élo montanhez de idéas e consciencias que se vae integrar no pensamento da patria nova."

O "Minas Geraes" não faz a menor referencia ao nome do sr. Arthur Bernardes nem ao P. R. M., que causou boa impressão, pois assim o povo melhor acreditaria na sinceridade dos propositos da Legião de Outubro.

O QUE O SR. LEVINDO COELHO PENSA A RESPEITO DA LEGIÃO

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — A publicação do manifesto da Legião de Outubro estabeleceu uma verdadeira effervescencia nos meios politicos da cidade. Não tendo esse documento recebido a assignatura dos srs. Levindo Coelho e Noronha Guarany, cuja presença no governo se attribue antes de tudo ás suas relações de intima solidariedade politica com o ex-senador Arthur Bernardes, procurou-se descobrir naquelle facto a primeira manifestação de um evidente divorcio entre a alta administração do Estado e a chefia do P. R. M., exercida pelo antigo presidente da Republica.

Accresce que o sr. Levindo allia á qualidade de secretario da Educação e Saude Publica o aspecto bastante significativo no caso, de membro effectivo do P. R. M. Essa circumstancia não escapou ao raciocinio e á curiosidade publica, que teve nos commentarios do dia de hontem a attitude e o papel de uma colmeia alarmada. Dahi a anciedade dos jornalistas em ouvir os vultos mais evidentes da politica mineira presentemente nesta capital.

O ex-senador Bernardes foi procurado durante todo o dia, mas estava sempre em conferencia, ora com o presidente do Estado, ora com o secretario do Interior. Tambem o sr. Levindo Coelho foi procurado com insistencia [illegible]

— Julgo, disse o sr. Levindo Coelho, que a Legião de Outubro é uma feliz iniciativa. Era mesmo indispensavel uma continuação da actividade revolucionaria. Estou inteiramente solidario com o seu programma. A nossa assignatura não era necessaria no manifesto [illegible] Estado, e estamos, portanto, solidarios com o programma da Legião.

O manifesto da Legião de Outubro do Rio foi lançado com tres assignaturas; [illegible] o manifesto da Legião de Outubro de Minas, com egual numero de assignaturas, mas já que o facto do numero de assignaturas está provocando duvidas, vou assignal-o. O sr. Noronha Guarany tambem o assignará, conforme [illegible] de hoje, de S. Lourenço. A Legião não é um partido, mas uma organização que se destina a promover a educação civica do povo, continuando á obra iniciada pela campanha liberal. Será um desdobramento do P. R. M. E' um partido que só poderá movimentar-se, quando houver eleições. Actualmente não ha um trabalho eleitoral a fazer. A Legião encontra occasião propicia para desenvolver sua tarefa educacionaria, tão necessaria ao nosso povo, estendendo sua actividade por todos os municipios. Da efficiencia de um trabalho desses temos um exemplo na campanha liberal, cujos comicios já não eram feitos só nas cidades ou districtos, mas nas proprias fazendas, onde, eleitores eram orientados e discutiam nomes de candidatos e programmas. Vae assim a Legião de Outubro prestar um grande serviço a Minas e ao Brasil, promovendo a educação civica do povo. Na sua orbita educacional ella preparará o terreno para o P. R. M. [illegible]

E terminando, mais uma vez affirmou o sr. Levindo Coelho que não ha razão para boatos, que todos os membros do governo estão solidarios com o programma da Legião, não havendo divergencia entre ella e o P. R. M.

UMA NOITE DE GRANDE ACTIVIDADE POLITICA

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Na noite passada foi intenso o movimento dos politicos nesta capital, o que se observou tanto no palacio da Liberdade, como no Grande Hotel.

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, cuja permanencia em Bello Horizonte está ligada ás divergencias ha dias latentes no seio da politica situacionista, falou aos representantes da imprensa, fazendo algumas considerações theoricas em torno da organização de caracter politico-revolucionario em que procura assentar, ao que parece, o seu prestigio pessoal.

De outra parte o sr. Gustavo Capanema, secretario da Justiça e elemento de confiança do senhor Francisco Campos, esteve á noite, em conferencia com o sr. Arthur Bernardes, em um corredor do Grande Hotel. Essa conferencia durou das 10 horas da noite até ás 11 e meia.

No palacio da Liberdade, realizou-se tambem á noite uma conferencia á que se ligou certa importancia, e na qual tomaram parte o presidente Olegario Maciel, o sr. Arthur Bernardes e o sr. Levindo Coelho, secretario da Educação.

Todos esses politicos observam grande reserva em relação aos assumptos dessas conferencias, limitando-se a referir generalidades sem interesse. Ao que se presume, ha certo esforço da parte do ministro Francisco Campos, para evitar a saida do secretario da Justiça, sr. Capanema, ao qual substituiria talvez o sr. Levindo Coelho, actual secretario da Educação.

O SR. FRANCISCO CAMPOS CONTINU'A EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Aqui ainda continua o ministro Francisco Campos, retido por motivos politicos.

E' grande a effervescencia nos diversos circulos situacionistas.

Não obstante, ouve-se de todos a affirmativa de que "os procéres politicos e chefes da revolução em Minas estão cohesos na sustentação da causa revolucionaria e dos governos do presidente Getulio Vargas e presidente Olegario Maciel".

Accrescentam que "tudo que se disser em contrario não passará de fantasia dos interessados de qualquer matiz ou dos espiritos apaixonados, que se deixam influenciar pelas inclinações do seu agrado".

O proprio orgão official, fazendo commentarios em torno da organização legionaria, escreve o seguinte:

"As forças pensantes de Minas — estamos certos — sem côr de partido, sem distincção de classes, dão todo o apoio á bandeira legionaria.

Com esta se identificam egualmente o governo do Estado, o presidente Olegario Maciel, que a revolução — dil-o — a nação — collocou em desusadas eminencias, e todos os seus secretarios de governo, dois dos quaes fazem parte da commissão que elaborou o manifesto de 27 de fevereiro e que vae organizar a nossa legião, até que a grande assembléa de 21 de abril plasme definitivamente o nucleo montanhez de idéas e consciencias que se vae integrar no pensamento da patria nova."

Emquanto isso, os amigos do sr. Francisco Campos lhe preparam para amanhã uma manifestação, afim de prestar-lhe homenagem como fundador da organização legionaria.

Hoje ás 21 horas realiza-se uma reunião no Theatro Municipal para a constituição do nucleo legionario de Bello Horizonte.

UM TELEGRAMMA DO SENHOR ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos, respondendo á communicação que lhe fizera o sr. Francisco Campos, sobre a organização legionaria, enviou-lhe o seguinte telegramma:

"Juiz de Fóra — Agradecendo a communicação, com que me distinguistes relativamente ao manifesto e fundação da Legião de Outubro em nosso Estado, tenho a honra de vos affirmar toda a minha solidariedade a essa patriotica iniciativa, [illegible] assegurada pelo acendrado civismo dos seus intuitos e pelo prestigio dos nomes que a lançaram ao apoio do povo mineiro.

Dentre esses nomes, permitto-me assignalar o vosso que, na hora presente merecidamente resplandece das glorias alcançadas na Alliança Liberal e na revolução e que será pelo tempo adeante, graças aos vossos excepcionaes meritos de homem de Estado, o de um dos maiores factores da grande obra de regeneração social, economica, politica e financeira, a que a Alliança Liberal e a Revolução se comprometteram para com o povo brasileiro.

Podeis portanto contar com o esforço ao meu alcance para a formação e florescencia da Legião, cujo programma se inscreve em principios e propositos que certamente terão por si o fervoroso applauso de todos os bons brasileiros. Affectuosas saudações — *Antonio Carlos*."

CAMPANHA DESEJA A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS

Campanha, 28 (Do correspondente) — A população desta cidade dirigiu um appello ao sr. Getulio Vargas para que visite esta cidade, berço de vultos eminentes do passado. Espera-se que o chefe do governo provisorio attenda ao convite, estando já a cidade em preparativos para recebel-o festivamente.

FINALMENTE O SR. BERNARDES ESTA' CONVENCIDO DE QUE E' INDESEJAVEL

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — O ex-presidente Arthur Bernardes presidente agonizante do Partido Republicano Mineiro, desapontado e inconsolavel com o apparecimento da Legião de Outubro, que anniquilou a vetusta machina eleitoral mineira, deixou, hoje, inesperadamente esta capital, com destino ignorado. Dois ou tres amigos que o levaram á gare da Central, affirmam que o famoso presidente do sitio seguiu para o Rio.

O sr. Bernardes só hoje, depois de longa conferencia com o presidente Olegario, se convenceu de que era indesejavel na politica mineira nova, onde os seus methodos personalistas estão em franco contrastes com as idéas da Revolução.

O presidente Olegario declarou que está inteiramente solidario com a Legião de Outubro.

Deante da affirmação categorica do presidente de Minas, o sr. Bernardes aprompteu apressadamente [illegible] malas e chamou um taxi pela primeira vez, depois que se elevou na politica e teve que pagar o automovel, pois os carros officiaes, desde hontem não o conduzem mais. Feito isso, o sr. Bernardes comprou passagem, coisa que ha muitos annos não fazia, e embarcou sem destino. Entretanto, antes de embarcar e para disfarçar o mal-estar que lhe causou a organização da Legião de Outubro, teve a coragem de declarar a ovespertino "A Tarde", que dá seu apoio á Legião e aconselha os seus amigos a que façam o mesmo, pois o programma da Legião é verdadeiramente revolucionario e democratico. A declaração do sr. Bernardes não foi tomada a sério, pois está patente o seu anniquilamento na politica de Minas.

A CREAÇÃO E SAGRAÇÃO DA LEGIÃO DE OUTUBRO

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Por convocação do sr. Francisco Campos ministro da Educação, os srs. Amaro Lanari e Gustavo Capanema, respectivamente secretarios das Finanças e do Interior de Minas, realizou-se, hoje, á noite concorridissima e imponente sessão civico-politica, no Theatro Municipal. Além de consideravel numero de pessoas representativas de todas as classes sociaes, tomaram parte na reunião o presidente Olegario Maciel e seus secretarios do Estado. Raramente a população da capital tem tido occasião de vibrar com tanto e tão sincero enthusiasmo.

A's 8 1|2 horas, quando entraram no palco do theatro o ministro Francisco Campos e os secretarios Lanari e Capanema, *leaders* da Legião de Outubro, a assistencia os applaudiu demoradamente. Em seguida, o ministro Francisco Campos pronunciou synthetico discurso, dizendo que a Legião embora nascida hontem, já hoje estava victoriosa, pois tem recebido applausos de todo o Estado, applausos esses os mais vehemente possiveis. O orador reconstitue os erros do regimen passado, inclusive os commettidos por Minas e combate a politica pessoal de que o sr. Bernardes é expoente maximo, sem comtudo pronunciar o nome do ex-presidente. Pinta em seguida o panorama da Republica nova, combate os revolucionarios que tomaram parte no movimento de outubro, por interesse e critica a acção dos politicos velhos que querem á toda força desvirtuar os ideaes da Revolução, e, finalmente, renovar o appello á juventude mineira, ao clero, ao elemento feminino, no sentido de trabalhar em prol do mesmo programma da Legião de Outubro, que se consideram ampliações e orientação da Alliança Liberal. O orador elogia os srs. Antonio Carlos, Getulio e Olegario, terminando o discurso sobre palmas estrepitosas.

Em seguida, o sr. Amaro Lanari, secretario das Finanças, pede a palavra e propõe sejam acclamados os seguintes nomes, para constituir o nucleo central da Legião, nesta capital: Octacilio Negrão de Lima, José da Silva Brandão, Paulo Gontijo, monsenhor Arthur de Oliveira, Mario Casasanta, Pedro Baptista, Gudesten Pires, João Edmundo Caldeira Brant e Pedro Aleixo. Todos esses nomes foram bem acceitos pela assistencia, que os approvou.

Falou depois o sr. Gudesteu Pires, que em nome do nucleo fez vibrante saudação ao presidente Olegario.

Usou da palavra, por ultimo, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, que por delegação do presidente Olegario, disse que este o mandava dizer ao povo mineiro, que estava inteiramente solidario com a Legião de Outubro, concitando os conterraneos a formarem ao lado da novel agremiação civico-politica, cujo extraordinario programma de acção pelo patriotismo que encerra e as altas finalidades de que se compõe attingirá ao mais perfeito grão de democracia. Valendo-se do ensejo, o representante do presidente do Estado fez varias considerações em torno do programma da Legião de Outubro, terminando a oração sob applausos.

A sessão foi suspenta deixando em seguida o presidente Olegario e o ministro Francisco Campos, o Theatro Municipal, pouco antes das dez horas, debaixo de grandes acclamações.

Não houve a menor referencia ao P. R. M. e ao sr. Bernardes, nos discursos pronunciados, o que veiu trazer ao publico a convicção de que se apagou definitivamente a estrella do presidente do sitio.

VEM AHI O SR. BERNARDES

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Pelo nocturno de hoje, seguiu para o Rio o sr. Arthur Bernardes.

A SITUAÇÃO DO ESTADO SEM INTERVENTOR

De Muriahé, recebemos esta carta:

"*Muriahé*, 27 — Annunciaram os jornaes, na semana passada, o programma da recepção do sr. Getulio Vargas, em Bello Horizonte, e nelle havia o seguinte topico: "aguardarão s. ex. na estação terminal, o presidente do Estado com todos os membros do governo, o *Senado* a *Camara dos Deputados*, o Tribunal da Relação, etc..."

Em Minas ainda ha o poder legislativo, composto do *Senado* e *Camara*! Quedei-me surprehendido...

Em que paiz está situado o estado de Minas Geraes?

Corri ao mappa e vi que era um grande estado central do Brasil e que tirara o seu nome do grande numero de jazidas que possue o seu sub-sólo, etc...

E dessa leitura tirei a conclusão logica: O Brasil, não possuindo Congresso Legislativo, provisoriamente, Minas Geraes, como parte integrante desse paiz, não deve ter semelhante poder.

E como se justifica tal anomalia?

Como explicar este caso esporadico ou teratologico no organismo nacional?

O presidente Olegario Maciel, em principios de novembro ultimo, disse que Minas não queria ser excepção e como corollario da revolução teria tambem seu interventor, etc...

Assim se externou o "Clemenceau" das montanhas e porque protelar, então, a integração de Minas no regime revolucionario?

Os politicos mineiros habituaram-se a ser tutores da politica nacional e a cuja tutela se curvou, sempre o Brasil, e se assim é ha quarenta e dois annos, porque se furtam agora ao exemplo geral, justamente, num periodo de transição e de refórmas nos costumes politicos?

Sentir-se-ão diminuidos no proprio conceito, collocando Minas sob o poder discricionario?

Sentir-se-ão melindrados, dando um interventor ao seu Estado, que sempre pugnou pela Constituição?

Se é pensamento do venerando presidente de Minas não constituir aquella unidade da Republica uma excepção, e o que seria, de facto, contrario aos principios sadios da democracia e da fraternidade brasileiras, porque tarda o grande e poderoso Estado a integrar-se no convivio nacional?

E tanto mais o sabemos, que se Minas não cooperasse na revolução, como collaborou efficientemente, Juarez Tavora não se comprometteria a fazel-a no norte.

Minas Geraes, pelos meus rudimentares conhecimentos de historia e geographia é o mais brasileiro de todos os Estados da Federação. Ali se ergueram os primeiros lares bandeirantes como o marco racial na formação da patria que surgia. Construido no dorso granitico do Espinhaço, que é o arcaboiço do grande sul-americano, de cujos alcantis brotam mananciaes e jorram fartas caudaes, fertilizando valles e planicies, como fugirem os mineiros e não se irmanarem no ideal da revolução?

Urge que Minas tenha o seu interventor e adapte á sua administração as instituições revolucionarias. Do contrario teremos Minas segregada da Nação, vivendo uma existencia á parte, e constituida nos moldes artigos da politica de perseguições, de odios e rancores.

Atravessamos um momento unico da vida nacional, o da remodelação dos costumes politicos, e Minas deve confraternizar-se com o Brasil, ajustando-se aos moldes de idéas novas, para o bem de suas instituições.

Do celleiro de mentalidades mineiras, que estão a altura de dirigir o poderoso Estado, além do general Olegario Maciel, a quem compete, incontestavel direito á interventoria, citaremos:

Wencesláo Braz, cujo valor a nação brasileira conhece que farte, com a sua inconfundivel personalidade, que mantém, apezar das altas investiduras, por que tem passado, o "cachet" tradicional da bondade e lhaneza mineiras.

Ribeiro Junqueira encarna o espirito do politico liberal, na verdadeira accepção do termo, e assim realiza as justas aspirações do liberalismo de Minas.

Francisco Campos, uma das reservas de formosa intellectualidade da moderna geração de politicos do estado e de quem se deve muito esperar, e outros mais, cuja citação tornar-se-ia enfadonha.

Assim pois, não fallecem qualidades aos politicos citados, que seriam bem recebidos em todo o estado, capazes, estou certo, de congraçarem, em torno do governo central os elementos dispersos pelo norte, sul, centro e zona da matta, dando um lindo exemplo de cordura e justiça, para que não mintam aos ideaes verdadeiros e ás verdadeiras aspirações de liberdade e de civismo do povo de Minas Geraes — *Marcillo Barros*."

Pingos & Respingos

Tio e tutor de um menor, Ramiro da Silva deu queixa á policia por lhe ter este furtado dezeseis mil réis; e fez questão de que a creança fosse identificada e presa.

Um vespertino profliga, com razão, o procedimento de Ramiro que podia evitar que o nome do menino figurasse no livro de queixas de furtos.

O vespertino, no topico em que censura a maldade do tutor, estampa o retrato do pobre rapazinho.

Contradicção? Não: imprensa moderna.

* * *

A policia prendeu, no largo do Machado, como vadias, Esmeralda de Carvalho e Jovelina Antonia.

A novel "Alliança das Mulheres" deve protestar; não é justo que sejam consideradas vadias creaturas que se fossem do outro sexo seriam apenas "sem trabalho" profissionaes.

* * *

Uma opinião sobre a crise cambial:

"Sir Otto Niemeyer está estudando a situação real do Brasil; a demora da sua palavra é que causa a insegurança geral."

A opinião é do sr. Valandro, presidente da Associação Commercial.

Pois que venham as falas de sir Otto, as boas falas!

Neste caso, o calado está longe de ser o melhor.

* * *

Por cima da carne secca

O alcool-motor está custando mais caro que a gazolina.

Nosso alcool antigamente
Pouco valia na praça
Andava ao preço corrente
Da branquinha, da cachaça.

Foram dizer-lhe, porém,
Que ella era coisa mais fina
E podia muito bem
Hombrear com a tal Gazolina.

E agora illustre, preclaro,
Mettido em carburadores,
Seu alcool vende-se caro,
Todo cheio de vapores...

Cyrano & Cia.

UM ROMANCE OPPORTUNO

"Suaves Torturados", por Jayme de Atouguia.

O sr. Jayme de Atouguia, pseudonymo de illustre clinico e professor da nossa Escola de Medicina, acaba de publicar "Suaves Torturados" romance de feição moderna.

Não nos parece que seja bem um romance, no sentido classico do termo, o livro do sr. Atouguia; mas, por isso mesmo que da sua obra resalta a influencia das escolas mais avançadas, não importa a classificação que o autor lhe tenha dado.

Tambem os poetas modernistas convencionaram chamar versos á prosa que escrevem, cheios ás vezes (raras vezes...) de pensamento e emoção mas que, comtudo, nada têm daquillo que constitue o verso: a metrica, o rythmo, a rima.

Mas por isso não virá mal maior ao planeta.

O autor declara no prefacio que, a principio, pretendera fazer da acção do seu romance uma peça theatral.

E para isso não faltam ao livro dialogos vivos, espirituosos e naturaes.

Não seria, entretanto, uma peça para fazer carreira; o que o publico exige no theatro é sobretudo acção; o cinema viciou-o ainda mais no movimento rapido dos personagens, nas subitas mudanças de situações.

Um dialogo, por mais interessante que seja, fatiga rapidamente as apressadas platéas de hoje.

"Suaves Torturados" é um livro de subtilissima critica do nosso pequeno mundo politico; não sabemos se ha nelles personagens *á clef*; é facto, porém, que em alguns delles descobrem-se traços nitidos de alguns cavalheiros prestigiosos da republica... antiga.

A acção amorosa que acompanha as intrigas politicas em que os principaes figuras se vêem envolvidas é um simples décor do quadro; é o amor moderno bem social e bem educado, sem violencias e sem dramas.

Amor que decorre entre *thés dançants* e partidas de *bridge*, como aliás é elle hoje, na realidade, entre pessoas bem educadas.

As paixões rubras fixaram-se no morro da Mangueira. As grandes amorosas atiram fogo ás vestes, embebendo-as de kerozene.

Othello assassina Desdemona.

"Suaves Torturados" é, como dissemos, um livro moderno, de um estylo vivo e cuidado, escripto em linguagem de quem é senhor dos segredos da lingua.

Em certa altura faz lembrar Machado de Assis, pelos capitulos curtos, [illegible] distribuidos pelo romance, interrompendo a acção, com reflexões philosophicas — de uma philosophia amavelmente ironica — [illegible] sobre o caracter ou os estados de alma dos personagens.

Uma pagina de fina e ironica observação é aquella em que o autor nos descreve a triste situação do politico engrossador, deante do chefe, de cujas boas graças tinha decaido.

Este, o senador Barreto, descreve o desastre de automovel de que tinha sido victima a sua senhora.

O velho senador está emocionado e expõe ao vivo a scena tragica.

Gonçalves, o engrossador, ouve attento e com fingida emoção a narrativa e a cada passagem mais impressionante só tem este commentario idiota:

— Que brincadeira!

Mas á quarta vez o senador não se contém e reprehende-o, indignado.

E só então o politico percebe a *gaffe* que commettera na melhor das intenções. E sáe, vencido, anniquilado, succumbido, ao pensar que aquelle seu innocente commentario ia fazel-o perder, talvez, a cadeira de deputado estadual.

O livro do sr. Atouguia é bem um espelho limpido e fiel dos nossos costumes politicos; elle retrata typos muito nossos conhecidos do scenario parlamentar.

A sua leitura é recommendavel a quantos desejam recordar os processos da politicagem passada e... comparal-os com os da presente.

Da futura não falemos; podem vir a ser um pouco peores.

BASTOS TIGRE.

A REFORMA DO ENSINO MEDICO

A Congregação da Faculdade de Medicina acha-se presentemente empenhada em responder a uma série de quesitos destinados a recolher as suggestões de cada professor á obra, ora em realização, da reforma do ensino medico.

Dessa collaboração collectiva, por todos os titulos recommendavel, nada ainda transpirou e nenhum indicio por emquanto faz prevêr a orientação que presidirá o espirito dos cathedraticos do nosso mais importante instituto de ensino medico do paiz.

Por outro lado, reuniram-se recentemente os livre-docentes da Faculdade de Medicina e chegaram á algumas resoluções, mais ou menos assentes, sobre os seus objectivos e attribuições em face da reforma projectada. Sobre a organização total do ensino medico publicou por sua vez o eminente professor Brandão Filho, sob a fórma de ante-projecto, um programma de organização que encara o assumpto sobre varios aspectos.

Nem as conclusões dos livre-docentes nem as idéas lançadas pelo professor Brandão Filho estão, ao nosso vêr, de accordo com as normas que devem orientar esta reorganização do ensino, obra de immensa responsabilidade e por isso merecedora das melhores attenções de seus responsaveis.

A sympathia que reveste os jovens livre-docentes, o prestigio invulgar que desfructa, merecidamente, o illustrado professor de clinica cirurgica e o interesse que sempre nos despertaram as questões do ensino levam-nos a discutir tambem o assumpto, contrapondo ás idéas já publicadas, uma série de razões que nos parecem justas e acertadas.

OS SUBSTITUTOS

Sobre os actuaes cathedraticos [illegible] substitutos.

Os substitutos já existiram e [illegible]

Pelo regimen antigo, o substituto fazia o seu concurso, em geral ainda moço, e ia para a casa esperar a morte do cathedratico. [illegible]

[illegible] com attribuições de substituir o cathedratico temporaria ou definitivamente mediante condições estabelecidas; isto é, aquillo que fazem os livre-docentes actuaes.

Só poderão concorrer a esses logares de substitutos os actuaes livre-docentes, pois os futuros só daqui a 5 annos serão diplomados, como veremos. A lei vem crear, por conseguinte, o privilegio especial para uma dada classe, de pessoas conhecidas, que durante 5 annos, no minimo, disputarão entre si e cada vez em melhores condições, as vagas de cathedratico e impedir a concorrencia de todos os outros medicos do paiz possivelmente candidatos e certamente de não menos valor do que aquelles apontados acima. Além disso, o legislador reconhece que os livre-docentes actuaes tiveram até aqui um accesso condemnavel, tanto assim que se propõe a reformar inteiramente a nova escolha para esses cargos; como reserva então para esses mesmos, que não acha bons, tantas vantagens?

A medida, como se vê, além de injusta, parcial e antipathica é tambem incoherente, logo, inexequivel.

Não se justifica a maneira de prover esses cargos e não se justifica a sua creação, como veremos em seguida.

OS LIVRE-DOCENTES

Recaiu sobre a classe dos livre-docentes toda a severidade do ante-projecto. De tal fórma é difficultada a sua admissão e taes são os rigores que se lhes impõe que se tem a impressão de estar escripta entre os artigos do projecto a sua propria pena de morte. E, para contraste edificante, em todas as Universidades do mundo, os livre-docentes são a propria alma da Universidade.

Entretanto, no Brasil, por uma defeituosa disposição regulamentar, a sua funcção não tem sido comprehendida.

Os alumnos têm a liberdade de escolher entre o cathedratico e os livre-docentes o professor que lhes convem. Algumas vezes tem acontecido que por uma questão de horario, de local das aulas ou mesmo das relações pessoaes entre o professor e os alumnos, o docente vem a ter, em seu curso, mais alumnos do que o cathedratico, o que vale indiscutivelmente num desprestigio para este e vem crear entre os dois uma possivel rivalidade, o que, de maneira alguma se admitte.

O provimento desses cargos, aconselhado pelo ante-projecto Brandão Filho é impraticavel.

A frequencia das enfermarias officiaes durante 5 annos para os candidatos á livre-docencia, com provas annuaes de sufficiencia, além de extorsivo é inadaptavel ao nosso meio.

Os professores de clinica são os chefes de suas enfermarias e responsaveis por tudo que nellas se passa. O corpo technico de uma enfermaria é uma familia. A vida entre o professor, seus assistentes e internos tem a intimidade da vida de pae para filhos. Por maior que seja a autonomia dos Assistentes mais graduados num ponto cessa toda essa autoridade: na admissão de novos auxiliares. Só o chefe os approva.

Com o presente ante-projecto, duas hypotheses se poderão dar: ou o professor recebe a todos, numerosos que podem ser os candidatos e indistinctamente os admitte naquella familia e os atura ou escolherá aquelles de sua confiança e sympathia e a medida será parcial e injusta. Mais ainda.

Os medicos e cirurgiões que trabalham em outros hospitaes e ahi têm sua posição conquistada deixarão lá, além de todas as vantagens, a confiança de seus chefes em troca de posição muito inferior e de um problematico logar de Livre-Docente? Ou elles não têm tambem o direito de ser Livre-Docentes?

Perde pois a medida por mais esse motivo o caracter de justiça, de universalidade e de equidade que deve presidir toda legislação.

Na hypothese de serem admittidos todos os candidatos, como vae aprender essa gente toda em pequenas enfermarias de 30 leitos já tão procuradas por medicos e estudantes?

Valerá mais isso do que um concurso rigoroso, aberto a todos que fizeram sua cultura em outros serviços e já tenham dado, publicamente, provas de seu valor?

A medida proposta vem inteiramente fechar o accesso a todos os medicos estudiosos e independentes que, além dos obstaculos já citados, [illegible]

OS CONCURSOS

Outro erro que logo ressalta do ante-projecto, é o de [illegible] o concurso de trabalhos publicados.

Nada mais falho em nosso meio do que um concurso de trabalhos. O numero de trabalhos publicados não traduz absolutamente o valor pessoal de seu autor.

Lembrava-me, a poucos dias, um dos nossos maiores scientistas que Helmoltz, Carnot e Einstein contavam por muito poucos os trabalhos publicados e, entretanto, alguns patricios nossos, pouco menos importantes do que os tres grandes sabios, têm trabalhos ás centenas...

Todos nós sabemos como é facil escrever um bom trabalho scientifico. Escolhe-se um assumpto mais ou menos extravagante, vae-se a Manguinhos colligir bôa bibliographia, collocam-se sobre a mesa dois bons autorês, uma phrase de Pascal á frente e eis uma these! E ainda se contam todos os artigos escriptos por todas as revistas sobre todas as banalidades...

Ao lado da these e da prelecção que é menos falha do que aquella, só se approximam do rigor da selecção as provas de technica cirurgica no vivo e no cadaver, principalmente no vivo; as provas do exame d doente e as de laboratorio nas cadeiras basicas. Pois bem, o que nós entendemos de mais positivo e de mais palpavel, que são justamente as provas de exame do doente e as do vos reformadores de eliminar por inutil.

AS NOSSAS SUGGESTÕES

Conservemos os concursos, para os quaes chega a ser um logar-commum dizer-se que são o melhor meio de selecção, com as theses e prelecções, mas, tenhamos por absolutamente indispensaveis as provas praticas e clinicas.

Deixemos constituido o magisterio medico como está, pelos Cathedraticos e Docentes mas com as seguintes modificações:

Cada disciplina terá o seu Cathedratico e um numero *limitado* de Docentes. O curso *classico* será dado exclusivamente pelos Docentes que repartirão entre si a turma de alumnos matriculados na cadeira, 30 ou 40 no maximo para cada um.

O Cathedratico dividirá a turma pelos Docentes, que, inscriptos na sua cadeira, passarão a trabalhar sob sua direcção. Fará a organização scientifica e didactica da cadeira. Realizará, ainda o Cathedratico um certo numero de conferencias de sua livre escolha durante o curso sobre os grandes problemas de sua especialidade, em reuniões de conjuncto a que assistirão todos os alumnos e Docentes. Essas conferencias do Cathedratico darão a orientação scientifica da cadeira e resumirão as doutrinas e theorias em voga, ao passo que, as pequenas turmas acompanharão seu Docente por toda a parte, na Propedeutica, nas intervenções cirurgicas ou nos laboratorios.

Estará assim conseguido e com outro proveito para o ensino o "modus-vivendi" entre as diversas classes de professores e se accordará harmoniosamente uma convivencia tão util e indispensavel que a organização ainda em vigor não conseguiu estabelecer.

O numero de livre-docentes será limitado, o que impedirá a plethora que agora se receia e será fixado em numero de 6, 8, 10 para cada cadeira, segundo a média de alumnos matriculados em cada série.

Os livre-docentes serão nomeados por concurso de todas as provas theoricas e praticas e terão todas as vantagens que ora lhes assistem, poderão dar cursos particulares remunerados e receberão uma gratificação da economia da Faculdade.

O provimento dos cargos de cathedratico será feito por concurso entre os docentes pelas mesmas normas actualmente em vigor, accrescendo a essa prova os relatorios annuaes apresentados ao respectivo cathedratico sobre o assumpto professado e os diversos trabalhos publicados durante o periodo de docencia.

Além disso, poderá ser exigido um estagio minimo como docente como condição indispensavel ao concurso de cathedratico.

Nestas condições, não encontramos logar para os substitutos nem para outras determinações do ante-projecto, figurando aquelles como um corpo estranho, nocivo e pesado aos cofres publicos, complicando inutilmente o organismo do magisterio que nos parece tão simples e claro.

E não nos conformamos com a barreira intransponivel que se quer collocar á porta da Faculdade com as regras draconianas do ante-projecto, que, por inexequiveis, vêm cerrar definitivamente aos moços essa aspiração tão natural e louvavel de proseguir a sua carreira pelo caminho do magisterio.

Cercear a collaboração dos moços nessa obra de renovação e de aperfeiçoamento é absolutamente incomprehensivel. E em nome de todos os moços estudiosos do Brasil que sentem vibrar em si essa força e esse enthusiasmo que nos impelle irremediavelmente para frente e para cima, appellamos para o espirito esclarecido do cirurgião brasileiro e da commissão encarregada da reforma e para o ministro da Instrucção a quem se chama "o maior moço de Minas" que vejam na collaboração indispensavel dos moços, na sua fé, no seu enthusiasmo, na sua admiravel dedicação, no seu desprendimento, a propria vitalidade e a maior efficiencia do ensino.

José Paulo de Azevedo Sodré

O CASO DO BECCO DAS CANCELLAS

Ainda nada se apurou a respeito

Ainda nada se apurou nesse caso do Becco das Cancellas. O facto continúa envolto em mysterio e até hoje não se conseguiu levantar a ponta, sequer, do véo que parece envolver esse don que parece ter agencia loterica ali installada ha muitos annos e que não é mais nem menos que a privilegiada Casa Guimarães, que até aqui tem conseguido sobrepor-se a qualquer outra na venda de sortes grandes, sem que se consiga descobrir o seu "condão". Raro é o dia em que a popular casa da rua do Rosario 71, esquina daquelle becco, não distribue dinheiro nos compradores dos seus bilhetes e para confirmar venderá

DEPOIS DE AMANHÃ
CAPITAL FEDERAL

Premio		Preço
50:000$000	por . . .	9$000
	fracção	$900
25:000$000	por . . .	1$600
	fracção	$800
50:000$000	por . . .	30$000
	fracção	3$000
Dia 4		
500:000$000	por . . .	200$000
	fracção	10$000
Dia 5 — CAPITAL FEDERAL		
50:000$000	por . . .	4$500
	fracção	$900
100:000$000	por . . .	25$000
	fracção	2$500
Dia 6		
200:000$000	por . . .	50$000
	fracção	5$000
50:000$000	por . . .	4$000
	fracção	$800
Dia 7 — SABBADO — CAPITAL FEDERAL		
200:000$000	por . . .	18$000
	fracção	$900
500:000$000	por . . .	170$000
	fracção	8$500

(15588)

O CASO ANESIA PINHEIRO MACHADO

Uma carta do aviador — Hans Gusy —

Do aviador Hans Gusy, a quem nos referimos no nosso topico a respeito da acção policial da sra. Anesia Pinheiro Machado em favor do governo passado, recebemos a seguinte carta, que é a confirmação do que dessêramos:

"Sr. redactor — Aqui na linda cidade mineira de Juiz de Fóra, onde me encontro para tomar parte em a tarde de aviação promovida pelo bravo capitão Chevalier, em beneficio do monumento aos dezoito heroes de Copacabana, acabo de ler no "Correio" de 22 deste mez um topico referente á aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, no qual se faz uma referencia a minha humilde pessoa.

A bem da verdade cumpre-me affirmar a esta illustrada redacção que, realmente, nos ultimos dias do governo passado, fui denunciado á policia dessa capital como aviador revolucionario juntamente com o capitão Chevalier meu distincto amigo e collega.

Estou seguramente informado de que tal denuncia partiu daquella aviadora, então a serviço da policia, pelo que, caso necessario, fôr, aqui fica o meu testemunho. Sem mais, creia-me, seu admirador, *Hans Gusy*."

O sr. Pedro Ernesto visitou, hontem, a Polyclinica Geral

O dr. Pedro Ernesto, director da Assistencia Hospitalar, visitou, hontem, a séde da Polyclinica Geral, sendo recebido pelo dr. Gabriel de Andrade.

O dr. Pedro Ernesto percorreu todas as suas dependencias, acompanhado pelo corpo clinico e outros medicos, [illegible] desde que o governo o designou para tão importante cargo.

POLITICA DA BAHIA

Uma reunião do Partido Democratico daquelle Estado

Reuniram-se, hontem, no Distincto Hotel, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, os membros da commissão executiva do Partido Democrata da Bahia, que se encontram, actualmente, nesta capital.

Não transpirou o que se conversou na reunião, mas se soube que os membros da executiva delegaram poderes ao sr. Moniz Sodré, que segue depois de amanhã para São Salvador, afim de que o antigo parlamentar bahiano os represente na reunião plenaria do directorio, na Bahia, a qual se deverá effectuar até o proximo dia dez de março.

A politica bahiana, como se vê, continúa fervendo.

Vão inventariar os bens da 1ª divisão

Pelo sr. Luiz Carlos, sub-director da Central do Brasil, foram designados os srs. Heitor Arnoso, Sizenando Machado e Pedro Góes, para proceder ao inventario dos bens patrimoniaes da 1ª divisão daquella via ferrea.

OS CORREIOS EM NICTHEROY

Recebemos esta carta:

"Sr. director: Os Correios mandaram fechar varias agencias postaes em Nictheroy, as que ficavam perto da Administração do vizinho Estado. Mas, talvez, por engano, figura nesta numero a da Villa Pereira Carneiro, que tem 156 casas, e que serve aos moradores do Toque-Toque e Armação, onde ha repartições federaes. Fechada essa agencia, que fica distante do edificio da repartição dos Correios, os moradores da Villa e dos pontos já citados perderão um dos seus melhores serviços de communicação, ali installado ha varios annos.

Por certo, o director dos Correios, melhor informado, solucionará o caso com a revogação da ordem, consentindo que continue a funccionar a agencia postal da Villa Pereira Carneiro, que tantos beneficios faz aos moradores do populoso centro operario."

O PROTESTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Novas declarações do sr. Oswaldo Aranha

Communicado da Agencia Brasileira:

"Com referencia ás declarações feitas pelo sr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal, e publicadas por diversos jornaes, o representante da Agencia Brasileira junto ao Palacio do Cattete, teve opportunidade de falar esta [illegible] ao ministro da Justiça, sr. Oswaldo Aranha, após a reunião ministerial. Como perguntasse [illegible] se tinha lido as palavras attribuidas áquelle magistrado, o ministro Oswaldo Aranha [illegible] affirmativamente. Essa resposta [illegible] foi dada em tom natural. Explicou-nos:

— Effectivamente, ao sair do seu Ministerio, jornalistas presentes lhe communicaram que o ministro Hermenegildo de Barros havia pronunciado no Supremo Tribunal um discurso, protestando contra a diminuição dos vencimentos dos membros daquelle Tribunal, e tambem contra a aposentadoria de alguns collegas. E fizera, em palestra, as declarações hontem publicadas pelo "Globo".

Proseguindo, disse-nos ainda o ministro da Justiça que não lhe causou surpresa o protesto do sr. Hermenegildo de Barros, quanto á diminuição de vencimentos, pois que esse ministro do Supremo Tribunal, depois de ter recusado o recebimento de vencimentos elevados pelo Congresso, foi recebel-os no Thesouro, não sómente 8:000$000 do exercicio, mas 54 [illegible] 000$000 de exercicios findos, sem que tivesse sido aberto pelo Congresso, o credito especial para esse fim, como seria legal.

Quanto ao ataque feito ao governo provisorio pelo ministro Hermenegildo de Barros, o titular da Justiça manifestou [illegible]

Brindes ao "Correio da Manhã"

Do presidente da Feira de Loiça, representando a genuina de 147 fabricantes e expositores de artigos de porcellana, vidro, louça e barro, recebemos uma linda folhinha para o anno 1931. Aos offertantes que expõem annualmente naquella afamada feira, as suas riquissimas collecções, os nossos agradecimentos.

A reforma das Caixas de Pensões e os ferroviarios — federaes —

De uma numerosa commissão de ferroviarios federaes recebemos esta nota:

"Animados pelas palavras e conceitos constantes do artigo que o dr. Evaristo de Moraes publicou no "Jornal do Brasil", cuja profunda e consoladora repercussão no seio do funccionalismo, o seu autor não póde calcular, bem como pela desvelada e efficiente acção desenvolvida em prol dos justos interesses da classe pelo insigne dr. Salles Filho, numerosos ferroviarios de todas as estradas de ferro federaes appellam para esses eminentes patronos no sentido de ser introduzido na reforma da lei das caixas de pensões um dispositivo que lhes asseguro, para todos os effeitos, a contagem do tempo de serviço federal, prestado noutras repartições.

Quando veiu a lei das caixas de pensões, esses ferroviarios já tinham o seu tempo de serviço consignado na sua fé de officio, mas os conselhos administrativos das caixas se negam a computar o referido tempo de serviço, para todos os effeitos, de modo que, assim, applicam retroactivamente a lei, em prejuizo de direitos incontestaveis."

O pagamento do imposto de industrias e profissões

Foi concedida pelo ministro da Fazenda prorogação do prazo, até 25 do corrente, para cobrança, sem multa, na Recebedoria Federal do imposto de industrias e profissões do 1º semestre do corrente anno.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro deferiu o pedido de contagem de antiguidade de classe do 4º escripturario daquella repartição, José Maria de Barros e Vasconcellos.

Aquelle director resolveu ainda que a antiguidade de classe do 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Florestan de Oliveira Lima seja contada a partir de 14 de novembro de 1922, data em que foi nomeado 4º escripturario da Caixa de Amortização.

Para trocar estampilhas do sello adhesivo

Pelo ministro da Fazenda foi concedida autorização ao Banco Nacional do Commercio desta capital para trocar estampilhas do sello adhesivo, conforme requereu.

Pedido de aposentadoria de um empregado do "Diario Official"

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação o processo relativo ao requerimento em que o supplente da officina de impressão do "Diario Official", Ernesto Peçanha pede aposentadoria.

PRECARIA A SITUAÇÃO DO NUCLEO DE SANTA CRUZ

Os agricultores soffrem os effeitos da fome

E' bastante precaria a situação dos occupantes do Nucleo Agricola de Santa Cruz. Ha cerca de um mez tiveram opportunidade de chamar para elle a attenção dos poderes publicos. Em consequencia foram tomadas algumas providencias pelo chefe do Povoamento do Solo. Mas, pouco depois, se voltou ao primitivo estado, permanecendo os agricultores e familias em completo abandono.

O director do Nucleo, condoido da sorte dos infelizes, conseguiu, ha pouco, um caminhão cheio de mantimentos e os distribuiu pelos colonos. Os generos foram, porém, insufficientes, estando muitas familias passando fome.

Além disso, segundo queixas que vimos de receber, está grassando alli o impaludismo, não sendo poucos os attingidos pelo mal, entregues á sua sorte e á mingua de cuidados medicos.

Os ultimos mezes das plantações estão se escoando. A' falta de recursos, os colonos quasi nada têm podido produzir. E' facil, pois, imaginar a situação alarmante em que se verão os infelizes dentro em pouco. E' opportuno, por isso, ainda uma vez, chamar a attenção do ministro do Trabalho, afim de evitar consequencias bem deploraveis.

AUXILIARAM A LUTA CONTRA O SR. JOÃO PESSOA

O processo contra o sr. Julio Prestes e outros

São Paulo 28 (A. B.) — A Delegacia de Syndicancias iniciou a instrucção do processo que o governo provisorio move contra os srs. Julio Prestes, Bastos Cruz e diversos officiaes da Força Publica de São Paulo, accusados de collaboração com o governo federal deposto na campanha contra o Estado da Parahyba, para onde enviaram, clandestinamente, armas e munições da policia paulista.

Esses recursos auxiliaram José Pereira a sustentar a guerra civil contra o governo do presidente João Pessoa.

Já depuzeram varios officiaes accusados e alguns inferiores. O sargento Virgilio Laspadini, fez forte accusação contra o major Euclydes Marques Machado, por ordem de quem despachára para o Rio de Janeiro grande quantidade de material bellico, pertencente ao Deposito da Força Publica do Estado e dirigido ao sr. Ary Fonseca.

Por sua vez, o major Marques Machado, confirmou as declarações do sargento, accrescentando que agira por ordem expressa do sr. Bastos Cruz, do qual recebera tambem instrucções para apresentar o sr. Armenio Jouvin á Fabrica Mattarazzo, afim de que o sr. Jouvin ali pudesse adquirir material bellico. Como a fabrica estivesse attendendo a uma requisição de 3.000.000 de cartuchos para o Exercito, não lhe foi possivel satisfazer novos pedidos.

Deante, porém da insistencia do sr. Jouvin, a fabrica do conhecido industrial italiano resolveu attender em parte ao pedido. O major Euclydes Machado informou ainda que do 2º Batalhão foram retirados 200.000 cartuchos, embarcados para o Rio de Janeiro como fornecimento da sua Mattarazzo.

LOTERIA DE MINAS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o movimento de premios distribuidos por essa loteria, cuja demonstração vae inserta na pagina 7ª, do nosso "Supplemento" da presente edição.

Da sua leitura se deprehende o grão de prosperidade dessa popular Empresa e a garantia que offerece aos seus favorecidos.

A Bolsa Official do Café em S. Paulo

São Paulo 28 (A. B.) — Nos circulos cafeeiros assegura-se que o governo estadual vae persistir na intervenção que iniciou no mercado cafeeiro e cogita desde já de reabrir a Bolsa Official de Café.

A intervenção official tenderá a manter os preços até ha pouco em vigor na praça de Santos, elevando-se, entretanto, sempre que se accentuar uma depressão cambial.

A acção governamental caracteriza-se pela energia e rapidez com que se vem manifestando, e certamente se manterá, adoptando todas as medidas aconselhadas pela situação. Embora sejam grandes as difficuldades a vencer, reina plena confiança nos circulos officiaes.

Na entrevista que o coronel João Alberto e o sr. Marcos de Souza Dantas realizaram com o sr. Getulio Vargas em São Lourenço, os representantes de São Paulo examinarão a possibilidade de coordenação de esforços entre os governos estadual e federal que possam produzir os melhores resultados.

Juarez Tavora esperado na Parahyba

João Pessoa, 28 (A. B.) — O general Juarez Tavora, que se acha em Natal, onde foi resolver o caso da escolha do novo interventor federal para o Rio Grande do Norte, é aqui esperado amanhã.

Ao delegado do governo provisorio e á sra. Juarez Tavora será offerecida pela sociedade parahybana uma recepção a realizar-se no Club dos Diarios.

Roubaram e foram presos

Ha dias, o dr. José dos Santos, morador á rua Campos Salles numero 88 queixou-se ás autoridades do 15º districto, de ter sido roubado em dois distinctivos de ouro do Derby-Club e do Jockey-Club, um relogio Patack Philipp dois pares de abotoaduras de ouro, uma corrente de prata e outras joias, além de 8:000$000 em dinheiro.

Destacados para apurar o roubo os investigadores Jacob e Claudionor que prenderam, hontem, Abilio Alexandre da Silva e Alexandre de Souza, os quaes confessaram a autoria do delicto. Abilio declarou ter entregue o roubo ao seu companheiro que, entretanto negou.

Os dois ladrões estão sendo processados.

A SACCARIA NACIONAL

O ministro do Trabalho visita uma fabrica de saccos de juta

O sr. Lindolfo Collor visitou, hontem, pela manhã, a fabrica de tecelagem Silveira Machado. Determinou, principalmente, essa visita o desejo em que se acha o ministro do Trabalho de encontrar para o problema da juta a solução mais pratica, mais facil e que melhor consulte, no momento, aos interesses nacionaes, sabido que a importação da juta nos leva, annualmente, cerca de um milhão e meio de libras esterlinas. A Companhia Industrial Silveira Machado é uma das maiores do nosso paiz entre as que se dedicam á fabricação de saccos de juta.

O ministro do Trabalho percorreu a fabrica muito demoradamente, examinando tudo com um grande espirito de minucia e se informando, sempre, com os industriaes que o acompanhavam dos menores detalhes do assumpto.

Em conversa com os directores da empresa teve, então, o sr. Lindolfo Collor o ensejo de exprimir algumas idéas que, no problema em apreço, o preoccupam. A juta representa na nossa balança commercial uma saida formidavel de ouro. Não seria possivel conseguir-se, no fabrico dos saccos, uma materia prima succedanea da juta? Trava-se entre o ministro e os directores uma palestra animada. Fala-se do cisal, do "paco-paco", do caroá, e da possibilidade de se applicar essas fibras na saccaria nacional. O "paco-paco" é, na opinião geral, o que mais se approxima da juta, mas acontece que a sua producção é, ainda, minima, no Brasil, de fórma que, para substituirmos a juta pelo "paco-paco", teriamos de começar pelo incentivamento de seu plantio. Fala-se, depois em um sacco de algodão com uma cinta de juta, no logar onde se intromette o ferro tirador de amostras. E um dos directores trás á presença do ministro uma amostra nestas condições. Adoptado esse modelo, no momento, como o remedio mais prompto para os males que se tem em vista, conseguir-se-ia, já, uma assignalada reducção na importação da juta. A conversa prologa-se e quando o ministro dá fé nas horas, passava muito além do meio dia.

No escriptorio foi offerecido um "lunch" ao sr. Lindolfo Collor e sua comitiva, que se compunha dos srs. Joaquim Pimenta, Carlos Cavaco e Heitor Muniz. Varios jornalistas estavam presentes, contando-se, ainda, entre os circumstantes, o sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial desta cidade.

Uma manifestação operaria, hontem, na Gavea, ao ministro do Trabalho e ao interventor do Districto Federal

Realizou-se hontem á tarde, na Gavea, uma grande manifestação popular aos srs. Lindolfo Collor e Adolpho Bergamini.

Pouco depois das 5 horas da tarde chegaram o ministro do Trabalho e o interventor do Districto Federal á escola do Syndicato Operario da Gavea, onde os alumnos, reunidos, receberam os visitantes aos sons do Hymno Nacional. Da escola, dirigiram-se os srs. Lindolfo Collor e Adolpho Bergamini para a séde social do Sydicato, trajecto que foi feito a pé, apesar da chuva que caia impertinentemente, sendo o interventor e o ministro acompanhados por grande numero de operarios, que erguiam vivas, enthusiasticamente, aos seus nomes.

A séde social do Syndicato estava repleta. No palco foi armada uma mesa, em que tomaram logar os homenageados, seus secretarios e varios membros da directoria daquella associação operaria. Varios oradores usaram, então, da palavra, assignalando o que os srs. Collor e Bergamini têm feito em beneficio do operariado brasileiro, que gosa hoje de direitos, regalias e vantagens que, até aqui, lhe vinham sendo negados pelos governos.

Em nome do ministro do Trabalho e do interventor do Districto, o prof. Joaquim Pimenta agradeceu a homenagem. Seguiu-se com a palavra o sr. Carlos Cavaco, que dirigiu uma saudação á mulher operaria, sendo o seu discurso entrecortado de applausos e recebendo o orador, ao terminar, uma grande ovação.

Todos os oradores frisavam bem este ponto: a situação do trabalhador brasileiro até antes da revolução, desprotegido, desamparado e perseguido, mercê de uma mentalidade que repelia sempre com a "Viuva Alegre" e o chanfalho as pretenções operarias, e a situação, hoje em dia, do proletariado nacional, num regimen em que ha a preoccupação de se o melhorar nas suas condições e de se o garantir nos seus direitos.

O ENSINO DA PUERICULTURA

A Escola de Mãesinhas, da Saude Publica

Porque morrem em nossa terra tantas criancinhas dentro do primeiro anno de vida? Não ha negar que a causa principal está no facto das mães ignorarem as noções mais comesinhas que entendem com a preservação da vida dos frageis entesinhos.

Facto curioso: o instincto materno, que de modo tão eloquente vem assegurando nas differentes especies animaes a sua conservação, parece que, em consequencia do progresso e refinamento da propria civilização, está sendo perdida em detrimento da especie humana.

Senão, vejamos o confronto! Percebe a mãe que os cachorrinhos mamaram sufficiente, e, interrompendo a mamadura, aparta-se delles, desatenta ao choro, e fica a vigial-os de longe. Em tempo opportuno volta a alimental-os novamente. E repete o mesmo gesto quando pelo instincto conhece que a sua cria não precisa de mais leite. A mulher-mãe, entretanto, nos dias que vão correndo, não atina muitas vezes nem como offerecer o seio ao seu filho. E dahi, quantos erros, quantos disparates commette, a compromentter não raro de modo irremediavel, a vida da sua creatura! Encarado officialmente o problema de nossa tão grande mortalidade infantil pelo inolvidavel Fernandes Figueira, não descurou desde logo o grande pediatra de procurar instruir nos conhecimentos da hygiene infantil os que de perto lidam com a criança. E dentre outros emprehendimentos fundou a Escola de Mãesinhas. Por ella já passaram muitas moças no que de melhor possue a nossa sociedade, as quaes, com o aprendizado adquirido, jámais concorrerão quando surprehendidas pela maternidade, para aggravar os males em que possam a vir o debater as criancinhas.

Moças jovens, esposas meditae um pouco sobre a vinda dos futuros filhos, preparando-vos a tempo para que possaes desempenhar o papel de verdadeiras mães conscientes e anjo da guarda a cabeceira dos roseos berços! Matriculai-vos na "Escola de Mãezinhas" da Inspectoria de Hygiene Infantil, onde ser-vos-ão ministradas as noções de Puericultura indispensaveis ao desenvolvimento e protecção da saude das frageis criancinhas.

Em troca de tantas dadivas, pouco vos pede a Escola: Idoneidade moral, instrucção primaria para bem comprehender as lições do curso e a melhor bôa vontade no desempenho das tarefas a cumprir.

O curso é gratuito, durante tres mezes, sendo as alumnas internas alojadas confortavelmente em quartos individuaes no Edificio da Escola, que funcciona em dependencia isolada do Abrigo Hospitalar Arthur Bernardes, á Avenida Ruy Barbosa n. 12.

As moças que, por qualquer motivo, não puderem fazer o curso pratico, podem frequentar as aulas, que serão dadas diariamente das 10 ás 11 horas, não havendo por isso necessidade de matricula nem de qualquer outra formalidade. Ellas terão mesmo, como as outras, a faculdade de se utilizarem dos livros da pequena bibliotheca da Escola. — *Adamastor Barbosa.*

Sargentos confirmados no posto de 2º tenente, por serem idoneos

Pela commissão especial nomeada pelo ministro da Guerra foram reconhecidos idoneos os seguintes commissionamentos de sargentos ao posto de segundos tenentes:

Sargento ajudante, José Barbosa Gonçalves, primeiros sargentos Miguel Archanjo dos Santos Junior; Ernani de Assis Corrêa; Manoel Alves; João Fontenelle Damasceno Filho e segundos sargentos José de Oliveira Truda e Manoel Ferreira Gomes, do 5º grupo de artilharia de Montanha; primeiros sargentos Natalino Frederico Arantes; Macedonio Peres Ferreira; segundos sargentos, Ladislau Lenbackeski, Pompilio Luiz dos Santos; Avelino Corrêa Bueno; segundos sargentos, Jorge Boamorte, do 6º regimento de cavallaria divisionario; sargentos ajudantes, Luiz Perdigão Maia; João Custodio Nery, primeiros sargentos Segismundo Majewoki Filho, João Pedro Bom; Salustiano Francisco de Oliveira e segundos sargentos Manoel Leite de Campos; Alfredo Antonio de Lima; Feliz Conceição Junior; Estanislau Lack; João Evangelista de Mello; Francisco Goreski e Adelio Binetti, do 5º batalhão de engenharia.

Não obstante ausente o chefe do governo, a reunião ministerial dos sabbados realizou-se no palacio do Cattete

No palacio do Cattete, desde o inicio do novo governo, os ministros reunem-se, todos os sabbados, em conferencia com o chefe do governo provisorio.

O facto de não se achar no Rio o sr. Getulio Vargas não impediu que o Ministerio fizesse, hontem, no salão dos despachos daquelle palacio, a costumeira reunião, á qual não compareceu o ministro Francisco Campos, da Educação, que se acha ausente.

Nessa reunião foram tratadas como nas anteriores, unicamente questões de ordem administrativa.

Um inquerito administrativo no Paraná

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal no Paraná, afim de ser aberta defesa ao accusado, o processo relativo ao inquerito administrativo a que respondeu o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Paranaguá, Octacilio Prado de Souza Reis.

Prorogação de prazo para reassumir o exercicio do cargo

O ministro da Fazenda resolveu prorogar por trinta dias o prazo concedido ao agente fiscal de bancos em Santa Catharina, bacharel Carlos Alberto de Mello Rezende, para reassumir o exercicio de suas funcções na Delegacia Fiscal do mencionado Estado.

O enlace do coronel Aloysio Moura

Natal, 28 (A. B.) — Realiza-se esta tarde o casamento do actual interventor militar no Rio Grande do Norte, tenente coronel Aloysio Moura com a senhorita Sophia Pinto.

O general Juarez Tavora é um dos paranymphos dessa ceremonia.

Juarez Tavora banqueteado em Natal pela policia estadual

Natal, 28 (A. B.) — Na séde do regimento policial, foi offerecido um almoço ao general Juarez Tavora, delegado do governo provisorio no norte do paiz, e ao chefe do governo militar do Estado, tenente coronel Aloysio Moura, pela officialidade daquella corporação, e no qual tambem tomou parte a officialidade do 29º batalhão de caçadores.

O discurso de saudação ao general Juarez Tavora foi feito pelo sr. José Neves, respondendo-lhe o chefe revolucionario do norte, que agradeceu a homenagem.

Um telegramma do ministro Oswaldo Aranha

Belém, 28 (A. B.) — Os jornaes publicaram com grande destaque o seguinte telegramma que o ministro Oswaldo Aranha dirigiu ao interventor federal, capitão Magalhães Barata.

"Estamos em um governo de lutas. As campanhas contra a sua acção são naturaes pela conspiração dos interesses. Aqui tambem elles se agitam. Não nos devemos preoccupar com essas attitudes. Póde ficar tranquillo, sem vacillações, porque o governo central só tem applausos pela obra que está realizando no Pará."

Um julgamento de sensação no Jury de Nictheroy

Realizou-se hontem o ultimo e o mais importante julgamento da presente sessão do Tribunal do Jury da capital fluminense.

Foi chamado á barra do Tribunal, o joven José Francisco da Cruz Nunes Filho, alumno da Faculdade Fluminense de Medicina, que na manhã do dia 26 de outubro do anno passado, quando angariava assignaturas para um memorial pleiteando a volta do coronel Castro Guimarães, para o cargo de prefeito de Nictheroy, matou a tiros de revolver o negociante Fidelis Bastos, açougueiro em Santa Rosa, sob o pretexto de que a sua victima recusando-se a dar a sua assignatura ao referido memorial, o insultára.

O recinto do Tribunal foi pequeno para conter as pessoas desejosas de acompanhar de perto o desenvolvimento dos debates, que por especial deferencia do juiz presidente, dr. Rozendo da Silva, foram irradiados pela Sociedade Radio Educadora do Brasil.

Aberta a sessão pelo presidente, foi sorteado o Conselho de Sentença que ficou assim constituido: Edgard Carvalho, Armando Carvalho e Mello, Ozorio Alves da Cunha, Alceu de Azevedo Falcão, Apollonio Santos, Jayme Francisco dos Santos e Alceste Fróes da Cruz Ribeiro.

Lidos os autos do processo, pelo escrivão Laudelino de Siqueira, occupou, em seguida a tribuna o promotor publico, dr. Severo Bomfim, que proferiu rigoroso libello contra o réo.

Depois do promotor publico, falaram os auxiliares da accusação, drs. Bernardo Bello e Costa Pinto.

Proseguindo os debates, o juiz presidente deu a palavra ao dr. Alfredo Bahiense, primeiro defensor do accusado que procurou destruir todos os argumentos invocados pela accusação. Quando o dr. Alfredo Bahiense terminou a sua brilhante oração o juiz presidente suspendeu os trabalhos, para o jantar.

Após a refeição falará o dr. Evaristo de Moraes, que tambem é patrono do accusado. Haverá replica e treplica, estendendo-se o julgamento até tarde.

Após o jantar falou longamente o dr. Evaristo de Moraes, findo o que reuniu-se o conselho de sentença, que condemnou o accusado a 6 annos de prisão.

O promotor appellou para o Tribunal do Estado.

A commissão de syndicancia do Ministerio da Agricultura

Esteve reunida hontem a Commissão de Syndicancia do Ministerio da Agricultura. Nada mais fez todavia que receber e discutir o relatorio, elaborado por um dos membros, sobre denuncias apresentadas contra certas irregularidades, e depois, determinou providencias para apural-as.

Os membros da commissão mantiveram-se em reserva ante a indiscreção dos jornalistas, depois do concilio.

A commisão reune-se de novo, na terça-feira.

O regulamento do sello e as companhias de seguro

O director da Receita, tendo tido conhecimento que as companhias de seguro sobre accidentes de trabalho com séde nesta capital não vêm cumprindo o que determina a tabella B, paragrapho 20, n. 6, do regulamento annexo ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, que sujeita ao pagamento do sello o livro do registro de apolices de taes companhias, recommendou providencias ao inspector de seguros, no sentido de ser cumprido aquelle regulamento.

ULTIMAS THEATRAES

Estréa do Theatro de camera, de Berta Singerman

O espaço não permitte divagações a respeito do emprehendimento de Berta Singerman que, parecendo farta de receber louvores como declamadora inimitavel, quiz tentar outra manifestação de arte, creando um theatro a que ligou o seu nome. Aliás, se nos aprofundassemos a fazer taes divagações a finalidade seria a mesma desta synthetica noticia, que se propõe a communicar aos nossos leitores que Berta Singerman, recebida pela platéa com as demonstrações de enthusiasmo que sempre desperta, venceu completamente.

O espectaculo de estréa correspondeu á espectativa. Começou por um conto theatral de James Barrie, que se póde resumir assim: Pantalon, velho histrião, cuja falta de contratos fal-o chorar com frequencia, saudoso dos tempos em que dominou no picadeiro, quer que sua filha Colombina acceite por esposo o palhaço. A pequena, todavia, já dera o seu coração a Arlequim e com Arlequim foge, justamente quando, fingindo acceitar a imposição paterna, preparava-se para casar com Palhaço. Pantalon repudia a sua "Princesita", mas abre-lhe enternecido os braços, quando ella lhe entra em casa, annos depois, com o fruto do seu amor.

A peça serviu para apresentar brilhantemente o actor Orestes Caviglia, que se incumbiu da figura do velho Pantalon e não nos podia dar trabalho melhor.

Berta, que durante a acção não articúla uma palavra, commenta a peça nas suas tres faces, justificando na segunda a ausencia de Pierrot, que andava, por esse tempo, pelo mundo da lua...

Na segunda parte do programma ouvimos um solloquio de Jean Cocteau, "La voz humana", no qual Berta, recordando-se das suas lindas victorias na declamação, exprimiu diversos estados da alma de uma mulher que ouve pelo telephone o rompimento de relações com o amante.

Terminou o espectaculo com uma graciosa e brejeira comedia de Sacha Guitry "Un hombre del tipo de Napoleón". O heróe é um amante de coração sensivel, que perdoava todas as faltas da companheira. Separando-se, porém, ao cabo de uma ausencia de anno e meio, apresenta-se no apartamento da rapariga. Ella não o quer attender, mas o homem que tinha o typo de Napoleão, guardadas as devidas distancias, diz-lhe que se demorará, apenas, cinco minutos. Veiu ali por haver descoberto que além das ligações de que tivera conhecimento apparecera uma que lhe escapara em tempo.

A amante justifica-se, dizendo: "O culpado foste tu, meu amor, que perdoavas sempre..." Obtida a confissão, elle perdoa e, quando a mulher pensa que as relações estão reatadas, o antigo amante despede-se, porque só fôra ali para aquelle fim.

O dialogo foi jogado com muita graça e muita naturalidade por Berta e Caviglia. Todas as peças tiveram scenarios originaes e de gosto, de Urbanisoof.

Berta, quando o velario correu pela ultima vez, recebeu grandes applausos, tendo vencido com o seu theatro logo na primeira refrega.

AS PROFESSORAS DO ENSINO PRIMARIO VÃO TER UMA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Funccionará ella na Escola Nacional de Bellas Artes

Tendo em vista os resultados já colhidos pelo magisterio mineiro com o curso de Aperfeiçoamento do seu professorado o dr. Adolpho Bergamini, interventor nesta capital, de accordo com as fórmas do programma de ensino estabelecidas pelo dr. Raul Faria, director da Instrucção Publica, resolveu estabelecer um Curso de Aperfeiçoamento para as professoras primarias, que funccionará na Escola Nacional de Bellas Artes, contratando para este fim a educadura franceza mme. Artus Penelet, professora da Escola Normal Superior de França e do Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra, que terminou o seu contrato educativo com o governo de Minas Geraes.

O Curso de Aperfeiçoamento para o professorado primario será iniciado no dia 9 de março, em séries que terão tres mezes de duração.

A primeira série, comprehenderá o ensino: de desenho, modelagem e jogos educativos, que será ministrado em quatro turmas de 60 alumnos, cada uma.

Para o inicio das professoras que queiram frequentar esse curso ordenou o dr. Raul Faria, que fossem abertas inscripções em todos os districtos escolares, a começar de segunda-feira proxima até o dia 7 de março.

A homenagem, amanhã, ao vice-presidente do Partido Libertador

Realiza-se, amanhã, na Confeitaria Paschoal, o almoço que será offerecido ao dr. Raul Pilla, pelos seus amigos, correligionarios e admiradores. O numero de adhesões á expressiva homenagem ao procer sul-riograndense, diz bem do acolhimento que elle teve nos meios sociaes cariocas. Offerecendo o almoço, falará o dr. Oswaldo Aranha, respondendo, o dr. Raul Pilla, e brindando o chefe do governo provisorio o dr. Assis Brasil.

Constam da lista de adhesões os seguintes nomes: Gregorio da Fonseca, Afranio Mello Franco, Lindolfo Collor, Oswaldo Aranha, José Maria Whitaker, Assis Brasil, José Americo de Almeida, Francisco Campos, almirante Conrado Heck, general Leite de Castro, Adolpho Bergamini, Baptista Lusardo, Finio Casado, general Firmino Borba, general Pantaleão Telles, almirante Augusto C. Burlamaqui, almirante Octavio Perry, Sergio Oliveira, J. J. Seabra, João Neves, Affonso Penna Jr., Mario Brant, Simões Lopes, Belisario Penna, Mario de Almeida, Cunha Vasconcellos, Francisco Thompson Flores, Edgard Teixeira, Serafim Vallandro, Hermano Barcellos, Vicente Rão, Paulo Nogueira Filho, Adalberto Aranha, Barros Cassal, general Felippe Portinho, coronel Góes Monteiro, Darcy Fróes da Cruz, Manoel Gonçalves, Braz Revoredo, coronel Emilio Lucio Esteves, tenente Napoleão Alencastro Guimarães, capitão tenente Hercolino Cascardo, capitão tenente Amaral Peixoto, capitão tenente Oswaldo Pinheiro de Andrade, Arthur Obino, Victor Bastian, Andrade de Queiroz, Carlos Antunes, Paulo Hasslocher, Ernani Pinto, José A. Figueiredo Rodrigues, Paulo Seabra, Alipio Teixeira de Souza, Pericles Silveira, Heitor Pinto da Silveira, Vicente de Moraes, Altevo do Valle e Silva, Carlos Duque Estrada, Tancredo Tostes, Pires Rebello, Hugo Ramos, José Auto de Abreu, Heitor Dias Fernandes, Fróes da Fonseca, Pedro Ernesto, Oscar de Souza, Jones Rocha, José Montojos, Caio Pedro Moscyr, Belisario Tavora, Francisco Montojos, J. J. Mattos de Azevedo, José D. Rocha, Hernani de Irajá, Cezar Pinto, Carlos Sá, Manoel Ribas, almirante Aristides Mascarenhas, João de Menezes Doria, Fausto de Carvalho, Roberto Cardoso, Luiz Franco, Julio Azambuja, José de Oliveira Machado, Romulo Avelar, Hugo Napoleão, Mario Moraes Paiva, Sylvio Olyntho de Oliveira, Nestor Contreiras Rodrigues, Luiz Marques, João Simplicio, capitão Armando Dubois Ferreira, Miguel Tostes, capitão tenente Braulio Gouvêa, Armando Carneiro Monteiro, Adolpho Alencastro Guimarães, Adalberto Corrêa Aner Bulter Maciel, Armando R. Pereira, Waldemar de Vasconcellos, Bento Faria Corrêa, João Baptista Rozzo, Raul Bergallo, Guimarães Natal, Isidoro Dias Lopes, Francisco Morato, Mario Kroeff, Alfredo Bernardes Filho, Theobaldo Fleck, José Bonifacio, Virgilio Barbosa Lima, Virgilio Mello Franco, Raul Faria, Salgado Filho, Evaristo de Moraes, Carlos Pinheiro Chagas, Solano Carneiro da Cunha, Cyro Aranha, Djalma Pinheiro Chagas, Herberto Canabarro Richart.

As listas de adhesões continuam no Palace Hotel recebendo assignaturas.

UM INQUERITO NO MINISTERIO DA GUERRA?

Desappareceu o decreto que promoveu um general!

Estamos informados que o general Leite de Castro, mandou que se proceda com urgencia a um inquerito policial militar, em seu gabinete, afim de ser apurado o desapparecimento do decreto que sabbado passado promoveu a general de divisão o general de brigada Pantaleão Telles Ferreira commandante da Policia Militar.

Esse decreto foi assignado pelo dr. Getulio Vargas antes de sua partida para o Estado de Minas Geraes e remettido ao Ministerio da Guerra para ser referendado pelo titular daquella pasta.

As aulas da Escola P. Feminina Aurelino Leal foram adiadas "sine die"

O secretario do Interior e Justiça, dr. Cesar Tinoco, attendendo a que o edificio da rua Presidente Pedreira, onde funccionava a extincta Escola Complementar Ruy Barbosa, vae passar por obras de adaptação, afim de alojar a Escola Profissional Feminina Aurelino Leal, cuja séde foi doada á Faculdade Fluminense de Medicina, deliberou adiar "sine die" a reabertura das aulas da referida Escola Profissional Feminina, que estava designada para o dia de amanhã.

FALLECEU EM SÃO PAULO, O SR. DINO BUENO

Traços da vida desse politico paulista

Falleceu em São Paulo, antehontem, o sr. Dino Bueno, ex-presidente do Estado de São Paulo.

O desenlace se deu na sua residencia, á rua dos Guayanazes, sendo que a morte do velho e prestigioso politico paulista surprehendeu os meios politicos e

O dr. Dino Bueno, que assumiu a presidencia de S. Paulo

sociaes pelo seu inesperado, pois na segunda-feira ultima ainda o sr. Dino Bueno gozava saude perfeita. Foi no dia seguinte que o velho politico se sentiu doente, recolhendo-se ao leito de onde não mais se levantou.

O extincto era lente jubilado e director da Faculdade de Direito de São Paulo, presidente do Banco de São Paulo e membro fundador da Academia Paulista de Letras.

Nasceu em 15 de dezembro de 1854 revelando-se desde a mais tenra edade um collegial estudioso. Na cidade natal, Pindamonhangaba frequentou a escola do professor Manoel da Cunha Mattos e depois o instituto de ensino secundario Collegio de Pindamonhangaba, do professor José Miguel Cardoso. Dahi veiu para a capital do Estado onde se formou em Direito, em 1875, defendendo these no anno seguinte e formando-se, assim, em borla e capello.

Era presidente o sr. Rodrigues Alves quando o sr. Dino Bueno foi convidado para cargo policial, sendo logo depois nomeado promotor de São Paulo e mais tarde, juiz de Direito substituto.

Havendo-se inscripto em varios concursos, na Faculdade de Direito, foi nomeado lente substituto e depois cathedratico, respectivamente em 1883 e 1887.

No governo Affonso Penna foi, então, nomeado director da Faculdade de Direito de S. Paulo, cargo em que se jubilou.

Entrou para a politica, foi deputado federal e senador estadual, para depois exercer o posto de secretario de Estado.

Era o extincto casado com dona Maria Rizolela Bueno, filha dos Barões de Taubaté e de cujo consorcio deixa numerosa prole.

O enterro teve logar com grande acompanhamento para o Cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento.

A REVISÃO DOS CONTRATOS DA LIGHT

O sr. Alaor Prata recusa e o sr. Bergamini insiste

Convidado pelo sr. Bergamini, interventor do Districto Federal, para fazer parte de uma commissão incumbida da revisão dos contratos celebrados entre a Prefeitura desta capital e a companhia Light, recusou-se o sr. Alaor Prata, em extensa carta que enviou ao governador da cidade.

Começa o ex-prefeito por declarar a sua gratidão pela prova de alto apreço que lhe era dada, louvando, entretanto, a orientação que vae tendo o sr. Bergamini nos negocios do municipio que mais directamente interessam a população. E proseguindo, diz que é com sincero pesar que se exime de acceitar a incumbencia que lhe é commettida, em face de motivos que julga decisivos.

Não lhe importam os murmurios de ser suspeito para commissão dessa ordem, em face da acção que intentou contra a companhia e muito menos pautaria seus actos e attitudes razões subalternas, pois o juizo alheio em nada influiria no seu animo.

Outros, entretanto, são os motivos, e principalmente o de desejar que a commissão se possa desempenhar com a maior das liberdades, tanto mais que terá ella de examinar e julgar actos por elle praticados, no caso dos telephones e outros.

Assim ficará bastante provado que não o animam em sua conducta para com a Light senão a vontade de acertar, sem o menor resquicio de paixão.

O momento por que passamos não admitte privilegios e elle não os quer.

Mais adeante diz não indagar quando se convenceu, com magoada tristeza que a situação da nação só teria remedio em face de uma revolução. Não foi dos primeiros nem tampouco dos ultimos, assumindo a obrigação de sustentar a sua attitude revolucionaria e o que cumpriu.

Vencidos ou vencedores, reaccionarios ou revolucionarios todos se têm de mostrar merecedores desta grande patria.

Quando prefeito praticou actos favoraveis ou contrarios á Light baseado nos contratos que se pretende rever, e assim, não deve ser estorvo a que esses actos sejam apreciados.

Respondeu o sr. Adolpho Bergamini, dizendo que era mais uma opportunidade para admirar no politico as suas virtudes civicas e mais uma razão para insistir na collaboração que solicitára. Quanto aos escrupulos em que fundamenta a sua excusa não constituem elles uma incompatibilidade para o desempenho da commissão que lhe é commettida, antes tudo isso vem redobrar a convicção, em que sempre esteve da absoluta moralidade e senso de justiça da sua administração, não convidou os demais membros por uma questão de affecto ou confiança politica, mas em obediencia ao desejo de confiar a tarefa a elementos honestos.

Terminando, reaffirma o pedido já feito, não julgando-se no direito de annuir á sua recusa, esperando, assim, tel-o ao seu lado na tarefa que designou.

Querem o afastamento do chefe

O pessoal dos armazens reguladores do café do Instituto do Fomento Agricola do Estado do Rio, nesta capital, dirigiram um longo memorial ao presidente *nato* do referido Instituto, dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças, pedindo o afastamento do chefe dos alludidos armazens, Antonio José de Almeida Rodrigues, allegando que estão sendo por elle perseguidos.

COM OS CORREIOS

Roubo de exemplares do "Correio da Manhã"

Dando curso á reclamação de nosso agente em Varginha, noticiámos que a remessa desta folha para aquella cidade mineira está sendo roubada de muitos exemplares. Accentuámos que o desplante é de tal ordem que chega a ser alterada a declaração da quantidade, feita na capa. Não se trata de um caso isolado. Por mais de uma vez, temos chamado a attenção da administração dos Correios para o abuso, tendo, não raro, fornecido, desde logo, informes capazes de conduzir as autoridades ao esclarecimento da verdade e á punição dos culpados.

Nunca a nossa reclamação foi attendida. Desta feita, é justo salientar que se fez excepção. Por officio que recebemos, sob o numero 400, o director dos Correios nos communicou ter designado, por portaria, um funccionario "para especialmente se encarregar de apurar esse caso." Esperemos, pois, o resultado do inquerito confiados na energia do director. Não se precisa de muita argucia para esclarecer perfeitamente os factos. Basta um pouco de boa vontade e de trabalho. De qualquer fórma, é preciso agir. Não se comprehende que os furtos se succedam, de fórma espantosa, sem uma providencia qualquer para punir os responsaveis.

COM AS ESCOLAS PUBLICAS

Instrucções ao professorado ditadas pelo director geral

Como já temos noticiado, as escolas primarias reabrir-se-ão amanhã, desde as primeiras horas devendo, portanto, as professoras transferidas se apresentarem nas sédes das escolas para as quaes obtiveram transferencias, onde receberão opportunamente seus titulos.

Os adjuntos e substitutos não transferidos deverão apresentar-se ás escolas em que trabalharam no anno findo.

O exercicio em todas as escolas será contado a partir de hoje.

O addicional de 5 % e o imposto sobre as bebidas

O ministro da Fazenda em circular aos chefes das repartições subordinadas áquelle ministerio, declarou que o addicional de 5 °|° de que trata o art. 57 da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925, mandado cobrar sobre as taxas do imposto de consumo a que estão sujeitas as bebidas, recáe tambem sobre os 25 °|° accrescidos, no corrente exercicio, pelo art. 1º, n. 14, do decreto n. 19.550, de 31 de dezembro de 1930.

POLICIA DE FOCOS

Os que burlam a lei sanitaria

A Policia de Fócos, com as chuvas, tem sido justamente intensificada. Os terrenos baldios, que represam agua, são drenados pelas turmas da Saude Publica e os seus proprietarios intimados a aterral-os, como providencia definitiva para evitar a proliferação dos mosquitos.

O que, porém, não é regular é que numa mesma zona alguns sejam compellidos a essa indispensavel medida de hygiene preventiva, emquanto outros, bem vizinhos, gozam de immunidades de que a lei não cogita.

Para exemplo, citamos um vasto capinzal existente entre as ruas Magalhães Castro e 24 de maio, na estação do Riachuelo, o qual vive perennemente encharcado, sem que o seu proprietario, que dispõe de barreiras proximas, execute o aterro que os inspectores sanitarios repetidamente lhe têm exigido.

Nessas vizinhanças, os mosquitos começam a atormentar os moradores e os stygomias vão fazendo a sua apparição sinistra.

Pedimos a attenção do director geral do Departamento Nacional da Saude Publica, que, certamente, não está informado do caso.

IMPRENSA BRASILEIRA

O sexto anniversario do "Diario de Noticias" de Porto Alegre

O "Diario de Noticias" de Porto Alegre, um dos maiores jornaes do Rio Grande do Sul e orgão importante da imprensa brasileira, está completando o seu sexto anno de existencia, hoje.

Jornal moderno, de grande actividade, orientado por profissionaes da imprensa gaúcha, sua propria vida é a comprovação dos triumphos que até aqui tem alcançado nos seus seis annos de lutas.

Registrando a sua data, fazemos votos pelas prosperidades crescentes do confrade.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 10$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs. Idem atrasado 400 rs.

TELEPHONES: Director, 2-2461; secretario da Redacção, 2-1592; redacção 2-5898; gerencia, 2-0027, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor.

TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecletica, Agencia Will, Gleason & C. Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltda.

VIAJANTES

Percorrem o serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baêta de Faria e Braulio Modesto, o Estado do Espirito Santo, o sr. Justiniano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A PROPOSITO DO AMOR

Não era ainda meio-dia, quando o creado, que não tinha despido o *gilet de service*, annunciou, á porta do meu gabinete de trabalho:

— Uma senhora! Um jornalista.

— Mande entrar primeiro a senhora.

O excellente homem hesitou, sorriu e, com a serenidade de um creado inglez, permittiu-se objectar:

— Tem de entrar tambem o jornalista.

— Porque?

— Porque são duas pessoas numa só, senhor doutor.

— Está bem. Mande-as entrar a ambas.

Dahi a pouco, o reposteiro de veludo grosso afastou-se, e eu vi assomar uma mulher magra, distincta, flexuosa, collante, trinta annos, palpebras azues, sobrancelhas rapadas, bôca pintada em coração de carta de jogar, typo de rapariga ultra-moderna, andando aos pulos, dansando com os hombros, ondeando em movimentos que lembravam a marcha dum antilope e a musica de Ravel. Já conhecia, de qualquer parte, aquella creatura singular, mas ignorava quem ella fosse. Fiz menção de lhe beijar as mãos, indiquei-lhe um Maple onde ella se sentou com notavel desembaraço, e emquanto [illegible] observava as suas pernas finas, expressivas, "intellectuaes", como dizem os americanos, pernas de uma electricidade de junco e de uma vibratilidade de vara de metal, perguntei-lhe, o mais amavelmente possivel, o que desejava de mim:

— Senhor doutor, eu venho entrevistal-o.

— Não.

— Sobre politica?

— Tambem não. Sobre o amor.

Fitei, num demorado olhar de observação, a curiosa mulher que tinha na minha frente; considerei o seu talho esbelto, o seu pescoço longo e bem lançado como o dos typos de [illegible] (minha Grecia 1931), as suas mãos de porcellana côr-de-rosa, que me pareceram susceptiveis de perturbar a gravidade de um homem desprevenido; e foi com perfeita sinceridade que lhe perguntei, brincando com a fita do monoculo:

— Não acha o assumpto demasiado suggestivo para duas pessoas sós, minha senhora?

— Eu não sou uma mulher. Sou uma jornalista.

— Peço-lhe desculpa. Suppuz que era uma mulher. Estou ás suas ordens.

Madame Sèves (soube depois o seu nome) tirou do sacco um pequeno bloc-notes, um lapis [illegible] que faiscou na penumbra do aposento, e, recordando o inquerito da "Sociedade de Hygiene Social" creada pelo filho do archi-millionario John Rockefeller, acerca da maneira, mais ou menos galante, por que mil mulheres americanas conjugaram o verbo amar, perguntou-me o que eu pensava do amor.

— Não acha, senhor doutor — disse ella — que o amor é o phenomeno mais transcendente, mais profundo, mais complicado da existencia?

— Eu, não, minha senhora.

— Não?

— O amor é extremamente simples. Não fui eu que o compliquei.

A minha interlocutora tomou nota da phrase; para escrever melhor, cruzou a perna fina, [illegible] de seda vermelha; e, rapida, viva, nervosa, cheia de angulos agudos como um cartaz de [illegible] Kauffer, insistiu no interrogatorio:

— Mas, realmente, o senhor doutor considera o amor uma coisa simples?

— O instincto numero dois, como diz o philosopho.

— Então, o que significa que o amor tenha enchido e illuminado todas as literaturas? Que se contem por muitos milhares as obras sobre o amor, escriptas em todo o mundo? O que quer isto dizer, meu caro senhor?

— Minha querida senhora, quer dizer que os poetas precisam de mudar de assumpto.

— E as tragedias, e os crimes, e as catastrophes que tem provocado o amor, em todos os tempos?

— São apenas erros de educação.

— Erros de educação?

— Sim, minha senhora. Tudo isso desapparecerá com a educação dos sexos e o estabelecimento de uma nova moral do amor. E' o que se está fazendo na Russia e, de certo modo, na Allemanha nudista e na Noruega dos fjords azues e das raparigas freudianas.

— Quer então dizer que o amor...

— Quero dizer que o amor, minha senhora, tem muito menos importancia do que v. ex. suppõe.

— E, então, as grandes paixões, que enchiam uma vida?

— Isso passou. Agora, não ha tempo para paixões. Vive-se em grande velocidade.

— Mas o senhor contesta que a mulher é, e ha de ser sempre, a preoccupação dominante do homem?

— Contesto. Hoje, a mulher é um simples incidente.

— Está convencido disso?

— [illegible]

Madame Sèves, manifestamente desencantada, continuou a escrever no seu bloc-notes as minhas *boutades*, com movimentos bruscos, [illegible] que o bico do lapis se lhe partiu. Sobre a mesa, num solitario de prata, duas grandes rosas assistiam, sem perturbação sensivel, á nossa conversa. De subito, a interessante rapariga levantou a cabeça, olhou-me, viu-me sorrir e, demorando um momento os olhos nos meus, disse-me, na sua voz metalica que ás vezes retinia aos meus ouvidos como uma campainha de alarme:

— Dá-me licença que lhe faça uma pergunta?

— Não tem feito outra coisa.

— [illegible]

— Quer que lhe diga?

— Em que está o senhor a pensar?

— Na triste idéa que os sabios do anno dois mil farão de nós, quando lerem os livros complicados que nós temos escripto sobre o amor...

— Escrevemos muito sobre o amor, e nunca chegámos a comprehendel-o.

— Porque nunca suppuzemos que elle fosse tão simples...

O creado bateu tres pancadas discretas no reposteiro, e, quando pouco depois entrou, trazia um maço de papeis lacrados sobre uma bandeja de prata. Era a correspondencia. Madame Sèves guardou o bloc-notes, o lapis, pôs a boina, calçou as luvas e, já de pé, estendeu-me a sua mão de dedos finos e longos como pernas de aranha:

— Obrigada.

— Já leva a sua entrevista?

— Não. O que me disse não dá uma entrevista.

— Pois eu sou menos exigente, minha senhora. A sua visita dá-me um artigo.

— Vae dizer mal de mim?

— Se voltar amanhã, mostro-lh'o.

— Então, até amanhã.

— Vem almoçar commigo?

— Combinado.

— Como vê, não ha nada mais simples...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, com algumas possibilidades de chuvas e trovoadas [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel, com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas [illegible]

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel até Santa Catharina, passando a bom, com nebulosidade no Paraná e Santa Catharina [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz [illegible]

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas [illegible]

Zona Centro — Nas 24 horas [illegible]

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas [illegible]

Nota — O serviço telegraphico [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada [illegible]

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 28) — [illegible]

Rio São Francisco (dia 27) — [illegible] Janeiro e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 26) — Ficará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 27) — Baixando em Cruzeiro do Sul, São Felippe e Porto Nacional, estacionaria em Rio Branco e subindo nas demais estações desta bacia.

Brasil, Argentina e Paraguay

Decidida a viagem do sr. Assis Brasil á Argentina, na qualidade de embaixador especial, parece necessario, para completar a sua missão, e para tornal-a mais ampla e mais logica, ir um passo adeante. O sr. Assis Brasil deve visitar o Paraguay.

Normalmente, um embaixador é representante diplomatico junto de um governo amigo. Embaixador especial, porém, como o proprio nome o indica, é aquelle que leva uma certa missão a cumprir. Allás, a escolha de uma figura que é, sem duvida, uma das mais prestigiosas e respeitaveis do Brasil republicano bem mostra a importancia que o governo brasileiro empresta á visita do actual ministro da Agricultura á Republica Argentina. Porque?

Ha mais de dois decennios que as duas democracias visinhas fortalecem cada vez mais a estima que as approxima. Neste particular, não precisam as chancellarias do Rio e de Buenos Aires fazer muito esforço, porque os sentimentos de solidariedade entre brasileiros e argentinos são cada vez mais vivos. As duas ultimas Revoluções vencedoras, entretanto, alterando, por completo, a essencia do regimen em vigor em ambas as Republicas, desviaram, como era natural, as attenções dos respectivos governos. Nova ordem de coisas, nova vida, novas directrizes. Sem duvida, a administração do sr. Uriburu tem e terá muito que fazer. A do sr. Getulio Vargas egualmente está absorvida numa série interminavel de graves e afflictivos problemas a resolver. Comprehende-se que os dois governos, preoccupadissimos como se acham, [illegible] ás questões que mais de perto affectam a communhão de interesses brasileiros e argentinos.

* * *

Ora, ha exactamente questões economicas entre os dois paizes, as quaes tudo une e nada separa, para alludirmos ao bello e nobre pensamento de Saenz Peña, que merecem não ser descuradas. Ahi está, por exemplo, o assumpto do matte, producção principalmente nacional, necessaria aos mercados argentinos. A prohibição da entrada da herva indigena na Argentina é um incidente que, por si só, justificaria a presença, em Buenos Aires, de um embaixador especial nas condições excellentes do actual ministro da Agricultura.

Mas a missão do velho e illustre diplomata, por isso mesmo, não se deve restringir exclusivamente á Argentina. [illegible]

[illegible]

O governo andaria acertado dando-lhe as credenciaes junto dos dois governos: o do sr. Uriburu, o do sr. Guggiari.

O Banco do Brasil

[illegible]

Em torno de uma reforma

Quando se divulgaram as noticias [illegible] relativas á situação financeira das Caixas de Pensões Ferroviarias [illegible]

[illegible] considerável, quando se fizer sentir, no orçamento da Caixa competente. Mais de espaço e em outra opportunidade especificaremos o facto.

Por emquanto nos limitamos a chamar a attenção dos que elaboram a reforma, para esse ponto da legislação a remodelar. As Caixas ferroviarias não comportam aposentadorias dessa natureza. O que é preciso é fazer uma lei de previdencia limitada, para os imprevistos, visando sobretudo o amparo do trabalhador que não tem outro meio de subsistencia, além do seu geralmente escasso salario.

Desde que se trata de reformar as Caixas com o fim de as livrar da precaria situação financeira em que se encontram, armando-as de recursos para enfrentar sua verdadeira finalidade social e economica, a reforma deverá ser meticulosamente estudada e ponderada.

Amostra do "panno"

Cedo começou a denunciar-se a exploração em torno do alcool-motor. A Central havia aberto concorrencia para fornecimento desse combustivel, destinado a abastecer seus auto-motrizes. Os proponentes, que se apresentaram, fixaram quasi no dobro do custo da gasolina o preço do litro de alcool. O sr. Arlindo Luz, muito acertadamente, annullou a concorrencia, mandando abrir nova, mas já agora para fornecimento de gasolina. As industrias que nascem no paiz, com o fim de desmontar, no mercado, os productos estrangeiros, descambam logo para a exploração, aproveitando-se da brecha do sentimentalismo patriotico. Não será de admirar que, dentro em pouco, estejam a pleitear tarifas de protecção nas alfandegas... Dizia-se, até aqui, com a melhor recommendação da propaganda, que o alcool-motor representava uma grande economia.

A concorrencia agora annullada pelo director da Central demonstrou que é o contrario.

A desaccumulação e os cargos technicos

[illegible]

As taxas da Faculdade de Direito

[illegible]

SITUAÇÃO DE PANICO

O momento que o Brasil atravessa, devido á desvalorização da moeda, não permitte que se perca um dia á espera de providencias capazes de obviar o descalabro. Tampouco adeanta fazer o processo dos responsaveis pela crise, chamal-os ao pretorio. Deante de um doente, que está na imminencia de morrer de pneumonia, o medico não vae perder tempo com recriminações do pneumococo, o microbio causador da crise. Trata de convergir toda a sua attenção para o organismo combalido, perscrutando-lhe os orgãos para evidenciar um possivel desfallecimento e applicando-lhe a therapeutica heroica que o caso requer.

Assim succede hoje com o Brasil. Deixemos momentaneamente o processo dos autores da derrocada nacional para vir em seu soccorro, com medidas de administração. Toda a riqueza do paiz está affectada pela quéda cambial. As causas desse phenomeno devem ser procuradas e removidas. Outrora, quando a mentalidade dos governos vivia atormentada com o espectro da especulação bancaria, e quando se acreditou possivel evital-a por meio de um apparelho burocratico, creou-se a famosa fiscalização. Essa seria a arma tremenda e infallivel com que os poderes publicos, agindo em prol da economia nacional ameaçada, iriam conter a hydra da especulação. Ora, a Inspectoria falliu e, forçoso será confessal-o, esse seu fracasso proveiu de que o mal, que se deve combater, não está tanto na especulação como em outras causas, entre as quaes releva accentuar a falta absoluta de providencias serias, de medidas administrativas, que traduzam a existencia de um pulso firme, de um governo na altura da difficil contingencia, de uma orientação financeira tão forte quanto a propria crise que ella visa combater.

Não poderemos ter a illusão de conseguir, com as medidas postas em pratica pelo sr. Ramalho Ortigão, impôr ao mercado internacional, onde se elabora o cambio á revelia da nossa caricata Inspectoria de Bancos, um valor firme para o mil réis. O cambio e, portanto, o preço dos valores estrangeiros, seja a libra ou o dollar ou o franco, não é manipulado na capital do Brasil. São os grandes centros financeiros, detentores da riqueza mundial e com as janellas abertas sobre todos os paizes, que ditam o preço da moeda, fazendo-o de accordo com as probabilidades favoraveis que offerece o commercio desses paizes e com as demonstrações de capacidade de seus governos. O mundo precisa conhecer as nossas disposições em materia de reorganização financeira e quer saber até onde vae o programma do governo revolucionario. O capital estrangeiro aqui applicado precisa sentir-se seguro, e essa certeza não lhe advirá emquanto continuarem os rumores em torno de alterações possiveis de contratos feitos entre os donos da riqueza aqui applicada e os governos que naquelle tempo encarnavam a personalidade juridica do paiz. E' preciso que cessem os rumores, acreditamos que absolutamente infundados, em torno de revisão de contratos agora vigorando em sua plenitude e o governo deveria mesmo dizer alguma coisa de decisivo a esse respeito. E' um aspecto do problema financeiro, implicando a questão de confiança, que precisa ser encarado com muita circumspecção e patriotismo.

O que os brasileiros sentem neste momento é uma verdadeira angustia, pela incerteza dos dias que lhes estão preparados. A situação nos meios commerciaes é de verdadeiro panico, e se os membros do governo provisorio não se encontrassem dispersados, e ao contrario permanecessem na sua séde, num momento de serias e graves apprehensões, facil lhes seria certificar-se do que estamos affirmando. O sr. Getulio Vargas receberá certamente essa impressão do detentor da pasta da Fazenda, que o foi procurar em São Lourenço. Reassuma o chefe do governo provisorio o seu pesado posto, não meça as consequencias do sacrificio que a nação delle exige. O que o paiz ora reclama é que em primeiro logar lhe sejam fornecidos os remedios heroicos de que o momento carece, para minorar a crise que de todo não poderá ser jugulada; além disso, porém, é indispensavel que o governo trace uma directriz, por onde se devam nortear futuramente os passos da administração, e que esse seja um programma de restauração economica capaz de consolidar as providencias de emergencia que a crise irá ditar.

Interpretação absurda

Segundo um dispositivo do Regulamento dos Correios, o peso dos impressos poderá ser elevado a tres kilos quando se tratar de volume expedido isoladamente. Em regra as succursaes e agencias postaes da cidade, interpretando bem e não raro liberalmente o Regulamento acceitam pacotes de mais de dois e até de mais de tres kilos quando isolados.

Abre excepção a essa regra a succursal do Cattete, sob a absurda allegação de que a palavra *isoladamente* entende com o proprio jornal e não com pacotes contendo jornaes. Será a referida succursal que está com a razão, contra todas as suas congeneres?

Accumulações remuneradas

O sr. João Manoel de Carvalho foi nomeado, interinamente, secretario da Instrucção do Espirito Santo. O novo membro do governo era antigo juiz criminal em Victoria e ha cerca de um mez foi promovido a desembargador do Tribunal de Justiça. E' possivel, será mesmo certo ter sido feliz a escolha do interventor Bley. Resta saber, porém, se a nomeação não infringe a lei das accumulações, segundo a qual a nomeação de civil ou militar para qualquer outro cargo remunerado implica a perda da funcção que o mesmo exercia anteriormente.

O sr. João Manoel teria, conseguintemente, de optar pela funcção que acceitou, na magistratura, ou pelo cargo de secretario da Instrucção. A lei que prohibe as accumulações remuneradas não se fez apenas para o Districto Federal...

Uma violencia desnecessaria

Telegrammas de Maceió noticiam que foi posto em liberdade, em virtude de *habeas-corpus*, o ex-major José Lucena, preso ha quatro mezes, ultimamente posto em incommunicabilidade!

Até parece telegramma dos tempos da Republica velha, quando essas violencias, á força de serem repetidas, não causavam mossa.

Agora, porém, esses casos mudam de figura e provocam escandalo na opinião. Prender um adversario durante quatro mezes, sujeital-o á incommunicabilidade, sem que haja motivo superior, como denuncia a concessão desse *habeas-corpus*, não recommenda em nada as autoridades detentoras.

O caso merece destaque, porque o official preso é o unico homem que o famigerado "Lampeão" respeita, e de quem fóge sempre que tem noticias que elle está em seu encalço.

Obras sem fiscaes

A City está fazendo obras em varios pontos da cidade. Em certas ruas, como a de Gonçalves Crespo, as installações foram completamente novas, porque não existia nenhuma. Para isso teve a City de fazer excavações profundas no meio de uma rua já construida.

Com isso os terrenos soffreram um abalo tão sensivel, que a canalização de agua se rompeu e a do gaz volta e meia ficava infiltrada de agua; o passeio, construido á custa dos proprietarios, ficou fendido. As obras duram ha mais de dois mezes. Durante todo esse tempo não appareceu nenhum fiscal do governo. Todo um trecho da rua ficou impedido completamente ao transito, como se fosse um vasto *chantier*. Começam agora a remover o entulho que ali ficou todo esse tempo. Mas não ha nenhum signal de que a City pretenda recompôr, de modo solido, os estragos produzidos por suas excavações.

Será que suas obras escapam á qualquer fiscalização? Caberá aos proprietarios dos predios, cujos passeios ficaram fendidos, concertar aquillo que a City estragou? E' uma pergunta que deixamos ao criterio do ministro da Educação, sob cuja jurisdicção ficou o departamento.

A linha azul

A proposito das Memorias do marechal Foch, cuja publicação está sendo agora feita, é interessante relembrar a scena que se passou entre elle e o marechal Joffre, quando este o mandou chamar, para dar-lhe, no começo da guerra, o commando de um exercito.

Os francezes, naquelle momento, recuavam. O marechal Joffre recebeu seu camarada ás 11 horas da manhã. Fizeram um demorado passeio, a pé, e conversaram sobre tudo, excepto sobre a guerra. Ao meio dia, almoçaram, na companhia de varios outros officiaes. De excellente humor, Joffre contou innumeras historias de suas campanhas na Africa.

Intrigado e curioso, Foch, terminada a refeição, ousou perguntar o que queria delle o então generalissimo.

— Espere um pouco, respondeu Joffre.

E continuou a falar do passado. Depois, dirigindo-se aos demais officiaes, pediu que o deixassem só, com Foch. Este disse, então, com seus botões:

— E' agora!

Mas Joffre segredou-lhe:

— Mandei-os embora, porque só tenho dois charutos. Fume um; fumarei o outro...

Foch deu-se ao desespero. Positivamente, Joffre nada tinha de importante a dizer-lhe: e a prova era que o convidava a fazer uma outra caminhada. Só muito depois, no curso desta, o generalissimo, tomando o companheiro pelo braço, lhe declarou:

— Vou confiar-lhe o commando de um exercito.

— Obrigado, meu general!

— Sim, de um exercito. A bem dizer, elle não existe, ainda. Mas fabrical-o-ei com um pouco de tropas retiradas daqui, dali, e dacolá! Como é preciso dar-lhe um numero, chamal-o-emos o quinto exercito. Quando estiver prompto, haveremos de ver o que faremos com elle.

— Faremos a offensiva, meu general!

— Não; faremos a retirada. Todo mundo recua. A retirada é unicamente o que se póde fazer neste momento.

E Joffre levou Foch a seu gabinete de trabalho, na casa que servia de quartel general. Parou em frente a um grande mappa da França, pendurado á parede, e disse, com voz pausada e grave:

— Faremos a retirada, com o quinto exercito. Quando elle estiver bem apoiado em seus flancos pelos exercitos da direita e da esquerda, parará e fará face ao inimigo. Aqui, então, bater-se-á; veja bem...

E o dedo de Joffre mostrava, no mappa, uma tenue linha azul: era o Marne.

Defendamos o Patrimonio Nacional

Dentre os problemas administrativos, que estão a desafiar solução, sobreleva o referente ao Patrimonio Nacional, que vive esquecido. Temos uma directoria e um serviço de administração que nada valem. O cadastro desses bens não existe, nem mesmo com referencia aos que se encontram nesta capital. Dos que existem nos Estados, nem ha noticia. Desconhecem-se os caracteristicos das fazendas.

Para se ter uma idéa do valor desse patrimonio, um dos funccionarios que mais se dedicaram ao seu estudo, estima-os em 24 milhões de contos. Na época, representava essa riqueza tres vezes a nossa divida interna e externa, inclusive todo o papel moeda em circulação!

Essa formidavel fortuna dá ao Thesouro, annualmente, como renda, menos de 2.000 contos! E' irrisorio, mas é verdadeiro.

Organizar o Patrimonio, o seu cadastro, tiral-o das mãos de intrusos, fazer a sua redemarcação pelos documentos existentes nos archivos, são providencias que devem ser quanto antes tomadas. O ministro da Fazenda não deve demoral-as por mais tempo.

Constitua-se, quanto antes, uma commissão para estudar e opinar sobre a defesa do Patrimonio Nacional.

Nada mais urgente, nem mais necessario.

A transfusão do sangue

A transfusão do sangue é hoje de uso corrente em todos os hospitaes.

A experiencia tem, porém, demonstrado que ella não póde fazer-se arbitrariamente. Ha uma especie de sympathia ou antipathia entre o sangue de um e de outro individuo. O problema, está em realizar a transfusão quando existe a sympathia, e é o que nem sempre acontece, pois os operadores são obrigados pelas circumstancias a escolher um sangue entre os poucos que, na occasião, se offerecem.

Para evitar este inconveniente, a Assistencia Publica de Paris acaba de organizar um serviço novo e de grande utilidade. Ella recebe as offertas dos doadores de sangue e classifica-os num registro especial, pela ordem, se assim se póde dizer, de suas sympathias... Os doadores deixam o endereço e toda sorte de indicações sobre os logares e as horas em que pódem ser encontrados, num caso de necessidade.

O operador que tem de fazer a transfusão vae ao catalogo dos sangues e escolhe o que mais convem ao paciente. O doador, acto continuo, é chamado...

A lista dos doadores inscriptos é bastante extensa. Entre elles, avultam, e constituem a maioria, os agentes de policia, que correspondem entre nós aos guarda-civis. A policia é, como se vê, capaz de todas as dedicações.

Absurdos do velho systema

Curioso é de ver como o espirito burocratico ainda perdura no paiz, entorpecendo cada vez mais os orgãos technicos, que ainda tinham efficiencia na administração. Os medicos dos hospitaes, por exemplo, e principalmente aquelles que sempre se fizeram sem apoio politico, toda vida trabalharam com efficiencia para as diversas enfermarias, sem maior exigencia que a propria comprehensão dos seus deveres. Já agora, porém, o director do S. Sebastião entendeu que um medico deve ser antes um burocrata, e nesse sentido determinou que os medicos daquelle hospital fiquem obrigados a permanecer ali tres horas por dia. O director do Hospital não quer saber se o medico, chegando á enfermaria em que trabalha, cumpriu o seu dever, attendeu a todos os doentes. O que elle julga essencial é que o clinico permaneça tres horas a fio no Hospital.

O director reconhece que a medida é tão absurda que a apoia na necessidade, como diz, de forçar alguns medicos relapsos a cumprirem o seu dever. Mas por que, em vez de crear providencias para estes, envolve a todos na mesma medida humilhante, que sómente deprime o zelo dos que realmente trabalham nos hospitaes?

A reforma da Constituição

II

Conselhos Profissionaes

Após mais de um seculo foram alguns dos pontos de vista de Saint-Simon modestamente consagrados no dec. que organizou, em França, o Conselho Nacional Economico, em 25 de janeiro de 1925, algo differente, dos conselhos Consultivos que antes gravitavam junto a certos ministerios.

Segundo os proprios termos desse dec., o Conselho tem por fim "estudar os problemas que interessam á vida economica do paiz, procurar resolvel-os, propondo aos poderes publicos a adopção de soluções com esse objectivo", sem, todavia, attentar contra a autoridade do governo e soberania do parlamento.

O governo de M. Herriot, sob cuja influencia foi creado o dito Conselho, fundamentou essas necessidades em duas justificativas, cujos termos, textualmente, transcrevo: D'une part la complexité de la vie economique e sociale, qui est telle que les differents departements ministeriels, qui ont pour tache de developper ou de controler l'activité economique de la nation n'ont pas entre eux un lien suffisant.

D'autre parte, l'importance des intérets economiques est a ce point vitale que le gouvernement e les pouvoirs publiques doivent a tout moment se trouver en état d'utiliser les avis consultatifs emanant de personalités qui, outre leur competence special ou technique, puissent être considerées comme représentant la pensée des grands organisations professionelles qui les auront délégues ou Conseil."

Como é bem de ver, este novo organismo que, officialmente, vae sendo reconhecido pela generalidade dos povos, sobretudo onde os operarios contam-se por não poucos milhões, tratam as nações de introduzil-o em suas instituições fundamentaes, ou, como a Inglaterra, substituil-o nas occasiões precisas por inqueritos compostos de pessoal idoneo e profissionaes competentes.

Esse apparelho na estructura organica das nações tem soffrido criticas, mas nenhuma, que saibamos, negando sua necessidade; são apenas relativas a composição.

Tambem quanto ás suas attribuições as opiniões divergem, mas nenhuma lhe nega o objectivo economico. As divergencias consistem na maior ou menor latitude de poderes, materia que deve ser regulada por leis ordinarias.

O n. 28 do art. 34 da Constituição dá ao Congresso competencia para *legislar sobre o trabalho*.

Foi uma das emendas adoptadas na revisão constitucional inspirada pelo sr. Arthur Bernardes, cujas suggestões a maioria que o apoiava [illegible] approvava [illegible].

Não se [illegible] que entre nós não [illegible] legiferar sobre [illegible] profissional [illegible] porque dentro da [illegible] desse dispositivo [illegible] comprehender-se essa attribuição, aliás permittida até antes desse texto constitucional, como [illegible] o Conselho Nacional do Ensino, creado em 1911, e após o Conselho Nacional do Trabalho, creado em 1923 e o Conselho Superior de Industria e Commercio, creado no mesmo anno.

Essas assembléas de municipalidades que ultimamente tem havido em alguns Estados, afim de curarem de seus respectivos interesses, tanto economicos, como moraes e politicos, dão a impressão de que alguma coisa participam da natureza desses conselhos economicos.

Convinha, entretanto, para evitar duvidas e questões, serem mais precisos os textos constitucionaes, especializando-se a possibilidade de representações de conselhos profissionaes, o que importaria em alargar o ambito de esperanças de mais faceis realidades praticas.

E' de esperar que nossos futuros constituintes, em se tratando de instituto de tanta relevancia, como é o de conselhos economicos ou representações technicas, não se limitem a copiar instituições exoticas, sem levar em conta o ambiente de nossas actividades economicas. Os resultados negativos da experiencia de termos tomado por paradigmas de nosso magno Estatuto Politico, sem bem ponderada assimilação philosophica, as constituições americana e argentina, lhes podem ser uteis para não incorrerem no mesmo erro.

Legislar para paizes pequenos em territorio, porém mais cultos e populosos, não é o mesmo que legislar para nações de immensas extensões territoriaes pouco povoadas e de escassa cultura. Parece que, neste caso, o acertado é proseguirmos na marcha em que vamos, construindo, com material que a experiencia nos forneça, esse novo orgão, actualmente reclamado pela civilização moderna.

Não nos parece verosimel que, de futuro, como pensa Dukhein, a base das estructuras politicas dos agrupamentos humanos, seja, exclusivamente, constituida por corporações technicas. Limitando, mesmo, essa visão generica do illustre sociologo aos Senados, como pretendem alguns de seus emulos, ainda assim não vemos facilidade de realizal-a, dando-lhe fórma pratica de incontestavel utilidade.

Neste ponto estamos com Mussolini, cuja judiciosa opinião é que "uma nação não tem sómente interesses materiaes a defender, porém, tambem, e sobretudo, interesses de ordem espiritual".

Em vista deste conceito, ainda quando o Senado fosse uma Camara só eleita por productores e seus representantes, só compostos de profissionaes que exclusivamente se occupassem do interesses economicos, jámais poderia deixar de existir parlamento para attender com mais largueza de vistas aos interesses politicos da nação.

E' innegavel que se percebe, no sentir da consciencia geral dos povos, pronunciada descrença na acção dos parlamentos, donde esse anseio por nova reorganização politica e social.

Entretanto, a meu vêr, o mal é menos dessa instituição do que da pretenciosa anarchia mental que lavra no ambiente actual do mundo, pela qual responde em alta dóse a grande guerra. Producto de um tal meio, o homem politico moderno se differencia dos que no passado, pela austeridade do feitio moral, acreditaram esse orgão de governo.

O que cumpre, na época que atravessamos, em que os homens já não se contentam com a egualdade nas leis, aspiram tambem nos factos, é que "todas as forças vivas do paiz collaborem na gestão da coisa publica". Para isso não ha necessidade de um systema original de governo, pois que essa collaboração póde ser sob qualquer regimen.

Os proprios regimens dictatoriaes só apparentemente symbolizam unidade de governo pessoal. Todos elles se apoiam em organismos sem os quaes não poderiam existir, inclusive o parlamento, cuja correcção visam na representação profissional.

Que methodos de governos inteiramente novos têm adoptado as dictaduras modernas? Nenhum.

Oriundas, quasi sempre, de sociedades em decadencia, de administrações publicas ruinosas aos interesses collectivos, desprovidas de escrupulo e competencia, seus successos têm residido mais nas virtudes, patriotismo, capacidade, e força dos dictadores, do que nos preceitos originaes de um mecanismo novo.

Demos força ás representações technicas e vejamos no parlamento a selecção de homens superiores pelo caracter, intelligencia e saber, que a Republica será uma verdade no Brasil.

Terminando esta parte de nosso trabalho, isto é, relativa á representação technica ou profissional, e enumerando diversos paizes que, officialmente, já deram-lhe agazalho no mecanismo de suas instituições, não tivemos o pensamento de ostentar erudição, tanto que nomeamos a obra em que mais nos inspiramos. O nosso fim foi sómente facilitar subsidios para a proxima revisão da Constituição.

O que não se deve, neste estadio de nossa vida social, é enxergar na constituição dos conselhos economicos ou profissionaes traço de união com o socialismo, principalmente com o communismo, cujas doutrinas são vistas por seus adeptos, em geral jovens, em que sobra altruismo mas escassea experiencia, como a alvorada do sonho egualitario do genero humano.

Elles estão errados?

Mostremo-lhes os erros; contraponhamos á excellencia consoladora de suas chimeras a impossibilidade de destruir creações impostas pela natureza das coisas e sancionadas pela sabedoria de todos os tempos.

Estão certos, pelo menos em alguns dos pontos de seu programma?

A missão dos governos é o supremo bem collectivo; é corresponder aos anseios da communidade no crescendo da perfeição de seu destino, sem, no desespero de beneficial-a, aggravar os seus soffrimentos.

Tolher a livre manifestação pacifica do pensamento, exaltando doutrinas e methodos, que corrijam os defeitos e falhas da estructura organica das sociedades contemporaneas, é uma prepotencia, que só póde ser levada a effeito por estadistas retrogrados, em que a ignorancia supere a prudencia de lucido criterio.

A idéas se deve oppôr idéas; argumentos contra argumentos; systemas *versus* systemas, mas nunca violencia contra pacifica liberdade de propaganda doutrinaria.

A adopção de novas instituições depende de continuo, habil e demorado doutrinarismo. Só depois de ter pelo racionalismo de seus preceitos calado na consciencia das multidões, é que se póde com exito dar esse passo.

Nós não acreditamos na possibilidade do triumpho do communismo no Brasil, mas não devemos tolerar que aventureiros, sobretudo estrangeiros, imaginando situações que ainda não existem em nosso meio, venham semear doutrinas exoticas, provocando agitações, discordias e desordens no seio de nossa nacionalidade.

Concordamos que a repressão contra esses agentes perturbadores da tranquillidade da familia brasileira deve ser inexoravel.

A'quelles que querem comprar a victoria pelo terror, sacrificando indistinctamente creanças, mulheres e homens, deve-se responder com o massacre, como com a miseria aos que querem comprar a riqueza com sangue.

Isso não importa reprimir o grito dalma generoso e nobre de nossos bem intencionados compatriotas, que se rebellam contra as injustiças sociaes, consagradas nalgumas das theses dos programmas socialista e communista.

Est modus in rebus.

Wenceslau Escobar

A DEVASSA NA POLICIA MILITAR

A primeira reunião da commissão de syndicancia

Installou-se a commissão nomeada pelo ministro da Justiça para apurar quaesquer irregularidades da administração passada na Policia Militar. A commissão, que é composta dos srs. Edgard Ribas Carneiro, Enéas Ferreira da Silva e Antenor Coelho, resolveu reunir-se ás quartas-feiras e aos sabbados de cada semana, das 9 ás 11 horas da manhã, na sala annexa á Escola Profissional, no edificio do Quartel General da Policia Militar.

O Correio e as malas postaes

A proposito de um topico desta folha, contendo uma reclamação sobre um aviso do Correio, relativo á mala postal que devia ser expedida a 21 de fevereiro ultimo, pelo vapor "Highland Monarch", o director geral dos Correios, dr. Geonisio Carvalho de Mendonça, teve a gentileza de vir a esta redacção e de nos mostrar que o referido aviso, de accordo com a publicação feita pelo "Diario Official", estava perfeitamente exacto. Effectivamente, esse aviso annunciava a expedição de malas postaes, pelo mencionado paquete, com destino ao Rio da Prata e não para Las Palmas e Europa, como por inadvertencia se lia naquelle topico.

Ahi fica a rectificação.

NO "ALMANZORA"

Chegou o prefeito da cidade de Parahyba

Durante a tarde de hontem, atracou ao Cáes do Porto, o "Almanzora", um dos grandes transatlanticos da Mala Real Ingleza.

Veiu de Southampton e escalas pelos portos do costume com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes em viagem para Buenos Aires.

Aqui desembarcou, além de outros passageiros, o capitão K. Bartlett e o sr. Joaquim Pessoa, ex-prefeito da cidade de Parahyba.

Dentre os que conduz o grande transatlantico britannico notam-se os coroneis A. Griffiths e J. J. Porteous, do exercito inglez reformados, os commandantes G. N. Gilberton e J. Reynolds e o professor Warrigton York.

No "Almanzora" chegou o corpo do dr. Lourival Souto, irmão do nosso collega sr. Francisco Souto, fallecido em Paris.

Os restos mortaes do senhor Lourival Souto, foram recebidos por innumeras pessoas amigas e parentes e transportados, depois, para Nictheroy, onde serão inhumados.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHAS

A Directoria do Banco dos Funccionarios Publicos apresentou ao Senhor Ministro da Fazenda as seguintes suggestões sobre o esboço do decreto, ultimamente publicado, a respeito das consignações em folhas de vencimentos dos funccionarios publicos.

Está publicado na imprensa desta Capital o esboço do decreto relativo a consignações em folha, para que os interessados apresentem suggestões.

O Banco dos Funccionarios Publicos, a mais antiga instituição que opéra nessa especie, pede venia para dizer o que lhe occorre a respeito.

A experiencia de mais de quarenta annos de trato diario com o funccionalismo tem demonstrado a somma de beneficios que a este advém do uso das consignações em folha, unica fonte onde póde obter o recurso extraordinario que lhe falta nos momentos de aperturas financeiras.

O funccionalismo publico não percebe ainda vencimentos á altura das suas necessidades; estudos feitos á vista de calculos estatisticos demonstraram, é sabido, que o custo da vida augmentou de 150 %, proporção superior á melhoria que foi possivel conceder á classe; o funccionario, mal percebendo para cobertura de suas necessidades e obrigações ordinarias, sente a insufficiencia de recursos quando um facto anormal occorre, exigindo-lhe prompta solução; não tendo bens para caucionar ou hypothecar, restar-lhe-ia, tão sómente, soccorrer-se do prestamista particular, sempre exigente, que só serve mediante garantia de promissorias a juro alto e prazo curto. D'ahi a necessidade da consignação em folha, a favor de institutos de credito regularmente organizados e sob fiscalização official.

Só assim póde ser attendido o funccionalismo, a prazo longo e juro baixo.

Bem comprehendeu a situação o Governo Provisorio de 1889; a exposição de motivos que precedeu o decreto nº 771 de 20 de Setembro de 1890, em virtude do qual fundou-se o Banco dos Funccionarios Publicos, é bastante elucidativa; solicitamos a preciosa attenção de V. Exa. para ella.

Esperamos que V. Exa., bem ponderadas as causas, se decidirá pela inconveniencia da providencia em vista, pois a restricção das consignações, difficultando-as ou quasi prohibindo-as, longe de ser medida de caracter protector, resulta em aggravamento da situação em que já se vê o funccionalismo.

A simples publicação desse decreto tem trazido ao Banco grande numero de funccionarios que solicitam reformas ou novas operações, antes que a medida se effective.

Ao Banco dos Funccionarios Publicos, pelo citado decreto, foi concedido prazo de quarenta annos para funccionar em operações dessa natureza; esse prazo foi prorogado por mais 10 annos, por decreto nº 18.556 de 10 de Janeiro de 1929; conta, pois, ainda operar durante esta prorogação, servindo aos seus clientes, dos quaes vem merecendo preferencia accentuada, demonstrada pelo elevado numero de emprestimos que realiza em todos os exercicios.

O decreto reserva, privativamente, ao Instituto de Previdencia e á Caixa Economica, nesta Capital, o direito de operar sobre consignação em folha.

A experiencia, quanto ao primeiro, já demonstrou a sua insufficiencia.

Está ainda na memoria dos interessados a enorme affluencia de candidatos a emprestimos, quando a carteira ali se inaugurou; o transito ficou impedido defronte ao edificio e o Instituto viu-se congestionado, tendo sido forçado a satisfazer os pedidos após um anno da data; não obstante, já tem avultadissima somma empregada.

Bem se comprehende que o funccionario, quando solicita emprestimo, não póde esperar tão largo tempo para ser attendido; só quem labuta no officio póde informar a premencia com que são feitos os pedidos.

A Caixa Economica tem os seus saldos empregados em operações de outra natureza, com garantias reaes, como a caução de titulos da divida publica ou objectos de valor intrinseco, sempre superiores ás quantias emprestadas; certo que não preferirá distrahil-os para emprestimos aos funccionarios, sujeitos aos riscos de morte ou demissão.

Ha muitos annos se vem tentando a creação dessa carteira ali; entretanto, certamente porque não convém, continúa a providencia a ser adiada.

A Caixa Economica cobra os juros de 8 a 10 % em suas operações; os emprestimos a funccionarios se farão a 12 %, Price, o que produzirá o juro corrido de 6,6 % ao anno, ou mesmo 12 % pelo reemprego do capital.

A experiencia demonstra que se approxima de 1 % a média de mortalidade semestral, o que reduz a 10 % aquelle lucro annual; addicionem-se os prejuizos de exonerações e de paralysação do capital pelas constantes irregularidades da cobrança e o custeio de maior pessoal e material, e verá V. Exa. que é preferivel a caução ou penhor sobre que hoje opera a Caixa Economica, com menos trabalho e despeza e nenhum risco.

O proprio Instituto de Previdencia não supportou a taxa de 12 %, apezar da garantia do peculio, e elevou-a para 18 %, tendo, finalmente, suspenso os emprestimos.

Não é, como vê V. Exa., demasiada a taxa de 18 %, Price, que resulta, para cada emprestimo, em 10 % ao anno, taxa muito favoravel e que, mesmo sob hypotheca de immoveis, difficilmente se obtém na praça, para operações de pequena monta.

Convém lembrar que a taxa de 0,5 % foi accrescida á de 1 % ao mez, afim de occorrer aos prejuizos por mortes e demissões, em substituição á quota de 10$000 que, em principio, pagaram os mutuarios a titulo de seguro para aquelle fim.

Outra face do problema que se apresenta, é a possibilidade já muitas vezes suggerida, de serem dilatados os prazos dos emprestimos, reduzindo-se as consignações.

Essa medida já foi adoptada em 1925, tendo resultado em grandes prejuizos, embora se haja, então, accrescido á divida o juro d'essa prorogação.

D'esse augmento de prazo advêm maiores probabilidades de mortes e exonerações, casos em que, sabe V. Exa., extinguem-se as dividas.

Trata-se de contractos de natureza privada, que obedeceram ás regras legaes, devidamente fiscalizados e acceitos pelas autoridades competentes; alteral-os agora, sómente ao agrado de uma das partes contractantes, seria romper a fé que devem merecer, causando á outra parte prejuizos injustificaveis.

A' vista do exposto o Banco dos Funccionarios Publicos suggere:

1º — Não se fazer a restricção de que trata o artigo 1º § Unico, deixando ao funccionario o direito de preferir a quem melhor o sirva.

Só da livre concurrencia poderão advir reaes beneficios, quer quanto á presteza, quer quanto ás vantagens na transacção.

2º — Limitar as consignações para emprestimos a 1|3 dos vencimentos, como propõe o art. 3º § Unico, mas permittir que o segundo terço seja utilizado para pagamento de aluguel ou acquisição de casa de moradia, despeza ordinaria para a qual o funccionario depende sempre de fiador.

3º — Sustar qualquer providencia até que resolvido fique o assumpto definitivamente.

Não póde V. Exa. deixar de attentar nos prejuizos que uma medida contraria aos direitos e obrigações em vigor causaria ao patrimonio particular ora invertido em transacções realizadas sob a égide da lei, na tranquillidade de uma supposta garantia e respeito aos contractos firmados entre partes.

4º — O retrahimento que está resultando das medidas até aqui adoptadas ou praticadas, já vem prejudicando os interesses do proprio funccionalismo, que começa a sentir difficuldades em obter os habituaes recursos com que antes contava. Ao Banco, como já disse, tem affluido grande numero de interessados, alarmados com a possibilidade prevista no decreto em exame.

5º — O Banco concorda com a taxa de 12 %, restabelecendo-se a antiga quota, antes referida, de 10$000 por mez, para cobertura dos prejuizos decorrentes de mortes e exonerações.

6º — Revêr o regulamento de consignações, aparando os defeitos que a pratica de sua execução vem demonstrando.

Para essa revisão deveria ser constituida uma commissão em que se representassem as duas partes interessadas, funccionarios e instituto de credito, de cujo entendimento certo resultaria trabalho aproveitavel.

O Banco pede permissão para offerecer em annexo, algumas suggestões a respeito.

(aa.) Dr. Carlos Augusto Naylor Junior — Director Presidente.
Antenor Augusto da Silveira Castro — Director Secretario.
Matheus Martins Noronha — Director Gerente.

"ANNEXO"

Art. 1º — As repartições pagadoras organizarão, com o seu proprio pessoal, uma Secção encarregada do serviço de consignações, por onde correrão, obrigatoriamente, todos os processos concernentes ao assumpto ou que com elle se relacionem.

Art. 2º — A' Secção de consignações, que terá o numero de funccionarios determinado pelo chefe da respectiva repartição, compete:

a - averbar, pagar e suspender todas as consignações previstas no regulamento annexo ao decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925.

b - declarar expressamente nas guias de transferencias dos funccionarios, de uma para outras repartições, se elles têm consignações e especifical-as por valores, prazos a vencer e consignatarios;

c - declarar nas mesmas guias que fica retido na repartição expedidora o credito necessario para o serviço das consignações;

d - communicar aos consignatarios, no acto do pagamento, e em nota official visada pelos chefes a que estiverem immediatamente subordinadas, todas as occorrencias que interessam a esse pagamento, afim de que os consignatarios façam nas contas correntes dos consignantes as devidas annotações, que serão fiscalizadas pela Inspectoria dos Bancos.

Art. 3º — As consignações serão pagas, até final dos respectivos prazos, nas mesmas repartições que as tiverem averbado, ainda quando os consignantes venham a ser transferidos para outras repartições do mesmo Ministerio.

§ Unico — Para esse fim ficará na repartição averbadora o credito necessario, do que se fará expressa menção na guia de transferencia.

Art. 4º — Nenhuma guia será averbada nas repartições destinatarias sem que della constem as declarações das letras b, c, do artigo 2º.

Art. 5º — O pagamento das consignações estabelecidas pelos funccionarios em actividade, independem do recebimento dos respectivos vencimentos, e nenhuma razão poderá obstar a esse pagamento, salvos os casos verificados de divida á Fazenda Nacional, fallecimento, exoneração ou absoluta falta de vencimentos.

§ 1º — Quando occorram as hypotheses referidas no final deste artigo, a repartição dará disso immediato conhecimento á Secção de Consignações; o mesmo será observado pelas repartições para onde tenham sido transferidos os consignantes em relação áquellas ás quaes incumbe o pagamento das consignações destes.

§ 2º — E' obrigatorio o desconto das consignações sempre que se effectuar o pagamento de vencimentos aos consignantes, não havendo motivo algum não previsto neste regulamento, que justifique neste a omissão, pela qual ficará responsavel e passivel de pena o encarregado das respectivas folhas.

O governo responderá por todos os prejuizos decorrentes da suspensão desse desconto, sempre que o determinar sem annuencia de ambas as partes contractantes.

Art. 6º — As consignações estabelecidas pelos funccionarios inactivos ou pensionistas só poderão ser pagas após o recebimento dos respectivos vencimentos.

§ Unico — Quando esses vencimentos forem pagos por outras repartições, compete a estas dar immediato conhecimento do pagamento ás repartições averbadoras, para que se não retarde o das consignações.

Outrosim, communicarão tambem o fallecimento desses funccionarios para que sejam cancelladas as respectivas consignações.

Art. 7º — As consignações respondem pelas duvidas que se verifiquem sobre as anteriores; sempre que o consignatario haja recebido qualquer quantia indevida, ser-lhe-á o facto communicado immediatamente, não se effectuando nenhum pagamento, antes que a irregularidade seja sanada.

Art. 8º — A Secção de Consignações será constituida, de preferencia, por empregados que tenham tirocinio desse serviço.

Art. 9º — Aos empregados da Secção de Consignações se abonará uma gratificação mensal que será custeada com 70 °|° da renda produzida pela taxa de 1|2 °|° cobrada sob as consignações, de accordo com o artigo n. 14.

§ 1º — Cada Secção apurará a renda mensal dessa taxa, que será egualmente distribuida pelo respectivo director, entre os funccionarios da Secção. Os restantes 30 °|° da renda total se destinam á indemnização do material dispendido com o serviço.

Art. 10 — Os funccionarios da Secção de Consignações são responsaveis pelos erros e omissões que commetterem, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925, que continúa em vigor no que não contrariar a este decreto.

Art. 11º — As consignações, em sua totalidade, não poderão exceder de 2|3 dos vencimentos do funccionario publico, abolidas as especificações em que se tratam os artigos 17, letra c, e 31, letra c, do regulamento annexo ao decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925; dentro desse limite, os funccionarios só poderão consignar até 1|3 para amortização de emprestimos, ficando o outro terço para acquisição de predio destinado a moradia do consignante, ou aluguel de casa.

§ Unico — Em hypothese alguma a terceira parte dos vencimentos poderá ser objecto de consignação.

Art. 12º — São excluidos da regra do artigo 30, do regulamento de Consignações, os estabelecimentos de credito de que tratam os artigos 14 e 15 do mesmo regulamento.

Art. 13º — Os juros dos emprestimos, aggravados com todas as commissões ou bonificações, não poderão ser superiores a 18 °|° ao anno, sobre a importancia emprestada, calculados á razão de 1 1|2 °|° (um e meio por cento), mensalmente, sobre o capital, junto ao fim de cada mez, ou a 10 °|° ao anno, sobre o total do emprestimo, pagos no acto da operação.

Nesta ultima hypothese serão levados em conta, em favor dos emprestimos, os juros pagos do prazo a vencer, cabendo ao consignatario cobrar juros sobre o debito restante, desde que o contracto de consignação fôr interrompido, salvo quando fôr motivado por exoneração.

Egual direito assiste, nos casos de reembolso ou nomeação para outros cargos federaes, desde o primeiro mez de [illegible] ou nomeação até que se restabeleça o pagamento interrompido.

Art. 14º — Fica supprimida a taxa de 1 °|° sobre as consignações para emprestimos, de que trata o artigo 57 do regulamento, e creada a de 1|2 °|° sobre [illegible] especie de consignações, para custeio do respectivo serviço.

Art. 15º — Fica livre ao fiador de que trata o artigo 22 do regulamento, o direito de fixar, de accordo com [illegible] sobre carta de fiança, [illegible] de garantia [illegible] que venha a pagar naquella qualidade.

Essa taxa, cobrada juntamente com a consignação, será escripturada como deposito a credito do consignante em C|C especial, pela qual correrá a liquidação da carta de fiança, e, então, restituindo-se ao consignante o saldo apurado.

Art. 16º — E' licito aos consignatarios conceder aos consignantes pequenos adeantamentos por conta das reformas de que trata o artigo 40, § Unico, do regulamento, quando não se tenha vencido ainda o prazo ali exigido para renovação dos emprestimos.

Esses adeantamentos se farão por simples papeleta assignada pelo consignante, visada pela Inspectoria dos Bancos, e não poderão exceder de 1|2 da quantia que tiver de receber no acto da renovação.

Esses adeantamentos serão accrescidos á divida então existente e gozarão de todas as garantias concedidas áquella pelas leis e regulamento em vigor.

§ Unico — Sempre que o funccionario não voltar a renovar o seu emprestimo, será o adeantamento communicado á respectiva repartição pagadora, [illegible] da terminação do prazo do contracto afim de que seja este dilatado para liquidação de capital e juros.

Art. 17º — Ficam isentos do pagamento de sello todos os documentos e actos relativos ao serviço de emprestimos aos funccionarios publicos.

Art. 18º — Aos funccionarios que contarem mais de 55 annos de edade no acto do contracto de consignação os consignatarios poderão cobrar uma taxa de garantia para prejuizo por fallecimento, a qual não excederá de 5$000 por conto de réis ou fracção e por mez.

Essa quota será accrescida á consignação ordinaria, escripturada em conta especial para cada consignante; nos balanços semestraes não poderá ser distribuida como lucro, mas tão sómente se destinará á cobertura dos prejuizos daquella natureza.

Art. 19º — Fica o governo autorizado a ceder ás instituições que se propuzerem a construir casas para funccionarios federaes, os terrenos de propriedade da União desnecessarios aos seus serviços.

Só poderão ser acceitas as propostas das instituições que tenham a necessaria idoneidade e disponham de capital comprovado para esse fim.

Art. 20º — O Ministerio da Fazenda estabelecerá condições em que se fará a cessão preferencial desses terrenos e bemfeitorias pela Directoria do Patrimonio.

Art. 21º — O cessionario obriga-se a vender os mesmos terrenos, aos funccionarios que o desejarem, pelo preço de avaliação, accrescido da taxa de beneficiamento [illegible] pela Directoria [illegible] fixar, e a construir predios para os mesmos e suas familias de accordo com os typos e orçamentos approvados pela Directoria do Patrimonio Nacional.

§ Unico — Para fixação da taxa de beneficiamento a Directoria do Patrimonio tomará em consideração [illegible].

Art. 22º — O pagamento do terreno e predio será feito por meio de consignações em folha, a prazo e juros predeterminados, não podendo estes exceder de 12 °|° (Systema Price), de accordo com as tabellas approvadas pelo Ministerio da Fazenda.

Art. 23º — Esse pagamento será objecto de contracto firmado na Directoria do Patrimonio, que fornecerá uma via authentica a cada parte contractante para os devidos fins.

§ Unico — Nesse contracto se estipularão todas as clausulas julgadas convenientes ao objectivo desta lei, inclusive as relativas aos impostos existentes e que venham a ser creados, quer municipaes, quer federaes, a fórma de pagamento, successão e alienação do compromisso assumido.

JUSTIFICAÇÃO

A pratica tem demonstrado diversas falhas no serviço de consignações que o regulamento annexo ao decreto n. 17.146 de 16 de dezembro de 1925 muito melhorou, [illegible].

São constantes as reclamações [illegible] dos contractos em prazo de 3 a 6 mezes maior com evidente prejuizo para ambas as partes.

O movimento de consignações de tal fórma se tem avolumado que o seu serviço já exige melhor systematização; — ella o que tem em vista este projecto que é producto de longa observação e do desejo de conciliar os respeitaveis interesses em causa.

Organiza-se uma Secção especial no assumpto para cada repartição sem augmento de pessoal, e sem augmento de despeza; — os proprios interessados a custearão; — Não se fixa o numero de empregados, ficando essa providencia ao criterio dos Chefes das repartições que designal-os-ão de accordo com as necessidades do serviço, distribuindo entre elles a somma captada pela taxa creada no projecto.

Por essa mesma taxa correrão as despezas de material.

Acontece, muitas vezes, serem os consignantes transferidos para localidade differente, por onde passam a receber os seus vencimentos; a repartição não communica ao consignatario a transferencia; limita-se a cancellar o nome na lista de consignantes, obrigando aquelle a pesquizas e indagações que demoram mezes e soffrem difficuldades.

O artigo 2, d, do projecto, corrige esta lacuna.

Outras vezes, é a guia de transferencia que omitte a consignação, facto que só muito tarde é verificado; após todo o expediente empregado pelos consignatarios, novo trabalho surge para a rectificação do erro entre repartições longinquas. (artigos 52, b, e 4 do projecto).

A experiencia tem demonstrado que annos decorrem, em alguns casos, antes que se regularize tal situação.

E' claro que o governo assume responsabilidade de fiador pela execução do contracto, e, como tal, tem precipuo dever de zelar pelo seu cumprimento, tudo fazendo para facilital-o.

Tem o projecto dispositivos sufficientemente acautelladores mandando que o credito necessario ao serviço das consignações fique retido na repartição averbadora, que fará os pagamentos até final cumprimento do contracto (artigo 3.)

A consignação não pertencendo ao funccionario, pois que é uma quota de vencimentos alienada, não deve o seu pagamento ficar dependendo de [illegible]; [illegible] procedem algumas repartições; o projecto admitte a excepção para pensionistas e aposentados, porque a unica prova de que vivem é a sua presença ou representação no acto de receberem vencimentos.

Sabe-se que o Thesouro Nacional conserva taes funccionarios em folha de pagamento, longo periodo após o ultimo recebimento, por não poder constatar a sua existencia.

Por identico fundamento não devem as consignações seguir a condição dos vencimentos, como estatue o artigo 30 do regulamento; pelo menos quanto aos estabelecimentos de credito, deve ser dispensada tal exigencia (artigos 5, 6 e 12).

O regulamento em vigor permitte a consignação dos dois primeiros terços dos vencimentos com especificações enumeradas nos artigos 17 e 30.

As especificações são desnecessarias e, até certo ponto, embaraçantes para os funccionarios; a burla legalmente exercida pelos proprios que, em vez de generos, fornecem emprestimos em dinheiro, mediante uma pseudo-factura de mercadorias, cujo valor declarado é rebatido com enorme damno para o consignante necessitado.

Claro que, podendo ampliar a sua faculdade de consignar para emprestimo, se libertará da exploração [illegible], protegida pela lei, reduzida em maleficio.

O artigo 11 corrige esses inconvenientes, respeitando o mesmo espirito limitativo da lei vigente.

O artigo 13 não modifica a legislação vigente, uma vez que a taxa de 18 °|° Price corresponde a 10 °|° corridos sobre o total emprestado.

O regulamento vigente faz incidir a taxa de 1 °|° sómente sobre as consignações de emprestimos.

Não é equitativo.

Tratando-se de uma quota para custeio do serviço, e sendo este o mesmo, qualquer que seja a natureza da consignação, não se justifica a excepção; — estendendo-se a todas as consignações e reduzindo-a a 1|2 °|° apenas, torna-se ella mais justa, sem prejuizo para o serviço, [illegible] uma vez que se destina ao custeio do serviço e não constitue renda orçamentaria (artigo 14 do projecto).

Caso interessante é o dos alugueis de casas.

Os estabelecimentos de credito e associações de classe que fornecem cartas de fiança estão sempre sujeitos á má liquidação de um contracto desse, porque falece ou é exonerado o afiançado, [illegible] o fiador só tem disso conhecimento [illegible]; nas cartas de fiança, em geral, garantem os alugueis até 30 dias após a communicação ao proprietario, — resulta, pois, que, só [illegible].

As cartas de fiança, por isso, vão-se restringindo cada vez mais, resultando dessa restricção grande difficuldade aos funccionarios, que não podem apresentar fiadores idoneos.

O regulamento, portanto, não accode ás necessidades dos funccionarios neste caso.

Propomos no artigo 15 do projecto a creação de um *Fundo de Garantia*, constituido suavemente e que, liquidada a fiança, beneficiará aos funccionarios.

O regulamento de 1925 (artigo 40, paragrapho unico) [illegible] que haja decorrido um quarto do prazo contractado para que possa o funccionario reformar o seu emprestimo.

Occorre commummente, que ao decurso desse periodo, sobrevem ao funccionario inadiavel necessidade [illegible].

Respeitando o moralizador principio e com a necessaria segurança, o projecto [illegible] difficuldade no artigo 16.

[illegible] a isenção de sello de que trata o artigo 17.

Na época de difficuldades que atravessa o funccionalismo, [illegible] verno, que não lhe póde melhorar a situação, deve exoneral-o deste gravame nas operações que, por si, são indice dessas mesmas difficuldades.

Na legitima defeza de seus capitaes, as instituições que transigem por meio de consignações, restringem a concessão de emprestimos aos funccionarios de edade mais avançada. Não se lhes póde contestar esse direito; mas não seria equitativa a lei que os deixasse ao desamparo, ao passo que serve aos de edade menor.

Pretendemos contornar essa difficuldade com o dispositivo do artigo 18, que acautela, com justiça, os direitos e interesses de ambas as partes.

Provê o projecto ainda ao problema sempre encetado, e até hoje não resolvido, da construcção de casas para funccionarios.

Possue a União terrenos, alguns beneficiados, cujas bemfeitorias se inutilizam sob a acção inclemente das intemperies, terrenos que lhe são inteiramente desnecessarios; — não os aproveitou até hoje para o fim altamente humanitario de abrigar, sob tectos nelles construidos, os seus proprios servidores, porque a situação do Thesouro não o permittiu ainda; — justo é que facilite a empresa a quem offereça as necessarias garantias de idoneidade moral e financeira.

Com os estudos já feitos, está a Directoria do Patrimonio Nacional habilitada a regulamentar o assumpto com as garantias que se fazem necessarias.

As medidas consubstanciadas no projecto, que precede a estas considerações, visam especialmente regularizar, quanto a experiencia vem ensinando, a situação do problema posto em fóco; — resultam de escrupulosa observação dos factos no periodo de 5 annos de applicação do actual regulamento de consignações, e attendem por egual aos legitimos interesses de ambas as partes, porque estipula fórmas mais precisas e de expediente mais prompto e de facil execução.

Um official que segue para o Rio Grande do Sul

Por ter entrado em gozo de férias, seguiu para Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Pompeu Horacio da Costa, chefe do serviço do material bellico da 1ª região.

Transferencia de guardas municipaes

Pelo interventor, foram transferidos:

Para o logar de guarda florestal, o guarda municipal Eugenio de Paiva Barreto; para o logar de guarda municipal, os guardas florestaes, Edgard Pimenta, Jorge José de Andrade, Ayres Pinto Reymão Junior.

Gravemente ferido por — auto —

Ao passar, hontem, pela praça da Republica o empregado no commercio Anisio da Silva Vianna morador á rua São Pedro, 348, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia, fractura do parietal.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O interventor da Bahia mandou pagar os vencimentos atrazados do ex-chefe de policia do governo passado

Bahia, 28 (Do correspondente) — O interventor federal deste Estado mandou abrir um credito especial de vinte e cinco contos de réis para pagamento de vencimentos que eram devidos ao sr. Madureira de Pinho, ex-chefe de policia dos srs. Góes Calmon e Vital Soares.

O sr. Arthur Neiva annullou diversos actos do ex-interventor bahiano Leopoldo Amaral

Bahia, 28 (Do correspondente) — O "Diario Official" publica varios actos do interventor federal, considerando sem effeito o decreto do ex-interventor Leopoldo Amaral que reformou o commandante da brigada policial coronel Alberto Lopes; annullou tambem a nomeação do sub-inspector da policia do porto de Ilhéos, collocando outra pessoa no seu logar, e diversos outros actos do ex-interventor, substituindo no Interior do Estado todas as autoridades policiaes, inclusive os prefeitos.

Deportados como communistas pela policia do Ceará, 15 individuos e uma mulher, chegaram no "Manáos"

Deportados pela policia do Ceará, como communistas, chegaram ao Rio, hontem a bordo do paquete nacional "Manáos" 15 individuos e uma mulher de nome Luiza Costa.

Foram desembarcados pela Policia Maritima e mandados para a 3ª delegacia auxiliar.

Os deportados que vieram no "Manáos" são os seguintes:

Manoel Rocha; João Francisco Mendonça; Manoel Poulino Moraes; Vicente Mathias Paula; Antonio Paula Regis; Fabio Alfredo; Antonio Marques Marrocos; José Joaquim Feitoza; Manoel Elias Costa; João Marques de Almeida; José Polycarpo Filho; Luiz Silveira; José Militão dos Santos; Francisco Theodoro Rodrigues e Raymundo Felix Cardoso.

A Vida Social

Maurois e a America

André Maurois já se encontra em Paris, de regresso de sua visita á America do Norte.

Quando o autor de "Disraeli" recebeu o convite para dar um curso na Universidade de Princeton, um de seus amigos levou as mãos á cabeça:

— Não faça isso. Você não voltará vivo. Você não sabe que é a America. E' um paiz em que a agitação é de tal ordem que não terá um minuto de repouso; um paiz em que o ruido é tão constante que você não poderá dormir, nem repousar; um paiz em que os homens de 40 annos morrem de excesso de trabalho, e em que as mulheres, desde a manhã, deixam a casa para participar da agitação universal.

E proseguiu no seu requisitorio:

— O espirito e a intelligencia não têm, lá, nenhum valor. A liberdade de pensamento não existe. Os sêres humanos não têm alma. Você não ouvirá sendo falar de dinheiro. Você está habituado, desde a infancia, á doçura de uma civilisação espiritual; vae encontrar uma civilisação de salas de banho, de "chauffage" central, de "frigidaires"...

E por ahi afóra seguiu o amigo de Maurois, em um libello tremendo contra a vida e os costumes norte-americanos.

O autor da vida de "Byron" ouviu tudo isso tranquillamente e seguiu a sua viagem. De volta, agora, ele escreve ao amigo as suas impressões. Maurois mostra-se verdadeiramente encantado com a America. Uma opinião como a de Maurois é sempre de interesse a gente ler. Não só é um pouco espirituoso o estylo maravilhoso do grande escriptor, como elle é, ainda, um dos espiritos de observação mais finos e mais argutos da França moderna.

Maurois descreve a vida de Princeton como um modelo de simplicidade, de quietude, de bonança.

— Quanto á vida social e intellectual, — diz elle ao amigo, — tenho a lhe informar, meu caro, que o quadro que contemplo cada dia é, tambem, inteiramente diverso daquelle que você me traçou. Falo muito com os estudantes, com meus collegas, com suas mulheres. Ousarei dizer que elles têm alma e algumas dentre estas muito delicadas. As nossas conversações? Fala-se as mesmas coisas e dos mesmos livros. Marcel Proust, Balzac, Flaubert, Sinclair Lewis e André Siegfried representam, em nossas palestras, um grande papel. Fala-se, mesmo, da America com tanta liberdade, como você propria...

Maurois segue por ahi afóra e termina perguntando:

— Quando uma nação joven e viva não sabe pode e não sendo conhecel-a melhor, não lhe parece mais sabio e mais humano ensaiar comprehendel-a, antes de condemnal-a?

Assim falou André Maurois sobre a America. E' uma palavra que não se perde nunca.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

HISTORIA ANTIGA

No meu grande optimismo de in- [nocente,
Eu nunca soube porque foi... [um dia,
Ella me olhou indifferentemente,
Perguntei-lhe porque era... Não [sabia...

Desde então, transformou-se, de [repente,
A nossa intimidade corrente
Em saudações de simples cortezia
E a vida foi andando para a [frente...

Nunca mais nos falamos... vae [distante...
Mas, quando a vejo, ha sempre [um vago instante,
Em que seu mudo olhar no meu [repousa.

E eu sinto, sem no entanto com- [prehendel-a,
Que ella tenta dizer-me qualquer [coisa,
Mas que é tarde demais para [dizel-a...

RAUL DE LEONI

DR. JAYME POGGI chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 4 ás 6, á rua do Carmo, 6.
Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, estomago, vesicula, etc. — Cirurgia plastica. Tel.: 2-1504. (14022)

Festas

Reune-se, amanhã, das 5 da tarde ás 7 da noite, no Club Naval, o "Grupo de Senhoras", associação composta exclusivamente de jornalistas.
Nesta reunião serão tratados assumptos de interesse geral, fazendo-se um intervallo litterario e humoristico.

ANTARCTICA
GUARANÁ E CERVEJA
TEL. 2-5181
(14023)

Graça Aranha

A's homenagens que os amigos e admiradores do romancista de "Canaan" e de "A Viagem Maravilhosa", lhe prestaram, ante-hontem, 30º dia do seu fallecimento, indo visitar o seu tumulo no São João Baptista devemos accrescentar que interesse artistico de esthetas expressivo foram colocadas as flores naturaes, ali mandadas depositar pela senhora Nazareth Prado.

A academia de S. Antonio Prado no Imperio e na Republica", collaborando nas homenagens, tornou extraordinariamente ficado o nome do escriptor que foi, no Brasil, o guia do movimento modernista nas letras e nas artes.

ECZEMAS ENXAQUECA
Dr. Pontes de Miranda
Pça. Floriano 55 — Tel. 2-1610 — 2-8769
(18266)

Tijuca Tennis Club

A directoria do Tijuca Tennis Club, communica aos associados que foi marcado o dia 14 de março, sabbado, para a reunião dansante.
A festa iniciar-se-á ás 9 1|2 horas, prolongando-se até 1 1|2 e será nos salões do Club Gymnastico Portuguez. Não haverá convites. O ingresso se effectuará com a carteira de identidade e o recibo de ...
Traje: terno completo.

Natalicios

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Waldemira Santos, filha do sr. Joaquim Santos, funccionario dos Correios.

— Faz annos hoje d. Maria Theresa Liberalli, progenitora do dr. Carlos Liberalli, estimado clinico em S. Christovão.

— Faz annos hoje d. Judith Freitas.

— Faz annos hoje a menina Nadyr Vieira da Silva, filha do sr. Irineu Moreira da Silva e d. Hilda Vieira da Silva.

Nascimentos

Chama-se Maria Luiza, a interessante creança, primogenita do dr. Luiz Fritz Campos e de d. Vera Serpa Campos, nascida ante-hontem.

— Faz annos hoje a sra. Elza Alves da Fonseca, esposa do funccionario da Repartição de Aguas, sr. Irineu Fonseca.

— Faz annos hoje o academico Julio da Cunha, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Baptisados

Afim de commemorar o 2º anniversario natalicio do menino Heitor, filhinho do pharmaceutico Eugenio Fernandes de Oliveira, socio da firma Campos Heitor & Cia. desta capital e de sua esposa d. Aristéa Macrides de Oliveira, será levada á pia baptismal da matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha, a innocente menina Maria Eugenia, tambem filhinha do estimado casal.

A cerimonia do baptismo será realizada ás 4 horas da tarde, servindo de padrinhos o sr. Ernesto Rocha, proprietario da fabrica de Café Tamoyo e sua esposa d. Maria Rocha.

Festas

Commemorando o anniversario natalicio de sua filhinha Yára, o sr. Carlos Ferreira e d. Maria José Ferreira, realizaram hontem, uma festa encantadora em sua residencia do Rocha. A' tarde, foi servido um jantar e á noite um "lunch" a todos os parentes e pessoas da amisade do casal Ferreira. Fez-se musica, dansando-se alegremente até alta noite.

Commemorações

A Liga Ennes de Souza, para commemorar o 11º anniversario do fallecimento de seu patrono, realiza hoje, ás 8 horas, uma romaria civica ao seu tumulo no cemiterio de São Francisco Xavier, reunindo-se para esse fim, áquella hora, no portão principal daquelle cemiterio, os amigos e admiradores daquelle benemerito patriota.

Conferencias

O dr. Luiz Flores de Moraes Rego, do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, fez no dia 3, ás 4 1|2 da tarde, uma conferencia sob o thema "Os carburantes nacionaes em geral e o alcool", na Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março n. 15.

Enfermos

Está quasi restabelecido o sr. Carlos Drummond Franklin, director do Jardim Zoologico, ha dias atacado de grippe de caracter benigno.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia por alma da senhorita Maria de Lourdes Loureiro, filha do sr. Accacio dos Santos Loureiro, um dos mais antigos negociantes do Engenho Novo e proprietario da Casa Loureiro, ex-Casa do Lopes.

— Em suffragio da alma do seu collega Militão Paes de Andrade, os funccionarios do Thesouro Nacional que trabalham na Directoria Geral, mandam celebrar missa de 30º dia, amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

UM AÇOUGUEIRO MULTADO

Como tivesse aggredido o fiscal, o infractor foi preso

Entrando, hontem no açougue da rua Barão de Itapagipe numero 142, o fiscal da Inspectoria de Abastecimento José Samuel Machado, verificou que a balança estava viciada, prejudicando o freguez em 25 grammas em cada kilo.

O funccionario municipal, em virtude de tal irregularidade multou o proprietario do estabelecimento, Arthur Gama Secco. Este, porém, não se conformou, protestando em altas vozes. Como o fiscal mantivesse a multa, o negociante investiu para elle disposto a aggredil-o, o que, porém, não conseguiu fazer, devido a intervenção do commissario do 15º districto, dr. Ary Leão, que o prendeu, conduzindo-o para a delegacia onde o autuou.

A balança, foi apprehendida.

As conferencias do ministro do Interior

O ministro Oswaldo Aranha compareceu sómente á tarde ao seu gabinete. E, entre os que o procuraram, se viam os srs. Seabra, presidente do Tribunal Especial, que evidentemente tratou da situação da Bahia; o embaixador Duarte Leite e o ministro da Polonia; o sr. Mario Brant, presidente do Banco do Brasil; e o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia.

Interveiu na contenda e foi — baleado —

O operario Horacio Dantas de Oliveira dirigia-se para sua casa á rua Pescador Josino n. 9, quando avistou um grupo que discutia.

Encaminhou-se para os contendores para ver do que se tratava, e nesse momento um tiro partiu, recebendo elle ferimento penetrante no abdomen.

A victima, que foi medicada na Assistencia do Meyer e depois internada no Prompto Soccorro em estado grave, diz que o autor do tiro foi um individuo conhecido pelo vulgo de "Beraba".

A policia do 23º districto abriu inquerito.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas, do 1º dia util:
Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Junta Commercial; Secretaria do Senado; Abonos provisorios a aposentados; Instituto 7 de Setembro; Tribunal Especial; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Estação Experimental.

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez corrente:
Dia 2: Abonos provisorios a aposentados; dia 3: Aposentados da Fazenda; dia 7: Montepio da Agricultura; pensões de A a Z; Montepio do Exterior; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, Pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; dia 9: Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico; Montepio militar da Guerra e abonos provisorios a pensionistas; dia 10: Folhas atrazadas; dia 11: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z; dia 12: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a E; dia 13: Montepio da Fazenda, de F a Z; dia 14: Meio soldo, de A a Z, e Montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 18: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; dia 19: Folhas atrazadas; dia 20: Montepio da Justiça, de A a O; dia 21: Pensões da Viação, por desastre, da A a Z, e Montepio da Viação, de A e B; Montepio da Justiça, de P a Z; dia 23: Montepio da Viação, de C a I; dia 24: Montepio da Viação, de N a Z; dia 26: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as folhas das adjuntas de 2ª classe, de A a Z; dos titulados da Limpeza Publica, de A a Z, e dos enfermeiros da Instrucção Publica e Dentistas. *Rapidos*: Gabinete, Secretaria do Gabinete, Deposito Central, Directoria de Obras, Directoria de Fazenda, e os titulados das mesmas.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:
"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.
"Itaberá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.
"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.
"Tutoya", para Ilhéos e mais portos do norte até Tutoya, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

SUMMARIOS

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã nas diversas varas criminaes:
Na 1ª: Marcolino Maria Teixeira, Joaquim Oliveira, Emilio Lourenço Dias e Adelino Pereira de Oliveira; na 2ª: Eduardo Luiz Silva e John Schunitz; na 5ª: Julio Peixoto de Souza, e na 8ª: José Juca de Oliveira e Ladislau Augusto Henrique.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Ha logares para 25 familias de lavradores

Os srs. Villa Nova Torres & Cia., industriaes e agricultores no municipio de Caceres, propuzeram ao Ministerio do Trabalho localizar 25 familias de lavradores nordestinos, para a exploração de lavouras de canna e cereaes, mediante contrato.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento Nacional do Povoamento (secção de Immigração e collocação de trabalhadores) em frente ao Mercado.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU A FABRICA DE AGULHAS DE PLATINA "REINE"

O ministro do Trabalho visitou hontem, ás 2 horas, a Fabrica de Agulhas, Cadinho e Fios de Platina marca "Reine", situada á rua São Francisco da Prainha. O sr. Lindolfo Collor percorreu toda a officina, apreciando o trabalho que ali se faz, desde a transformação da platina bruta até a ultima demão nas agulhas.

O ministro do Trabalho, ao sair, manifestou aos directores da fabrica a impressão lisongeira que levava apresentando-lhes os seus cumprimentos.

A fabrica "Reine" faz em media 800 agulhas de injecções por dia.

FOI ADIADA A REUNIÃO DOS DIRECTORES DE ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

Foi adiada a reunião que estava marcada para hontem, no Ministerio do Trabalho, dos directores de Associações Portuguezas, desta capital com o sr. Lindolfo Collor, para tratar da recente lei de nacionalização do trabalho brasileiro. A reunião ficou para a proxima semana em dia que será opportunamente noticiado.

O MINISTRO REPRESENTOU-SE NO EMBARQUE DOS SRS. SOUZA DANTAS E HELIO LOBO

O ministro do Trabalho fez-se representar hontem no embarque do embaixador Souza Dantas e do ministro Helio Lobo, que seguiram para o exterior.

O MINISTRO CONFIRMOU O DESPACHO DO DIRECTOR DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A firma ingleza Twyford, Limited, estabelecida em Londres, requereu á Directoria Geral de Propriedade Industrial o registro, na classe 15, da marca "Diamant", destinada a distinguir artigos sanitarios de pó de pedra e grez, de seu fabrico e commercio. Já existindo, porém, na mesma classe e sob registro anterior, a marca "Diamant", desta capital, visando distinguir, entre outros, artigos de louça de qualquer especie, inclusive de pó de pedra, o director daquella repartição indeferiu o pedido, á vista da confusão que resultaria do registro das duas marcas em questão. Não se conformando com essa decisão, a requerente recorreu para o ministro, o qual pelo fundamento acima referido, confirmou o despacho do director geral da Propriedade Industrial.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club pela senhorita Zaira de Oliveira e prof. Figueira.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Carolina Cardoso de Menezes e Januario de Oliveira.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas regionaes do studio do Radio Club, com concurso dos srs. Luperce Miranda, Jayme Florence, Ratinho e Francisco Sennu.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,50 — Noticias sportivas e discos.

Das 8,50 ás 9,15 — Palestra pedagogica do padre Almeida Leal sob o titulo "Concluindo uma defesa justa e honrosa".

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e baritono Fainni.

Pela orchestra — Giordano: Fantasia da opera Siberia; Fantasia da opera Fedora, 1ª e 2ª partes. Pelo tercetto vocal: Selecção da opera Andréa Chenier.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 6 ás 6,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Iracema Nazareth, sr. Roberto Gil e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sopranos Judith Imbassahy de Mello e srta. Sylvia Mello, do pianista Mario de Azevedo e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos seleccionados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira organizado pelo sr. Roberto Borges em homenagem á revista Radio Phone e no qual tomarão parte as srtas. Vera Teixeira (canto), Zaira de Oliveira (canto), Carolina C. Menezes (piano), srs. A. Perrone, Waldemar Monteiro, Carlos Lisboa de Souza (saxophone).

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Aula de correspondencia commercial ingleza pelo professor Tyler.

Das 8,45 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Durante o intervallo serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

Um desagravo ao director da Instrucção Publica da Bahia

Bahia, 28 (A. B.) — Deante de ataques feitos pelo orgão democratico "O Jornal", contra o director da Instrucção Publica, todos os funccionarios dessa directoria foram hoje incorporados ao palacio, levando ao secretario do Interior um protesto de solidariedade ao seu chefe, que consideravam injuriado e pedindo que o governo reprimisse a attitude dos autores de taes ataques.

Respondendo ao discurso então pronunciado por um manifestante, o professor Bernardino de Souza, secretario do Interior, declarou que o sr. Archimedes Guimarães director da Instrucção, continú merecendo a confiança do governo pela capacidade que vem demonstrando no exercicio do seu cargo, não havendo razão para as accusações á elle feitas.

PELA MARINHA MERCANTE

SEGUIU PARA A EUROPA O "SIQUEIRA CAMPOS"

Sob o commando do capitão Luiz Gualberto seguiu hontem, para os portos da Europa, o paquete "Siqueira Campos".

Na vespera da partida o capitão Luiz Gualberto convidou os jornalistas para uma visita ao antigo "Curvello", offerecendo em seguida, um almoço aos seus convidados.

Os jornalistas foram cumulados de gentilezas pelo capitão Gualberto e pelo sr. Mario Domingues, director de publicidade do Lloyd que foi um "cicerone" muito gentil.

O "Siqueira Campos" vae com a sua lotação completa e leva um grande carregamento de café.

ASSOCIAÇÃO GERAL DOS EMPREGADOS DO LLOYD

Completa hoje o seu primeiro anniversario, a entidade dos empregados da nossa principal empresa de navegação.

Dirigida por um grupo de esforçados cooperadores, a associação marcha em franco progresso, approximando-se da consecução do seu objectivo que é o bem estar dos serventuarios do Lloyd Brasileiro.

CHEGOU O "RUY BARBOSA"

De uma viagem extraordinaria aos Estados Unidos, chegou hontem o paquete "Ruy Barbosa".

Como já noticiámos, esse paquete vae ter novo commandante, devendo ser nomeado, talvez amanhã, o capitão Joaquim dos Santos Maia, que servia addido á superintendencia de navegação.

O capitão Santos Maia, que representava as classes maritimas na commissão que está elaborando o regulamento da Caixa de Pensões e Aposentadorias, é um official competente e já tem desempenhado sempre a contento, as mais altas commissões no Lloyd Brasileiro.

Além do commandante Thiago Figueiredo, é possivel que tambem desembarque o commissario Alfredo França pois, é de praxe (pelo menos ultimamente) o director desembarcar simultaneamente o commandante e o commissario.

VARIOS PILOTOS DESEMBARCADOS

Cumprindo determinações do sr. Mario de Almeida, foram desembarcados hontem, varios primeiros pilotos que não possuem carta adequada para as funcções. Por isso foram desembarcados os primeiros pilotos do "Manáos", "Joaquim Tavora", "Aspirante Nascimento" e "Joazeiro", fazendo-se as nomeações dos respectivos substitutos, menos para o "Joazeiro", que não havia piloto que desejasse seguir viagem naquelle cargueiro.

Ao que soubemos, a "resistencia passiva" dos pilotos era devido ao passadio a bordo do "Joazeiro", que é dos peores.

A ALIMENTAÇÃO DOS PASSAGEIROS

Quem viaja nos navios nacionaes, tanto do Lloyd como das demais companhias, já está habituado com o tratamento trivial e ás vezes máo, dispensado aos passageiros. Passar bem, ter alimentação farta e bem preparada, é a excepção.

Sobre o que se passa nas companhias particulares que tem cada uma o seu proprietario ou director, que não deve satisfação a ninguem, não nos cabe apreciar.

Com o Lloyd, porém, o caso é differente. E' uma empresa official e é nosso dever apontar medidas que venham melhorar os seus serviços, beneficiando, assim, o patrimonio nacional.

Está nesse caso a alimentação dos passageiros em certos navios. Pelo saldo que os commandantes apresentam em cada viagem, o sr. Mario de Almeida póde verificar qual o que fornece boa alimentação e qual o que traz os passageiros em jejum forçado.

Não resta duvida que o actual regimen, o dos commandantes responderem pela alimentação, é o melhor.

Resta, no entanto, que uma fiscalisação, não nos menús no fim da viagem, mas a bordo, seja feita.

São conhecidos os casos do "Santarem" e do "Lages", cujos commandantes tiveram saldos respectivamente de 42 e de 19 contos numa viagem, saindo todo esse dinheiro de economias em detrimento dos tripulantes e passageiros.

FACTOS DE NICTHEROY

Se não fossem presentidos "limpariam" o — templo —

Na madrugada de hontem, quando passava proximo a pequena egreja de Pacheco, no 2º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, ouvindo um estranho rumor, suspeitou que alguma coisa de anormal occorria no interior do referido templo.

Com o auxilio de outras pessoas que foi chamar, o lavrador verificou que tres meliantes executavam um assalto em regra. Presentidos, dois delles conseguiram fugir, sendo, porém, preso o de nome Emilio Vidal, que foi autuado em flagrante pelo delegado regional de São Gonçalo, como incurso no art. 356, do Codigo Penal. No meio do templo estavam amontoados varios castiçaes, paramentos e petrechos do culto, que os ladrões não conseguiram carregar.

Na diligencia que o delegado regional fez hontem durante o dia no local do assalto, foi encontrar ainda, nos fundos da egreja, dentro de um sacco, onze jarras de vidro e uma taça de prata, que foram apprehendidas, afim de serem avaliadas juntamente com os outros objectos tambem apprehendidos.

Emilio Vidal, quando interrogado declarou que os seus complices no assalto frustrado, foram Joaquim de tal e um outro que conhece apenas pelo vulgo de "Crioulo".

Está funccionando no processo o escrivão Eurico Pinheiro.

Um banquete em S. Lourenço

São Lourenço, 28 — (Do correspondente) — No banquete offerecido pelo prefeito desta cidade ao secretario da Agricultura de Minas Geraes, ora nesta estancia mineral, após o discurso do dr. Gastão Braga, o dr. Noronha Guarany pronunciou as seguintes palavras:

"Na viagem triumphal que está fazendo pelo nosso Estado o grande e querido presidente Getulio Vargas, coube-me a honra de acompanhal-o até aqui, em nome do governo de Minas, por delegação do venerando presidente Olegario Maciel.

Esta honra, com que me distinguiu o governo do meu Estado, deu-me a feliz opportunidade de verificar que aquelle movimento de repulsa, á prepotencia dos sátrapas renegados do regimen governamental deposto pelas armas dos civis, alliadas ás forças regulares do paiz, continúa agitando a alma popular em torno aos ideaes da Republica Nova.

Revolucionarios de convicção, tendo prestado aos nossos bons companheiros de lutas todo o esforço das minhas energias, quer combatendo pela palavra e pelos actos os erros e a prepotencia do governo extincto, quer levando para as trincheiras os legionarios da "Columna Tiradentes" que deram seu sangue generoso pela regeneração dos nossos costumes, vi, com a mais viva satisfação, como mineiro que zela pelas tradições do brio e da honra da nossa gente, que esta continúa, coêsa e firme, prestigiando a figura veneranda do nosso querido presidente Olegario Maciel!"

Após varias considerações, continúa o secretario da Agricultura:

"A homenagem que neste momento estou recebendo do prefeito de S. Lourenço demonstra a realidade da minha these. As homenagens representam o protesto de solidariedade ao governo do Estado, a quem terei o prazer de leval-a, pois para o presidente do Estado, serão sempre pequenas todas as manifestações e homenagens que se lhe façam, dada a grandeza do seu adamantino caracter, a lealdade dos seus principios politicos e o descortino do seu illuminado espirito."

Vão ser examinadas as linhas de Therezopolis

O ministro da Viação obteve um credito de 200:000$ para melhoramentos da E. F. Therezopolis e recommendou que esses serviços fossem atacados com a maior urgencia. Como, porém, continuam a ser feitas reclamações contra a situação daquella Estrada, o dr. José Americo recommendou fosse feita uma inspecção urgente por dois engenheiros da Inspectoria das Estradas para verificar se realmente são precarias as condições da linha para, neste caso, ser suspenso o trafego até se ultimarem os melhoramentos determinados.

Licenças concedidas na — Prefeitura —

Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ao rondante do Matadouro de Santa Cruz, Antonio Francisco Ramos, e de dois mezes, ao ajudante de magarefe Manoel Severiano Moreira.

Trabalhem sentados

O sr. José Americo determinou a expedição de um officio circular ás repartições recommendando que os funccionarios que estiverem trabalhando em suas bancas devem manter-se sentados, sem interrupção do serviço, á vista de qualquer autoridade superior inclusive o ministro, salvo aquelles a quem a mesma autoridade se dirigir.

As matriculas nos Institutos e Escolas Profissionaes

Encerraram-se hontem, as matriculas nos Institutos e Escolas Profissionaes.

Os alumnos matriculados em annos anteriores, deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ás sédes daquelles estabelecimentos de ensino para renovação de suas matriculas.

As tarifas da Great — Western —

O ministro da Viação recebeu a seguinte carta do Bispo de Pesqueira:

"Acabo de lêr nos jornaes do Recife a alvigareira noticia de achar-se v. ex. illustre filho do norte, em entendimento com a Great Western, poderosa empresa ferroviaria, que serve a quatro Estados, no sentido de minorar as tarifas, passagens e fretes da mesma estrada.

Bispo de uma diocese cuja séde episcopal possue quatro fabricas de doces, que mantem a pobreza, não posso deixar de applaudir a attitude patriotica de v. ex., e ao mesmo tempo venho pedir calorosamente para que nossos votos sejam attendidos como é de justiça. Acredite, sr. ministro, que não é possivel ver, com indifferença, ameaçadas as classes pobres e laboriosas privadas do pão, se as referidas fabricas, por causa da alta das tarifas da Great Western, fecharem as portas.

Nestes ultimos tres annos, tem sido enorme a majoração das passagens, fretes e tarifas, como v. ex. não deve ignorar.

E', pois, em nome da pobreza e da industria de Pesqueira que faço um appello ao coração generoso e bom de v. ex., de quem, agradecendo antecipadamente, subscrevo-me patricio reconhecido e grato. (a): José, Bispo de Pesqueira, em Pernambuco."

INSTITUTO ANDARAHY

Escreve-nos o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, director secretario do Instituto Andarahy:

"Não estando de accordo com a orientação dada ao Instituto Andarahy, pelo sr. Oscar Rocha, um dos directores daquelle estabelecimento de ensino, declaro desligar-me do mesmo Instituto, sendo solidarios commigo os professores Alberto de Oliveira, Mario da Veiga Cabral, dr. Mario Bahring, tenente Durval de Figueiredo, dr. Luiz Pinheiro e professoras Stella Rangel e Ondina Gomes, que ameu pedido deviam no mesmo collegio exercer o magisterio."

Não abusem do Telegrapho —

O ministro da Viação determinou a expedição de officio circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio, recommendando que os assumptos que não forem de natureza urgente devem ser transmittidos por officio e que o uso da franquia telegraphica seja feito com o menor numero possivel de palavras.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 3ª vara criminal, accusado de seducção, foi hontem, denunciado Joaquim Rodrigues Anastacio.

O JURY NÃO TRABALHOU

O Tribunal do Jury deveria ter julgado, hontem, o réo Waldemar de Souza, accusado de homicidio, não se tendo, porém, realizado o julgamento por ter faltado o promotor.

QUEM QUER SE INSCREVER NA ESCOLA DRAMATICA

As matriculas estão abertas até o dia 15 do corrente

A Escola Dramatica Municipal, que [illegible] funccionarios [illegible] justificar a razão de sua existencia, por deficiencia [illegible]. Assim, [illegible] a sua relevancia [illegible] deste [illegible] fim abertas [illegible] até o dia 15.

A inspecção dos invalidos da Prefeitura

Foram hontem chamados á inspecção medica na Casa de Saude Pedro Ernesto 30 funccionarios que figuram nos quadros dos apposentados, jubilados e em disponibilidade.

Responderam á chamada 26, tendo faltado 4. Destes, 7 foram julgados aptos para o serviço; 6 foram mandados examinar por medicos especialistas e 13 foram julgados incapazes para o serviço publico.

Os funccionarios julgados promptos para o exercicio de suas funcções, são os seguintes: Soares Rodrigues, professor cathedratico da Escola Normal, José Rodrigues Pedra e José Soares Campos, guardas municipaes, Oleguario das Chagas Oliveira, chefe de secção da Directoria de Instrucção e ex-secretario da Escola Normal e dr. Julio da Silveira Lobo, director do Instituto Ferreira Vianna.

Segundo parecer da commissão especial serão submettidos a exame por medicos especialistas, os srs. Amelia Nunes de Carvalho, directora de escola, Beneveuto Pereira, guarda municipal, Heitor Lobo, fiscal dos theatros; dr. Venerando da Graça, inspector escolar, Amelia Rudel Mendes da Silva, cathedratica da Escola Normal e Leoro de Vasconcellos, 1º official da Directoria de Fazenda.

Os espectaculos do Centro Artistico Regional, no Republica

Mais uma vez, hontem no Theatro Republica ficou confirmado o exito que alcançam, sempre os espectaculos realizados pelo Centro Artistico Regional.

O Republica teve um bom publico.

O Centro Artistico Regional conta, além do seu formidavel jazz, do seu bem organizado choro e do grupo de folkloristas, com o concurso de outros artistas nacionaes de prestigio, como Henrique Chaves, Rita Ribeiro, Ratinho e outros.

Agradou principalmente a demonstração dos sambas carnavalescos.

Hoje haverá, além dos dois espectaculos da noite, uma linda *matinée*, ás 3 horas, dedicada á guryzada carioca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Para o fim especial de discutir e votar o accordo para a fusão das sociedades de jornalistas desta capital, estão convocados os socios da Associação Brasileira de Imprensa para uma assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, ás 8 horas, na séde social, á rua do Passeio, 62.

As matriculas na Escola Amaro Cavalcante

Os alumnos desse estabelecimento de ensino que desejarem renovar suas matriculas, deverão se apresentar amanhã 2 pagando antes a taxa de 25$000. Os que não tiverem média para a promoção de classe deverão comparecer á secretaria afim de tomarem conhecimento dos dias marcados para a realização das provas das materias de que dependem.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Renato Cunha, accusado de seducção.

CONGRESSO FEMINISTA

A sua proxima reunião, — no Rio —

Reunir-se-á, proximamente, nesta capital, convocado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminista nacional organizado, um Congresso Feminista, que examinará e discutirá os novos problemas creados pela nova situação economica da mulher na sociedade actual.

Projectou-se de começo que esse Congresso, cuja primeira suggestão partiu da dra. Alzira Reis Vieira Ferreira, "leader", em Minas, do movimento feminista, se reunisse em Bello Horizonte.

Considerando-se, depois, no entanto, a maior facilidade de accesso e de communicações telegraphicas e do Radio, existentes no Rio, bem como a situação politica da capital da Republica, que empresta uma projecção maior tanto nacional quanto internacional ao Congresso, resolveu-se que este se realizasse aqui.

Além das representantes dos Estados e do Districto Federal, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino cogita convidar representantes das republicas sul-americanas, o que não excluirá, comtudo, a participação, em caracter individual, de todas as senhoras de boa vontade que se interessam pela melhoria das actuaes condições da mulher e pela sua elevação social e politica.

A QUESTÃO DA CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Ao Dr. Getulio Vargas

O memorial do ex-escrivão Pedro do Serrado

Em longa e fastidiosa arenga, escripta por um dos seus advogados: JUSTO DE MORAES ou TARGINO RIBEIRO, e dirigido ao exmo. snr. dr. Getulio Vargas, fazendo-se de vestal de ultima hora, o celebre ex-escrivão Pedro Ferreira do Serrado, o covarde e perverso assassino de Djalma Adalberto Leal, deturpando factos e circumstancias, como sempre, de mentira em mentira, de infamia em infamia, tenta se defender com o "elevado" fim de, por "equidade e justiça", reconquistar o logar que occupava antes da revolução.

Antes de mais nada, é preciso que se recorde que, como é sabido, esse famigerado individuo, sem convicção alguma, apenas para poder se aproveitar da ruina social em que nos debatiamos, foi sempre *vermelho legalista*, apoiando todos os Governos e applaudindo-lhes os desmandos e escandalos, gozando de grande prestigio, principalmente perante a policia dos Coriolanos e Oliveiras Sobrinhos, seus comparsas em muitas bravatas e façanhas.

E conhecido é o que, com tal individuo, se deu no dia em que triumphou a Revolução: estava em seu cartorio julgando que vencedor seria o Governo, como sempre affirmava, quando teve a noticia de que havia triumphado o movimento revolucionario, tira incontinenti do bolso uma grande quantia e manda comprar, fosse por que preço fosse, panno vermelho para embandeirar o mesmo cartorio!...

Revolucionario com a victoria da Revolução, mesmo assim, mui justificadamente foi demittido, tendo a Justiça ficado já expurgada desse miseravel e asqueroso elemento.

Que reclame colerico ou supplice, o cartorio, que era a sua gazéla, comprehende-se bem! Mas o que não póde ficar de pé são as patranhas arranjadas para engodo da autoridade e do publico em geral.

Esqueceu-se o demittido ex-escrivão de dizer muita coisa sobre a sua vida: não referiu que, no processo dos precatorios falsos, só se livrou pela prescripção; do caso das sabinas em que se envolveu, nada disse; de que, como ficou provado em processo a que respondeu, apezar de escrivão, era advogado da Light e mantinha escriptorio de advocacia em geral, silenciou por completo; da tentativa de assassinato em Therezopolis, nem uma palavra.

Os casos da QUESTÃO DA CASA DE SAU'DE DR. ABILIO, da tentativa de assassinato do dr. Abilio, e do barbaro assassinato de Djalma Adalberto Leal, como era de esperar, o repellente ex-escrivão conta-os, cynicamente, a seu modo, amparando-se, em relação áquelle, NA AUTORIDADE DE UM HYPOTHETICO, VERGONHOSO E CRIMINOSO VOTO DO CELEBRE EX-DESEMBARGADOR SARAIVA, e tentando se defender, em relação a estes, com o julgado que, escandalosamente, rompendo com a tradição do nosso direito, da doutrina e da Jurisprudencia, o absolveu dos nefandos crimes praticados!

A "Questão da Casa de Saúde Dr. Abilio" é por demais conhecida a tentativa de assalto á propriedade do dr. Abilio, feita com a collaboração de deshonestos membros da magistratura, está na consciencia de todos, do Governo — que os aposentou. E não seria com um voto dado como sendo de tal cadaver moral, ex-desembargador Saraiva, mas que de facto, como ficou provado em processo regular, é da autoria do falcatrueiro ex-promotor Lima Rocha, que se poderia justificar.

Tudo quanto diz, a respeito, o ex-escrivão, em verdade, é falsidade ou mentira: assim o decidiram magistrados da cultura e integridade de GALDINO SIQUEIRA, PONTES DE MIRANDA, CANDIDO LOBO, na instancia inferior, NABUCO DE ABREU, CESARIO PEREIRA, VICENTE PIRAGIBE, MELLO MATTOS, MORAES SARMENTO, MACHADO GUIMARÃES, ARTHUR SOARES, SOUZA GOMES e JORGE AMERICANO, na superior; e pareceres de jurisconsultos do valor de CLOVIS BEVILACQUA, EDUARDO ESPINOLA, LACERDA DE ALMEIDA e ALFREDO BERNARDES.

E a questão, em synthese, é muito simples: negou-se ao dr. Abilio, contra expressas disposições de lei, o direito de indemnização por bemfeitorias feitas quando elle condomino; com base em capciosos argumentos, no dr. Abilio, apezar de ser elle o unico condomino com bemfeitorias, e bemfeitorias valiosas, não se reconheceu o direito de preferencia ao immovel; mas, apezar de tudo isso, *"em compensação"*, foi o dr. Abilio condemnado, duas vezes, por injurias, por ter demonstrado irrefutavelmente que os magistrados decidiram contra a lei expressa e contra a prova dos autos!

O ex-escrivão, agarra-se, entretanto, como se disse, ao supposto voto de Saraiva Junior e á injuridica e escandalosa sentença Edgard Costa.

O supposto voto não foi exarado nos autos: publicado nos "a pedidos" dos jornaes e em folhetos largamente divulgados, como, além das falsidades e mentiras, contivesse graves offensas ao Dr. Abilio, requerida a exhibição de autographos, ficou provado ser da autoria do bacharel José de Souza Lima Rocha, ex-promotor posto em disponibilidade para não ser demittido, compadre e socio do ex-desembargador Saraiva.

Por causa desse pretenso voto o dr. Abilio offereceu queixa-crime contra o desembargador Saraiva Junior e Lima Rocha.

Os autos dessa queixa-crime estiveram, quasi dois mezes, com o promotor Toscano Espinola para addital-a ou não.

Esse promotor, genro de Lima Rocha e amigo intimo da familia de Saraiva, pois, até, uma sua filha é afilhada de uma filha do mesmo Desembargador, trancou o processo na gaveta, naturalmente para livrar, pela prescripção, os accusados dos crimes commettidos!

E, assim, com a criminosa actuação desse promotor não conseguiu, até hoje, o dr. Abilio evidenciar a phantasia delictuosa desse pretenso voto.

Quanto á absolvição de Serrado, basta dizer o seguinte: o dr. Edgard Costa foi sempre juiz rigorista ao extremo, tendo, entretanto, lavrado a sentença favoravel a Serrado, que **matou sem ter havido aggressão, pelas costas**, reconhecendo-lhe a justificativa da legitima defesa, com fundamento no medo, sem que nenhum dos requesitos se verificasse no caso, tudo como ficou decidido em um accordão da propria Côrte de Appellação!

O Jury levado por essa sentença do juiz Edgard Costa, absolveu — o matador perverso e a Côrte só confirmou a decisão por uma questão meramente processual.

A actuação social e individual do ex-escrivão Serrado não tem justificativa!

Inventou Serrado que o dr. Abilio é parente de uma pessôa que se viu envolvida em um crime, d'ahi, o dá como cumplice desse crime. Re-edita a infamia de que o dr. Abilio falsificou um auto de arrematação do arrendamento; o dr. Abilio, victima dessa calumnia, já chamou a responsabilidade o seu autor — Tude Neiva de Lima Rocha.

Mas, proprietario e grande capitalista, o ex-escrivão se diz possuidor, apenas, de tres casinhas!

Quanto falsidade, quanta mentira, quanto cynismo!

O governo provisorio praticou um acto de alta moralidade expulsando do quadro dos serventuarios da justiça, esta alma hedionda.

Mas o dr. Getulio Vargas completará a sua obra de patriotismo, prestando maior serviço á collectividade, se na lista dos aposentados incluir mais um: OVIDIO ROMEIRO. Magistrado que não se ajusta ás regras da moral.

Rio, 14 de Fevereiro de 1931.

AUGUSTO NUNES.

Vae servir na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes Amnistiados

O ministro da Guerra, por acto de hontem, designou para fazer parte da Escola de Aperfeiçoamento de officiaes amnistiados o 1º tenente Augusto Sergio Ferreira da Silva, que se achava em gozo de licença nesta capital, afastado do seu quartel que é o 5º Regimento de Artilharia, em Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul.

E' accusado de falsificação

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, denunciado Renato Eduardo Monteiro, accusado de falsificação.

DIRIJA-SE AO TRIBUNAL REVOLUCIONARIO

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Tendo o ex-deputado Dolor de Britto, pertencente á extincta concentração conservadora, requerido licença ao presidente do Estado afim de realizar transacções com bancos, fazendo e retirando depositos, vender e alugar propriedades, receber juros, etc., o chefe do governo despachou o requerimento mandando o interessado dirigir-se ao Tribunal Especial Revolucionario.

CHEGA A CURITYBA O SR. PORTO DA SILVEIRA

Curityba, 28 (Do correspondente) — Chegou hoje o jornalista Porto da Silveira, após desembarbido na gare por elevado numero de amigos e admiradores. O sr. Porto da Silveira após desembarcar, dirigiu-se para a residencia do Interventor Mario Tourinho, a quem se apresentou, sendo fidalgamente recebido. Foi-lhe então scientificado que sua presença em Curityba era apenas para dar esclarecimentos sobre sua actuação no governo Camargo.

Na Instrucção Publica

O director assignou hontem uma portaria transferindo para o 2º districto, sob a denominação de 3º Curso Popular Nocturno Feminino, com séde no predio da Escola Joaquim Nabuco, o actual Curso Popular Nocturno Feminino do 5º districto.

Actos assignados na Repartição Geral dos — Telegraphos —

Pelo director dessa repartição foram assignadas as portarias seguintes:

Licenciando:

Prazo um mez, com 2|3 da diaria, á praticante diplomada Anna de Oliveira Santos, a partir de 27 de janeiro ultimo; prazo 90 dias, com ordenado, praticante diplomado, Laudares Simões Collares, a partir de 1 do corrente; prazo dois mezes, com ordenado, telegraphista de 5ª classe, Lourival Andrade Leite, a partir de 1 de fevereiro de 1931; prazo 90 dias, com dois terços da diaria, ao praticante diplomado Manoel Borges Filho, a partir de 22 de janeiro de 1931; prazo um mez, com ordenado, ao telegraphista de 5ª, Jayme Albides Pereira, a partir de 5 de fevereiro de 1931; prazo tres mezes, em prorogação, com dois terços da diaria, ao guarda-fio Euvaldo Perillo, a partir de 31 de janeiro ultimo; prazo tres mezes, com dois terços da diaria, á praticante diplomada Clelia Monteiro de Mattos, a partir de 12 de janeiro ultimo; prazo dois mezes em prorogação, com dois terços da diaria, ao diarista Mario José Andrade, a partir de 7 do corrente; prazo seis mezes, sendo cinco com dois terços da diaria e um com metade da mesma, ao trabalhador Odylio Leite, a partir de 11 de fevereiro de 1931, em prorogação; prazo seis mezes, com vencimentos, ao mensageiro Erico dos Santos, a partir de 2 de janeiro de 1931; prazo seis mezes, com a respectiva diaria, ao mensageiro João Leite Maciel Filho, a partir de 1 de janeiro ultimo; prazo dois mezes, com dois terços da diaria, ao auxiliar Arquinnimos Marinho, a partir de 5 de fevereiro ultimo; prazo seis mezes, com dos terços da diaria, ao praticante diplomado Domingos Scarea, a partir de 14 do corrente; prazo tres mezes, com dois terços da diaria, ao guarda-fio José Leão da Silva, a partir de 1 de fevereiro de 1931; prazo um mez, com dois terços da diaria, ao servente Milton Regis, a partir de 25 de fevereiro de 1931; prazo seis mezes, com vencimentos, ao telegraphista de 4ª Aldemar Ferreira Barros, a partir de 10 de fevereiro de 1931; prazo quatro mezes, com dois terços da diaria; ao trabalhador Antonio Pinto Lobão, a partir de 4 de fevereiro; prazo 60 dias com dois terços da diaria, ao diarista Deusdedit Pires Camargo, a partir de 6 do corrente, em prorogação; prazo 90 dias, com dois terços da diaria, á diarista Adozinda Magalhães de Oliveira, a partir de 11 de janeiro de 1931, em prorogação; prazo um anno, sendo seis mezes, com dois terços da diaria, e seis mezes com metade da mesma, ao guarda-fios João Mendes Pereira, a partir de 1 de março de 1931; prazo 60 dias, com dois terços da diaria, ao mensageiro João Maria da Silva, a partir de 5 do corrente, todos para tratamento de saude.

Licenciando com a diaria integral, por ter sido sorteado para o serviço do exercito, o diarista do serviço radio Alcindo dos Santos, a partir de 11 de novembro de 1930.

Removendo:

O diarista Antenor Saraiva, da estação São Borja para Santa Maria e desta para aquella, o diarista José França; a diarista Aida Gomes Ribeiro de Azevedo, da estação Itararé para Nictheroy, o inspector de 4ª Armindo Ferreira de Carvalho, do escriptorio para auxiliar da 9ª secção do districto do Rio de Janeiro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Dario João Barros Junior, João Urbano da Silva, Antenor Ribeiro Guerra, João Antonio da Cunha, Pedro Meira Lima, Anizio Mattos, Newton Custodio Nunes, José Ribeiro de Queiroz, José Rocha Souza.

Prova pratica — Ary Carvalho da Silva.

Prova regulamentar — Manoel Lourenço da Silva, Mario Quaranta.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Stella Regina da Cunha, Arthur Brasil da Cunha, Heitor Pereira Braga, José Fagundes Netto, Carlos Pinto de Oliveira, Moacyr de Andrade Lima, João Rodrigues, Marcellino Cardoso da Silva.

Reprovados: 2.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram os motoristas dos autos seguintes:

Desobediencia ao signal — P. 248 — 26 — 27 — 646 — 1341 — 3442 — 4279 — 4661 — 5637 — 6126 — 7145 — 7422 — 8987 — 11753 — 13913 — C. 1246 — 5182 6186.

Excesso de velocidade — P. 167 — 3034 — 3635 — 4176 — 4336 — 8973 — 13745 — C. 432 1763 — 2031 — 3457 — 3670 — 4049 — 4224 — 4242.

Contra mão — P. 1041 — 1392 2761 — C. 283.

Estacionar em logar não permittido — P. 5740 — 6074 — 1472 7585 — 8429 — 9019 — 9962 — 10392 — 10596 — C. 2421.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Saúde, educação dos filhos?

No Internato da Escola Brasileira de Paquetá. Instituto Camargo. Num monte á beira-mar. (E 21156)

PATHE PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

Fox film apresenta

Movimento — Luxo — Mocidade — Inconsciencia

MOCIDADE LOUCA

A consequencia da demasiada bondade de um pae para com os filhos — Sacrificio do bom nome da familia para salvar o filho da cadeia.

Ultimas noticias mundiaes pelo afamado

NOVIDADES FOX MOVIETONE N. 2

BEN BERNIE e sua orchestra. (15592)

---

grandes films "SÓ PARA ADULTOS"

Sonhos de Luxuria

"... este film é profundamente humano, porque é uma historia da vida real da vida de uma mulher que tem de occultar a tragedia da venda do seu corpo e de suas caricias..."

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

O nú, na sua mais alta expressão de pura arte...

BREVE — No salão do 2° Andar servido com elevador. Inauguração do original PHENIX DANCING

Snrs. Exhibidores!!

Se quizerdes obter os apparelhos sonoros mais

MODERNOS - PRATICOS - SIMPLES - PERFEITOS

pelos systemas Vitaphone e Movietone comprae

o "Meloton" e o "Selenophon"

apparelhos que garantem a mais nitida e fiel reproducção de sons gravados sobre discos e sobre a propria pellicula.

ESTES APPARELHOS SÃO ADAPTAVEIS A QUALQUER PROJECTOR JÁ EM USO E A SUA MONTAGEM NÃO EXIGE ALTERAÇÕES NA CABINE

Continuam sempre em stock os famosos projectores "SAXONIA V" e "REFORM" fabricados pela celebre casa NITZSCHE (Allemanha)

Indagae, hoje mesmo, preços e condições de venda ao agente geral no Brasil:

Urania Film (Luiz Grentener)

MATRIZ
43 R. Senador Dantas
Caixa postal 2971-Phone 2-1666
RIO DE JANEIRO

FILIAES
49 - 51 Rua dos Andradas — SÃO PAULO
755 R. dos Andradas — PORTO ALEGRE
86- 1.ª Rua Diario de Pernambuco — RECIFE

Concessionario
Manoel de Araujo
20 — Rua Cons. Saraiva
BAHIA

Uma satyra gozadissima em que Genesio Arruda — Tom Bill e Lulles Malaga têm desempenhos brilhantes

O BABÃO

THEATRO RIALTO

Companhia do Arco da Velha

HOJE — MATINE'E ás 3 horas

HOJE — SOIRE'E ás 8 e 10 horas

ULTIMOS TRES DIAS — da revista que se manteve um mez no cartaz na Avenida!

SE VOCÊ JURAR...

com o engraçadissimo quadro novo

PERDEU-SE A LILI

TERÇA-FEIRA — 3 DE MARÇO

FESTA DO RISO

com a revista "Se você jurar" e um grandioso acto variado em que tomam parte gentilmente ALMIRANTE E O SEU BANDO DE TANGARA'S — LUIZ CALAZANS (Jararaca) — MARIA AMELIA, em canções e fados lusitanos.

QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO — E S T R É A da revista de grande actualidade, em 2 actos e 26 quadros

Oia o Lampeão

de LUIZ IGLESIAS.

POLTRONA NUMERADA . . . . 4$000

(E 23006)

PROCOPIO

representa Hoje ás 8 e 10 horas e em

Vesperal ás 3 horas

a engraçadissima comedia hespanhola de MUNOZ SECA

Que Santo Homem !

3 actos para rir do principio ao fim e que estão obtendo um formidavel successo no

TRIANON

AMANHÃ — — — AMANHÃ

QUE SANTO HOMEM !

a seguir — O HOMEM DA CADEIRINHA. (E 23611)

GARY COOPER

JUNE COLLYER em

PROVA DE AMOR

(A MAN FROM WYOMING)

SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

Um film todo falado da Paramount, com titulos sobrepostos em portuguez !

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O SERVIÇO DE ESGOTOS, A CITY E A PREFEITURA

O inspector de Aguas e Esgotos foi scientificado, por ordem do ministro da Educação, de que o interventor do Districto Federal declarou que a The Rio de Janeiro City Improvements cabem os onus de prover ao serviço de esgotos na zona delimitada pelo contrato celebrado com a União em 1857, devendo o restante ficar a cargo exclusivo da Prefeitura, por isso que se trata de serviço de natureza genuinamente municipal.

O CONCURSO FOI APPROVADO

O ministro da Educação approvou o concurso realisado na Escola de Aprendizes de Minas Geraes para provimento do cargo de adjunto de professor.

DOIS ACTOS

O titular da pasta resolveu: encaminhar ao Departamento do Ensino o aviso do Ministerio da Guerra referente á cooperação do Instituto de Musica no concurso a que foram submettidos os sargentos candidatos ao posto de segundos tenentes mestres de musica; pedir o parecer do superintendente do ensino commercial sobre os requerimentos de Gabriel de Almeida, pleiteando approvação em algebra e contabilidade mercantil do segundo anno geral da Escola Superior de Commercio, e de Jayme Torres, matriculado no segundo anno do curso geral nocturno, na mesma escola, solicitando matricula gratuita no terceiro anno.

NUM EMBARQUE

O ministro fez representar-se no embarque do sr. Helio Lobo, para a Europa, pelo official de gabinete sr. Martim de Andrade.

Homenagem da cidade de Ponte Nova ao sr. Francisco Campos

Ponte Nova 28 (Do correspondente) — Por iniciativa do prefeito municipal, coronel Cantidio Drummond, acaba de ser adquirido em virtude de subscripção publica o retrato do ministro Francisco Campos para ser collocado, solennemente, no salão nobre do grupo escolar dr. José Mariano, desta cidade.

Esta significativa homenagem ao grande vulto legitimo representante do pensamento mineiro, junto ao governo provisorio terá grande realce, sendo convidado para presidir o acto o dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do Estado.

Essa data é aguardada com grande interesse pelos innumeros admiradores do homenageado.

Inclusões de sargentos

Foram incluidos:

No 2° batalhão de caçadores, o sargento José Olympio Moreira da Silva e na 1ª região o sargento instructor Ary Fonseca.

PALACE VICTORIA

Rua Conselheiro Mayrink,
Emp. BENEDETTI FILM
Tel. 6-3578 — 818

PATTSY RUTH MILLER em

A PRIMEIRA NOITE

MONTE BLUE e BETTY COMPSON em

CULPA ALHEIA

(E 21680)

THEATRO JOÃO CAETANO

Empresa J. Cruz Junior — Tel. 2-2712

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETA
da qual faz parte o 1° tenor
VICENTE CELESTINO
Direcção artistica de Octavio Rangel

3.ª FEIRA — A'S 8 3|4 — 3.ª FEIRA

1.ª representação do grandiosomelodrama de OCTAVIO RANGEL — Musica de ASSIS PACHECO

= Montmartre =

2 actos e 6 quadros de Arte, Emoção e Alegria — Reflexo da vida dos apaches no celebre Bairro Bohemio de Paris.

Brilhante interpretação de
VICENTE CELESTINO E YVETTE ROSOLEN
LINDOS E SUGGESTIVOS BAILADOS DE LOU e JANOT

Bilhetes á venda — Preços populares.

AMANHÃ

O

CAPITOLIO

apresentará (o film synchronizado)

(Lady Surrenders)

"Especial producção UNIVERSAL dirigida pelo afamado John Stahl

Sensivel drama conjugal da vida moderna. Um lar desfeito para maior felicidade.

com

CONRAD NAGEL
GENEVIEVE TOBIN
ROSE HOBART

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone 8-1404
Hoje — Cinema sonoro

"Tristezas da Aristocracia"

com JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL

"Barbeiro de Napoleão"

fallado em hespanhol e mais "Os indios do Oéste", film em series, só em matinée.

Amanhã — "O mysterio das sete chaves", Richard Dix — "Amor no Deserto", Olive Borden. (E 20647)

GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita 973

HOJE — — — — — HOJE

Vilma Banky e Louis Wolheim em

Despertar de uma Mulher

A engraçada comedia em 2 partes.

POLICIA PUBLICA com OS PERALTAS

Em matinée a 1 hora, inicio do grandioso film em série 1° e 2° episodios

O LOBO SINISTRO

2ª e 3ª feira: Que Bôa Vida! Comp. Bichos de estimação.

DEMOCRATA - CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello, n. 11 — Telep. 6-5011

HOJE — GRANDES ATTRACÇÕES — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons Centenario

A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite

Representação da imponente peça

O REI DO DOLLAR

DIA 5 — Estréa da Grande Companhia de macacos, cachorros e cabras amestradas.

Este annuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras — sómente no mez de março. (E 20723)

Correio Sportivo

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Itararé, Códe, Ramuntcho, Puritano, Tinguá e Uberaba na carreira principal

Com um programma sensivelmente melhor que o de domingo ultimo, o Jockey-Club realiza hoje mais uma de sua actual temporada. No premio principal desta tarde, que será corrido na distancia de 2.000 metros, estão inscriptos Itararé, Códe, Puritano, Tinguá, Uberaba e Ramuntcho. Pelo favorito ao serem abertas as cotações, a presença deste ultimo é duvidosa. A retirada de The Panther concorre, entretanto, para que a carreira se torne ainda mais interessante, pois que quasi se nivelam as probabilidades de successo dos restantes concorrentes. Em um outro premio tambem em 2.000 metros, intervirão Middle West, Funchal, X. Raio, Enitram, Bolicheiro e Lazzez.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Calcorre — Turyassú — Gavião.
Urubá — Valentão — Versailles.
Andalik — Topa — Bozó.
Carinho — Cartier — Valois.
Tosca — Ribatejo — Dolly.
Funchal — M. West — Enitram.
Umbá — Rapido — Dynamite.
Tinguá — Itararé — Códe.
Ebro — Tytá — Tropeiro.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Ao encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Romance e Lazzez.

INGRESSO GRATUITO

Até ás 2 horas da tarde, será gratis a entrada na tribuna geral, passando desta hora em deante a vigorar os preços do costume.

CONDUCÇÃO PARA O HIPPODROMO

A partir das 12 horas, trafegarão da praça Mauá ao Hippodromo Brasileiro auto-omnibus da Companhia Excelsior, com intervallos de dez em dez minutos.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Serão disputados nove premios

Com um programma de nove premios ao qual concorreram, realiza hoje o Derby-Club no seu hippodromo do Itamaraty, a nona corrida extraordinaria da temporada deste anno. O principal attractivo da reunião é sem duvida o novo encontro de Yago, Congo, Aveiro, Gentleman e Cardito, no premio Dezesete de Setembro, que será corrido em 1.800 metros, promettendo, dadas as excellentes condições dos concorrentes, uma carreira deveras interessante. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes animaes:

Havana — Guaporé — Africano.
Abdullah — Willis — Canchero.
Valdade — Yara — Iso.
Lambary — Pojucan — Jundiá.
Pardal — Calepino — Perrier.
Silles — Kerensky — Trento.
Cruzador — Boa Vida — Timoneiro.
Yago — Cardito — Congo.
Alpina — Dante — Tiririca.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O novo handicapeur do Jockey-Club assumiu suas funcções

O cargo de handicapeur do Jockey-Club, que vinha sendo occupado a titulo provisorio pelo sr. Armando Machado, passou a ser exercido pelo sr. Iberê Goulart, antigo chronista, que já hontem assumiu as suas delicadas funcções. O sr. Armando Machado, como handicapeur, deu as melhores provas de sua competencia e se afasta do cargo por expontanea vontade, visto o seu estado de saude reclamar relativo repouso. Do sr. Iberê Goulart muito ha esperar desde que conhecemos a sua actuação como chronista que foi dos mais capazes.

Parte para São Paulo o presidente do Jockey-Club

Seguiu hontem, á noite, para a capital paulista, em cujo hippodromo vae ser realizado o Derby, de 40:000$ o premio ao vencedor, e 3.400 metros, o presidente do Jockey-Club, que representará essa sociedade na grande corrida e ao mesmo tempo assistirá á actuação de Vevey e Vagalume, que defenderão suas côres no importante classico. Segundo ainda hontem nos informou, a uma observação que lhe fizemos sobre as ultimas performances de Vevey na mesma pista em que volta a correr hoje, o filho de Faceira, ganhador aqui, o anno passado, de tres das quatro carreiras em que tomou parte, vindo para esta capital melhorou bastante, devendo agora correr muito bem. O sr. Linneu de Paula Machado não se demorará em São Paulo.

A região do Itamaraty conta menos um cavallo

Foi transferido hontem para as cocheiras do entraineur Aggeu de Souza, o potro Veronoff, por Constantine e Aristéa, nascido no Haras Santa Maria, e que estreará na pista do hippodromo da Gavea, no inicio da temporada official defendendo a jaqueta encarnada da Coudelaria Laport.

Ramuntcho tomará parte no premio em que está inscripto

O cavallo Ramuntcho, pensionista do entraineur Oswaldo Feijó, disputará com muita chance o premio em que está inscripto para a corrida de hoje no hippodromo da Gavea, não tendo fundamento as noticias que circularam em contrario.

Está nesta capital o importador Guilherme Fernandez

Pelo "Conte Verde" chegou hontem de Buenos Aires, o importador Guilherme Fernandez, que pretende trazer para o nosso turf alguns cavallos argentinos.

Football

A PARTIDA DE HOJE ENTRE OS SUBURBANOS CARIOCAS E PAULISTAS

No campo do America

Será realizada hoje, no campo do America, a segunda partida inter-estadual, entre cariocas e paulistas.

Trata-se, como se sabe, de uma temporada de football, a ser realizada com o concurso dos combinados suburbanos do Rio e de São Paulo.

O primeiro encontro já ferido em São Paulo terminou com a victoria dos locaes, pelo score de 6 x 0.

A turma carioca, entretanto, tem-se submettido a treinos rigorosos, durante a semana finda, sendo de esperar uma pugna de alto interesse.

A partida preliminar do encontro inter-estadual, será travada entre os teams do S. C. America e do Irajá.

Os teams serão provavelmente, os seguintes:

Cariocas — Fernandes, Jayme e Marianno; Camisa, Samba e Dico, Arantes, Marinho, Nilo e Lagarto.

Como reservas figurarão os seguintes players: Gravino, Aristides, Mimi 1º, Lurdes, Rianelli, Cula, Adriano, Ary e America.

Paulistas — Mario, Hytteo e Zito; Fortuna, Ilhéo e Vallão; Formiguinha, Alberto, Armandinho, João e Virgilio.

A PARTIDA DE HOJE, ENTRE O VASCO E O YPIRANGA, DE NICTHEROY

No stadium do Vasco da Gama, realiza-se hoje, uma partida inter-estadual de football, entre o quadro local e o team do Ypiranga, de Nictheroy.

Serão os seguintes, os quadros que se defrontarão:

Vasco da Gama: Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Ennes, Russinho, Ghizoni e Sant'Anna.

Ypiranga — Carlos, Erminio e Cabocio, Everardo, Oscarino e Irajá; Lino, Clovis, Guerra, Manoelzinho e Calão.

A partida preliminar será travada entre os segundos teams do Vasco, e do America.

*

*

O FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO S. C. MACKENZIE

Terá logar hoje, no campo do Flamengo, um interessante festival sportivo, promovido pelo S. C. Mackenzie.

Constará a tarde sportiva, de encontros de football, entre os teams do America, com o do São Christovão, do Carioca com o do Bomsuccesso e, do S. C. Mackenzie, com o da A. A. Portugueza, campeão da Liga Brasileira.

As provas terão inicio á 1 hora da tarde.

*

O ANNIVERSARIO DA AMEA

Entra hoje no seu 8º anno de vida a Associação Metropolitana.

Com uma actuação cheia de altos e baixos, a Amea vae representando o seu papel de dirigente dos sports terrestres na capital da Republica. Não se póde dizer, infelizmente, que ella alcançou ou que esteja proximo de alcançar o seu objectivo que é a diffusão e a moralidade dos sports.

Acha-se ao menos a boa vontade de alguns de seus mentores, alguns dos quaes, trabalhando sem desfallecimentos, dão um exemplo digno de amor aos sports.

Commemorando a magnitude da data, haverá hoje uma sessão solenne e no correr da qual, será concedido o titulo de benemerito ao sr. Arnaldo Guinle, cujo retrato será inaugurado outra vez, na séde da Avenida Rio Branco.

*

HAVERA' O JOGO VASCO x YPIRANGA

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo um vespertino desta capital publicado, hoje, que não se realizaria amanhã, no nosso Stadium, o annunciado jogo entre os 1ºs quadros do nosso club e o do Ypiranga F. C., de Nictheroy, solicitamos a fineza de mandar publicar pelo seu jornal, que não tem fundamento tal noticia, pois o club de Nictheroy acha-se devidamente licenciado por qualquer das entidades a que se encontra subordinado. Esta directoria ignora que motivos possam ter determinado a nota, talvez tendenciosa, ou talvez mal inspirada, do correspondente local do vespertino que publicou tal informação.

Grato pela publicação da presente, subscrevo-me com elevado apreço."

*

*

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Fall River venceu a equipe do Bethlem, por 2-0.

Fall River venceu com facilidade, não marcando mais goals devido aos forwards brincarem muito.

Os jogadores portuguezes do Fall River Rebello e Gonçalves tiveram uma bella tarde, especialmente o ultimo.

O francez canadiano Jack Gagnon, que reside em Boston, foi posto fóra de combate no Boston Garden por Kid Levinsky, de Chicago.

Uma direita ao queixo de Gagnon, no terceiro assalto, mandou o pugilista francez para o paiz dos sonhos.

Gagnon tinha contratos vantajosos que certamente serão cancellados devido a esta derrota.

A famosa equipe escoceza Glasgow Rangers soffreu duas pesadas derrotas nos dois ultimos matches em que tomou parte.

Os Rangers foram batidos pelo Dundée na disputa da taça Escoceza e pelos Airdrionians num jogo da liga escoceza.

A equipe representativa da argentina, em excursão pelos Estados Unidos, jogará em Tiverton, contra o Fall River, campeão profisional.

A equipe argentina é composta na sua quasi totalidade pelos jogadores que tomaram parte nos jogos olympicos, vencendo nessa occasião a equipe representativa americana pelo um elevado score.

A equipe de basketball do Club Portuguez Santo Christo conquistou o primeiro logar na liga do Sul desta cidade, vencendo a equipe dos Sportmans por 35-32.

George Sylvia e Flash Medeiros foram os melhores marcadores da equipe portugueza.

Al Mello, o popular pugilista portuguez de Lowell que se encontra inativo ha tempos devido a se ter magoado num combate contra o pugilista de côr, Gorilla Jones, tenciona voltar á actividade brevemente.

Jimmy Mendes que esteve doente com um ataque de grippe, volta á actividade brevemente e deseja que o seu primeiro combate seja contra Tony Shucco.

Shucco venceu Mendes por k. o. ha semanas passadas.

Al Gellete, pugilista francez canadiano desta cidade que lutou em Providence no semi-final contra Paris Apice foi derrotado em oito assaltos.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O presidente do Conselho Superior pede o comparecimento dos membros do Conselho Superior, srs. A. Niklaus, Alvaro M. Sarabanda, Jayme Vianna, Paulo Tavares e Malvino Reis, bem como de seus collegas de directoria, á reunião que será realizada amanhã, 2 de março, ás 8 horas, na séde social, á rua S. José, 104, 3º andar.

*

CONVOCAÇÃO PARA TRENO NO S. C. BRASIL

Realiza-se hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, em nosso campo, um treino de football.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores dos 1º e 2º teams.

*

A FESTA SOCIAL DE HOJE NO FLAMENGO

Proseguindo no seu programma de proporcionar innumeras festas ao seu numeroso corpo social, a directoria do Flamengo levará a effeito mais uma reunião dansante, hoje, domingo, 1º de março, das 9 á 1 hora. Essa festa será dedicada aos esforçados componentes das secções de Remo, Natação e Water polo, pelo grande brilho com que se têm conduzido nas ultimas competições realizadas.

Uma excellente jazz dirigirá as dansas, e o trajo obrigatorio será o branco, tanto para as damas como para os cavalheiros.

A entrada far-se-á mediante a apresentação do recibo numero 2 (fevereiro) e a carteira de identidade social, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

*

UMA NOTA DO FLAMENGO

Tendo cedido ao Sport Club Mackenzie a sua praça de sports para nella ser realizado um festival sportivo, a directoria do Club de Regatas do Flamengo, previne aos seus associados que, de accordo com o art. 110 dos estatutos, terão ingresso pessoal, mediante a apresentação do recibo numero 2 (fevereiro) e da respectiva carteira de identidade social.

O festival em questão que se realizará hoje, domingo, 1º de março, terá inicio á 1 hora da tarde e serão disputadas as seguintes partidas de football: Associação Athletica Portugueza x Sport Club Mackenzie; Cariocas F. C. x Bomsuccesso A. C.; e America F. C. x S. Christovão Athletico Club, sendo esta ultima a partida principal.

Athletismo

AS ELIMINATORIAS DE HOJE NO STADIUM DO VASCO

Realizam-se hoje, no stadium do Vasco as provas eliminatorias de athletismo, destinadas a selecção da turma nacional no Campeonato sul-americano.

O programma é o seguinte:

As 8 horas — 100 metros.
As 8 1|2 — Salto em distancia.
As 8.10 — 800 metros.
As 8.10 — Arremesso do peso.
A's 8.20 — 200 metros.
As 8.20 — 200 metros.
As 8.30 — Salto em altura.
As 8.30 — 3.000 metros.
As 8.40 — 400 metros.

TREINO PARA OS CLASSIFICADOS

Depois das eliminatorias será realizado rigoroso treno para os athletas já escolhidos como Carlos Reis — Padilha — Tatu' — Xavier — Mario Marques — Duque e outros.

Water-polo

OS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA

Partidas de hoje

Em proseguimento ao campeonato carioca de Water-polo, será desenvolvido hoje na piscina do Fluminense, o seguinte programma:

PRIMEIRA DIVISÃO

ICARAHY X BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Segundos quadros — As 3.50 horas.
Arbitro — Paulo do Carmo.
Primeiros quadros — As 4.20 horas.
Arbitro — Dr. José Maria Castello Branco.
Chronometrista — José Maria Porto.
Representante — Candido Costa.
Policiamento — Paulo Ramos Nogueira e dr. Arnaldo Nunes de Souza.

SEGUNDA DIVISÃO

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO X FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Segundos quadros — As 2.40 horas.
Arbitro — José Ferreira Mendes.
Primeiros quadros — A's 3.10 horas.
Arbitro — Hugo Mariz de Figueiredo.
Representante — Gastão Ladeira.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Club de Regatas do Flamengo x Club de Regatas Guanabara — As 2 horas.
Arbitro — Pedro Theberge.
Chronometrista João Cabral de Menezes.
Representante — Marino Tolentino.

EM SANTA LUZIA — ZONA B

Natação x Boqueirão do Passeio — As 9 horas.
Arbitro — Dr. Angelo de Andrade.
Chronometrista — Adolpho Macias.
Representante — Romeu Peçanha da Silva.
Policiamento — Victorino Fernandes e Walter Lima Torres.

*

FOI ANNULLADO O JOGO, S. CHRISTOVÃO x BOQUEIRÃO

A directoria da Federação do Remo em sua ultima sessão baseada no recurso interposto por um dos interessados, resolveu annullar o recente match travado entre os dois clubs acima.

Remo

REGISTROS DE AMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

Foram solicitados registros, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de 8 dias a contar de 28 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Icarahy:
Carlindo Maciel — Cyro Jeolás — Euripedes Chaves Mello — Flavio Jeolás de Moura Carvalho — Fausto Couto — Hermes Delnegro Negri — Nereu Norton Esteves e Fernando de Assis Pacheco.

Club de Natação e Regatas:
Antonio Hermes da Silva e Jeronymo Lalim.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio:
Adelio Colombino Sarmento — Salvador Amendola.

Club de Regatas Guanabara:
Antonio Negreiros de Andrade Pinto — Edison Maurity de Souza — Fernando Nabuco de Abreu — Gustavo José de Mattos Neto — Humberto A. Cruz Cordeiro e Luiz Marques Filho.

Volleyball

DESEMPATE DO CAMPEONATO E TORNEIO DE VOLLEYBALL DE 1930

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar, em as noites de 3, 6 e 10 de março p. futuro, no rink do São Christovão A. C., as competições no melhor de tres partidas, para desempate do campeonato e do torneio de volley-ball de 1930 entre o America F. C. e o Andarahy A. C., cujo inicio dos segundos quadros será ás 8,45 e dos primeiros quadros ás 9.10.

Para essas competições foram designados os seguintes officiaes:

Arbitro: Gilberto de Almeida Rego. Fiscal: Ary de Almeida Rego. Apontador: Alfredo de Almeida Rego, do São Christovão Athletico Club.

ACTOS RELIGIOSOS

Marietta Alves Camara

(FALLECIDA EM CURITYBA)
(7º dia)

A familia Alves Camara participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecivel MARIETTA e convida-os para assistir á missa, que por sua alma, manda celebrar no dia 3 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas e meia no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (E 22464)

D. Virginia Alves Pereira

(VIUVA ALVES PEREIRA)

Filhas, genros, netos e demais parentes fazem celebrar missa de 30º dia por sua alma, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo e convidam para esse acto de religião parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem ao mesmo. (E 21618)

Alberto Henrique Peixoto

Christina Perdigão Peixoto e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia que em suffragio da alma do seu saudoso e querido esposo e pae, ALBERTO HENRIQUE PEIXOTO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradecem. (E 21617)

Deoclecio Costa

Armando Calmon Costa, senhora e filhas, Jorge Ford e senhora, Annibal Calmon Costa e senhora, Oswaldo Calmon Costa, senhora e filhos, Lourival Calmon Costa, senhora e filhos, Alvaro Calmon Costa, Eustorgenes Calmon Costa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu pae, sogro e avô, DEOCLECIO COSTA, ás 9 1|2 da manhã, no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Assis, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente. (E 22462)

Dr. Ennes de Souza

(11º ANNIVERSARIO)

Eugenia Ennes de Souza, convida os amigos do Dr. ENNES DE SOUZA, para assistir á missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no altar N. S. da Conceição, egreja S. Francisco de Paula. Desde já agradece a esse acto de religião. (E 22466)

João Francisco Pereira

Antonio Barbosa Pereira, da firma B. Pereira & Cia., senhora e filhos, João Francisco Pereira Junior, senhora e filhos, Francisco Pereira Moutinho, senhora e filhos e Francisco Gonçalves Damasio, da firma Damasio & Filhos, senhora e filhos, seus netos e bisnetos, participam o fallecimento de seu pae, sogro e avô JOÃO FRANCICO PEREIRA, e convidam aos demais parentes e amigos a acompanharem seu enterro que sahirá da rua dos Coqueiros n. 29 (Catumby) hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (E 20681)

Walkyrio Guimarães

Maria de Lourdes Paula Freitas Guimarães e filhos, Izabel Eugenia do Amaral Guimarães e filhos, viuva Mario Paula Freitas e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filha e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compareceram aos funeraes de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio, WALKYRIO, e de novo convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. (E 20431)

Luiz dos Santos Carneiro

José dos Santos Carneiro e senhora (ausentes), Dr. Epaminondas da Silveira e senhora e 1º Tenente Deodoro Sarmento e familia, convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 2º anniversario que mandam celebrar por alma do seu sempre saudoso filho, irmão e cunhado, LUIZ, na egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas. (E 22527)

Cyro de Mello Pimentel

(6º MEZ)

Manoel Ignacio Pimentel e senhora fazem celebrar missa por alma de seu filho CYRO, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria. (E 22482)

Emilia Ernestina Gonçalves

Arlindo Gonçalves e senhora, Virgilio Gonçalves e Leonor Gonçalves agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel irmã e cunhada, EMILIA E. GONÇALVES, e os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Bôa Morte, (rua do Rosario). (E 20694)

Maria Augusta da Conceição

José Roberto Augusto, senhora, filhas e netos, convidam os demais parentes e amigos de sua mãe, sogra e avó, MARIA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO, para assistir á missa do 7º dia, a realizar-se ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja de N. S. do Parto, pelo que, desde já se confessam agradecidos. (E 20690)

Dr. Cassio Pereira da Silva

A viuva e filhos do Dr. CASSIO PEREIRA DA SILVA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que compartilharam a sua dôr e por qualquer fórma manifestaram seu pezar pelo fallecimento do seu inesquecivel marido e pae, comparecendo ao seu enterro e missa do setimo dia, vêm por este meio hypothecar a todos o mais sincero reconhecimento. (E 20648)

D. Izabel França Alvares de Castro

(Viuva Alvares de Castro Junior)
(30º DIA

Dr. J. M. de Azevedo e Castro e sua mulher D. Anna de Castro, Capitão-tenente R. A. de Azevedo e Castro, Dr. Arnaldo de Moraes e sua mulher D. Edina Castro Moraes, Dr. Francisco Alvares Barata e sua mulher D. Ercilia de Azevedo e Castro Barata e filha, Dr. Mario de França Miranda e sua mulher D. Antonietta Suzano de França Miranda e filhos, D. Anna França Pinto Coelho da Cunha, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia do passamento de sua querida mãe, avó, irmã e tia, D. IZABEL FRANÇA ALVARES DE CASTRO, que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto. (E 22487)

Dr. Domingos José Ferreira Valle

Maria Feliciana Guterres Valle, Amalia Valle de Berredo e filha, Luiz Ladario Valle, senhora e filha, Raymundo José Guterres Valle, senhora e filha (ausentes), Onestaldo Pennafort e senhora, Ricardo Guterres Valle, esposa, filhos, netos, genro, os irmãos e demais parentes do Dr. DOMINGOS JOSE' FERREIRA VALLE, penhorados agradecem aos que por carta, telegramma ou pessoalmente compareceram ao seu enterramento, e convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias. (E 20608)

Amelia da Cunha Oliveira

Francisco Borges de Oliveira, Antonio José Martins da Motta, Maria da Motta Rocha, Medéa da Motta, Joel Telles da Motta, mulher e filho, Carolina de Oliveira, José Domingues e familia, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 e meia horas, missa do trigesimo dia, por alma de sua extremosa e querida mulher, cunhada, tia, amiga, comadre e madrinha, AMELIA DA CUNHA OLIVEIRA, e, para esse acto de religião convidam todos os seus parentes e amigos, aos quaes mais uma vez hypothecam sua gratidão. (E 22499)

Walkyrio Guimarães

Empregados de Hime & Cia. e collegas de WALKYRIO GUIMARÃES convidam os parentes e amigos do extincto para assistir á missa que por sua alma mandarão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem. (E 20431)

D. Zulmira Lousada Guedes

A Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, fará celebrar em seu Templo á Avenida Passos, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa e "libera-me" por alma da sua saudosa irmã Vice-Provedora Graduada D. ZULMIRA LOUSADA GUEDES, convidando não só os parentes da extincta, mas as pessoas de sua amizade a comparecerem. Secretaria da Irmandade, 28 de fevereiro de 1931. — O Secretario, José Serpa Monteiro Junior. (E 21496)

Amador Bueno de Andrade

Leonor Emilia Aquino de Andrade, Capitão-tenente Nelson Aquino de Andrade, senhora e filhos, familias Andrade, Aquino e Vianna, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que em suffragio da alma de seu inesquecivel AMADOR BUENO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula e desde já hypothecam a todos seu reconhecimento. (E 21501)

Paulo Kelly

Pelo passamento do irmão PAULO KELLY serão feitas preces, do dia 27 do corrente ao dia 6 de março proximo futuro, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Espirita Francisco de Paula, á rua 24 de Maio n. 87. Para essas cerimonias estão convidados todos aquelles que a ellas quizerem assistir. (E 22444)

—COFRES—

CASA DOS COFRES
M. W. Americanos da rua Theophilo Ottoni mudou para a rua DOS OURIVES, 101
Continuando a vender por preços baratissimos.
RUA DOS OURIVES, 101
(E 21461)

CONTABILIDADE

Contractos, distractos, sociedades anonymas, requerimentos, concordatas, fallencias, multas, certidões, liquidações, registros de firmas e de titulos, declarações de imposto sobre a Renda, recursos em geral, escriptas avulsas ou effectivas, peritagens, balanços, calculos de importação e quaesquer outros serviços concernentes á profissão de contador. *Copias á machina* e redacção em geral. Av. Rio Branco 173, 4º andar.
(E 21552)

PRECISA-SE CASA

De um só pavimento em Botafogo, 4 quartos, quarto de criada e garage, telephone 7-4503.
(E 21540)

PETROPOLIS

Aluga-se por longo prazo uma casa mobiliada á Avenida Tiradentes. Informações á Praia de Botafogo, 438.
(E 20508)

CATTETE

Aluga-se o optimo predio á rua Santa Christina n. 34. Trata-se á rua Benjamim Constant n. 151-A, casa 2.
(E 21541)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelho orthopedico e fundas para quaesquer hernias. Ferros para alisar cabellos.
(E 20536)

ALAMEDA AYMORE' (Gloria)

ALUGA-SE em esplendida moradia, de muito socego e hygiene sala e saleta mobiliadas, com entrada independente. Informações: Telephone 5-3938.
(E 21534)

CINEMA

Vende-se um, com longo contrato, fazendo bom negocio, com o sr. Lourenço. Rua Ferreira Pontes, 63, Andarahy.
(E 20537)

ALUGA-SE — Botafogo

O predio moderno á rua Theresa Guimarães, 19, c. III, 4 quartos, 2 pavimentos.
(E 21534)

ANDARAHY

Aluga-se na rua Leopoldo n. 143, um bello sobrado para residencia, recentemente construido, installações modernas, informações na casa 1-B da rua particular que faz esquina com o dito sobrado.
(E 20559)

Aluga-se em Botafogo

Uma casa, á familia de tratamento, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, á Travessa João Affonso n. 25.
(E 20569)

CASA TIJUCA

Aluga-se ou vende-se magnifica, amplos commodos, jardim e garage; centro de terreno. Vêr e tratar á rua Domicio da Gama n. 47, das 12 ás 14 horas.
(E 20566)

LOJA DE VAREJO NO CENTRO

Traspassa-se o contracto de uma Loja de Varejo na Praça Tiradentes. Bôa collocação e aluguel razoavel. Informações, das 10 1|2 ás 12 horas, á rua do Ouvidor n. 54.
(E 20561)

SALA DE FRENTE

Aluga-se espaçosa mobiliada com telephone em casa de familia, a pessoa distincta. Rua Ubaldino do Amaral, 47.
(E 20552)

Marcas — Patentes de Invenção — Licenciamento de Preparados em geral e Recursos

Serviço rapido — modico e perfeito. Avenida Rio Branco n. 173, 4º andar.
(E 21553)

CASA MOBILADA

Aluga-se. — RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 10, S. Theresa.
(E 21538)

Carteiras para Senhora

Ultimos modelos, pastas collegiaes. Fabrica propria, concerta-se tinge-se faz encommendas. Rua 7 Setembro, 136, officina: Praça Tiradentes, 33.
(E 21586)

THEREZOPOLIS

Familia estrangeira de todo respeito, aluga quartos para convalescentes a preços modicos. Informações com Oswaldo — Rua Theophilo Ottoni, 44. Telephone 3-2229.
(E 22447)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o GASTRION, que dá apetite, superalimenta, fortifica, augmenta peso.
(E 21041)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, perito contra-mestre, entrega em 3 dias, no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75.
(E 20255)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno, diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371.
(E 16889)

SALAS

Alugam-se de frente ou fundos, lado da sombra, com limpeza, phone e luz. Assembléa, 20.
(E 22364)

ACIDO URICO

O seu dissolvente maximo é o Albuminol, especifico albuminurias.
(E 21040)

"O CHAUFFEUR SEM MESTRE" - e - "O Exame de Ruas"

RUA DA RELAÇÃO, 48 — A 6$000
(E 17248)

BRIM DE LINHO BRANCO INGLEZ

para ternos de homem, só no turco Simão, a 15$000 o metro. Rua S. Pedro, 91. — Ourives, 72.
(E 20494)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

NO PALACETE RIO BRANCO, á ladeira dos Guararapes, 317, (Sylvestre), alugam-se a familias de alto tratamento, appartamentos e quartos com agua corrente, com todo o conforto moderno, inclusive garage. Mesa esmerada Jardins, grande parque, pomar, amplos terraços com panoramas soberbos. Clima saluberrimo com ar puro da floresta, a 500 metros de altitude.
(E 21408)

TUSSOR DE SEDA — EXTRA —

para terno de homem, só no turco Simão. Rua S. Pedro n. 91. Ourives, 72.
(E 20493)

VARGEM ALEGRE

Aluga-se uma casa para familia. Trata-se com A. Dias Ferreira ou na fazenda da "Barra", com Barros Nobrega.
(E 20409)

CAPITALISTA

Para pequenos emprestimos a juros de 3 °|° ao mez com boas garantias, precisa-se de um a mais. Reposta para ASA — Caixa Postal 2.571.
(E 21511)

— SALA —

Independente, arejada, centro de jardim, proximo ao Flamengo. Aluga-se. Informações: Telephone 5-1493.
(E 20567)

APARTAMENTO

Aluga-se um á rua Bento Lisbôa 149. (E 21569)

Sorvetes de palitos ou Doces gelados

Machinas movidas á mão (para as localidades onde não haja energia electrica) e machinas movidas a electricidade para fabricação de sorvetes de palitos (doces gelados).
Preços desde 600$000 até 7:850$000.
Producção de 20 até 800 sorvetes cada 10,15 e 20 minutos, podendo produzir em 10 horas de trabalho de 800 até 4.000 sorvetes. Simples, economicas e de facil manejo. Todas as machinas vão montadas numa só peça e não precisam de installações especiaes e nem de agua corrente.
Vendas a dinheiro e a prazo. Enviamos catalogos e explicações a quem pedir.
KUNTZ & CIA. LTDA,
Rua Brigadeiro Tobias, 49-A — Caixa 3.137 — S. Paulo
(17865)

DISTINCTO HOTEL

Optimos aposentos a preços commodos. Exclusivamente Familiar. Rua Dois de Dezembro, 124.
(E 20509)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Aluga-se, á rua Conselheiro Saraiva, numero 31, com fundos para o Becco do Bragança numero, 30. Informações á rua de São Bento numero 15.
(E 20505)

APPARTAMENTO

Traspassa-se o contracto de um bom apartamento á rua das Laranjeiras, 72. Informações com o porteiro.
(E 22277)

Casa — Copacabana

Aluga-se confortavel á rua Constante Ramos n. 88. Está aberta. Informações telephone 4-5888 de 9 1|2 ás 11 horas.
(E 21489)

Palacete Parisiense

Vagou-se uma sala independente ou duas salas com communicação para familia de alto trato em predio, no centro de grande jardim para creanças, á rua das Laranjeiras n. 21.
(E 21514)

LENHAS

Em grande escala, tocas especiaes para fogões economicos. Telephone 8-0720, Andrade & Filhos, rua São Christovão n. 357. Praça da Bandeira. N. B. — Não temos filial.
(E 20346)

SOBRADO NO CENTRO

Traspassa-se o contracto de um 2.º andar mobiliado para pensão; vendem-se moveis e utensilios. Travessa Ouvidor n. 8, com o Sr. Cunha.
(E 21083)

FOGÕES A GAZ, LENHA E GAZOLINA

Concerta-se. Troca-se tambem fogões reformados por velhos e acceita-se qualquer negocio em trabalho pertencente a este ramo. Rua Senador Euzebio n. 69. — Phone 4—0831.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166.
(14068)

"COFRES"

Para desoccupar logar vendem-se a preços baratissimos. — RUA DO ROSARIO numero 143 — RIO.
(14556)

ARMAZEM — CATTETE

Predio com grande armazem, aluga-se á rua do Cattete n. 277, perto do Largo do Machado. Chaves no engraxate ao lado. Tratar na mesma rua n. 320.
(E 22423)

Pharmacia

Vende-se com urgencia, no centro, dando lucro liquido superior a 2:000$000 mensaes.
Facilita-se o pagamento. Informa-se na Rua Theophilo Ottoni, 149
(E 21573)

BÔA CASA

Aluga-se nova, 2 salas, 3 quartos, dependencias, fogão a gaz, optimo terraço — Rua Oliveira Fausto, 14 — Chaves no mesmo. Tratar Sr. Chicão. Fone 2-3801.
(E 22394)

DAME FRANÇAISE

Enseigne son idiome aux dames et aux enfants. Methode facile et rapide. Tel. 7-2407.
(E 22421)

Pianos LUX

Vendas a prestações até 40 mezes. Fabrica: Avenida 28 de Setembro, 341
Ph. 8-3228
(14399)

COMPRADOR

Moveis de escriptorio e de casas, tudo que represente valor. Paga-se bem. Rua dos Ourives n. 101.
(E 21460)

LANCHAS

Vendem-se tres lanchas motor a oleo e cinco embarcações de transporte. Estas embarcações têm um contrato de transporte de dois annos. Para tratar e mais informações á rua Julio do Carmo n. 251.
(E 20476)

Casa mobilada na Urca

Aluga-se, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregada, quarto para costuras, garage e mais todas as dependencias; póde ser vista todo o dia; aluguel um conto de réis. Av. Portugal, 92.
(E 21465)

VENDAS A PRAZO

PREÇOS SEM COMPETENCIA
PIANOS—Zimmermann e Werner
RADIOS — Amphion.
MACHINAS DE ESCREVER
AUTOMOVEIS—Chevrolet e outros
OFFICINAS para AUTOMOVEIS
PEÇAM CATALOGOS. — TEL. 8-5868
R. FERREIRA & C.
RUA MARIZ E BARROS 392
(15969)

HOTEL INGLEZ

RUA DO CATTETE N. 176
OPTIMA RESIDENCIA ONDE MELHOR SE COME POR PREÇO MAIS ECONOMICO
(E 20421)

PRECISA-SE APARTAMENTO

Dois cavalheiros desejam um de 3 peças ou 2 salas grandes, bem mobiliadas, de preferencia sem pensão em casa de poucos inquilinos, no Flamengo ou immediações. Cartas á caixa deste jornal n. 8.
(E 20591)

CÓFRE

Vende-se um cófre Minerva, 2 portas, com optimas divisões. Preço barato. Rua 7 Setembro, 23 — loja.
(E 21504)

COPACABANA — Posto 4 —

Aluga-se uma moderna e confortavel casa com garage, á rua 4 de Setembro, 18. Ver e tratar no local com o sr. Martins.
(E 20449)

Casa — Copacabana — Posto 4 —

Aluga-se mobilada. Barão de Ipanema n. 16. Phone 7—2852.
(E 20452)

Steno-dactylographa

Offerece-se moça bastante competente em portuguez. Cartas com condições para H. N., caixa n. 12 neste jornal.
(E 21464)

New house — Ipanema

To let on rua Prudente de Moraes n. 1, Ipanema, with all modern conveniences, and confort. Keys on same Street n. 23 apply, rua S. Pedro n. 63, 1º andar.
(E 21401)

ALUGA-SE

o palacete da Avenida Oswaldo Cruz, 108, pintado de novo; trata-se no mesmo.
(E 20330)

Malas para Viagens

Desde 10$000 só na Fabrica. Rua São Pedro n. 226, proximo Av. Passos.
(E 22427)

POSTO 2

Aluga-se mobiliada, casa moderna, luxuosa, optimas commodidades, inclusive jardim de inverno e adega. Aluguel réis 1:600$000. Informações: 7-0468.
(E 22441)

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"O que admira que isto mexa com os nervos da gente?

"Principalmente não se achando aquillo de que se anda á procura, esse opulento thesouro, que ainda ha de vir a ser seu e meu, para nos fazer grandes e felizes.

E o rosto assumiu-lhe uma expressão de extase.

— E', replicou a moça...

"Mas, por emquanto, o que elle me faz é ser um bicho de cozinha e pouco feliz, por signal.

E, sentindo os passos de seu pae, ajuntou alegremente:

— Não me fale mais no tal thesouro, sr. Jacob Meyer, do contrario brigaremos.

"Bem basta nas horas em que andamos no fadario de o procurar, não acha?

"Dê-me o seu prato, faça favor.

"Afinal, as costelletas estão promptas.

A moça, comtudo, não se podia ver livre da idéa do thesouro.

Logo a seguir ao almoço recomeçaram as pesquizas interminaveis e improficuas.

Mais uma vez foi sondada a caverna, tendo se descoberto novas cavidades, em que os dois homens trabalharam constantemente.

Em tres dias, tres se descobriram e viu-se que, como a primeira, eram sepulturas.

Só o que tinha é que desta vez pertenciam a pessoas que teriam morrido antes talvez da éra de Christo.

Eram corpos deitados de lado, com os ossos queimados pela argamassa quente, que sobre elles fôra jogada, com as suas varas de castão dourado seguras nas mãos, os travesseiros de madeira revestidos de ouro, como os que os egypcios usavam, braceletes de ouro nos pulsos e nos tornozêlos, bolas de ouro por baixo delles, caidas das bolsas pôdres, que em tempos lhes haveriam pendido dos cintos, jarras de fina louça vidrada que tinham estado atulhadas de offerendas, ou em certos casos abarrotadas de ouro em pó, tudo isso para pagar as despesas de viagem pelo outro mundo.

Disseminados, como esses, havia ainda outros objectos em roda delles.

Já se deixa ver que esses achados representavam enormes riquezas, tanto por seu valor material como archeologico.

Só de uma sepultura extrairam os socios os seus trinta e tantos kilos de ouro, em varias especies.

Mas não era isso o que elles procuravam.

O que os fazia passar todos os tormentos imaginaveis era coisa de maior vulto, era o tal thesouro que os foragidos portuguezes tinham açambarcado no Monomotapa e trazido comsigo enterrando-o nessa sua derradeira morada.

A filha de Clifford perdeu o interesse no assumpto, e não se deu, ao menos, ao incommodo de ir ver o terceiro esqueleto, embora lhe dissessem ser quasi o de um gigante, e parecer haver sido pessoa de alta categoria, a avaliar pela quantidade de ouro que levou para a cova.

Tinha a impressão de que não desejaria, nunca mais em sua vida, ver mais cascos humanos, ou mais contas ou grampos antigos.

Ser-lhe-ia muito mais agradavel o espectaculo de uma rua de Londres envolta em nevoeiro, o de uma simples vitrina de bugigangas, em Westbourne Gove, do que a vista desses preciosos destroços que poriam em alvoroço metade das sociedades doutas européas se ellas soubessem da sua existencia.

Agora, o que ella desejava e se lhe estava, cada vez mais, mettendo na cabeça era ver-se dali para fóra, bem longe das suas fortificações prodigiosas, do seu obelisco mysterioso, mais da sua caverna, do seu altar, das suas sepulturas, dos seus esqueletos e... e de Jacob Meyer.

Foi até ao topo da muralha que lhe servia de prisão, e dahi, de pé, contemplou com ancia saudosa o campo livre que em volta se lhe estendia.

Arriscou-se um pouco mais, e atreveu-se até a subir a escada do imponente cone de granito, indo se sentar justamente no logar de onde Jacob Meyer a chamára para que fosse "partilhar do seu throno", na depressão de que já falámos, em forma de taça que havia no cimo.

Era realmente uma posição de causar vertigens, pois a pilastra avançava para fóra, salientando-se-lhe o extremo de tal forma da rocha escarpada que para baixo della havia simplesmente um pulo dos seus cento e trinta a cento e cincoenta metros sobre o leito do Zambeze.

A principio essa altura enorme quasi a fez desfallecer.

A vista entonteceu-lhe.

Sentiu pela medulla umas tremuras desagradaveis, e ficou bem contente de se ver obrigada a sentar-se no solo, por saber que então não cairia.

A pouco e pouco, comtudo, os nervos se lhe foram revigorando, e ella, afinal, conseguiu estudar o maravilhoso panorama do rio, dos charcos, dos pantanos e das montanhas do outro lado.

E dizemos estudar, porque ella fôra ali no proposito de observar se, acaso, não seria possivel fugir rio a baixo em uma canôa das usadas pelos makalangas na pesca ou na travessia do Zambeze.

Apparentemente, era impossivel porque, apezar do rio ser bastante sereno, por aquelles logares, uma milha adeante havia logo uma queda dagua que se prolongava até aonde a vista podia alcançar, margeada, dos dois lados, por montes pedregosos cobertos de arvoredo.

Comprehendeu que, mesmo que arranjassem bote e remadores, era difficilimo passar por ali, o que, aliás, o molemo já lhes havia dito em conversa.

A conclusão, portanto, era isto: a tentar uma evasão só a poderiam fazer a cavallo.

Desceu do cone e foi em procura do pae, a quem não falára ainda nos seus projectos.

Era excellente, a occasião porque sabia estar elle só.

Nessa tarde, Jacob Meyer descêra do monte, na idéa de convencer os makalangas a fornecerem-lhe dez ou vinte homens para os ajudarem nas escavações a fazer.

Já sabemos que a tentativa feita por elle nesse mesmo sentido ao molemo falhára por completo, mas Jacob Meyer não era homem que largasse facilmente uma idéa, quando ella se lhe mettia na cabeça, como essa, e calculava que, se conseguisse falar ao Tamas e a alguns dos outros chefões, havia de fazer, pelo suborno, pela ameaça ou qualquer outro meio, que elles puzessem de parte os seus superticiosos terrores e os ajudassem nas pesquizas pelo thesouro.

Mas não arranjou nada.

As suas instancias não obtiveram exito.

Todos pela mesma voz se negaram, declarando que a entrada no logar sagrado seria para elles a morte, e que a vingança do céo recairia sobre a sua tribu, anniquilando-a de ponta a ponta.

Clifford, a quem a dureza do trabalho começava a derrear, aproveitou-se da ausencia do socio para tirar um somno na choupana que haviam construido ao pé da grande arvore.

Quando ella chegou perto delle, o pae perguntou-lhe onde havia estado, e Benita disse-lh'o.

— E' de causar vertigens a altura daquillo, falou elle.

"Que diabo foste tu lá fazer, minha filha?

"Cá por mim nunca me aventurei nem aventurarei a subir lá.

— Fui espiar para o rio, aproveitando a ausencia do sr. Jacob Meyer, porque se elle me visse desconfiaria logo do motivo.

"Sou capaz até de apostar em como elle a estas horas já o suspeita.

— E que motivo é, minha filha?

— Fazer um calculo a ver se seria possivel uma evasão rio a baixo, em embarcação.

"Mas não me parece que o seja.

"Para o lado de baixo são tudo cachoeiras, com morros e pennas de uma e outra margem.

— Que necessidade tens tu neste momento de te evadir?

— Que necessidade eu tenho?!

"Toda! disse ella com vehemencia.

"Detesto isto por aqui.

"E' uma verdadeira prisão, e não posso mais nem ouvir sequer falar no thesouro.

"Depois...

Ella suspendeu-se.

— Depois, o quê, filha?

— Depois, eu tenho um medo enorme desse Jacob Meyer.

A voz della, ao dizer isto, era um murmurio, como se receasse que elle a ouvisse do logar onde estava.

A confissão não pareceu admirar, surprehender, alarmar o pae.

O velho limitou-se a acenar com a cabeça.

E disse:

— Continua.

— E' que me parece, meu pae, que elle vae caminhando para a loucura, e não é nada agradavel para nós ficarmos aqui, como que encarcerados, a sós com um louco, principalmente depois que elle começou a falar-me pela forma como agora o faz.

— O que?! fez o velho corando, num impeto.

"Dar-se-á caso que haja sido descortez, para comtigo?

"Dize-m'o, porque se assim é...

— Não senhor. A

"Descortez, por emquanto não o foi...

E a moça contou ao pae o que se tinha passado entre ella e o allemão.

— Mas, a verdade, acrescentou, é que eu aborreço esse homem.

"E, mesmo, não quero conversas de tal jaez com homem algum.

"Tudo isso acabou de vez para mim.

"Nunca mais!

Soltou um suspiro que parecia vir-lhe do fundo dalma.

Depois, continuou:

— E no emtanto, parece que elle está alcançando, sobre mim, não sei que influencia ou poder.

"Segue-me com a vista.

(Continúa)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 7 de Março de 1931
(E 20302) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 4 de Março de 1931
(E 19806) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 9 de Março
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(18104) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 de Março de 1931
José Moreira da Costa & Cia.
9—BECCO DO ROSARIO—9
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(E 21499) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Amanhã 2 de Março de 1931
Rua Luis de Camões, 58 e 60
(E 20181) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
TERÇA-FEIRA — 3
Casa Arthur Alvim
Rua Luis de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 2 de fevereiro p. p.
(E 22457) Leilões

Implorando a caridade
ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI; doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

COZINHEIRAS
PRECISA-SE de cozinheira do trivial, que durma fóra; rua do Cattete n. 254, loja. (E 20715) A

COZINHEIRA ou cozinheiro — Precisa-se do trivial apurado e que dê boas referencias. Av. Atlantica n. 730. (E 22380) A

EMPREGOS DIVERSOS
AGENTES nos Estados — Precisa-se para venda de pequeno producto por conta propria; grande margem de lucro. Cartas a Santos & Brun, C. Postal 1.391, Rio. (E 22592) C

AGENTES NO INTERIOR precisa-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, S. 713, Rio. (E 20173) C

OFFERECE-SE um chauffeur bem habilitado, dando preferencia trabalhar em auto-caminhão ou particular, dá bôas referencias de sua conducta; trata-se na rua D. Marianna n. 186, Botafogo. Tel. 6-1918. (E 20483) C

PRECISA-SE de uma moça, para secretaria; duas horas, tres vezes na semana. Cartas a este jornal (Avenida, canto do Ouvidor), ao dr. F. J., caixa 5, dando residencia e telephone. (E 21616) C

PRECISA-SE de engommadeiras e caseadeiras na fabrica da rua Senador Furtado, 39. (E 20549) C

VENDEDORAS — Precisa-se de moças activas, energicas e relacionadas, para vender directamente ao consumidor artigos de franca acceitação. Procurar o sr. Souza, á rua Senhor dos Passos, 136. (E 21604) C

VENDEDORES — Precisa-se de bons vendedores, activos e relacionados nos armazens de seccos e molhados, pharmacias, cafés, bares, perfumarias, sapatarias, etc., afim de collocar artigos vendaveis. Cartas para A. G. S., caixa postal n. 2.742 — Rio. (E 21605) C

CENTRO
ALUGAM-SE — Grande Hotel Riachuelo, rua do Riachuelo 30-38, edificio especialmente construido para Hotel com todo o conforto, commodidade e hygiene. Os preços para moradia são especiaes. Para informações detalhadas procure a Gerencia e certificar-se-á da economia e conveniencia de morar no Grande Hotel Riachuelo. Restaurante á carta. (E 18239) D

ALUGA-SE o predio da rua Buenos Aires n. 29, proprio para bancos, tabelliionatos, etc.; tem casa forte. As chaves encontram-se á rua Uruguayana n. 29. (E 22529) D

ALUGA-SE em bello appartamento de casal só e de todo respeito, uma optima sala de frente com café pela manhã, etc. a outro casal sem filhos. Unicos inquilinos. Logar fresco, linda vista. Pedem-se referencias. R. Pedro Ernesto (antiga Paulo Frontin) 34, 6º and., app. 71. (E 22503) D

ALUGA-SE, separadamente, um quarto de frente e outro com janella para o jardim, ambos muito alegres e arejados, com ou sem mobilia, em casa de todo socego, aceio e respeito, bond de 100 rs. á porta e telephone. Só a pessoas decentes. Rua André Cavalcante, 142. (E 20724) D

ALUGA-SE por 270$, parte do 1º andar da rua S. José, 81. (E 20698) D

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada e um quarto com ou sem mobilia, á rua Carlos Sampaio, 75, esplanada Senado. (E 22646) D

ALUGA-SE bonita sala bem mobilada a casal distincto, em casa de familia de respeito, á rua Senador Dantas, 26, 1º. T. 2-6516. (E 20720) D

ALUGA-SE uma sala de frente a snr. ou rapaz solteiro; rua Evaristo da Veiga, 32. (E 20718) D

ALUGAM-SE uma sala e quarto ricamente mobilado, sem pensão, em casa estrangeira; agua com fartura, banho quente; rua Evaristo da Veiga, 126. (E 20719) D

APARTAMENTO mobilado ou quarto a cavalheiro, aluga-se em casa de senhora só, á avenida Mem de Sá, 202. (E 20709) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 52 A. Tel. 2-4805. (E 20708) D

ALUGAM-SE duas vagas, mobiladas, solteiros; 60$ e 70$. Frei Caneca, 17. Phone 2-7325. (E 20627) D

ALUGA-SE um bom apartamento mobilado, independente, com janellas de frente, á pessoas distinctas, á rua Carlos Sampaio, 48-1º. 2-0586. (E 20597) D

ALUGA-SE uma sala de frente para Snr. de tratamento em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 22. (E 22465) D

ALUGA-SE pequeno appartamento no centro, em predio novo com terraço e vista para o mar; entrada independente; rua Senador Dantas, 95, casa 2. (E 20667) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente. Rua Evaristo da Veiga, 23-1º. Frente ao Conselho Municipal. (E 20672) D

ALUGA-SE uma sala com 4 sacadas para taller; ou uma senhora só, com direito á cosinha. Rua Republica do Peru' 123-2º andar. (E 20665) D

ALUGA-SE sala de frente com balcão, bem mobilada, com café de manhã, em casa de familia. Av. Mem de Sá, 272, sob. Tem telephone. (E 20654) D

ALUGA-SE um bom apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 20650) D

ALUGA-SE bom quarto frente casa familia todo respeito; não tem outro inquilino; tem tel. Travessa do Torres, 25, sobrado. (E 20636) D

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (E 20450) D

ALUGA-SE o apartamento do 2º andar da Avenida Rio Branco n. 245; a chave está no 1º andar; trata-se pelo telephone 5-0267. (E 21150) D

ALUGA-SE uma boa sala para um casal ou dois ou tres rapazes. Rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar. (E 21588) D

ALUGA-SE por 130$000, escriptorio na rua da Quitanda, 41, sob., proximo a 7 de Setembro. (E 20425) D

ALUGAM-SE amplos e arejados apartamentos com 3, 5 e 6 peças com installações telephonicas servidos por 2 confortaveis elevadores Otis e demais conforto moderno, 280$, a 470$ mensaes. No Palacete Riachuelo, á rua Riachuelo n. 171. (E 22532) D

ALUGA-SE á Rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todo conforto e installações modernas. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (18001) D

ALUGA-SE o esplendido predio com dois andares e linda loja na rua General Camara n. 26. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (E 21425) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios, no primeiro andar, rua da Carioca, 16; trata-se na loja. (E 22448) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou 2 rapazes; rua Visconde de Itaborahy, 47, 2º andar. (E 20546) D

ALUGA-SE o optimo predio da rua Carlos Sampaio n. 4, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias. Aluguel mensal 750$000, contracto e fiador. Aberto das 10 ás 17 horas e mais informações pelo telephone 7-2709. (E 20529) D

A' 100$, alugam-se salas e quarto com direito a cozinha e tanque para lavagem de roupa de casa, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. (E 21580) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30, esquina de Candelaria; trata-se na Companhia Previdente á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (E 20520) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, á rua Senador Dantas, 28. (E 21485) D

ALUGAM-SE dois magnificos pavimentos de predio moderno, Avenida Mem de Sá n. 283, e com todas as accommodações necessarias. Trata-se pelo telephone 4-6065 - Ramal 25. (16497) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3053. (14001) D

ESCRIPTORIOS PEQUENOS — Alugam-se, com luz, limpeza e telephone. Rua do Ouvidor, 56, sobrado. (E 21546) D

GRANDE sala mobiliada, duas sacadas de frente, 160$, e um quarto, com uma sacada de frente, 115$; póde se alugar juntos ou separados; rua São José n. 8 (3º andar). (E 22439) D

LOJA no melhor ponto da rua Evaristo da Veiga n. 138, aluga-se para qualquer negocio; está aberta; para tratar á rua do Acre n. 106-1º. Tel. 3-4626. (E 22543) D

LOJA — Aluga-se, á rua Senhor dos Passos n. 159; trata-se no sobrado. Preço modico. (E 21555) D

QUARTO — Aluga-se bem mobilado em apartamento distincto, sem pensão, para casal ou senhor. Muito asseio e ar puro, roupa de cama e café pela manhã, preço modico. Avenida Henrique Valladares n. 152, 3º andar, apartamento n. 36. (E 20703) D

QUARTO bem mobilado — Aluga-se um em casa estrangeira, logar saudavel e fresco, só se aluga a senhor distincto. Rua Sylvio Romero, 32. (E 22353) D

SOBRADO — Aluga-se á rua Barão de São Felix n. 159, tem 2 salas e 5 quartos, tendo 2 occupados por moços do commercio. (E 20444) D

SALA de frente — Aluga-se á Avenida Rio Branco n. 35-A, 2º, mobilada e com boa pensão, a um casal sem filhos ou a rapazes. (E 20722) D

SALA de frente com pensão aluga-se muito arejada em casa de todo o respeito. R. S. José, 41-2º. (E 20457) D

SALAS — Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (E 20555) D

TRASPASSA-SE pequeno e bem montado botequim em bom ponto, por preço de occasião, alugando as portas, o aluguel deve ficar quasi de graça. Rua do Rosario n. 5; tratar no 7. (E 21100) D

CATTETE
ALUGA-SE o esplendido predio completamente reformado, 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregado, á rua Corrêa Dutra, 52. Preço 900$000. Chaves na venda proxima. Tratar pelo telephone 9-1156. (E 20545) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, mobilados, para casal ou pessoa só, com alguma liberdade; á r. Bento Lisboa n. 139. Tel. 5-3583. (E 21584) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia de tratamento. Cattete, 45, sobr. (E 20594) E

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, apartamento e quarto mobilado, a casal ou senhor de tratamento, com optima pensão. 43, rua São Salvador. (E 20578) E

ALUGA-SE um quarto com agua corrente. Rua Candido Mendes, 57. Telephone 5-1551. (E 22371) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, optimos quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal distincto. Rua Silveira Martins, 161. (E 20294) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com pensão, á rua Corrêa Dutra, 20. (E 20335) E

ALUGAM-SE, mobilados e com pensão, aposentos com agua corrente; Largo do Machado, 6; tel. 5-2741. (E 21397) E

ALUGAM-SE os predios da Praia do Russell ns. 48 e 50 por 1 conto de réis e impostos cada um. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39, sobrado. (E 21424) E

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros e um quarto bom em porão, em casa de familia, á rua Andrade Pertence, 50. (E 20422) E

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com optima pensão, para casal ou senhor de tratamento. Casa de familia franceza; rua Almirante Tamandaré n. 38. (E 21468) E

ALUGAM-SE casas com 5 e 7 quartos, 3 salas, dependencias, á rua Carvalho Monteiro, 42 e 46; chaves no n. 44. (E 20471) E

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia de tratamento com ou sem mobilia, á rua Conde Baependy, 84. (E 22458) E

ALUGA-SE quarto para casal ou cavalheiro, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (E 22474) E

ALUGA-SE por 250$000 a casa n. 3 da rua Benjamin Constant, 144. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 22556) E

ALUGAM-SE magnificos quartos á Ladeira do Russell n. 68, proximo ao Hotel Gloria. (E 20706) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Russell, 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar; cosinha esmerada, preços modicos; só para familias. (E 20705) E

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos p.ª casal, com optima pensão, á rua Corrêa Dutra, 25. (E 20727) E

ALUGAM-SE quartos mobilados na rua da Gloria n. 82, 3º andar, apartamento 3. (E 22516) E

EXCELLENTES salas, alugam-se a casaes sem filhos ou a cavalheiros de respeito. Rua Santo Amaro, 11. (E 20417) E

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma boa sala para escriptorio, em pleno centro commercial. Trata-se na rua de São Pedro n. 39. (E 20475) E

FLAMENGO — Aluga-se sala luxuosamente mobilada a cavalheiro distincto, todo o conforto. Rua Dois de Dezembro n. 119-A. Telephone 5-1915. (E 22378) E

FAMILIA aluga sala mobilada, independente, Ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré, casa 8). (E 22425) E

FLAMENGO — Alugam-se optimos aposentos com agua corrente, pensão esmerada e a preços baratos. Flamengo, 2. (E 21506) E

FLAMENGO — Aluga-se sala para cavalheiro ou casal sem filhos. Rua Senador Vergueiro, 213, casa 2, ou Avenida Oswaldo Cruz, 108, casa 2. (E 20582) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, Alameda Aymoré, 3, com dois pavimentos, quatro quartos e todo conforto moderno para familia de tratamento. Tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 22575) E

GLORIA — Alugam-se, a preços baratos, optimos apósentos, com pensão esmerada. Predio novo, perto dos bondes. Candido Mendes, 32. (E 21505) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos: solteiros, 130$ a 150$; casaes, 200$ a 350$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 20693) E

SALA e quarto, juntos ou separados, mobilados, com pensão, agua corrente, linda vista e bello ar, em casa de familia, na Alameda Aymoré, 6, á ladeira da Gloria n. 14. Entrada pelo Largo da Gloria. (E 21466) E

SALA — Aluga-se mobilada independente a senhor de grande distincção com alguma liberdade, á rua Almirante Balthazar n. 17. Tel. 5-3651. Largo da Gloria. (E 22641) E

SALA — Aluga-se esplendida com tres sacadas de frente, bem mobilada com agua corrente, etc., em casa de familia a cavalheiros distinctos, por 250$ e um quarto por 120$. Esteves Junior, 34. Praça São Salvador. (E 22634) E

VAGOU-SE uma espaçosa sala, com comida, em casa de familia, para casal sem filhos ou dois cavalheiros, no largo do Machado n. 43. (E 21513) E

LARANJEIRAS
ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, com boa pensão, a casal ou moças; preço barato. Rua das Laranjeiras n. 17, sobrado. T. 5-3091. (E 20633) F

ALUGA-SE o predio da rua Cosme Velho, 187, esquina da ladeira do Ascurra. Trata-se no mesmo. Teleph. 5-0148. (E 22528) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 20, sala de frente bem mobilada e com café pela manhã. (E 21543) F

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma, á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (E 20329) F

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, unico inquilino, entrada independente. Para ver da parte de manhã, rua Cardoso Junior, 25, Laranjeiras. (E 21497) F

EM rua e bungalow novo aluga-se sala ou quarto a cavalheiro; tem tel. Pereira da Silva, 96, casa 3 — Laranjeiras. (E 20714) F

LALANJEIRAS — Alugam-se os andares acabados de construir á rua Cardoso Junior, 63-A e 103, com 3 quartos, sala, etc.; tratar á rua do Cattete n. 248, loja. (E 22635) F

BOTAFOGO
ALUGA-SE sala de frente com ou sem moveis, com pensão para casal sem filhos, perto do banho de mar, rua Marquez de Abrantes, 52; phone 5-2645. (E 21589) G

ALUGA-SE esplendida casa (2 salas, 3 quartos e mais dependencias) na rua Real Grandeza n. 16. Preço vantajoso. (E 20583) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, esplendida sala de frente e optimo quarto com ou sem moveis e pensão, a casaes perto dos banhos de mar. Paysandu' 101. (E 20538) G

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com todas as commodidades, telephone, perto dos banhos de mar, pensão de 1ª ordem com ou sem moveis, para casal de respeito, ou rapazes. Rua Voluntarios da Patria, 213. (E 21311) G

ALUGAM-SE as casas recentemente construidas com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina numero 92, casas 6 e 9, Botafogo. (E 22420) G

ALUGAM-SE quartos amplos e arejados, encerados, com todas as commodidades, inclusive telephone, com ou sem pensão que é de 1ª ordem. Voluntarios da Patri- 313. (E 21310) G

ALUGA-SE a casa 35 da rua General Dionisio, com porão habitavel, e mais 2 andares com 7 quartos. Chaves no 38. Teleph. 6-1037. (E 22315) G

ALUGAM-SE casas novas á rua Sorocaba, 150 A, á pequenas familias de tratamento. Tratar no 150. (E 22282) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua Martins Ferreira, 25, em Botafogo, proprio para familia de tratamento. Trata-se na Casa Valentim, á rua Sete de Setembro, 128. Tel. 2-0667. (E 20428) G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itamby n. 47 (Botafogo). Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (E 21423) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Farani, 44, sobrado; telephone 6-3019. (E 22354) G

ALUGAM-SE os predios á Av. Pasteur ns. 397 e 399-A, recentemente construidos com todas as installações modernas. Tem garage. Proximo ao Balneario da Urca. Chaves por obsequio com o inquelino do 397-A. Tratar no Banco Pelotense á rua Buenos Aires n. 37, com o Sr. Nóra. (E 20511) G

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, com pensão, em casa de familia, na rua Marquez de Abrantes n. 204. (E 20522) G

ALUGA-SE a casa á rua Voluntarios da Patria, 457, com 6 quartos e mais dependencias por 750$000 e as taxas. As chaves por obsequio na Pharmacia ao lado. (E 22433) G

ALUGAM-SE casas novas á rua Getulio das Neves, 16; 3 quartos, 2 salas, toilette, etc.; tel. 6-2482. (E 22497) G

ALUGA-SE o predio da rua David Campista, 68; 4 quartos - moderno - aluguel reduzido; chaves no n. 51. (E 22498) G

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cosinha, por 145$. Rua Alvaro Ramos, 45. Inform. casa VI. (E 22475) G

ALUGAM-SE optimas casas completamente reformadas, c/ 2 quartos, 2 salas, cosinha c/ fogão a gaz, filtro, etc., por 270$ e 290$ e taxas, á rua Gal. Polydoro, 91-VI e VIII. Chaves na III. (E 21282) G

ALUGA-SE bom quarto de frente, encerado e mobilado, a casal ou moço commercio. Casa de centro de jardim. Com ou sem pensão. Marquez Abrantes, 151. 6-3543. (E 22597) G

ALUGA-SE predio da rua Martins Ferreira, 63, (Botafogo), com ou sem finos moveis. Vêr das 12 horas em diante. Tratar: r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, depois das 11 horas. (E 22586) G

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 22590) G

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, com pensão; cosinha de 1ª ordem, a casal ou cavalheiros distinctos, á rua Conde de Irajá, 150-A, Botafogo. (E 22557) G

ALUGA-SE a casa, com garage, da rua Barata Ribeiro n. 14. Trata-se na mesma. (E 20606) H

ALUGA-SE por 3 ou 6 mezes, o predio mobilado á rua Ipanema, 22. (E 20605) H

ALUGAM-SE casa ou commodos a casal ou solteiros, conforto, independencia, á r. Figueiredo Magalhães, 78-A, Copacabana, com 3, 4 ou mais peças. (E 20609) H

ALUGA-SE na rua Salvador Corrêa, 42, casa XII, com todo conforto; trata-se no 44 e chaves. (E 20410) H

ALUGA-SE um confortavel predio typo bungalow, mobilado com tres quartos, duas salas e demais dependencias, a casal sem filhos, á rua Montenegro, 71, Ipanema. (E 22382) H

ALUGA-SE em Copacabana o predio moderno de 2 pavimentos com 3 salas, 4 quartos, banheiro, varandas, garage, jardim e quintal, á rua 5 de Julho n. 148, proximo a Constant Ramos. As chaves no n. 136. (E 20487) H

ALUGA-SE por 360$000 uma boa casa á rua Prudente de Moraes, 417. Chaves na c. 8. Phone 7-1006. (E 22376) H

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, com mobilia e pensão, em casa de familia, junto á praia, á rua Domingos Ferreira n. 159, posto 4. (E 20419) H

ALUGAM-SE duas salas de frente a casal estrangeiro, sem filhos ou a senhores com e sem pensão. Para ver e tratar á rua Copacabana, 607. (E 22362) H

ALUGA-SE um optimo sobrado na rua Maria Quiteria, 67. As chaves estão na loja e tratar na Casa Garcia, á rua Buenos Aires 59. (E 20516) H

ALUGA-SE casa na Avenida Vieira Souto, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha; aluguel 400$000; chaves no 276. (E 20507) H

ALUGA-SE bom predio com jardim e grande quintal, á rua Hilario de Gouvêa, 84. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães, 105, Copacabana. (E 20517) H

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado, e um quarto de frente mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto ou a casal. Av. Atlantica, 480. (E 20518) H

ALUGA-SE no posto 2, mobilada, casa moderna, optimas commodidades, inclusive jardim de inverno e adega. Aluguel rs. 1:600$000. Informações 7-0468. (E 22440) H

APARTAMENTO - aluga-se em luxuoso palacete, a casal de tratamento, mobilado a capricho, 2º posto. Inf. 7-4534. (E 21508) H

ALUGA-SE linda sala de frente e bom quarto com ou sem moveis, com pensão, em lindo palacete de familia de tratamento, Av. Atlantica, 730, posto 4. (E 22379) H

ALUGA-SE, posto 5, Capacabana, bem junto á praia, optimo quarto em casa de familia allemã. Rua Almirante Gonçalves, 27. (E 22433) H

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se a preço modico, á rua Quatro de Setembro n. 56, a casa n. 11, para pequena familia. Está aberta. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 22570) H

ALUGA-SE um bello sobrado, com quatro grandes quartos, duas salas, banheiro, cosinha, quintal, etc.; á rua Itapiru', 344; principio da rua da Estrella, Rio Comprido; trata-se com Pring Torres & Cia., á rua 1º de Março 20, telephone 3-2246; as chaves estão no armazem. (E 20643) J

ALUGA-SE por 500$000 e taxas a casa da rua Estrella, 59, a quem fizer a limpeza; ella tem 9 commodos e mais dependencias; dista 22 minutos do centro e tem 3 bondes á porta. Trata-se com o Dr. Fonseca, á rua 7 Setembro, 107, sala de frente, das 4 ás 6. (E 22518) J

ALUGA-SE sobrado. Largo Rio Comprido, 28. Chaves na loja. Com 3 q. e 2 s. (E 21418) J

ALUGA-SE a casal distincto a linda casa 14 da rua Dr. Campos da Paz, 57, com 3 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Chaves por favor na casa 6. (E 22445) J

ALUGA-SE o bungalow da rua Sampaio Vianna n. 103, casa 1; 2 p., 2 s., 3 q., 2 quartos de banho; aluguel 415$; chaves por favor no n. 105. (E 21498) J

TIJUCA
ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Valença n. 67, Tijuca; quatro salas amplas, nove quartos grandes, garage, jardim dos lados e enorme quintal todo arborisado e pittoresco. As chaves por favor no n. 78, em frente. (E 21568) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia de tratamento, optimo passadio; rua Conde Bomfim, 118. (E 21591) K

ALUGA-SE a casa da rua Valparaizo n. 39, com tres quartos e mais accommodações para familia de tratamento; limpa; póde ser vista das 16 ás 16 horas e trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 25. (E 21535) K

ALUGA-SE uma casa moderna de dois pavimentos, 2 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, fogão a gaz. Casa n. 59 da rua particular que principia no n. 39 da rua dos Araujos. E' conveniente notar que não foi nesta rua que se verificaram as ultimas enchentes; nada lá se verificou, felizmente. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar. Preço da casa 320$. Mais informes com o sr. Valentim. 4-1658. (E 20543) K

ALUGA-SE á rua Gel. Rocca, 86, uma bôa casa c/ 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro c/ aquecedor, quintal, jardim e mais dependencias; preço 500$000; ver na mesma e tratar pelo telephone 2-4972. (E 21485) K

ALUGAM-SE sala frente, pavimento superior, Pensão Silva Lobo, em frente Escola Normal. Mariz Barros, 200. (E 30455) K

ALUGA-SE a casa da rua Dulce 14, proxima á r. Almirante Cockrane. (E 22366) K

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia de tratamento, á rua Desembargador Izidro n. 156, Tijuca. (E 21503) K

ALUGA-SE, acabada de construir, muito chic, na linda Praça Xavier Brito. Vêr e tratar á rua Octavio Kelly, 32 (Muda). (E 22611) K

ALUGA-SE uma optima casa em centro de terreno, á r. Silva Guimarães, 8. (E 21629) K

AVISO
Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

ALUGA-SE, acabada de construir, por 320$000. Vêr e tratar Travessa João Affonso, 60, logar alto e saudavel. Largo dos Leões. (E 22467) G

BOTAFOGO — Aluga-se boa casa, rua Marquez de Abrantes n. 142. As chaves no n. 136. (E 21524) G

CASA — 170$000, inclusive luz, aluga-se na rua Oliveira Fausto numero 13, casa III. As chaves estão na casa IV. (E 21459) G

Optima residencia — Aluga-se o luxuoso predio da rua Farani n. 23, proximo á Praia de Botafogo, com todo conforto para familia de tratamento. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. rua Ouvidor, 59. (E 22571) G

PREDIOS — Vendem-se os da rua Conde de Irajá ns. 43, 45, 47, 49 e 55, Botafogo, em leilão pelo PALLADIO, em 4 de março de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (E 22116) G

QUARTO — Aluga-se, em casa de familia, a rapaz ou moça de respeito. 100$. Palmeiras n. 86, Botafogo. (E 20632) G

COPACABANA
ALUGA-SE 1 sob., frente para Av. Atlantica e independente e um quarto sem pensão a cavalheiros ou casaes sem filhos. Gustavo Sampaio, 165. (E 21581) H

ALUGA-SE uma casa moderna, propria para casal ou pequena familia de tratamento, á rua Raul Pompéa, 132, posto 6; chaves á Avenida Rainha Elisabeth n. 76. (E 20504)

APARTAMENTOS modernos acabados de construir para familias de tratamento. Aluguel a partir de 450$000, inclusive as taxas. Rua Santa Clara, 204 a 206, Copacabana. Informações phone 7-4556. (E 20531) H

ALUGAM-SE por 450$000 e 350$000, as casas ns. 688 e 692 casa I da rua Barata Ribeiro. Chaves no n. 690. Informações: 1º de Março, 51, 2º andar. (E 20451) H

ALUGA-SE um bungalow á rua Barroso, 135, casa V, com dois quartos, sala, cosinha e dependencias, situado no centro do terreno. Phone 7-3040. (E 22486) H

ALUGA-SE o predio moderno da rua Barão da Torre n. 258, frente á egreja da Paz. Trata-se na mesma rua no n. 189. (E 22540) H

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, á rua 4 de Setembro, 89; chaves no 85, casa III. Trata-se rua Copacabana 746. (E 20600) H

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado, com todo o conforto, á pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (E 22544) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Copacabana, 1108, distante do 6º posto 70 metros; 4 quartos, jardim e demais dependencias; não tem garage; trata-se á rua Joaquim Nabuco, 30. (E 22538) H

ALUGA-SE uma casa mobilada; preço modico. Rua Miguel Lemos n. 20, Copacabana; chaves no local. (E 20641) H

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, uma boa loja, em predio novo, á r. Barroso, 214-B; as chaves com o Sr. Souza, no 214-A. Mais informações pelo tel. 6-0206. (E 22514) H

LIDO — Alugam-se esplendida sala de frente e quartos mobilados, casa estrangeira. Rua Copacabana n. 84. (E 20610) H

POSTO 4 — Mobiliado ou não, aluga-se a familia de alto tratamento, lindo e grande bungalow. Tratar tel. 7-1831. (E 22509) H

POSTOS 6 e 7 — Mobiliado ou não, aluga-se bungalow novo, proprio para pequena familia. Tratar pelo tel. 7-1831. (E 22510) H

POSTO 4 — Aluga-se, em casa de casal estrangeiro, distincto, um quarto mobiliado, com café de manhã, a senhor de tratamento. Conforto moderno. Tambem garage. Tel. 7-0986. (E 20283) H

PROCURA-SE pequena casa nova, ou em condições de nova, bairros Leme, Lido ou posto 3. Offertas detalhadas para R. G., caixa 6, neste jornal. (E 21191) H

SALA de frente ou quarto, aluga-se confortavel. Rua Gustavo Sampaio, 162. Leme. (E 20629) H

GAVEA
ALUGA-SE um predio no bairro novo da Lagoa, rua Getulio Neves, com toda mobilia ou parte; informações telph. 6-0853. (E 20472) I

ALUGA-SE o predio da rua 12 de Maio, 201 (Jardim Botanico), ainda não habitado. Chaves, no 191. Tratar: r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, depois das 11 horas; phone 2-5556. (E 22587) I

ARRENDAMOS fazendas e sitios, pedindo esclarecimentos de quem os possuir, com preços, areas, etc., para a Caixa Postal 846 - Rio. (E 22559) I

ALUGA-SE confortavel bungalow, em centro de terreno com dois pavimentos e garage, á rua 12 de Maio, 141 (junto ao novo Jockey). Preço 700$; informação Armazem Bôa Vista - teleph. 7-2750. (E 20539) I

ALUGA-SE predio novo, com 4 quartos, em centro de jardim, á rua Visconde de Carandahy, 17, proximo ao Jardim Botanico. (E 22281) I

ALUGA-SE casa moderna, garage, 4 quartos e um para creados, proximo novo Jockey-Club. Tel. 7-2345. (E 20297) I

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico, 469 A, com 6 quartos, 3 salas, quarto de banho, aquecedor, fogão a gaz, quarto para empregados. Informações pelo telephone 3-1900, com o Snr. Galvão. (E 20459) I

ALUGA-SE excellente casa ajardinada, 450$000, contracto, rua Duque Estrada, 17, chaves Marques de S. Vicente, 256; t. 7-0242. (E 22424) I

RIO COMPRIDO
ALUGAM-SE sala e quartos de frente, confortaveis, independentes, em casa de familia de poucas pessoas, de todo respeito, com pensão, tem telephone, bonds e omnibus á porta; dá-se pensão a domicilio. Rua Estrella, 36. (E 22644) J

ALUGA-SE confortavel predio para familia. R. Sta. Alexandrina n. 121. (E 20726) J

ALUGA-SE completamente reformado de novo, o predio da rua Itapiru', 342, principio da rua da Estrella, Rio Comprido, com quatro grandes quartos, duas salas, bom banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se com Pring Torres & C., á rua 1º de Março, 20; telephone 3-2246; as chaves encontram-se no armazem ao lado. (E 20644) J

ALUGA-SE a casa da rua Antonio Bazilio, 54, Tijuca, por 600$000. Tem 4 quartos e garage. Trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas. (E 22495) K

ALUGA-SE um predio ainda não habitado, situado á rua Fernandes Figueira n. 15 (transversal á rua Almirante Cockrane), dispõe de 4 quartos, installação de banheiro completa, hall, sala de jantar, garage e etc. Póde ser visto das 7 ás 16. Aluguel 600$000. Tel. 2-0871. (E 22566) K

ALUGA-SE ou vende-se predio moderno e terreno ao lado. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 2-2980. Acceitam-se propostas. (E 22568) K

ALUGAM-SE os predios á rua Itacurussá, 119, rua particular ns. 5 e 6, c/ 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar á rua General Camara, 44-sob., com Manoel Sobrinho. (E 22593) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá 99, as casas 14, 17 e 18. Chaves no local e trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (E 21609) K

ALUGAM-SE 2 quartos independentes, com installações e terreno, á rua Alzira Brandão, 37. (E 20601) K

ALUGAM-SE as magnificas casas modernas da rua General Rocca, 118 e 120, proximas á Praça Saens Pena. Chaves á mesma rua, 120 A, com Valentim e trata-se na Travessa do Ouvidor n. 15, loja. (E 21347) K

SÃO CHRISTOVÃO
ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio, 47, casa 5, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; aluguel 260$000 e taxas. Trata-se na rua dos Ourives, 81. (E 20617) L

ALUGA-SE o predio para negocio e moradia, da rua São Januario n. 232. Chaves ao lado. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 22552) L

ALUGA-SE completamente nova, com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todas as demais dependencias, a casa 10 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (E 22591) L

ALUGA-SE quarto de frente a um senhor com alguma liberdade, á rua Antunes Maciel, 188. (E 20473) L

FAMILIA de tratamento, anglo-brasileira, aluga dois quartos mobiliados, com café, roupa de cama e lavatorio, a cavalheiros distinctos, a 130$; Av. Pedro Ivo, 194, "Bairro Santa Genoveva", Praça Nanterra, 8. Phone 8-4289. (E 22539) L

PRAÇA DA BANDEIRA
ALUGA-SE a casa IIII da rua Lucio de Mendonça, 21; está aberta. (E 21539) 13

MARIZ e Barros n. 259, optimos predios para familias de tratamento. Proprietario na casa II. (E 20333) 13

VILLA ISABEL
ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 1 sala, cozinha, banheira e aquecedor, um bom quintal, á rua Barão de Cotegipe, 206, Jardim Zoologico. (E 22496) M

ALUGA-SE casa com 2 q., 2 salas, etc. Rua Torres Homem, 138 c. 3; chaves casa 1, perto ponto 100 réis. Tratar R. General Camara, 103. (E 21603) M

ALUGA-SE a casa da rua Mathias Ayres, 21, Villa Isabel. Chaves no n. 28. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 22553) M

ALUGA-SE uma casa da avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 140$000. (E 20651) M

ALUGA-SE a casa II da rua Maxwell n. 47, com todos os requisitos modernos de hygiene e conforto, á pequena familia de tratamento. As chaves no local. Tratar pelo tel. 8-3474 ou á rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar, com o dr. Cruz. (E 21377) M

CASA, 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Rua Luiz Barbosa, 25, 330; ver e tratar das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (E 20702) M

PREDIOS MODERNOS — Alugam-se á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116, transversal á rua São Francisco Xavier, bellas residencias, construidas a capricho, todo o conforto, de um e dois pavimentos, tendo as de um só pavimento: tres amplos quartos e mais dependencias; e as de dois pavimentos: quatro quartos, garage, etc. Todas ellas têm luxuosa installação de banho, lustre, campanhias electricas, encerado; fogão a gaz, aquecedor, apraziveis varandas e jardim. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 22572) M

ANDARAHY
ALUGA-SE um Açougue, 200$, em frente á Fabrica Alba. Rua Juiz de Fóra, 185. (E 22602) N

ALUGA-SE linda casa com 1 sala, 1 quarto grande, cosinha, W. C. e chuveiro interno e quintal, na rua Ferreira Pontes, 81, casa V, Andarahy. Chaves no local. Tratar tel. 8-3860. (E 20670) N

ALUGA-SE a casa IV da rua Barão Mesquita, 667. As chaves na Panificação Royal, esquina da rua B. Mesquita e tratar na rua Ouvidor, 59 - loja. (15600) N

ALUGA-SE uma casa, 2 q., 1 sala, 150$. Rua Juiz de Fóra, 185, em frente á Fabrica Alba. (E 22602) N

ALUGAM-SE 2 lojas, 100$ cada uma; em frente á Fabrica Alba. Rua Juiz de Fóra, 185. (E 22602) N

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos, rapazes ou senhores de tratamento. Com ou sem pensão, á rua Barão de Mesquita, 229. (E 21440) N

ALUGAM-SE 2 casas a 240$ e 350$; chaves na rua Barão de Mesquita, 787. (E 20320) N

ESTACIO
ALUGA-SE 1 porão com 2 q., 1 s.; tem agua e luz, para casal, c/ q. para moços solteiros, em casa de familia. Rua São Carlos, n. 94. (E 22609) O

ALUGA-SE por 450$000 a casa da rua Machado Coelho, 10. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. Chaves estão no n. 53 (armazem). (E 22554) O

ALUGA-SE com quatro quartos, porão com tres quartos, banheiro e fogão a gaz; rua Dr. Maia Lacerda, 141; aberta das 11 ás 3. (E 20586) O

A' 250$, aluga-se casa — com 2 quartos, 1 sala, fogão a gas, aquecedor, banheiro, tanque e quintal, propria para casaes de tratamento; á rua Dr. Carmo Netto n. 224, proximo á esquina da Avenida Salvador de Sá. N. B. — Zona familiar. As chaves nas mesmas a qualquer hora, trata-se á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (E 21575) O

A' 250$ lojas alugam-se — á R. Laura de Araujo 105, proximo a Salvador de Sá, 300$; R. Miguel de Frias 69, proximo á Praça da Bandeira e R. São Christovão, 400$; R. Moncorvo Filho 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$; e R. Clarimundo de Mello 276 e 278, proximo á E. de Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, a 250$; trata-se á R. do Lavradio 137, sob. tel. 2-2770. (E 21579) O

LAPA
ALUGA-SE sala de frente com ou sem moveis, em casa de um casal, a senhor de tratamento. Becco das Carmelitas n. 2, frente para praia da Lapa. (E 20689) P

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua Maranguape, 13, sobrado. Fone 2-8021. (E 21585) P

SAUDE
ALUGA-SE o predio todo, á rua da Saúde n. 193; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia Previdente, rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (E 20521) Q

SANTA THEREZA
ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos, á rua Sta. Christina e Travessa. As chaves no n. 78. Bonds de Cattete e Sta. Thereza. (E 22630) S

ALUGA-SE á ladeira Santa Thereza, 108, casa moderna e confortavel, com linda vista, propria para casal. Aluguel 400$000. (E 22605) S

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor de respeito, em casa socegada de uma senhora. Bond á porta e a 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino, 146. (E 21537) S

APPARTAMENTOS optimos. Ar e agua do Sylvestre. Telephone e bonds á porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Rua Almte. Alexandrino, 584. (E 22089) S

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Candido Mendes numero 195-A, com duas espaçosas salas, cinco optimos quartos, sendo um externo para creados, além das demais dependencias, com todo o conforto moderno; preço de occasião, conforme o accordo; vêr das 15 ás 17 horas e trata-se no Mercado Municipal. Rua X n. 12-14, com snr. Mazzei. Telephone 3-1351. (E 20465) S

CASA pequena, com quatro quartos, aluga-se, a cinco minutos do largo da Carioca. Ver, depois das 12 horas, á rua Joaquim Murtinho n. 161. (E 20299) S

INDEP. front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Tram at door. Nice view. Every comfort. Rua Progresso, 10, terreo. Tel. 2-9719. (E 22437) S

STA. THEREZA — Aluga-se a casa da rua Concordia n. 80, com sala de jantar, 3 quartos, quintal. B. Paula Mattos ou Muratori. (E 22480) S

MANGUE
ALUGA-SE com contrato o sobrado da rua Julio do Carmo, 50. Trata-se com o leilloeiro J. Ferreira á rua Republica do Peru' 38. Tel. 4-6341. (E 20653) T

ALUGA-SE por 300$000 a casa recentemente reformada da rua Carmo Netto, 291. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 22548) T

SUB. DA CENTRAL
ALUGA-SE por 230$000 boa casa em lugar saudavel onde não ha enchentes; 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais commodidades; rua São Franc.º Xavier, 727 c. 2, Mangueira. (E 22507) U

ALUGA-SE a bella casa da rua Nazareth, 30 (S. Francisco Xavier) com boas accommodações para familia, tendo aquecedor, jardim, bom quintal com arvores fructiferas e gallinheiro e tambem telephone. As chaves, por favor no n. 34. (E 22477) U

ALUGAM-SE 2 optimas casas á rua Enéas Galvão, 74 e 76, Meyer. Preço 230$000 e 250$000. Tratar com Othon Lyrio, Carmo 39-1º. (E 22491) U

ALUGA-SE o predio n. 40 da rua de São Paulo, estação de Sampaio; 5 quartos, 2 salas, jardim, etc. Tratar á rua Frei Caneca, 273. 450$ e taxas. (E 20687) U

ALUGAM-SE casas a 130$000 e 250$000, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A; chaves e informações na casa 1. (E 20652) U

ALUGAM-SE os predios assobradados, á rua Belmira ns. 8, 11 e 15, Piedade; quatro quartos, dois salões encerados, W. C., jardim e grande quintal murado, as chaves e tratar no numero 5; preço modico. (E 22579) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, á rua Vasco da Gama n. 13, antiga D. Clara. Bondes José Bonifacio. Tratar á rua Dias da Cruz, 305, Meyer; as chaves ao lado n. 15. (E 20528) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban n. 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5718. (E 22115) U

A' 150$, aluga-se casa — de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Apody 62, E. de Bento Ribeiro. N. B. tambem vende-se em prestações mensaes de 250$ sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 21576) U

ALUGA-SE por 240$, a casa com 2 salas, 2 quartos, despensa e quintal; chaves á rua S. Paulo, 63, Sampaio. (E 22403) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 81, casa I com duas salas, tres quartos, cosinha e quintal; as chaves no n. 83, Quitanda, onde se trata. (E 21533) U

A' 150$, alugam-se casas — de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Custodio Nunes 46, Estrada Engenho da Pedra 200, E. de Olaria; R. Miguel Ferreira 182, E. de Ramos, todas proximas as estações, bondes e auto-omnibus. N. B. — Tambem vendem-se á prestações mensaes de 250$, sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 21577) U

ENG.º DE DENTRO Terrenos baratissimos, perto da estação e com omnibus e bonde quasi á porta. Informações locaes diariamente de 8 ás 17 horas á rua do Eng.º de Dentro 51, com Gonçalves. (Bar Combate), ou no escriptorio central de Junqueira & Cia. Ltda. á rua da Quitanda, 113-1º. (E 20506) U

SALA de frente com varanda para o mar, aluga-se, Avenida Atlantica, 228, entre as ruas Padre Vieira e Anchieta. Posto 1, Leme. (E 20628) U

JACARÉPAGUÁ
ALUGA-SE em casa allemã, lugar muito saudavel, idillico e tranquillo, duas salas com entradas independentes. Banho frio e quente. Ver e tratar Estrada Capenho, 401 (3 minutos do bonde). (E 20532) 15

SUB. DA LEOPOLDINA
ALUGA ou vende a prestação, casa alta, centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Antonio Rego, 215, Olaria. (E 21530) V

ALUGA-SE o predio da Praça das Nações n. 78 (Bomsuccesso), proprio para negocio; as chaves estão ao lado na Padaria, com o snr. Chaves. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 142. (E 20497) V

PASSA-SE boa casa, rua Tupynambás, XX, Ramos. Zona Leopoldina. (E 22422) V

NICTHEROY
CASA — ICARAHY — Aluga-se magnifica e com todo o conforto, á rua Moreira Cesar n. 345; chaves no n. 341. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 22574) W

ICARAHY — Aluga-se um quarto com pensão, em casa de familia. Praia de Icarahy, 103. (E 21492) W

ILHAS
PAQUETA' — Aluga-se a 320$000 casa rua Covanca 35, quatro quartos, duas salas, banheira, enorme chacara com frutas; chaves no local; terreno 140 por 70 ms. (E 21509) Y

PETROPOLIS
PETROPOLIS — Aluga-se uma boa casa no melhor ponto, por tres mezes ou mais. Aluguel mensal 300$. Tratar pelo tel. 9-0529 — Rio. Diariamente, das 8 ás 12 hs. (E 22484) X

VENDAS DIVERSAS
VENDE-SE por 3:000$ um gabinete dentario, installado em sumptuosa casa, servida por omnibus e bondes. Sendo o aluguel de 300$ pg. mensalmente reduzido a 140$, por estarem sobrealugados 3 quartos independentes por 160$000. O cons. tem rendido 1:800$ mens. Mais inf. sr. Echardt, Casa Victoria, rua Paulo Barbosa — Petropolis. (E 22517) 2

ACHADOS E PERDIDOS
GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 365.385, desta casa. (E 21472) 4

COMMODOS, dois ou tres, com banheira esmaltada e entrada independente, com pensão, precisa-se, em casa de familia distincta, para pessoa nas mesmas condições. Carta neste jornal a S. F., caixa n. 40. (E 21626) 3

TRASPASSA-SE
TRASPASSA-SE o contrato de um bom sobrado no melhor ponto do centro, proprio para pensão. Trata-se á rua Buenos Aires n. 156, sobrado, o de 1 ás 5. (E 22513) 5

DIVERSOS
ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger, Av. Rio Branco n. 175. (E 21309) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; t. 2-0994. (E 20292) 3

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 310.967. (E 21613) 4

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (E 22636) 3

TELEPHONE — Transfere-se um da estação DOIS, tratar com Moreira, rua Sete de Setembro n. 209-2º. (E 22455) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 21434) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. Central do Brasil. (E 20607) 3

SUBSCRIPTAM-SE envelopes — Moças acceitam trabalhos de escripta á mão e a machina, como cópias, theses, processos, tabellas, etc. Rua Barão de Mesquita n. 178, Andarahy. (E 22515) 3

CORRESPONDENCIA
VIOLETA
Affilge-me sempre a falta de noticias, por mais justificado que seja o motivo. Os mais sinceros votos pela tua saude e um abraço cheio de saudade do teu
LYRIO.
(E 21631) Cor.

PROFESSORES
COPIAS á machina e ao mimeographo, de trabalhos forenses e commerciaes. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (E 21411) 9

CURSO de admissão ao Pedro II e equiparados; aulas de francez, inglez, allemão, mathetica e sciencias physicas e naturaes. Sob a orientação de ex-professores de escolas superiores e Pedro II. Os trabalhos terão inicio a 16 de março. Informações ás ruas Dezenove de Fevereiro, 21 e Conde de Irajá, 58 — Botafogo. (E 22290) 9

DACTYLOGRAPHIA em dois mezes a 10$ mensal. Machinas Royal, Remington e Underwood. Praça Tiradentes, 50. C/diploma. (E 17972) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (E 20482) 9

EXAMES, concursos e outros fins. Linguas e mathematica. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21 hs. (E 20564) 9

FRANCEZ — Senhorita educada em Paris acceita alumnas para o seu idioma materno; rua das Laranjeiras n. 366-A, 3º andar, appart. 10. Telephone 5-3375. (E 21433) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mcr. E. B. Bright. (E 21592) 9

PROFESSORA ALLEMA ensina por methodo moderno, prat. e theor., allemão e inglez. Escriptorio: rua da Quitanda, 51-I, sala 7. Residencia: Ipanema, r. Visc. de Pirajá, 29, casa IV. Chamados por escripto. (E 20523) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 21522) 9

MLLE. RUFFIER — Professeur de français d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particulières. Tijuca. Ste. Therese et Copacabane. — 8-4761. (E 18881) 9

VIOLINO E THEORIA — Professora diplomada pelo I. N. de Musica. Rua Barão de Guaratiba, 50, Cattete. (E 21610) 9

PROFESSORA — Offerece-se uma para curso primario. Vae a domicilio. Tratar com Mlle. Castellar, Rua Souza Franco, 232, Villa Isabel. 8-3907. (E 22596) 9

PROFESSORA diplomada lecciona trabalhos e instrucção primaria em turma ou a domicilio. Telephone 9-4009. (E 22500) 9

PROFESSOR Gomes, antigo profissional, especializado em francez, theoria e conversação; portuguez, curso completo, e litteratura; geographia e outras materias, procura collocação em collegio; tambem ensina a domicilio. Phone 2-0783. Rua do Senado, 54, sobrado. (E 22476) 9

PARA professores aluga-se escriptorio por dias ou horas marcadas. Rua da Quitanda, 51-I, sala 7. (E 20524) 9

PROFESSOR com 21 annos de pratica, 16 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar, e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithmetica, francez, etc.; rua São José, 34-2º. (E 21595) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (E 21594) 9

PROF. Souza, cath. do I. La-Fayette, offerece *Curso de Inglez*, á rua do Ouvidor, 32, 1º andar, das 7,30 ás 10 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (E 20446) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (E 21317) 9

TACHYGRAPHIA — Systema altamente pratico, 50 signaes apenas, progresso rapido, prof. Fonseca. Carioca n. 59, 3º andar. (E 20310) Prof.

LIÇÕES de hespanhol, inglez e piano. — 5-3837. (E 20713) 9

INGLEZ — Americano — Como se fala nos U. S. A. e no cinema. Methodo commercial e pratico. Successo garantido em pouco tempo. Tachygraphia ingleza. Professor. Rua Pedro Ernesto (antiga Paulo de Frontin), 34-6º, App. 71. (E 22504) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma. Theoria e grammatica. Instrucção perfeita, pronuncia rigida. Classes nocturnas para rapazes. Em sua residencia e fóra; Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (E 20624) 9

INGLEZ theorico, pratico e commercial. Aulas diurnas e nocturnas, em curso e individual. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (E 20688) 9

INGLEZ — Ipanema — Ensina-se, á noite, a moças e a rapazes, á rua Redemptor, 329 — 30$000 mensaes. (E 20657) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Evaristo da Veiga, 22-2º. Tel. 2-6521. (E 20187) 9

LIÇÕES de inglez, hespanhol, allemão e piano. 5-3837. (E 22355) 9

FRANCEZ pratico e theorico, ensina M. de Fossey, professor da Associação dos Empregados no Commercio. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar.

HYPOTHECAS
Sobre immoveis bem localizados, empresta-se de 20 a 500:000$000, a juros de 12 % ao anno, prazo a combinar; negocio urgente. Tratar com Rego, Rua do Rosario, 100. Tabellião Alvaro Teixeira. (E 22582) 9

A Escola Underwood cumprindo o seu programma acaba de collocar 10 dos seus alumnos, recem diplomados em Dactylographia e Tachygraphia, sendo 5 na propria Escola, á rua Carioca 11, e Praça Saens Pena 29. Estão abertas as matriculas. (E 2071)) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58
FACULDADE DE LINGUAS:
Ensino solido de Inglez, Francez, Italiano, Allemão, Dinamarquez, etc. Portuguez para estrangeiros. Professores natos. Particular ou grupos.
CURSO COMMERCIAL.
Dia ou noite. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade etc. Curso 6 mat. 80$, avulsos 25$, ou particular.
CURSO GYMNASIAL:
Peçam prospectos. (E 20662) 9

Escola Moderna de Commercio

Rua do Theatro n. 1, 2º andar

Em frente ao Largo de S. Francisco
DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS
Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas.
(E 22616) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria.
(E 20622) 9

Voz do Povo... Diz o povo que na Escola Underwood é onde melhor se aprende dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Escripturação Mercantil e Portuguez. Rua Carioca, 11 e Praça Saens Pena, 29.
(E 20721)

Collocação — Dos Dactylographos e Tachygraphos recem-diplomados a Escola Underwood já collocou 10, sendo 5 na propria Escola. Continuam abertas as matriculas. R. Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (E 20462) 9

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial.
(E 20263) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil e C. Commercial: 7 Setº. 107. (E 21412) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, professor Mario Pires. Assembléa 101, sala 7.
(E 22581 9

ENGLISH
THE STUDI OF ENGLISH
made
Easy and Interesting
Prof. mc Intosh.
42, Almir. Tamandaré —
Tel. 5-1874.
(E 22493) 9

ADVOGADOS

ADVOGADO

Adianta-se custas e faz-se qualquer transacção com dinheiro adeantado; tratar pelo telephone 3—4258 — Dr. Silva. (E 20241) Adv.

GENTIL PINHEIRO

CASA SUCENA (Avenida) 2º and. Sala 20, Telephone 3-5241, das 16 ás 17 horas. (E 17643) Adv.

TEM ALGUMA QUESTÃO?

Inventarios, fallencias, concordatas, carteiras de identidade, folha corrida, cancellamento de notas, livramento do sorteio militar nos casos previstos em lei, montepios Federal ou Municipal, multas do Thesouro, Alfandega e Prefeitura, normas para contratos commerciaes, hypothecas, casamentos, defesas civeis e criminaes, — procure a Assistencia Judiciaria do Brasil á rua da Carioca 10-1º andar.
Adeantam-se custas. Serviços gratis ás pessoas reconhecidamente pobres.
(E 20635)

MEDICOS

DR. EURICO SAMPAIO — Assist. da Faculd. Clin. medica e mol. mentaes. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., ás 2 horas. Sete de Setembro, 141-2º (elev.). Tel. 2-4312. (E 17045) 6

GONORRHÉA e suas complicações — Molestia das senhoras — Syphilis. DR. MONTE FILHO. R. Sete de Setembro, 194, das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1555. (E 19744) 6

Dr. Daciano Goulart

Communica aos seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para a rua Araujo Penna numero 79.
(E 21478) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS — *Prof. Dr. Octavio de Andrade* — Cura rapida das hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, doenças dos ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco n. 25, de 9 ½ ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. Preços reduzidos para os pobres. Tel. da residencia: 7-3759. (E 22456) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs.
(E 20663) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso
n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(E 22648) 6

ESTA' DOENTE? Recorra aos serviços medicos, cirurgicos e dentarios da Assistencia S. Lucas. Tratamento ao alcance de todos — Consulta: 10$. Tel. 8-0402. Praça da Bandeira. (E 20271) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016.
(E 19134) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES: — Utero ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs
(E 16432) 6

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18. Rua da Carioca, 10 sob.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura das hemorrhoidas, Atrazos, suspensões, gonorrhéas e suas complicações, etc. Impotencia de ambos os sexos.
(E 22534) 6

DR. SAMUEL PRADO

Clinica Medica, App's. Respiratorio, Digestivo. Diabetes. Tratamentos modernos. Pratica nos Hosp. da Europa. Consult. Largo Carioca, 18. Ph. 2-2705.
(1 17475) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 245-2º — Tel. 2-0228 — Em frente ao Cinema Gloria.
(14177) 1

ENXAQUECAS magreza e obesidade. Clinica especial do Dr. Renato Kehl — Edificio Cinema Odeon. 5º andar. Sala 518 — 2as. e 6as de 5 ás 8. (15207)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dor e sem operação, R. São Pedro, 64. Tel. 4-5808. - Das 7 ás 18 horas.
(13877)

Dr. Arthur Breves
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas
Residencia: Tel 6-1706
(15475)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 88 (1º.) Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(14765) 1

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcica. Processo da sua descoberta.
(15487) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Teleph. 2-3051.
(E 20692) 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.
(E 22603) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(E 22618) 7

PYORRHÉA ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira Rua 7 de Setembro, 194.
(E 22618) 7

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0790. Primeira consulta gratis. (E 21596) 8

SALA para dentista — Aluga-se, magnifico ponto. Phone, luz, limpeza, etc.; Uruguayana, 22, 4º andar.
(E 20550) 7

PYORRHÉA Cura garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim do tratamento; t. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º.
(E 20660) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva.
(E 20588) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61.
(E. 18314) 8

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19
DR. PEDRO MAGALHÃES
(E 22647) 8

Automoveis de occasião

LIMOUSINE NASH, 4 portas, vende-se uma typo especial, com pouco uso, em prestações, ou troca-se por terreno. Telephone 2-5235.
(E 22638) 18

ERSKINE, double-phaeton, e uma possante Alfa-Romeo, typo sport, licenciadas e funccionando, vendem-se a preço de occasião; ver á rua Acre n. 106-1º. (E 22542) 18

STUDEBAKER — Vende-se linda limousine de quatro portas, perfeito. Preço de occasião. Rua Sá Ferreira, 18. Copacabana. (E 22512) 18

ACEITA-SE auto aberto ou barata, dando-se em troca optima victrola electrica. Telephonar para 5-1741, até ás 10 horas da manhã. (E 22608) 18

CRYSLER — Vende-se, estado quasi novo, sete logares; ver e tratar á Av. Rio Branco, 77, 2º andar, sala 5, com o sr. Antonio.
(E 21533) 18

LIMOUSINE

Marca Auburn de 7 logares, em perfeito estado. Vende-se por qualquer preço. — Telephone 7—1005.
(E 22494)

AUTOMOVEL

Vende-se uma limousine Nash, funccionando bem e em bom estado. Avenida Paulo Frontin numero 435.
(E 20695)

AUTOPIANO

Vende-se um bem conservado á rua General Silva Telles n. 75, casa XII — ANDARAHY GRANDE.
(E 22633)

PACKARD

Vende-se um 6 cylindros, 5 logares, perfeito estado. Facilita-se o pagamento. Telephone 7—4829. (E 27673)

AUTOMOVEL Pierce — Arrow

Vende-se inteiramente novo. Travessa João Affonso, 38. Largo dos Leões.
(E 20618) 18

CHIROMANTE

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, cobre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra e chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visc. do Uruguay, 157, Nictheroy.
(E 22589) 21

Mme. Betty attende á rua Frei Caneca numero 173, sobrado, das 8 ás 6.
(E 17227) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Adquira-o por intermedio de SOARES CASTELLAR. Taxa modica, rapidez e absoluto sigillo. LARGO DO ROSARIO (actualmente José Clemente) n. 19, sobrado.
(E 22595) 22

BONS empregos de capital, a 12, 15 e 18%. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95.
(E 20626) 22

EMPRESTO 250 contos em uma ou mais hypothecas, em negocio directo, solução rapida; inf. 7-0669.
(E 20442) 22

DINHEIRO — Operações rapidas - Hypotheca - Promissoria. R. Quitanda, 47, 2º and. S. 10, das 10 ás 12. (Nogueira). (E 22606) 22

RENDA 4 % AO MEZ

Negocios offereço garantidos por pessoas idoneas proprietarias. Rogerio, das 10 ás 12 horas. Phone 4—3942.
(E 22607)

Hypotheca 400 contos

Precisa-se sob garantia de predios no valor de 1.500 contos, a juros 12 % e o imposto, prazo 3 a 5 annos. Negocio directo. Cartas a "Middlecar" nesta folha, caixa 50. (E 22629)

Hypotheca 100 contos

Dou em garantia propriedade na Tijuca, no valor de 600 contos juros 12 % e o imposto sobre a renda, prazo de 1 a 2 annos. Negocio directo. — Cartas para Victorius nesta folha.
(E 20671)

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular e de sapateiros, sem sair da residencia. Informa-se: Rua do Rosario n. 136, 1º andar, sala frente.
(E21614)

DINHEIRO

Empresta-se sob promissoria qualquer quantia. Rua Carioca, 43. S. 1. com EUGENIO.
(E 22562) 22

HYPOTHECAS

Emprestamos sobre predios bem localizados, de 10 contos para cima. Juros modicos; adiantamos dinheiro. Rua General Camara n. 19, 9º andar, sala 12, 3—0658 — ALEXANDRE
(E. 22568)

Dinheiro sob hypothecas — e juros de Apolices mesmo em usufructo empresta-se á R. dos Ourives 39, loja com Dr. Vicente.
(E 21578)

ESCRIPTORIOS

Escriptorios a 150$000

Na Avenida Rio Branco no melhor centro, lado sombra, por cima da CASA SUCENA, entrada por Buenos Aires.
(E 20551)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois amplos, em 1º andar, juntos ou separados. Ver e tratar: Ouvidor n. 59, loja. (18256)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um salão proprio para representante, com telephone, preço razoavel; informa: Rua Andradas, 87. (E 22651)

Instrumentos de musica

PIANO BLUTENER — Vende-se um novo por 2:600$, urgente; rua Haddock Lobo n. 44.
(E 20682) 24

PIANO LUXUOSO, côr nogueira, quasi novo, por 2:000$; praia do Flamengo, 10. (E 20682) 24

PIANO allemão — Vende-se rico e majestoso, pela metade do valor. Avenida Gomes Freire n. 10-A.
(E 21348) 24

Compra-se um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437.
(E 21349) 24

COMPRA-SE um piano urgente; paga-se bem. 2-3053.
(E 20683) 24

VENDE-SE um piano, fabricante francez, proprio para estudos, forte, garantido, por 1:100$000. Casa Viuva Guerreiro, Sete de Setembro n. 169.
(E 22632) 24

VICTROLA VICTOR

Vende-se baratissima e quasi nova uma que custou 3:800$000. Travessa João Affonso, 38, Largo dos Leões.
(E 20619)

PIANO CRAPAUD OU GRANDE ARMARIO

Pagam-se 2|3 partes de seu valor real, sendo Steynway — Bluthner ou Pleyel. Cartas a Oliveira, indicando o tempo de uso, onde póde ser examinado e o preço. Não se admittem intermediarios.
(E 22519)

PIANO 1:500$

Vende-se 1 de bom autor, de cordas cruzadas e optimas vozes, urgente. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã.
(E 20704)

PIANOS

Afinações, Reparos, Exames, etc.; Recados 2-0100.
(E 22642) 24

PIANO PLEYEL, armação de metal, moderno, vende-se, urgente, 1:600$, á rua Tavares Bastos n. 31 (Cattete). (E 22514) 24

PIANO — VENDE-SE

Um riquissimo, completamente novo e sem uso, com 3 pedaes, côr nogueira, 88 notas, pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57, sob.
(E 21371)

PIANO STEINWEG

Vende-se um, quasi novo, côr clara, cordas cruzadas, teclado de marfim. Urgente, rua do Lavradio, 182, terreo.
(E 20562)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser vendem-se quatro, sendo duas por 130$ e 150$ e duas por 230$ e 240$, de tres e cinco gavetas, quasi novas. Rua do Nuncio n. 27.
(E 22650) 27

CASAS AZAMOR

Ouvidor, 55 — *Carioca, 41*

— ULTIMOS MODELOS —

Mod. Granada. EM MEIO CHROMO MARRON. ESTAMPADO. 32$ — 37 a 44

Mod. Copacabana. EM CHROMO PRETO E MARRON 37$ — 37 a 44

Mod. Jaguaré. EM CHROMO PRETO E MARRON. 25$ — 37 a 44

Mod. Ipanema. EM BRANCO E MARRON, PRETO E BRANCO E, AMARELLO E BRANCO. 35$ — 37 a 44

Mod. Argentino. EM CHROMO MARRON E PRETO. TODO SERRILHADO. 37 a 44. 42$

Mod. Novidade. EM NACO BEJE E MARRON. EM VERNIZ CEREJA E BRANCO E PRETO E BRANCO 36$ 33$ — 37 a 44

Porte 2$ —:— Peçam catalogos
(18406)

REGISTRADORA

Vende-se barato uma registradora garantida. Rua Buenos Aires, 143.
(E 20478)

Underwood — 250$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever. Rua Buenos Aires, 143.
(E 20479)

MACHINA DE AJOUR

Vende-se, com ou sem motor, á rua Emancipação n. 23, S. Christovão.
(E 22365)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155.
(E 20480)

"NATIONAL"

Vende-se uma caixa registradora de 3 gavetas, com pouco uso, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Primeiro de Março n. 65. (16289)

Motocycleta, bicycleta, — etc. —

BICYCLETAS

Vendem-se duas, 150$000, para desoccupar logar. Rua Minas n. 172, Eng. Novo, em frente á egreja. (E 20666)

MOVEIS USADOS

DORMITORIOS de imbuya, novos, modernos e caprichosamente acabados, vendem-se 2 — juntos ou separados, preço de occasião e para desoccupar logar. R. Frei Caneca 8, casa de Ferragens e louça. (E 23001) 20

Mobilias para noivos Casa Ribeiro

Modelos modernos, simples, em linhas elegantes, por catalogos allemães, imbuya escolhida, acabamento cuidadoso; executam-se sob encommenda, por preços modestos; 73, rua SENADOR DANTAS, 73. (E 21570)

Moveis de occasião

Não comprem nem vendam seus moveis sem preliminarmente consultarem as vantagens e concessões do Armazem de "Moveis de Occasião" da rua São José n. 22. (E 22643)

Moveis e Colchões

A CASA S. JOSE' — vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos de qualidade superior; não vende gatos por lebres nem teme competidor. Ver para crer a Casa S. José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.
(E 23003)

MOBILIA

De quarto para casal e outros moveis avulsos com 4 mezes de uso, vende-se por motivo de viagem a preço modico. Rua da Gloria, 82, Appt. D. 3.
(E20436)

BOA MORADIA

Traspassa-se o contrato do predio da rua Benjamin Constant n. 88 A, a quem comprar os moveis que a guarnecem — Aluguel 480$000 mensaes.
(E 20639)

MODAS

CORTE, COSTURA e CHAPEUS ensina-se por processo pratico e rapido em cursos diurnos e nocturnos, em 24 lições, tambem cursos rapidos em 24 dias, podem as alumnas fazer suas toilettes. Garantido exito. Rua Barroso, 71 — Copacabana.
(E 20674) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos e Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas. Côrta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (E 20258) 30

Professora de chapéo

Lecciona-se, 7$000 a licção, executando-se qualquer modelo e reformando. Rua Salvador Corrêa, n. 94 (casa 3), Leme. Das 9 ás 15 horas.
(E 20579) 30

Modas — Confecções Mme. Marina

Rua do Ouvidor, 164, 1º andar, (elevador). Executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos — Vestidos feitos e roupas para creanças — Meias, etc. Côrta e prova por 12$000.
(E 22523)

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina por 40$ em poucas lições. Tem lindos e variados modelos á venda. Acceita reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 2º; elev. 2-4639.
(E 21537) 30

MODISTA

Executa com perfeição e rapidez qualquer figurino; acceita encommendas do interior; á rua Sete de Setembro numero 181, primeiro andar.
(E 20175)

PENSÕES

PENSÃO S. GERALDO, situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras, casa em centro de grande jardim, quintal e garage, offerece optimos aposentos, com ou sem moveis, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128. Phone 5-3993.
(E 20420) 31

PENSÃO — Precisa-se pensionistas á mesa ou a domicilio, bom tratamento, preços modicos, á rua Senador Furtado n. 124. (E 22502) 31

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (E 20474) 23

PENSÃO

Fornece-se pensão a rações de commercio e a domicilio. Rua Joaquim Silva n. 48, sobrado. (E 20701)

Pensão no Cattete

Aluga-se o grande predio da rua Silveira Martins n. 146, esquina da travessa Carlos de Sá, 2 salões e 20 amplos dormitorios, jardim, adequado para pensão familiar de luxo. Está aberto; tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A., rua Ouvidor n. 59.
(E 22576)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26.
(E 22283)

PENSÃO FAMILIAR

Traspassa-se, 12 quartos todos occupados por distinctas familias. Lindo jardim. Numa das melhores ruas transversaes do Cattete. Informações telephone 5—3156. (E 22446)

Compras e vendas de casas commerciaes

CAFE' E BILHARES — Vende-se, negocio de occasião. Rua Copacabana, 759. (E 22565) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se, em Cascadura, 3 quartos, 2 salas, coz., desp., varanda, luz, agua, bondes, grande terreno, arvores com fruto, optimo local, 16 contos; rua Coronel Rangel — Campinho, 293. (E 22537) 1

CASA — Vende-se barato um lindo bungalow, construido recentemente, com todo capricho, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e installações sanitarias. Rua "K" n. 28 — Penha. Perto do bonde e trem. Trata-se com o sr. Luz, rua General Camara, 176.
(E 22617) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços, caixa n. 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (E 20625) 1

COMPRAM-SE alguns alqueires de terra, com ou sem casa, a 2 horas, no maximo, da cidade; offertas com detalhes á caixa postal 540 — Rio. (E 21599) 1

COMPRA-SE casa pequena, preço cª. 60 contos, com entrada para automovel, nos bairros Copacabana, Ipanema ou Leblon. Offertas para Robertson, neste Jornal. (E 20598) 1

COMPRA-SE uma casa até 40:000$, que dê renda de 500$ mensaes. Coronel Braulio. Rua Acre n. 63, 1º andar. (E 23461) 1

LIQUIDA-SE, por motivo de viagem, predio construcção moderna, centro de grande terreno, á rua Visconde de Santa Isabel n. 196, onde se trata com a proprietaria. Preço de venda rapida 60 contos. (E 21560) 1

PREDIO — Vende-se, com dois pavimentos, rua Benjamin Constant; tratar com Fernandes, Av. Rio Branco n. 9, 3º andar, sala 343. Facilita-se o pagamento. (E 20621) 1

RUA Lino Teixeira — Calçada e bonde, junto das novas officinas da Light, vendem-se lotes desde 6 contos. Rua 7 de Setembro, 59-2º. Phone 4-4899.
(E 22580) 1

PAQUETA' — Terrenos promptos a edificar, baratos, á praia da Guarda, esquina da rua Santo Antonio. Phones 9-8186 e 9-8355. (E 20631) 1

SANTA THEREZA em pleno Flamengo — Local proprio para pessoas fracas e convalescentes, que não podem se ausentar do Rio; socego para dormir e ao mesmo tempo distante apenas cinco minutos da Avenida. Logar alto e livre de humidade. Verdadeiro sanatorio. *Bairro dos Estrangeiros*, no prolongamento da rua de Str. Amaro-Gloria. Omnibus á porta. Póde-se entrar tambem pelas ruas Benjamin Constant e Fialho. Informações com JUNQUEIRA & Cia. Ltd., *á rua da Quitanda*, 113-1º. *Phone* 4-3102, ou no local do predio em construcção á rua de Sto. Amaro, 288. A Empresa entrega os TERRENOS PLANIFICADOS para quem assim desejar.
(E 22473) 1

SITIO com 10.000 m2 em laranjal, e outras frutas, casa com installação sanitaria, conducção, bondes e omnibus, proximo á Usina Monteiro, Campo Grande. O proprietario Engenheiro Silva vende por 25:000$000.
(E 20433) 1

TERRENO — Vende-se um bom terreno, prompto a receber construcção, á rua Lins Vasconcellos, proximo dos bondes. Preço de occasião. Tratar com o dr. Henrique Andrade, das 16 ás 18 horas, á rua Sete de Setembro, 94, 3º andar. (E 23005) 1

TERRENOS — Rumayfá — Perto do principio da rua Jardim Botanico. Lotes já murados e promptos para edificação, sem ser de aterro!!! Preço 70$ o metro quadrado. *Rua calçada, illuminada e esgotada*. Rua Maria Angelica, entre os ns. 21 e 35. Tratar com JUNQUEIRA & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113-1º. Phone 4-3102.
(E 22470) 1

TERRENOS — Tijuca. — A prestações e baratissimos. Rua Uruguay, 311 (lado da Tijuca). Rua nova, bom lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus. Lotes desde 15 contos. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (E 22469) 1

TERRENO ou casa pequenina compra-se em prestações de preferencia nos Bairros Grajahú ou Andarahy, negocio directo. Cartas neste jornal a S. P., caixa n. 40. (E 21627) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno, com 17 ou 34 metros de fundos, á rua Antonio Basilio; informações á rua Chile n. 9, 1º andar, sala da frente. (E 22530) 1

VENDE-SE, na Urca, pequeno terreno por 16:000$, sendo 4:000$ de entrada e o saldo a 235$000 mensaes. Ourives, 51-1º.
(E 22639) 1

VENDE-SE predio rua Barão de Mesquita n. 258, em frente á egreja de Santo Affonso. Ver das 10 ás 12 horas. (E 20700) 1

VENDE-SE um lote de terreno de 18 x 31 ou fraccionado, proximo á Av. Maracanã e da rua Uruguay; preço 2:300$ o metro de frente. Negocio directo. Ouvidor, 71-2º, sala 2.
(E 20685) 1

VENDE-SE em Santa Thereza (França), terreno prompto a edificar, ao lado da caixa d'agua. Trata-se rua G. Camara, 310, com Villarinho.
(E 22645) 1

VENDE-SE terreno de 70 x 200 ms., em Petropolis, por 2:000$000. Tel. 8-3901. (E 20602) 1

VENDE-SE confortavel bungalow para familia de tratamento, construcção solida, pela melhor offerta, á rua Major Avila, 138. (E 22463) 1

VENDE-SE optimo lote de terreno de 10 x 20, á rua Visconde de Pirajá; preço 20:000$; trata-se com o proprietario, á rua São José n. 80, loja.
(E 20332) 1

VENDE-SE o palacete da rua Araujo Penna n. 62 (Largo da Segunda-Feira); ver e tratar no mesmo, das 9 ás 12 horas. (E 20393) 1

VENDE-SE optimo terreno, Santa Thereza, 10 metros de frente, bonde á porta, 20 minutos Carioca. Preço 12 contos. Tel. 5-0257.
(E 20448) 1

VENDE-SE um terreno de 9,90 x 32, á rua Visconde de Santa Isabel. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Ds 2 ás 4. (E 20408) 1

VENDE-SE um terreno de 12 x 25, na rua Barão de Mesquita, em frente ao Collegio Militar. Trata-se com Cº Macedo, á rua Primeiro de Março n. 84 (1º). Tel. 3-4549.
(E 29311) 1

VENDE-SE um predio em Almirante Tamandaré (Flamengo) e tres lotes de terreno em Ipanema, por 150 contos. Ourives, 67-3º, com o sr. Lima, de 10 ás 11 e de 3 ás 4.
(E 21064) 1

VENDE-SE a casa da rua Marechal Aguiar n. 78, encerada. Terreno cercado 24 x 97. Entrada 5 contos e mais 120 prestações mensaes de 500$, sem juros. Tel. 8-5148, informa.
(E 21556) 1

VENDE-SE um confortavel bungalow novo, situado em centro de terreno de 14,50 x 40,00, proximo ao bairro do Grajahú, com dois quartos bons, duas boas salas, ampla cozinha com fogão a gaz, etc., quarto sanitario completo, varanda na frente, tendo quatro linhas de bondes á porta e omnibus; preço 38:000$, sendo 18:000$ á vista e o restante a prazo; tratar, nos dias uteis, das 10 ás 12 ou das 14 ás 16 horas, á rua Riachuelo n. 202, sob. Phone 2-1353. (E 21633) 1

VENDE-SE um bello bungalow com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho completo, em terreno 17 x 30, perto de bonde, em Lins Vasconcellos. Preço 32:000$; facilita-se. Um na rua Cariljó, por 30:000$000. Um no Meyer, por 28:000$000. Coronel Braulio. Rua Acre, 63-1º. (E 22460) 1

VENDE-SE, na Avenida Maracanã (Praça Washington Luis), um terreno de 12 x 30. Informa-se tel. 8-1621. Occasião. (E 22485) 1

VENDE-SE um bom predio com chacara, em Jacarépaguá, á rua Florianopolis n. 8, praça Secca, logar alto e com bondes a 2 minutos; terreno proprio, todo cercado, com 22 metros por 110 metros; a casa tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. e fóra 2 quartos para empregados e tanque. Preço unico 25 contos; tratar com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (E 22628) 1

VENDE-SE a boa casa da rua Garibaldi, 140 — Muda — negocio de occasião e directo. Facilita-se o pagamento. (E 22623) 1

VENDE-SE por 21:000$ solido e moderno predio, 2 quartos, uma sala, etc. Rua Conde de Porto Alegre, 19 (asphaltada) — E. do Rocha. Acceita-se offerta. (E 22508) 1

Terrenos com frente para Rua das Laranjeiras

Vende-se optimos lotes nesta rua, tratar na Rua da Quitanda, 47-4º and. sala. 8.
(E 21193) 1

CASA

Compra-se em Icarahy ou Copacabana de 30 a 40 contos. Não se attende a intermediarios. Telephone 5-1284. Teixeira, das 7 ás 8, das 18 ás 20.
(E 22346)

GRANDE AREA DE TERRENO 74.000 m.2

Em Jacarépaguá na Praça Secca, proprio para lotear, e já com ruas, vendo pela melhor offerta. Não attendo a intermediarios. Quitanda n. 47, 4º andar, sala 11, das 14 ás 18 horas.
(E 20512)

CHACARA OU CASA VELHA

Compra-se, tendo grande terreno que não seja affastado do Centro. Cartas com detalhes e preço para J. C. Caixa 37, neste Jornal. (E 20570)

BUNGALOW

Vende-se o de n. 54 da rua Barão de S. Borja (transversal a Dias da Cruz), Meyer, por quarenta contos, facilitando-se o pagamento. Bondes e auto-omnibus. (E 20197)

Terreno — Copacabana

Vende-se de esquina, em rua de grande movimento, excellente área medindo 1.000 m2. — Phone 7-3145.
(E 21542)

COMPRA-SE

Uma casa até 35 contos á vista, em rua transversal do Cattete ao Largo dos Leões ou Copacabana. Cartas neste escriptorio para Andrade.
(E 20413)

CASA E TERRENOS

Vende-se no Leme optima casa construida em terreno com área de 650 m2. por 140 contos; 2 lotes de terrenos na Avenida Epitacio Pessoa e rua Maria Amelia, medindo 15 x 29 ms., 110$000 o m2. Trata-se com Abel Barros — Rua da Quitanda n. 113, 1º.
(E 22384)

Terreno em Nictheroy

Compra-se uma área grande, em condições de pagamento. Não se admitte intermediarios, offertas a Albino, Rua Sete de Setembro 59, 2º andar Phone 4—4899. (E 20535)

CONDE BOMFIM

Vende-se magnifico e amplo predio de um só pavimento, porão habitavel, centro de terreno arborizado, com duas frentes, sendo uma com 31 x 40 ms. e outra de 10 x 30 — Clima optimo. Negocio directo nesta rua no n. 1300.

VASSOURAS

Sitio fructifero, dentro da cidade, vende-se ou troca-se predio e terreno nesta capital. Cartas a Major Plinio — Vassouras. (E 21525)

FAZENDA

Compra-se, pede-se informações, carta para este jornal, para Acrisio, caixa numero 38. (E 20510)

1.500:000$000

Tenho para comprar predios no Centro Commercial ou ruas transversaes, todos com renda fixa. Não attendo a intermediarios. Quitanda n. 47, 4º and. sala 11, das 14 ás 18 horas.
(E 20513)

IPANEMA

Vende-se magnifico predio á rua Paul Redfern, 44, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias, por 65 contos podendo ser metade em prestações mensaes. Construcção de Penna & Franca. Informações pelo telephone 3-5321. (E 21515)

Bungalow na Muda

Vende-se um por preço de occasião, a poucos metros da rua Conde de Bomfim, ainda não habitado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, sala de banho e garage. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. Tem elevador.
(E 20560)

CASA

Compra-se uma até 40:000$000, á vista, no Flamengo, Copacabana, Leme ou Ipanema. Cartas no escriptorio deste jornal para E. B. (E 21507)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se lindo predio, dois pavimentos, centro de terreno de 15x64, todo o conforto, proprio para grande familia de tratamento ou duas familias. Nos fundos tem terreno para construir pequena villa. Vende-se pela metade do custo. Póde ser visto a qualquer hora. Rua Cardoso, 26, Meyer, perto do jardim e da matriz. E' negocio de occasião.
(E 21422)

BUNGALOW

Vende-se um lindo, bem proximo ao Jockey Club, á Estrada D. Castorina n. 44, por 65 contos. Facilita-se o pagamento. Póde ser visto desde 1 hora da tarde. (E 20104)
(E 21488)

COPACABANA

Vende-se boa casa, propria para familia de tratamento, á rua Souza Lima n. 89, perto do Posto 6. Preço 140 contos. Trata-se á rua S. José n. 80, loja. Telephone 2-4564.
(E 21495)

SANTA THEREZA

Vendem-se ou alugam-se os predios situados á rua Almirante Alexandrino ns. 768 e 778, com optimas accommodações, jardim, horta e pomar e magnifica vista para o mar. Para tratar á rua da Quitanda n. 61. (Papelaria NUNES). (E 21384)

FAZENDINHA

Vende-se uma com 15 alqueires de magnificas terras de cultura e criação. Pastos de capim gordura, agua nascente, cocheiras para 20 vaccas, estylo europeu, garage e demais bemfeitorias com magnifica casa de morada, luxuosamente mobilada, com esgotos, luz electrica, agua encanada, telephone, emfim todo conforto moderno. A' margem da E. F. C. B., um kilometro do centro da cidade de Barbacena por estrada de automovel. Clima saluberrimo. A fazenda dá optima renda. Vende-se por preço de occasião. Photographias e mais informações com dr. Gicca, Avenida Rio Branco n. 69, III andar
(E 21375)

EXCELLENTE PREDIO Rua São Manoel n. 36 — Botafogo —

Vende-se, a prestações commodissimas, predio de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo no andar superior, quatro quartos, banheiro e um terraço, e no inferior, salas de almoço, visitas e jantar, copa, cozinha, W. C., etc. Bastará uma pequena entrada inicial e o resto em prestações a varios annos de prazo. Trata-se com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4—6065 — Ramal 25. Póde ser visto das 2 ás 4 horas da tarde.
(17936)

Andarahy — 9:000$

Terreno perto do bonde, junto a predios, vende-se urgente. Rua Grajahú n. 30, c. 4. (E 22585)

Grajahú — 7:500$000

Transfere-se contrato terreno na rua Grajahú, junto a predios. Telephone 8—6656. (E 22585)

Terreno — Ipanema

Vende-se á rua Montenegro, asphaltada, com 10 ms. de frente. Junto a palacetes, por 12:000$000, prazo de 6 annos ou á vista. Tratar com o proprietario, Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (E 22588)

PREDIO LEME

Vende-se esplendido moderno predio á rua Gustavo Sampaio n. 126, prompto para ser habitado, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, etc., preço occasião 72 contos; podendo ser a metade á vista, outra parte sobre hypotheca, juros modicos; chaves ao lado. Tratar: Rua General Camara n. 19, 9º andar, sala 12, 3—0658, com o proprietario sr. ALEXANDRE.
(E 22569)

Um bom bungalow

Vende-se a prestações, á rua Montenegro n. 195. Aberto de 3 ás 5 horas. Inf. com Decio, 8—3535.
(E 22561)

MODERNO E CONFORTAVEL PALACETE

Vende-se a preço de occasião, rua Maria Amalia, 8. Ver e tratar no mesmo das 9 ás 16 horas. Não se recebem intermediarios. (E 20725)

TERRENO

Vende-se um bom terreno, prompto a receber construcção, á rua Lins Vasconcellos, proximo dos bondes, preço de occasião. Tratar com o dr. Henrique Andrade, das 16 ás 18 horas, á rua Sete de Setembro n. 94, 3º andar.
(E 23004)

IPANEMA Vende-se

Casa com tres quartos, garage para dois carros, jardim e demais accommodações. Preço occasião, facilitando-se pagamento longo prazo. Ver e tratar: Rua Redemptor n. 369, parte asphaltada. (E 22547)

Terreno — Copacabana

Vende-se de esquina, em rua de grande movimento, excellente área medindo 1.000 m2. — Phone 7—3145.
(E 22535)

URCA — COMPRA-SE

um terreno bem situado, pagando-se parte á vista e parte com uma chacara de laranjeiras, com 10.000 m2., no Districto, tendo luz electrica e proxima de moderna casa. Cartas para a caixa numero 23 neste Jornal. (E 22637)

FAZENDA

Para explorar uma importante fazenda de café, canna, cereaes, serraria, criações, predios e muitos outros importantes negocios, admitte-se um socio com capital e actividade. A fazenda actualmente tem renda superior a 200 contos de réis, podendo augmentar de accordo com actividade empregada. Informações com ASA — Caixa Postal 2571.
(E 21512)

Bungalow na Muda

Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, 2 pavs., elegante e solidamente construido, centro de terreno mimosamente ajardinado, de 18 ms. de frente, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz e sala de banho completa. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. Tem elevador.
(E 22481)

FAZENDA

Vende-se no Estado de S. Paulo, montada com machinas, e electricidade extensão 800 alqueires; trata-se com o proprio e para outros informes: Avenida Pasteur n. 314. (E 22468)

RÔTA QUE SEJA!

Devolva-nos por favor a camisa ou o par de meias que lhe desagradou, nós o acceitamos com o mesmo sorriso com que lh'o vendemos.

O CAMIZEIRO
28/32 Rua Assembléa
(15807)

TROCA DE PROPRIEDADES

Pessoa do interior desejando fixar residencia no Rio, vende ou troca uma grande chacara em Perapinga, E. F. Leopoldina, com 8 q., 3 s. 6 x 6 e todas as commodidades e installações de primeira ordem. Custou 39:000$. Troca-se por outra no Rio, voltando em dinheiro de 5 a 10:000$000. — Coronel Braulio. Rua Acre, 63, 1º.
(E 22459)

Terrenos — Andarahy

Baratissimos, de 5 a 7 contos, podendo ser parte a prazo. Tratar á rua Barão de Mesquita n. 990. — Phone 8—2562. (E 20596)

Terreno — Compra-se

Em Copacabana, Ipanema ou Urca. Respostas citando medidas e preços para a caixa 10 desta folha.
(E 20599)

BUNGALOW

em fim de construcção vende-se na encosta de Santa Thereza, com linda vista para o mar. Local sossegado e optimo clima. Ver diariamente á rua de Santo Amaro n. 306. Tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar.
(E 22471)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4 horas.
(E 21615)

TERRENO PARA BANANAL

Vende-se um, com cerca de 50 alqueires, de terras magnificas e apropriadas para o plantio de bananeiras; fica situado no fundo da bahia e tem um canal sempre navegavel que permitte o embarque directo da fruta nas embarcações, em toda a extensão do terreno; trata-se á rua Buenos Aires n. 15, 2º andar. (E 21517)

CASA

Compra-se até 80 contos de réis, para casal, de construcção moderna, em Gloria, Flamengo ou Botafogo. Cartas a Castro, caixa n. 38 nesta redacção.
(E 21624)

VENDE-SE

2 predios em Copacabana, um typo bungalow, á rua Xavier da Silveira, perto da praia, e outro typo palacete á rua Toneleros, proximo á rua Barroso. Ultimo preço cada um 115 contos. Negocio directo. Ouvidor, 71, 2º, s. 2.
(E 22613)

HADDOCK LOBO Bungalow

Vende-se ou aluga-se um completamente novo, para pequena familia de tratamento. Rua Domicio da Gama, 22.
(E 20645)

GRANDE TERRENO PETROPOLIS

Vende-se. Quarteirão Brasileiro, 368.
(E 22488)

PREDIO

Vende-se o da rua Martins Penna n. 45 — Praça Affonso Penna. Inform. no proprio predio.
(E 22541)

PREDIO — NEGOCIO

Aluga-se o predio completamente reformado, (loja e 1º andar) proprio para negocio e residencia, á rua Marquez de Abrantes, esquina da Praça José de Alencar. Trata-se na rua do Rosario n. 55, 2º andar. (E 22506)

COMPRA-SE CASA

Em Copacabana, com 2 pavimentos, 4 ou 5 quartos. Negocio directo, base 65 contos. Resposta para D. M. Pereira. — OUVIDOR, 129.
(E 22505)

NOVA FIRMA Novos preços!

A' NOBREZA communica ao publico economico que, tendo mudado de firma recentemente, remarcou todo o seu colossal stock 30 °|° menos, e convida a fazerem uma visita sem compromisso de compra, para examinarem os novos preços!

VENDER BARATO

Artigo	Preço
Palha de seda, legitima japoneza, larg. 0,85, metro	4$000
Opala extra em lindas côres, metro	1$000
Opala superior, enfestada todas as côres, grande reclame, metro	1$900
Reps com florões, padrão vistoso, metro	1$400
Etamine pª. cortinas, com barejê no centro, largura 0,75, metro	1$700
Rendão do norte, para cortinas côres lindas larg. 0,50, metro	1$800
Atoalhado R-15, larg. 1,45, branco ou côres, adamascado, metro	2$000
Atoalhado adamascado, para guardanapos, metro	1$800
Panno felpudo, larg. 1,40, com listas em côres, metro	4$200
Fustão branco de cordãosinho miudo e graudo, metro	2$200
Levantine em mimosa fantasia, diversas côres, metro	$700
Brim listrado ou liso, para ternos de creanças, metro	1$400
Opala com florezinhas, muito mimosa, metro	1$200
Voil estampado, em original fantasia, lindas côres, metro	1$800
Cretone, larg. 1,30, para lençoes de solteiro, metro	1$900
Cretone para casal, muito encorpado, artigo extra, metro	4$800
Morim lavado, peça com 22 metros	12$900
Filó para mosquiteiros, largura, 3,60, o melhor, metro	7$900
Alças para roupas brancas, todas as côres, metro	$500
Rendas, grande variedade, desde, metro	$200
Meias escossia para senhoras, boa malha, par	1$900
Pannos para mesa, de armour egypcianos, lindos, um	6$900
Lenções com ajour para solteiro	3$200

N. B. — Troque no final da compra este annuncio por uma surpresa.

BREVE
Completo sortimento de perfumarias, armarinho, meias para homens, senhoras e creanças, mais barato do que nos barateiros!

A NOBREZA
MONTEIRO & PACHECO
SUCCESSORES DE
M. D. FERREIRA & CIA.
95, RUA URUGUAYANA 95
(18146)

BUNGALOW IRAJA'

VENDE-SE com 2 salas, 2 quartos, cozinha 3x3, quarto de banho, despensa, varanda, jardim, quintal, agua, luz. Ver e tratar na mesma com o proprietario. Rua L. 31, Pedreira (Irajá).
(E 21536)

JARDIM "SUL AMERICA"
(Rua das Laranjeiras n. 530)
O melhor bairro residencial do Rio de Janeiro
ALUGAM-SE OS APARTAMENTOS DE LUXO RECEM-TERMINADOS
Os mais confortaveis e de melhor acabamento do Rio
PREÇOS DE RECLAME
Ha tambem pequenos apartamentos vagos de aluguel entre 350$ e 650$
Outras informações NO LOCAL ou na SECÇÃO DE PROPRIEDADES da
Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America"
RUA DA QUITANDA N. 86
2º andar
(16531)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS
TINTURA FLEURY
A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rua São Clemente, 30 e pelo correio a caixa postal 1.314. Em São Paulo, rua São Bento 23, sobrado. Em Bello Horizonte, 937, rua da Bahia, sobrado. Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rio.
(21085)

LAVOLHO

O Attrahente **Olhar de Uma Creança**

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico LAVOLHO. E' costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente * * dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou mortiços, tudo desapparece. Senhoras ou cavalheiros, lavai vossos olhos com LAVOLHO durante dois, tres, dias — e depois — examinae a belleza dos olhos. (16518)

Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria.
Collaborador principal — AUG. MAGNE
Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000
Numeros avulsos . . . . 7$000
Peças o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO', 12.
(17562)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo.
A' venda nas bôas pharmacias.
(16760)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(13611)

Edificio para Fabrica

Aluga-se um bem construido, proprio para fabrica, em centro de terreno, na rua Barão Itapagipe n. 154.
(E 21628)

GRANDE VENDA

de sedas na "A ORIENTAL", para liquidar durante o mez de março, tudo com preços marcados. Rua Larga n. 51.
(18141)

QUER COLLOCAR SEUS PRODUCTOS ?

Organização systematica de vendas, podendo offerecer sérias referencias bancarias e commerciaes, receita ainda algumas representações de fabricas e firmas commerciaes de primeira ordem. Cartas para ORGANIZAÇÃO DE VENDAS Caixa Postal 2742, Rio.
(E 21606)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351.
(E 18009) 6

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 4 1|16 d. e os outros a 4 1|32 d.

O papel particular sobre Londres era cotado a 4 3|32 d. e sobre Nova York a 12$000.

Momentos depois, o mercado manifestou-se mais estavel, tornando-se quasi geral para o fornecimento de cambiaes a taxa de 4 1|16 d. e para a acquisição de cobertura, em libras, a de 4 7|64 d. e em dollars a de 12$040.

O mercado fechou bem estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros sacando de 4 1|16 a 4 3|32 d. e comprando o papel particular sobre Londres a 4 1|8 d. e sobre Nova York a 12$000.

Cabe

Londres	3 61|64 a 3 31|32	(60$711)-(60$472)

Hespanha	1$290 a	1$320
Suissa	2$360 a	2$400
Allemanha	2$920 a	2$961
Suecia	3$320 a	3$350
Noruega	3$335 a	3$340
Dinamarca	3$335 a	2$340
Hollanda	4$955 a	5$000
Austria	1$745 a	1$765
Chile	1$500	—
Rumania	$075 a	$076
Japão (yen)	6$160 a	6$163
Slovaquia	$367 a	$370
Vales ouro, por 1$	6$726	—

" Japão (yen)	—	6$160
" Rumania	—	$075
" Chile	—	1$500
" Austria	—	1$765
" Belgica (ouro)	—	1$733
" Belgica (papel)	—	$348
Vales ouro, por 1$	—	6$726

EXTREMAS

Bancario	4 d a	4 1|16
Caixa matriz	4 1|32	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	60$000
Liras (papel)	—	$660
Pesetas (papel)	—	1$350

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28 de Fevereiro.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	offerecidas Letras
10.15 a.m.	Indeciso	4 3|64	4 1|16	12$160	Não ha (1).
10.30 a.m.	Firme	4 1|16	4 3|32	12$060	Não ha (2).
10.30 a.m.	Firme	4 1|16	4 1|8	12$000	Não ha (3).

(1) Banco do Brasil saca a 4 3|16. Dollar 12$350.
(2) Banco do Brasil saca a 4 1|16. Dollar 12$310.
(3) Banco do Brasil saca a 4 1|16. Dollar 12$310.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28 de Fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 13|16	$ 4.85 3|4
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.76	L. 92.76
" s/Madrid, á vista por £..	P. 46.40	P. 46.20

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28 de Fevereiro.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 11/16 %	2 11/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 1/2 %	1 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 3/8 %	1 3/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.84	F. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.75	L. 92.76
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 46.25	P. 46.25
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.82	L. 74.84
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 28 de fevereiro de 1931.

Movimento do dia 27 de fevereiro:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina: De Minas	—	—
Pela Maritima: De Minas	165	
De São Paulo	1.675	1.840
Regulador Fluminense (Rio)	4.187	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	535	
Reguladores de Minas	18.740	
Armazens autorizados	1.079	24.541
Total		26.381
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), [illegible]		—
Total		26.381
Idem o anno passado		14.582
Desde 1 do mez		405.492
Média		15.018
Desde 1 de julho		2.659.760
Média		10.681
Idem o anno passado		2.115.145

EMBARQUES

America do Norte	23.571	
Europa	10.049	
America do Sul	3.345	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	410	
Total	37.375	
Idem o anno passado		18.588
Desde 1 do mez		400.823
Desde 1 de julho		2.590.919
Idem o anno passado		1.930.489
Menos consumo local do dia 27 de fevereiro		500
Existencia		282.125
Idem o anno passado		334.248
Pauta (de 23 do corrente a 1 de março)		1$190
Imposto mineiro (novo)		4$567

Hontem este mercado funccionou em condições firmes, com regular procura e bastantes vendedores. Os negocios registrados foram de 8.069 saccas, ao preço de 17$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

Por arroba

Typo 3	20$200
Typo 4	19$400
Typo 5	18$600
Typo 6	17$800
Typo 7	17$000
Typo 8	16$000

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.06	4.98
Café para entrega em maio	5.10	5.05
Café para entrega em julho	5,20	5.13

RESUMO

		Saccas
Total das entradas do dia 28		20.083
Existencia anterior — dia 27		282.125
Somma		302.208
Embarques:		
Europa — Oeste e Norte	15.167	
Europa — Sul e Leste	2.651	
America do Norte	10.845	
America do Sul	1.500	
Africa — Oeste e Norte	647	
Asia	175	
Cabotagem Sul	325	
Somma dos embarques	31.410	
Consumo local diario	500	31.910
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		270.298

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontrámos este mercado sustentado pelos vendedores, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	599.843

MOVIMENTO DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	311.125
Saidas	5.551
Desde 1 do mez	132.981
Stock actual	594.292

COTAÇÕES

Por 60 kilos:

Branco crystal . . . 39$000 a 40$000

Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	791.700	784.700

Optima Fazenda

Vende-se uma optima fazenda de lavoura mixta, inteiramente atravessada por Estradas de Ferro e de automoveis, produzindo mais de dois milhões de kilos de canna, tendo desvio proprio, balança, etc., situada junto á duas Usinas de assucar.

Informações com Machado Paulino & Cia., á rua Theophilo Ottoni, 71.

(18261)

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem este mercado funccionou em posição firme, mas a procura careceu de importancia e as cotações não accusaram nova alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.583

MOVIMENTO DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Entradas:	
De Sergipe	—
De João Pessôa	103
Total	103
Desde 1 do mez	6.239
Saidas	601
Desde 1 do mez	10.092
Stock actual	4.087

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	37$000
Typo 4	—	35$500
Fibra média — Sertões:		

Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	2.100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	18.500	22.600

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade. As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões se mantiveram em condições estaveis. Os preços desses papeis poucas oscillações accusaram; ficando, porém, mais fracas as ao portador. As municipaes não despertaram maior interesse e os demais papeis em evidencia, como acções de bancos, companhias e "debentures", figuram sem maior actividade.

Pateo 11 — Hiate nacional "Peryna I" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor nacional "Ubá" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor allemão "Antonio Delfino" — Passageiros.

P. Mauá — Vapor italiano "Conte Verde" — Passageiros.

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Em face da confissão de insolvencia, o juiz da 1ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Luiz Camuyrano & Cia., estabelcida á rua da Assembléa n. 49. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 29 de abril proximo para a reunião de credores. O passivo da firma é da quantia de 647:974$607.

— A requerimento de Jacob Schneider & Irmão, credores da quantia de 604$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª va arcievl, a fallencia do negociante Jacob Rosemberg, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 111, casa 65. O termo da fallencia retrotraiu ao dia 24 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 20 de abril entrante para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Pedro Amm & Irmão, estabelecida á rua da Alfandega n. 315, com fazendas. O termo foi fixado a partir do dia 19 de janeiro, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 30 de abril entrante para a reunião de credores e nomeado syndico o credor Moinho Inglez. O passivo da firma é da quantia de..... 217:698$608.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante João de Oliveira Lins, estabelecido á rua Frei Caneca ns. 63 e 65. Fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 13 de janeiro ultimo, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 28 de abril proximo para a reunião de credores e nomeados syndicos os credores Irmãos Ducan. O passivo da firma é da quantia de 209:579$210.

— Em virtude da confissão de insolvencia, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia do negociante Domicio Costa, estabelecido á Estrada Velha da Tijuca n. 43. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 23 de abril entrante para a assembléa de credores. Foi nomeada syndico a firma Moreira Fernandes & Cia.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo ao requerimento de Siqueira Leite & Cia., credores da quantia de 7:500$000, decretou hontem a fallencia da firma Mendes Braz & Cia., estabecida á praça Tiradentes n. 50. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 10 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos, designado o dia 22 de abril proximo para a reunião de credores e nomeados syndicos os requerentes da quebra.

— Maurice Misk & Cia., credores da quantia de 1:490$800, requereram hontem, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia da firma Zapelli & Cia., estabelecida á rua Uruguayana n. 135.

ASSEMBLÉA

Está marcada para amanhã, no juizo da 4ª vara civel, a reunião de credores Merby & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

Fechamentos:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em março	5.45	5.53
Para entrega em abril	5.58	5.64
Para entrega em maio	5.71	5.76
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	5.90	5.95
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	81,87	81,75
Para entrega em julho	65,37	65,37

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Southern Prince".

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Tunisier".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Krakus".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Antonio Delfino".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Tapajoz"	2
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	2
Antuerpia e escs., "Astrida"	2
Hamburgo e escs., "Argentina"	2
Recife e escs., "Bocaina"	3
Buenos Aires e escs., "Almeda"	3
Buenos Aires e escs., "Gen. Osorio"	3
Nova York e escs., "Taubaté"	4
Obidos e escs., "Baependy"	4
Bremen e escs., "Weser"	4
Hamburgo e escs., "Korane"	4
Laguna e escs., "Miranda"	4
Portos do sul, "Serra Grande"	4
Buenos Aires e escs., "Western World"	4
Buenos Aires e escs., "Werra"	4
Marselha e escs., "Ipanema"	4
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	4
Tutoya e escs., "Una"	5
Belém e escs., "Campos Salles"	5
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	5
Buenos Aires e escs., "Eubée"	5
Liverpool e escs., "Deseado"	5
PPenedo e escs., "Murtinho"	5
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	5
Nova York e escs., "American Legion"	5
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	5
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	6
Nova York e escs., "Camamu"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	6
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	7
Londres e escs., "Andalucia"	7
Buenos Aires e escs., "Massilia"	7
Marselha e escs., "Floriada"	7
Cardiff, "Ayuruoca"	8
Southampton e escs., "Alcantara"	8
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	9
Hamburgo e escs., "Antiochia"	9
Hamburgo e escs., "Cap. Arcona"	9

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itaberá"	1
Porto Alegre e escs., "Itaguassu"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	1
Macció e escs., "Ibiapaba"	1
Hamburgo e escs., "Silarus"	1
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	2
Tutoya e escs., "Tutoya"	2
Porto Alegre e escs., "Assu"	2
Belém e escs., "Itanagé"	3
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	3
Colombia Britannica e escs., "Taranger"	3
Londres e escs., "Almeda"	3
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Manáos e escs., "Jaguaribe"	3
Buenos Aires e escs., "Weser"	4
Bremen e escs., "Werra"	4
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	4
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	4
Nova York e escs., "Western World"	4
Cabedello e escs., "Campeiro"	4
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	4
Imbituba e escs., "Itapacy"	4
João Pessôa e escs., "Itaquera"	4
Bahia e escs., "Alice"	5
Buenos Aires e escs., "Deseado"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	5
Recife e escs., "Aratimbó"	5
Aracajú e escs., "Itacava"	5
Buenos Aires e escs., "American Legion"	5
Trieste e escs., "Martha Washington"	5
Havre e escs., "Eubée"	5
São Matheus e escs., "Celeste"	6
Genova e escs., "Mendoza"	6
Bremen e escs., "Arta"	6
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	6
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	6
Belém e escs., "Duque de Caxias"	6
Porto Alegre e escs., "Itaguassu"	6
Bordeaux e escs., "Massilia"	7
Buenos Aires e escs., "Floriada"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	8
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	8
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	9
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	9
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	9
Liverpool e escs., "Darro"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	9
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	10

O "Recreio dos Bandeirantes" sempre na vanguarda!

Empolgada pela sempre crescente preferencia dada á sua privilegiada cidade balnearia em organização, a Empreza faz relevante offerta

AUDACIOSA DELIBERAÇÃO, ATTENDENDO A INNUMERAS CONSULTAS

A Empreza "Recreio dos Bandeirantes", sempre alerta e voluntariosa em adoptar qualquer medida que traga o maximo de progresso e valorização do magnifico bairro-jardim de sua idealização, resolveu com, ninguem poderá duvidar, grandes sacrificios materiaes, offerecer vantagens nunca cogitadas a grande numero de pessoas que manifestaram desejos de adquirir lotes de terreno nesta bem denominada Perola das Praias Cariocas. Muitas dellas foram impedidas, até agora, de realizar o seu desideratum de possuir um lote de terreno á beira-mar, no local de mais futuro do Districto Federal, por motivo de terem adquirido lotes em outras localidades, antes de chegar a conhecer o "Recreio dos Bandeirantes".

Visto as condições que atravessamos não permittirem assumir a responsabilidade de outras prestações mensaes e persistindo, porém, o desejo de acompanhar a rapida e solida valorização que ali se tem verificado, deu motivo á EMPREZA a resolver, para um prazo limitado, e attendendo ás varias propostas recebidas nesse sentido, acceitar e assumir pelo seu valor nominal as cadernetas dos contractos ou recibos de prestações pagas de qualquer lote de terreno situado no Districto Federal, ou nos suburbios da Capital Federal ou Estado do Rio, emittidas por qualquer Empreza, Companhia ou individuo idoneos.

Não ha restricções de localidade nem de qualidade. Si foi comprado a prestação qualquer lote de terreno, em qualquer parte e que faça parte de qualquer bairro ou sub-divisão já reconhecida ou ainda em formação, a Empreza acceital-o-á pelo valor que o prestamista já tem verificado, desde que a caderneta não exceder de cincoenta por cento do valor do lote a adquirir — será creditado para acquisição á vista ou em prestações, até 100 mezes, de um terreno no "Recreio dos Bandeirantes".

A Empreza não se interessa em adquirir terrenos. Portanto, esta offerta abrange sómente lotes e não áreas de terreno englobadas. Qualquer lote será acceito pela importancia já paga, independente do seu valor real.

Sabemos que muitos lotes de terreno vendidos em loga-res e sub-divisões diversos não satisfazem a expectativa dos respectivos compradores. Sabemos também que, muitas vezes, é difficil justificar o valor do terreno comprado, ou por falta de progresso ou por abandono ou indifferença da empreza vendedora.

Para nós isso não importa. Não é preciso justificar o valor do lote adquirido, nesta ou naquella circumstancia. Nós o acceitaremos pelo valor da respectiva caderneta.

O "Recreio dos Bandeirantes", com esta iniciativa liberal, vem ao encontro dos desejos de muitas pessoas, facilitando-lhes a acquisição de magnificos lotes na sua futura cidade balnearia.

Ninguem deixará de possuir o seu pedaço de terra no pittoresco bairro-jardim em formação, desde que, possuindo uma caderneta de prestamista de outra Empreza ou Companhia, queira utilisar-se da nossa offerta, aliás dictada, como já o dissemos acima, pelas aspirações de muitos pretendentes, impossibilitados de se habilitarem a um lote no "Recreio dos Bandeirantes", por já estarem onerados com outras prestações do mesmo genero.

Das vantagens da concessão que fazemos, é desnecessario. Ellas resaltam á primeira vista. Todos sabem que o "Recreio dos Bandeirantes" é uma realização de primeira ordem, em marcha accelerada para as suas finalidades.

A acceitação publica ratifica este conceito, através dos multiplos lotes vendidos até agora.

O "Recreio dos Bandeirantes", por sua situação privilegiada, pelo apoio material dos seus multiplos compradores; pelo progresso e expansão natural da cidade, acha-se, com seu destino traçado. O impulso foi dado; o resultado será certo. Os que aproveitarem as opportunidades de hoje serão os contentes e satisfeitos de amanhã.

Procure toda a qualquer informação no Escriptorio Central do "Recreio dos Bandeirantes", Edificio Odeon — 3º andar — (Lado da Travessa Serrador) ou peça a visita de um dos nossos representantes, sem compromisso para V. S.

PRAZO ATE' 100 MEZES

BREVE — Inauguração do Restaurante, na Praça do Pontal-Recreio dos Bandeirantes. Fazei uma excursão domingueira — Banhos de Mar — Divertimentos.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Proprietario: J. W. FINCH

Escriptorio: Edificio Odeon 3.º andar — Caixa Postal n. 370 — Telephones — 2-0781 — 2-3901 — — Rio de Janeiro —

(E 20604)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 40ª extracção de 1931, realizada em 28 de Fevereiro de 1931.

91ª do Plano N. 43.

Premios sorteados

43728	100:000$000
7675	20:000$000
43153	10:000$000
35294	5:000$000

3 Premios de 2:000$000

12113 50726 57063

12 Premios de 1:000$000

4052	5718	8561	12443	31142
32340	34653	42478	49490	49701
52271	55554			

25 Premios de 500$000

201	2139	3629	3930	6221
7254	8386	10690	11001	11482
18142	19831	20899	21380	26065
28621	32318	36824	38716	41836
45646	55254	55818	56377	57235

80 Premios de 200$000

218	1349	1566	2333	2390
2394	2451	3868	4040	4103
4604	5052	5558	7280	8033
9210	10282	11275	11506	11507
12760	12790	13397	13900	15929
16261	16631	17418	17595	17973
18539	18960	19418	24679	25067
26471	26597	28521	28967	29523
30764	31609	31983	32817	32957
34426	34459	35127	35130	36126
36819	37675	38441	38561	38570
38602	40795	42187	42302	42686
44250	44456	44808	45455	45817
46573	46715	48794	49325	50638
52189	52201	55423	55531	56465
56471	57290	57436	58097	58711

Approximações

43727 e 43729	500$000
7674 e 7676	300$000
43151 e 43153	200$000
35293 e 35295	100$000

Dezenas

43721 a 43730	80$000
7671 a 7680	60$000
43151 a 43160	50$000
35291 a 35300	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 28, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 28.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 01, 02, 13, 19, 26, 40, 42, 43, 52, 53, 54, 55, 61, 63, 71, 75, 79, 89, 94 e 99, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º Premio . . .	3728— 7
2º " . . .	7675—19
3º " . . .	3152—13
4º " . . .	5294—24
5º " . . .	2113— 4
Moderno . . .	612— 3
Rio . . .	926— 7
Salteado . . .	3

A Garantia . . .	921
Fluminense . . .	308
Operaria . . .	483
Noite . . .	655
Caridade . . .	748
Mineira . . .	115

Nictheroy, 28-2-931.

(E 20658)

Para amanhã:

3897 — 7405

7910 — 1256

Variando:

6559

INVERT.

Zangão

Garantia	621
Filial	985
Americana	140
Paulista	369
Mascotte	861
Auxiliadora . . .	053
Popular	748

Nictheroy, 28-2-931.

(E 22649)

Clubs — Barbosa & Mello

De 23 a 29 de Fevereiro de 1931.

Dia 23—Segunda-feira. .	064 e 64
Dia 24—Terça-feira. . .	668 e 68
Dia 25—Quarta-feira. .	760 e 60
Dia 26—Quinta-feira. .	631 e 31
Dia 27—Sexta-feira. . .	625 e 25
Dia 28—Sabbado. . . .	728 e 28

Rio, 28 de Fevereiro de 1931.

O fiscal do governo Alberto Reis.

TEL. 3—0445

Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo.

(18254)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

HOJE — SEGUNDO DIA — Ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10 horas

desse primeiro grandioso film da WARNER-FIRST para 1931

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Sessão Serrador — das 5 ás 7

ULTIMO DIA que a METRO GOLDWYN apresente os dois grandes artistas

GRETA GARBO — JOHN GILBERT em

MULHER DE BRIO

No programma — METROTONE NEWS N. 50

Amanhã — LON CHANEY em A TRINDADE MALDICTA

GLORIA

Começa a 1 HORA
Sessão Serrador — das 5 ás 7

ULTIMO DIA com este Programma Matarazzo VER e COMMENTAR (curiosidades) — A FAZENDA DA FUZARCA (desenhos animados).

VIRGINIA VALLI e JOHN HOLLAND e no film COLUMBIA

SUPREMA CULPA

Amanhã | **PATHÉ** | Amanhã

O caso escandaloso de uma formosa collegial, e os perigos de uma

Juventude inquieta

MARCELINE DAY
RALPH FORBES
NORMAN TREVOR

Convite perigoso — Pequena trefega e impulsiva — Entre portas fechadas — O successo de um desmaio — O garden-party — Dolorosa promessa — A victoria das leis do coração.

Reportagem famosa pelo

Jornal Universal n. 94

Capitolio | Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL Nº 46
"Um Sururú na Cidade" (desenho sonoro)
"Monomania Policial" (um sainete comico, falado pela macacada), e

JACK OAKIE em

O LEÃO DA FESTA
"THE SOCIAL LION"
com Mary Brian

Um film todo falado, com titulos sobrepostos em PORTUGUEZ

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL Nº 45
"Danse de Insectos" (desenho sonoro)
Em "reprise" a pedido geral:

NOIVADO DE AMBIÇÃO
"The Devil's Holiday"
com: NANCY CARROLL
PHILLIPS HOLMES
HOBART BOSWORTH

A maravilhosa super-producção da Paramount, toda falada em nossa propria lingua!!!

AMANHA

VENCIDA PELO AMOR (A Lady Surrenders) Uma magistral producção da Universal, com CONRAD NAGEL, CARMEL MYERS, GENEVIEVE TOBIN, etc.

A PROVA DE AMOR (A Man from Wyoming) Um interessante film da Paramount, com GARY COOPER, June Collyer, Regis Toomey, etc.

THEATRO SÃO JOSÉ

EMP. PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 3,40 7,45 e 10,30 MAIS TRES REPRESENTAÇÕES DE — HOJE

«Sua Magestade o Amor»

Fantasia em 2 actos, 6 quadros e excelentes numeros de musica, original de Emilio Almansor adaptado por Luiz Rocha.

Successo de AURORA ABOIM, ISMENIA DOS SANTOS, MANOELINO TEIXEIRA, Conchita de Moraes, Manoel Rocha, Fernando Rodrigues, Olga Louro, Octavio Mattos, Roque da Cunha, Benicio Barbosa e Manoel Pardella.

12 LINDOS NUMEROS DE CANTO E BAILE
Mise-en-scene do professor EDUARDO VIEIRA.

SCENARIOS DESLUMBRANTES — GRANDE ORCHESTRA

NA TÉLA — Ultimo dia — O lindo film de CLARA BOW — NA TÉLA

«Amor Entre Millionarios»

AMANHA — A's 3,40 e 8 3|4

«Sua Magestade o Amor»

Em matinée e soirée — "O INIMIGO SILENCIOSO", film de aventuras extraordinarias com um prologo falado em portuguez. (E 20646)

HOJE — FOX MOVIETONE Apresenta UM SONHO QUE VIVEU com Janet Gaynor e Charles Farrell no PARISIENSE

HOJE NO ELDORADO

NA TELA: 100 artistas da FOX no super-film:

DIAS FELIZES

Uma pellicula dansada, cantada e musicada.

NO PALCO: ESTRE'A da nova Companhia de

THEATRO LIGEIRO MUSICADO

com a peça

UMA CASA DE CABOCLO

Original de LUIZ IGLESIAS — UMA PEÇA REGIONAL

AMANHÃ

A MELODIA DO PASSADO

UMA HISTORIA DO PASSADO, ACOMPANHADA DE UMA MUSICA SUAVE E LINDA

ALICE DAY
WILLIAM COLLIER
JOHN ST. POLIS

AZAS GLORIOSAS ITALIANAS

Uma sensacional reportagem fallada em portuguez, com hymnos patrioticos e córos, synchronização perfeita e minuciosa, da partida de OBERTELLO. O general Balbo e todos os azes italianos entoam a "GIOVINEZZA".

NO PALCO

Sainete musicado de Luiz Iglesias

MEU BRASIL

em que tomam parte os artistas: LIA BINATI, Alma Castro, Adelaide Santos,, Georgette Villas, Ferreira Maia, Jorge Diniz, Chaves Florence e outros.

Segunda-feira no ELDORADO

Pão de Assucar

DURANTE O VERÃO E' O PASSEIO PREDILECTO. ATTINGE-SE SEU PICO EM VINTE MINUTOS ONDE SE GOZA TEMPERATURA AGRADABILISSIMA DEANTE MARAVILHOSO PANORAMA. Tel.: 6-0768. (16402)

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

Grande Companhia Nacional de Revistas e Feéries

HOJE — EM 1.ª MATINE'E — A'S 2 3|4 — HOJE

E A' NOITE, A'S 7 3|4 E 9 3|4

Continuação do notavel successo ante-hontem verificado com as primeiras representações da interessante peça de costumes em 3 actos

MALANDRAGEM

de MARQUES PORTO, musicada por J. Cristobal, Ary Barroso e Sá Pereira.

O 2º acto passa-se num cabaret, onde serão exhibidos magnificos numeros de variedades.

Aracy Cortes, Mesquitinha,

Augusto Annibal, J. Figueiredo, João Martins, Affonso Stuart, Oscar Soares e João de Deus em papeis de absoluta verdade.

Enscenação caprichosa de João de Deus — Intervenção excellente das galantes 30 Recreio-girls.

TODAS AS NOITES — TODAS AS NOITES

MALANDRAGEM

POPULAR - HOJE

Janet Gaynor, em

OS 4 DIABOS

Cantada, falada e synchronisada

Hoot Gibson em

VAQUEIRO APAIXONADO

OS INDIOS DO OESTE.

Amanhã — TALU A ESTRELLA DO NORTE, AI! QUE CALÇAS...

PRIMOR - HOJE

RICARDO CORTEZ em

MODERNO FAUSTO

Cantada e synchronisada.

ALICE WHITE em

NÃO FAZ ISSO MEU BEM

Cantada e synchronisada.

DESCONCERTO MATRIMONIAL

Amanhã — A Caminho de Hollywood — Esporas de Ouro.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA M. PINTO

HOJE: Domingo, Ultimo dia.

3 Grandiosos espectaculos

A's 3 horas.

Grandiosa Matinée Infantil

Farta distribuição de "bon-bons" á petisada que fica desde já convidada a fazer "côro" e a pedir a execução do samba ou canção que mais lhes interessar.

Preço especial para a creançada, 2$000. — A' noite, ás 20 e 22 horas — VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL! — 35 "Folk-loristas" — Numeros Typicos pelo "Jazz" de 14 professores. Quadro de "fantasia" pelos meninos, Evilasio Marçal, Nelson Vargas e a Gaby Falcone a "mignon imitadora da famosa Josephine Backer. Um quadro de "authentica macumba" pelo "Grupo da Gente do Morro". "Sketches" por H. Chaves, Rita Ribeiro e o casal Farias. Anedoctas por Ferreira da Silva. Dansas excentricas por Antonio Fontoura. Numero especial por Severino o popular "Ratinho" com o seu inimitavel "Saxophone" magico. Quadro regional por todos os elementos do Centro. Mise-en-scene caprichosa. Preços Popularissimos. Frisas e Camarotes, 20$000. Poltronas e Balcões, 4$000. Galerias e Geraes, 2$000. Todos ao Republica — Um espectaculo que não se repetirá. (E 22612)

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1639

Cinema sonoro e falado com o lindo film israelita

A Mãe de Israel

primorosa producção de 1930

O BLOQUEIO

com ANNA Q. NILSON e uma linda comedia israelita

SESSÕES DE 2 HORAS EM DEANTE

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 - 2-2543

Amante de Emoções com RICARD COLMAN

A CAMINHO DO CÉO com CHARLES ROGERS

MATINE'E A'S 2 HORAS

Amanhã — SENHORITA BARBA AZUL, com Bebé Daniels. (15268)

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, 287

HOJE — Matinée ás 2 e 4 horas

A' FIRST NATIONAL apresenta um film todo colorido um romance maravilhoso

AS MORDEDORAS

Film cantado e synchronisado

UM COMPLEMENTO

Amanhã: Tristezas da Aristocracia por Charles Farrell e Janet Gaynor, cantada.

FONOCINEX

SONODISCO — SONOFILM

— O gráu de adiantamento de uma cidade já se pode aferir pelo desenvolvimento dos seus cinemas! — O cinema sonoro é um indice de progresso! — Seja progressista installando um apparelho sonoro FONOCINEX!

Peça informações e orçamentos dos unicos DISTR.

BYINGTON & Cº

MATRIZ: Caixa "P" S. PAULO
RIO DE JANEIRO — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA — RECIFE — BAHIA.

ou aos sub-agentes para S. Paulo e Sul de Minas

GUSTAVO ZIEGLITZ

Rua dos Andradas, 42 — S. Paulo

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Março de 1931

O Rio de Janeiro no tempo do Rei

Do album de impressões escripto por Marie Rose de Freycinet sobre o Rio de Janeiro do tempo de D. João. — Episodio romantico do seu embarque em Toulon. — O deslumbramento da chegada. — Injusta opinião sobre Portugal colonizador. — Historia pittoresca do consul de França nesta cidade. — O protocollo na côrte da rainha D. Carlota Joaquina. — As suas exigencias, ás suas ameaças e as comicas consequencias de tão disparatados rigores.

Rose Marie de Freycinet nasceu em Saint Julien du Sault, no Yonne, (França) em setembro de 1794.

Casou-se aos 20 annos em Paris, com Louis Claude de Soulces de Freycinet official de marinha, membro da Academia, o mesmo que, a bordo da corveta *Urania*, por aqui passou, antes da Independencia, numa viagem scientifica ao redor do mundo.

Não vinha na expedição Rose Marie, que ás mulheres, sobretudo ás desse tempo, não se concediam taes favores. Em sua residencia de Toulon, devia ella ficar, portanto, até que a prôa da não expedicionaria, cançada de sulcar todos os grandes oceanos do planeta, de novo volvesse ao mar Mediterraneo.

Devia, mas não ficou. Disfarçada em marujo, vamos encontral-a penetrando o portaló da *Urania*, no dia da partida, que foi o de 17 de setembro de 1817, entre homens de equipagem, uma sacola de viagem ao hombro, o coração aos saltos, trefega, agitada, cautelosa e feliz.

Largou o veleiro afastando-se da costa, mas, só no dia immediato, foi que o commandante achou de reunir o estado-maior da officialidade, afim de apresentar a esposa... O *grumete* no seu uniforme, bregeiro, appareceu sorrindo.

Os marinheiros de França, cheios da mais polida e mais sincera galanteria, beijaram a mão bonissima de Madame, e, muito naturalmente, rejubilaram, agradecendo a lembrança da providencia em lhes ter dado para a viagem tão aspera e tão longa, aquelle sorriso e aquella graça de mulher.

E a *Urania*, rompendo Gibraltar, aproou para a America.

Ao lado do marido que labutava, Rose pensou em fazer alguma coisa. E foi assim que começou por escrever um diario, como deviam ser escriptos todos elles — despretenciosamente, naturalmente, mergulhando a penna no coração.

Nunca pensou ella, entretanto, que passados cento e poucos annos, quiçá traindo a sua natural vontade, fossem postos em letras de forma todos aquelles pensamentos e palavras que ella apenas dirigia a uma amiga madame Caroline de Manteuil. *C'est pour toi seule*, escrevia ella, *aimable et chere amie, que veux ecrire ce journal*...

Como, porém, num seculo de artificio e de insinceridade conservar-se escondido por mais tempo um thesouro tão lindo?

Dir-se-á que o livro é profundamente indiscreto e que nem todas as verdades se dizem; mas, a indiscreção no caso, não é da pobre Rose que só escrevia para a sua amiga de França, sem prever que o mundo havia de evoluir, apurando a ganancia dos editores. Seria ella indiscreta, mesmo assim, confirmando o conceito de Lafontaine quando diz que a discreção franceza é *une chose contre nature et d'un tres grand effort?*

Que fosse, Rose de Freycinet podia ter escripto um livro indiscreto, mas, isso não basta para inutilizar a sinceridade, o pittoresco e a graça com que o mesmo foi escripto.

Como todos os que aportaram á magnificencia desta bahia azul. que é a Guanabara, Rose Marie encantou-se, mal transposta a barra, embriagada de luz e de paisagem.

Chegou pelo escaldante dezembro, a 6, e foi ancorar no *poço*, entre Willegaignon e Cobras, anhelante e curiosa.

Veiu um escaler pressuroso que depois ella soube ser da Casa Real, indagar se o navio que chegava era na realidade a corveta *Urania*, pelo governo francez, com muita antecipação, annunciada.

Subiu, então, um official portuguez a bordo, para dar as boas vindas e, com ellas a certeza de um franco acolhimento por parte de S. M. El Rei Nosso Senhor.

Tendo livre pratica a corveta, mandou Freycinet um official com a incumbencia de visitar o commandante da esquadra lusa no porto e saber, depois disso, detalhes sobre a cortezia das salvas.

Rose Marie não se detem em detalhes, mas é curioso ver como era confuso, entre nós, no tempo, o protocollo militar. Freycinet mandou indagar, por não saber como agir. Outros não salvavam por ignorancia, ou salvavam e não eram correspondidos. Bougainville aqui chegado em 1766, como Freycinet, mandou perguntar ao vice-rei Conde da Cunha, se, salvando, seriam as suas salvas correspondidas. Resposta do vice-rei: — Diga ao commandante que eu não sei; que eu vou pensar. Talvez. Diga-lhe mais: que quando uma pessoa encontra, na rua, uma outra, tira-lhe o chapéo, muitas vezes sem ter a certeza de se ser correspondido...

Ficou-se Bougainville com a resposta, e, assim posto, resolveu guardar a sua cortezia e a sua polvora.

Nada de anormal, entretanto, aconteceu por isso. Bougainville e vice-rei, dias depois encontravam-se amistosamente.

Conta, porém, Rose Marie que o official da *Urania* voltou informando a Freycinet que podia salvar porque as suas salvas seriam correspondidas. Então, pelo amanhecer do dia seguinte, a corveta atroou os ares saudando a cidade e o porto.

E emquanto se dissipavam os fumos protocollares, a autora do diario maravilhava-se, ainda, lançando os olhos curiosos pela bahia azul.

A seu lado Arago, o chronista da expedição escrevia:

"Genova, a soberba, com todos os seus palacios de marmore e jardins, Napoles, risonha com as suas aguas limpidas, o seu Vesuvio e as suas villas, Veneza a rica, com as suas cupulas e monumentos, o Bosphoro, mesmo, com os seus immensos minaretes — nada offerece ao olhar deslumbrado um tão magnifico panorama. Eis o Brasil! terra fecunda entre as mais fecundas, natureza á parte, natureza privilegiada!"

As ilhas cobertas de verduras emocionavam-n'a. A sua pelle de franceza friorenta recebia, com volupia, o látego do sol. Que delicia! Achou, no emtanto, muito quente a cidade, mas não faltou á verdade quando escreveu, dias depois, dizendo:

— *faz muito calor, mas todos os dias, antes do meio dia, levanta-se no mar um vento fresco, que torna o rigor da estação supportavel.*

A sua primeira impressão do paiz era, naturalmente, optima, bem como a do dia da partida, embora affirmando num *arzinho* de piedade e de injustiça—*"Pena que um tão lindo paiz não seja colonizado por nação activa e intelligente!*

Nesse dia tambem de sol e céo azul, como o da chegada, Madame Freycinet ficou á bordo, emquanto o marido descia á terra, de onde trouxe noticias da condessa de Roquefeille emigrada franceza que vivia no Rio á sombra generosa do rei.

Em pouco, porém, vamos encontral-a introduzida por essa mesma condessa em casa de alguma figura da sociedade do tempo. E é assim que ella nos fala de Sumter, o famoso embaixador americano, aquelle que recusou ajoelhar-se na rua á passagem da rainha e que, por isso, ia sendo aggredido pelos soldados quando se lembrou de que um par de pistolas que sempre o acompanhava devia servir para alguma coisa...

Era madame de Roquefeille a introductora diplomatica da joven viajante, e introductora amavel. Assim, conheceu ella, ainda, o *ménage* de Gestas, o do ministro hollandez e outros da sua roda, a condessa, sollicitamente, achava de apresental-a.

No dia 8, jantar em casa do consul de França.

Lá vae o casal Freycinet, acompanhado do official La Marche. Eis, porém, que um desses tremendos temporaes de janeiro rebenta e cae transformando os seus convivas em tres pintos molhados e tristes, uma vez que sem ter quem os guiasse não acharam um coche capaz de conduzil-os á residencia consular.

O consul recebeu-os pezaroso, enxugou-os, consolou-os e desculpou-se o mais que póde, allegando que não mandara uma conducção capaz, por ignorar o ponto onde os mesmos desembarcavam. Desculpa um tanto esfarrapada, que não escapou ao espirito arguto da molhadissima senhora.

"Ora, elle sabia perfeitamente o logar onde desembarcariamos" commenta ella quasi a dizer *"se não nos mandou buscar foi porque não quiz"*. E, dando expansão a sua colera bem feminina e ainda candente na hora de escrever o diario aproveita e escacha o consul dizendo que, afinal, elle não era mais que um simples emigrado de 1792, saido de França, sem razão, porque não era nobre, não tinha bens e nem era politico. Elegante maneira de reduzir á expressão mais simples o valor social do pobre homem que, finalmente, nada mais fez que defender a courama da sua bem tratada sege. Diz tudo isso com certa acrimonia, acrescentando que graças a influencia de amigos conseguiu elle o consulado que lhe deram em 1814. Os informes que lhe foram ministrados, eram, com effeito, todos elles muito certos. E como todas essas coisas ainda fossem poucas, para malhar o infeliz, conta-lhe a sabujice. Começa, para isso por evocar o episodio Sumter, sem falar nas pistolas e na ordem do rei, eximindo os estrangeiros, de passagem ou residentes no Rio, das praticas indecorosas de dobrar os joelhos e a cerviz deante das pessoas reaes, isso, para depois accrescentar que *"Mr. le consul de France"* não acceitou a natural isenção, nos estrangeiros concedida, e, que, assim posto, continuava a fazer das pernas e do pescoço verdadeiros molambos sempre que pela frente lhe passasse a figura augusta do rei ou da rainha.

Questão, no fundo, de prudencia, razão maior de que Rose não quiz saber.

E' que do Paço alguem lhe veiu contar, um dia, a elle, consul, as ameaças da rainha Carlota, caso acceitasse as dispensas contidas na decisão do Rey.

Assim falou, com effeito, a rainha:

—Todos os estrangeiros do paiz podem recusar as homenagens que me tributavam, menos esse senhor que aqui é consul de França, ex-coronel do exercito portuguez e ainda com a boquinha na teta do Real Erario. Elle que se arrisque, que não se ajoelhe quando eu passar para ver se perde ou se não perde os galões e o soldo...

Ora, deante de tão nitida ameaça, o consul, apoz consultar as possibilidades do seu orçamento, entre o joelho e o soldo, não teve duvidas, e opinou pelo joelho.

Sabe-se, entretanto, e isso foi o que desgostou profundamente a Rose Marie — que o homemzinho, sem aquelle sabio controle que foi sempre o apanagio não só dos consules mas de todos os homens de seu paiz, certo dia, ao ver D. Carlota, a rainha, que desembocava de uma rua, passando-lhe a uns seis metros, não se conteve na ancia de patentear-lhe submissão e respeito, num estranho e inesperado manejo, atirou-se ao solo, espojou-se, quedando-se, depois, numa attitude mussulmana até certo ponto compromettedora da dignidade do paiz que naquelle comico momento ainda representava.

Essas coisas, num leve ar de *debinage*, escrevia ella logo no principio do seu *journal*, a Madame de Nanteuil de tal sorte provando que a justiça começa por casa.

Vejamos, porém, quando ella começou a entrar pela casa dos outros...

(*Segue*).

LUIZ EDMUNDO

Dialogos parciaes entre artistas sobre arte nacional

LAMENTAÇÃO

Segunda-feira, como fazia aquelle calor de forno na cidade, subi ao Alto da Bôa Vista, para abraçar o amigo Theodoro que chegára, faz pouco tempo do Retiro. Lá estava elle sentado n'um banco da praça, em conversa com dois senhores. Adivinhei que elle não queria receber ninguem em casa: quando voltamos de longa ausencia sempre trazemos uma porção de coisas que custamos distinguir no nosso interior. E Theodoro é muito meticuloso: elle teve uma casa lindamente arranjada.

Pois recebêra os dois amigos no portão, sem cerimonia — elle é muito franco — e os conduzira, gentil, ao jardim publico vizinho, onde o encontrei.

Nos abraçamos — "Mas sim, disse elle; não é mão que te apresente os amigos: Anargono e Fotofil: são aquelles loucos, Anargono, que viram um relampago de Picasso, ouviram um grito de Hambidge, e com esta ligeirissima indicação se metteram em campo á crear hoje a arte de amanhã. — São aquelles impotentes, Fotofil, cujos olhares não sobem ao cerebro, e pretendem rever as Artes banindo os artificios".

Riram, cheios de si, os dois senhores, certos da nobreza e cultura de Theodoro — e de sua incapacidade em entender os tempos modernos.

— "Theodoro, disseram amaveis, somos filhos do mundo, você é filho de Deus.

— "Sim, continuou então Theodoro, eu estava dizendo... que nada me preoccupa mais do que ver a minha terra, o maravilhoso Brasil, sem a sua arte propria.

Na verdade; os grandes povos têem uma arte nacional: se elles são antigos, elles têem tradicção directa que seguem, ou que os ajuda a manter a sua voz na ancia do modernismo que vae subjugando o passado; se elles são novos e têm impulso, ideal, chamam a si, não tendo, os artistas dos paizes onde os há; e o ambiente, a vida intensa no seu territorio, vae creando as obras novas e genuinas".

— "Ora, que phantastico pessimismo!" bradou Fotofil. O Brasil é um paiz novo: que tradicções quer você manter? As de Portugal não são, de muito, as nossas... e não achas, Theodoro, que já temos bastantes estrangeiros na terra? Deus ajudando, irão a politica, a economia e as artes para deante. Que vão!

— "E, não será nossa, acrescentou Anagono, bem nossa; esta invenção admiravel que é a mulher brasileira, obra perfeita, que no mundo se destaca?

— "Logo que tenho razão, vocês sabem bombardear-me de mil especiosas distracções. Ora que sim! Se vae formando um typo nacional: é mesmo curiosa esta selecção, pois a variedade de typos humanos que encontramos no nosso paiz é babelica! Mas não confundas, Anargono, um typo humano natural, com uma obra da arte, do artificio...

Dirias melhor: temos uma musica nacional: e na verdade, vejo germinando uma musica nossa: vêm do povo, o que lhe dá victalidade e base: mas o que me preoccupa, é a falta de arte plastica nacional.

"Tivemos uma architetura, a chamada "colonial": ella não era privativamente brasileira, pois que a encontramos em diversas possessões coloniaes passadas. Mais, foi ella uma architectura de nossa raça, e tem caracteres que muito se harmonizam com a nossa natureza. Ha, porém, cincoenta annos procuram, "os novos", botar ella á baixo, substituindo-a por ensaios verdadeiramente exoticos.

Uma onda de nudez avassala

(Continúa na 2.ª pagina)

A ULTIMA ENCARNAÇÃO DE PANGLOSS...

POR TAPAJÓS GOMES

(Illustração de ANNA LUIZA.)

Numa época como a que ora atravessamos, em que cada creatura que passa é uma expressão diversa do pessimismo, com quem havia eu de me encontrar uma noite destas? Com o optimismo em pessôa!

Sim, em pessôa! Enfrentou-me sorrindo e disfarçado no pintor Marques Junior...

Havia algum tempo já que não nos viamos. Mas nem por isso achei differença no meu amigo, que continúa sempre reflectindo com segurança, agindo com bondade e aconselhando com brandura.

Refiro-me, não ao Marques Junior pintor, mas ao Marques Junior administrador, o que ha dois annos carrega nos hombros o peso da presidencia da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que lhe foi ter ás mãos quasi moribunda e que elle quiz agora ter a bondade de me mostrar como vae vencendo e caminhando para cumprir a sua bella finalidade.

Marques Junior recorda o estado lastimavel a que chegára a sociedade, ponto de discussões estereis e de reuniões improductivas durante muito tempo, mercê da comprehensão erronea que della tinham alguns dos que ali se agrupavam todos os dias.

— Lembra-se? — perguntou-me elle.

Se me lembrava! E o pintor amigo, sentindo em mim o mesmo espirito animador de sempre, foi-me levando.

— Venha ver agora.

Fui.

Eram oito e meia da noite. Rodeámos o edificio da Escola de Bellas Artes, e lá nos fundos, no canto formado pelas ruas Araujo Porto Alegre e Mexico, uma esplendida surpreza me aguardava. E' ahi que se acha installada a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, graças a uma concessão gentil de Correia Dias, mantida por Lucio Costa, este, actual e aquelle ex-director da Escola de Bellas Artes.

E' evidente que se trata de uma installação provisoria, que cessará no dia mesmo em que melhores ventos soprarem em favor da arte e dos artistas brasileiros. Provisoria, porem, a sêde actual da Sociedade de Bellas Artes reune condições magnificas para ir dando conta do programma que se traçou e que Marques Junior vae pondo em pratica com o melhor dos seus carinhos.

Está no conhecimento de todos o movimento renovador que vae no dominio das bellas artes, no nosso meio. E' o Instituto de Musica, de um lado, entregue agora á intelligencia moça de Luciano Gallet; é a Escola de Bellas Artes, de outro, confiada ao artista primoroso que a figura sympathica de Lucio Costa encarna; e são as Sociedades de classe que se movimentam e animam, pleiteando reformas e concessões, suggerindo providencias e lembrando medidas capazes de aproveitar a opportunidade post-revolucionaria para abrir caminhos novos á arte nacional.

Como a Associação Brasileira de Musica e a Associação de Artistas Brasileiros, que lhe é congenere e com a qual mantem as melhores relações, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a mais antiga, tem agitado o meio, appellando para todos os interessados. Houve as primeiras reuniões. Uma commissão colheu suggestões entre os artistas. Condensadas num projecto de reforas geraes, foram ellas discutidas, aprovadas e entregues ao ministro da Educação. E Marques Junior promette-me expor detalhes sobre o trabalho da sociedade, a sua actuação no momento e as suas esperanças de melhores dias.

Dois enormes salões constituem toda a installação da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Detenho-me no primeiro delles alguns minutos. Meus olhos percorrem a primorosa mostra de quadros que se succedem nas paredes. A impressão é magnifica. Percorro a galeria e prosigo na minha visita. Marques Junior detem-me um instante á porta que communica os dois salões.

Nesse momento, recebo uma impressão inedita. Tenho deante dos olhos um quadro vivo.

Varios pintores collocados em semi-circulo, entregam-se ao trabalho. E, sobre o estrado, indifferente e fria, como uma estatua de carne e osso, o modelo pousa para os artistas, em plena nudez, immovel, displicente...

Silenciosos e attentos, gravando-lhe as fórmas segundo o ponto em que se acham collocados, os artistas desenham. Entre elles, vejo uma moça. Approximo-me e observo-lhe a firmeza com que colhe e registra as impressões que recebe. E' uma joven, muito joven ainda. No primeiro intervallo conversamos um pouco. Mineira, dezenove annos. Ar ingenuo e bom, quasi infantil. Está deante daquelle modelo vivo, em meio de rapazes com o maior sangue frio deste mundo. Como se estivesse deante dos modelos de gesso ou de bronze da Escola de Bellas Artes.

Chama-se Celia Braga. Alumna de Cunha Mello, primeiro e de Marques Junior actualmente. Ao todo, não tem vinte mezes de estudo. E' uma revelação quasi sensacional no meio artistico. O seu traço é firme. O seu golpe de vista, seguro. Celia Braga não tem desfallecimentos nem vacillações deante do modelo. Não é uma alumna, é uma artista. Não dá a impressão de uma pintora que começa mas de um pintor para quem o desenho não tem segredos.

Anna Luiza, que assigna todas as illustrações deste artigo, outra não é senão Celia Braga, que modestamente se escondeu nesse pseudonymo.

Volto, depois, com Marques Junior ao salão de exposições e é ahi que o optimismo do meu amigo se revela francamente.

A agremiação a que presido não poderia alheiar-se do movimento de renovação que anima o paiz de norte a sul. Pensou colligiu suggestões, discutiu-as e confiou-as ao governo provisorio. A diffusão do ensino do desenho nas escolas primarias simultaneamente com outras disciplinas, é indiscutivelmente a base sobre a qual ha de repousar o edificio da nossa educação artistica. E' necessario ir buscar a creança desde muito cedo, para pôl-as em contacto com o Bello. Ao mesmo tempo que lhe ensinamos a leitura, devemos ensinar-lhe o desenho. Levando em conta as condições de edade, suggeriu-se o ensino do desenho "espontaneo" que, aliás, já se vão praticando entre nós. E' o primeiro degrão. O ensino do desenho prolongar-se-á, então, obrigatorio, nos cursos secundario e profissional. E, aproveitando-se a capacidade dos alumnos, será accrescido do desenho de composição decorativa, do desenho projectivo, até ao desenho propriamente á mão livre, chegando-se, portanto, ao limiar do ensino artistico.

E' Marques Junior quem me diz tudo isso.

Muito de proposito, não quiz a Sociedade Brasileira de Bellas Artes ir além no seu movimento. Parou ahi, por entender que as suggestões sobre o ensino artistico superior devem constituir cogitações de outros orgãos, que, com mais direito, encarnem o problema da reforma, aliás, urgente, necessaria e imprescindivel, da Escola de Bellas Artes.

Pergunto a Marques Junior se acredita que, nesse sentido, se vá fazer ou se cogite de fazer alguma coisa. E elle não tem a menor duvida em responder-me que sim. Basta pensar que a Escola de Bellas Artes está presentemente orientada por um dos mais brilhantes representantes da arte moça do Brasil, o architecto Lucio Costa, grande medalha de ouro do salão e autor do projecto da embaixada Argentina no Brasil, premiado em concurso aqui ha tempos realizado.

Voltando a insistir no projecto da sociedade, Marques Junior fere um dos pontos delicados da questão, ou seja o provimento dos cargos de professores de desenho das escolas primarias, secundarias e profissionaes.

Assumpto largamente debatido, a suggestão apresentada, entretanto, foi das mais felizes. O problema do magisterio de desenho está naturalmente solucionado. Os professores deverão ser escolhidos entre os ex-alumnos, isto é, entre os que terminaram o curso e conquistaram o diploma da Escola de Bellas Artes, desde que façam um estagio nas aulas de pedagogia e psychologia da Escola Normal, emquanto não for creada uma Escola Normal Superior ou instituto congenere, onde os candidatos se habilitem ás funcções pedagogicas, nas escolas primarias, secundarias e profissionaes.

O alcance da medida é de facto extraordinariamente importante, pois das escolas profissionaes é que deverão sair os artifices do futuro, com capacidade e senso artistico.

Confiado o ensino do desenho a professores diplomados pela Escola de Bellas Artes, é necessario que se entregue a direcção das escolas profissionaes a artistas de nomeada, para que possa haver unidade artistica no ensino ministrado. E' preciso não esquecer que a Escola profissional é e deve ser o ponto inicial da cultura artistica de um povo e onde se reflectirão as suas tendencias.

Não ficaram ahi as suggestões apresentadas pela Sociedade de Bellas Artes ao Governo Provisorio Ha um assumpto que, durante alguns dias empolgou os meios artisticos. A dissolução do Conselho Superior de Bellas Artes, que o governo considerou defeituoso, insufficiente como orientador das questões geraes de arte no Brasil, não tendo correspondido, durante os varios annos de sua existencia, aos fins para os quaes foi creado.

O Conselho havia reduzido a sua actividade unicamente á organização das exposições annuaes de bellas artes e consequente distribuição de premios. Assim, a sua dissolução affectou dois pontos essenciaes para a vida artistica do Rio de Janeiro, que tem, nos salões officiaes e nos premios correspondentes, o maior, senão o unico estimulo com que podem contar os nossos artistas.

Inicialmente é absolutamente necessario chamar as Exposições Annuaes de Bellas Artes, de "Salão Nacional de Bellas Artes", designação muito mais significativa e que, afinal de contas está muito consagrada.

De facto, toda gente chama a nossa "Exposição Annual de Bellas Artes", de "Salão de Bellas Artes". Entre os expositores não se houve um unico falar em "Exposição". Todos falam no "Salão". E é o quanto basta para que se saiba do que se trata. Apenas o extincto Conselho insistia em chamar o "Salão" de "Exposição"...

Pois não será o momento de se corrigir isso?

Dissolvido o Conselho Superior de Bellas Artes, a quem competirá a organização do "Salão"?

Aos proprios artistas, por intermedio das associações de classe, sob o controle directo do director da Escola de Bellas Artes, como representante e fiscal do governo.

Os premios de viagem deverão ser augmentados. A vida está cara por toda a parte e é preciso que o pensionista do Estado não vá passar privações em terras estranhas. Além disso, convem ampliar para quarenta annos o limite de edade para se obter o premio de viagem.

Será essa, talvez, uma das suggestões mais felizes da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. E' preciso comprehender que o Premio de Viagem do Salão não é egual ao Premio de Viagem da Escola. Este é um premio para alumnos; aquelle, um premio para artistas. E' precisamente dos trinta e cinco annos em deante, que o artista se assenhorea melhor de si mesmo, evoluindo sem cessar. Como pois, pôr fóra de combate aquelles que attingem os trinta e cinco annos, e que, por mil contingencias da vida, não conseguem, até ahi, o ambicionado Premio de Viagem?

Marques Junior vae-me expondo todos esses assumptos como argumentos irrefutaveis. Fala-me dos diversos jurys do Salão, os quaes a Sociedade entende que deverão ser eleitos pelos expositores do anno anterior, tres mezes antes da abertura do Salão.

Serão tres secções com cinco membros cada uma, podendo dellas fazer parte senhoras: a) pintura; b) esculptura e gravura; e c) architectura. Ao todo quinze juizes, que elegerão entre elles, um jury especial de cinco membros, para a arte applicada, que passará a chamar-se arte decorativa.

Chegamos a um ponto que, se não foi dos mais delicados, foi, pelo menos, dos mais discutidos. Os premios. Quer a Sociedade uma mudança radical no que existe; o augmento do numero de premios em especie e a suppressão dos premios honorificos.

Trata-se de uma innovação que deve ser meditada, para que o seu alcance seja devidamente percebido.

Não será preferivel ao artista abrir mão das honras de uma medalha de bronze, de prata ou de ouro, em beneficio do premio em dinheiro? Afinal, se não é de honrarias que se vive, em que póde a innovação proposta prejudicar aos artistas se, ao contrario, ella procura melhor amparal-os e protegel-os contra o meio e suas deficiencias?

Ha ainda um ponto que a Sociedade de Bellas Artes não desprezou. Nem sempre os quadros adquiridos pelo governo, pelo seu valor artistico, corespondem aos intuitos do Museu da Escola. Não seria, pois, o caso de destinal-os a museus estaduaes ou a ornamentações de repartições publicas, onde poderão ser da mesma fórma apreciados?

Em linhas geraes, foram essas as suggestões da Sociedade Brasileira de Bellas Artes ao governo provisorio. Marques Junior, que as colligiu, tem a maior esperança de que em breve se tornarão em realidade.

Será isso uma compensação aos esforços de todos os que se reuniram, procurando ser uteis ao meio, no momento e no futuro. E será principalmente uma victoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a mais antiga associação de classe que possuimos, e que, apesar de atravessar uma crise de grandes difficuldades financeiras, não esmorece no seu desejo de trabalhar.

As secções de modelo vivo, que todas as noites proporciona aos seus associados, são bem uma prova disso. A falta de modelos com que lutam os nossos artistas, é um problema resolvido pela sociedade, que, por isso mesmo, acolhe todas as noites aquelles que querem trabalhar.

Mas não é tudo. Agora mesmo, a Sociedade está preoccupada com duas iniciativas que hão de prender a attenção do publico. Para a segunda quinzena de março, está sendo preparada uma exposição de autos-retratos, a primeira nesta Capital e para o mez de maio proximo organisa a Sociedade o primeiro Salão Feminino de Arte, movimento de grande proporção que marcará época sem duvida

Sobre todos esses assumptos discorre Marques Junior com franco enthusiasmo e sadio optimismo. E, como optimismo e o enthusiasmo são contagiosos, tambem eu enfrentei todos esses problemas, certo de que não ha nada mais bello nem mais facil de ser resolvido...

Poemas de Amor

— *O que buscas, Leilah, no horizonte longinquo?*

— *Procuro ver se regressa o meu amado.*

"Já passaram quatro luas desde que elle partiu e não voltou até agora!

— *E ainda o esperas?*

— *E quem ama, o que outra coisa póde fazer, que não seja esperar?*

Consolação

Coração dolorido, alma gelada,
assim chegaste um dia ao meu caminho:
mãos frias, o cabello em desalinho
a fogueira dos olhos apagada.

E eu, melhor do que então, hoje adivinho
a pagina longinqua e desgraçada
que na memoria te deixou gravada
a sensação de um venenoso espinho...

Admira-te assim que desde essa hora
eu te quiz bem como te quero agora,
num sonho casto despretencioso e nú?

E' que apezar da neve que trouxeste
alguem ao teu calor ainda aqueceste
que era muito mais triste do que tu.

VIRGINIA VICTORINO

PALESTRAS MEDICAS

O desenvolvimento physico da mulher

OS SPORTS

III

Nas palestras anteriores demonstramos vantagens extraordinarias dos exercicios spórtivos cumprindo, agora, classifical-os para melhor orientação e clareza da descripção.

Em 3 grupos reuniremos os *sports*.

I Grupo — *Sports simples*, caracterisados pela adaptação natural do corpo ás fórmas de locomoção. Subdividem-se em A — *naturaes*, exigindo um esforço limitado, ordinario; B — *violentos*, necessitando um esforço voluntario, activo.

A 1ª divisão comprehende: marcha em terreno plano, elevado ou montanhoso. Natação. A 2ª abrange: corrida e salto; canotagem.

II Grupo — *Sports* ou exercicios caracterisados pelo emprego de mecanismos, apparelhos, armas de ataque ou de defesa. São representantes deste grupo: o cyclismo, a gymnastica, a esgrima tennis, football, etc., etc.

III Grupo — Collocamos neste grupo a equitação e a patinação, por nós considerados os menos vantajosos para o sexo feminino.

1º Grupo — A — *naturaes* — 1ª — *Marcha em terreno plano, elevado ou montanhoso.*

E' o mais simples e natural dos *sports*. Exige o minimo esforço, e pela repetição, crêa e desenvolve uma aptidão real para a corrida e o salto. Activa de modo extraordinario os movimentos respiratorios, a circulação, e o conjunto do organismo beneficia de uma excitação geral grandemente vantajosa. Referimo-nos á marcha em pleno ar e sobretudo á marcha em terreno elevado e montanhoso.

E' conveniente assignalar que, resultando desse exercicio um desenvolvimento harmonico da musculatura geral e em particular das dos membros, dos musculos da locomoção, de maneira alguma existirá accrescimo desproporcionado destes ultimos, provocando desharmonia das fórmas das coxas e pernas, como não se nota, por exemplo, nos excursionistas e corredores de profissão.

São resultantes destes exercicios ou *sports* methodicamente feitos e prolongados, o augmento da capacidade respiratoria e das contracções cardiacas, activando deste modo a circulação geral e favorecendo o funccionamento das grandes visceras como o figado, rins e sobretudo a pelle, servindo assim como um excellente exercicio de depuração.

Na marcha em terreno elevado ou montanhoso, a attitude ligeiramente flexionada para deante, obrigatoria neste exercicio e que os marchadores de profissão adoptam voluntariamente mesmo em terreno plano, é de grande vantagem para a mulher, corrigindo e attenuando os effeitos da fadiga pelviana pela longa permanencia em posição completamente vertical. Nesta attitude flexionada as articulações coxo-femoraes, são alliviadas e o esforço abdominal é desviado para o sacro.

Como parenthesis deixamos aqui ligeira nota de hygiene, não só applicavel a este *sport*, mas tambem a todos os outros de que trataremos. Deste modo, sem repisarmos, devemos sempre subentender os mesmos conselhos na execução de todos e qualquer exercicio sportivo.

Referem-se estes conselhos ás vestes femininas, que nada exigindo de especial, convém, entretanto, principalmente para exercicios prolongados, produzindo um certo gráo da fadiga, não embaraçar de modo algum os movimentos respiratorios; a estricção do abdomen deve ser moderada, a respiração cutanea facilitada pelo uso de vestes simples, curtas, folgadas e confeccionadas com fazendas leves. Nestas condições os movimentos não serão entravados.

O abandono do collete e a sua substituição por um largo cinto, confeccionado segundo o modelo do tronco e das ancas, a supressão dos elasticos das ligas não embaraçando os movimentos rapidos e completos da flexão e extensão, constituem modificações precisas para a diminuição enorme da fadiga soffrida pela mulher, do esmorecimento precoce que accusa desde que se entrega aos exercicios sportivos. Eis, desde já, um grande progresso que advirá da educação physica para a menina e a mulher moça — *a reforma do seu vestuario* — facto de grande beneficio para a sua saude e desenvolvimento geral.

Todo exercicio violento ou prolongado, produzindo a sudação, o uso da ducha morna ou fria deve ser imposta com o complemento indispensavel. Com a ducha, fricção e massagem ligeira se consegue, além da limpeza perfeita da pelle, uma excitação poderosa perante a reacção geral. Ao lado destes conselhos, collocamos outro de valor maior.

E a obrigatoria satisfação das necessidades naturaes. Em virtude da disposição dos seus reservatorios, a mulher resiste mais que o homem ás excitações destas funcções. Este facto provoca o descuido destes actos precisos, surgindo perigos de alta gravidade, representados na grande maioria dos casos pelos relaxamentos, ligamentares e musculares dos orgãos internos, deslocamentos destes mesmos orgãos, enfermidades penosas e rebeldes aos tratamentos ulteriores. O mecanismo destes accidentes assignalados é de facilima comprehensão: A exagerada e prolongada replecção do reservatorio urinario, pesando sobre o fundo do utero, provoca o repuxamento dos ligamentos anteriores que mantem o orgão da gestação em contacto com o pubis e nestas condições a continuação fará com que pelo seu enfraquecimento estes meios de suspreencherem as suas funcções tentação acabem por não mais surgindo assim os desvios para trás, para o recto, produzindo-se as chamadas recto-versão e recto-flexão.

Outro perigo deste descuido em satisfazer funcções naturaes consiste, pela replecção exaggerada da bexiga provocando o arrastamento do utero para trás, para o sacro, em expol-o á pressão vertical directa do coxim intestinal no momento do esforço, de um movimento violento ou quéda no executar qualquer exercicio sportivo, podendo produzir deste modo um deslocamento brusco do orgão da gestação.

Fechando o parenthesis, concluimos ser de rigorosa necessidade, antes de principiar um longo percurso ou uma ascensão penosa ou qualquer exercicio sportivo assegurar minuciosamente a evacuação completa dos reservatorios pelvianos e durante o percurso ou excursão procurar mantel-os em estado de vacuidade.

EUDINO FERREIRA.

SOBRE O ESTYLO

por *Marcos Constantino*

Buffon no seu immortal "*Discurso sobre o Estylo*", escreveu estas eloquentes palavras:

"As obras bem escriptas serão as unicas que passarão á posteridade: a quantidade de conhecimento, a singularidade dos feitos, a novidade mesmo das descobertas, não constituem garantia segura de immortalidade; se as obras que as contêm não gyram senão em torno de pequenos objectos, se são escriptas sem gosto, nobreza e genio, ellas desapparecerão, porque os conhecimentos, os feitos e as descobertas crescem e ganham mesmo ao serem expostas por mãos habeis. Estas coisas todas estão fóra do homem; o Estylo é o homem mesmo."

Este trecho maravilhoso explica, cabalmente, a significação de alguem ter estylo. O proprio Eugene Véron — o maior tratadista moderno de Esthetica adultera as palavras daquelle genial escriptor, quando diz ter este escripto "*le style c'est l'homme*" coisa muito differente de "*le style est l'homme même*", phrase esta dotada, por sua vez de outro sentido.

Quem leu aquelle celeberrimo discurso pronunciado na Academia Franceza, em 25 de agosto de 1753 jámais affirmará ter sido sua intenção dizer que o estylo reflecte simplesmente, o caracter do escriptor.

O aphorismo buffoniano cabe como uma luva no seu autor e traduz o seguinte: emquanto que o fundo das descobertas scientificas vem a ser propriedade commum da humanidade, o estylo é um dom pessoal, por onde se poderá aferir seu valor e originalidade.

Passemos os olhos sobre uma pagina de Demosthenes ou de Cicero, de Corneille ou de Racine, de Anatole France ou de Pierre Loti, de Ruy Barbosa ou de Euclydes da Cunha, de Machado de Assis ou de Joaquim Nabuco e, por mais escassa que seja nossa cultura literaria e mais pobre nosso senso artistico — sentiremos em cada uma brilhar luz diversa da outra.

Poderiam elles ter tratado do mesmo assumpto, possuir as mesmas ideias e visar identico proposito; entretanto, haveria algo a separal-os e a differencial-os. Em um refulge a harmonia, noutro se deu a elegancia, no terceiro impera a idéia. Ha uma verdade a ser erigida em dogma: o estylo não existe senão em virtude do que Thoré denomina a *lei de separação*.

Apesar de poder o homem, só em sociedade levantar os monumentos de cultura e civilisação, é graças a essa condição de um separar-se do outro e haver differenciação entre uma e outra creatura, que pode existir o estylo. Parece até tocar as raizes de um paradoxo: da união social e da differenciação individual originam-se as grandes provas do labor humano.

Não ha contestar este axioma esthetico.

Só os artistas de talento têm estylo. Donde decorre o seguinte postulado: os artistas mediocres não podem produzir algo de verdadeiramente original; devido á inferioridade de sentimento e pensamento. Em todos os momentos do desenvolvimento da sociedade é reparavel um certo gráo de cultura dominando o ambiente. Não obstante, quando um artista consegue com seus trabalhos, sobrepôr-se ao mesmo ambiente, ora apresentando suas falhas, e necessidades, ora renovando processos de cultura, é a alma sublimada daquella creatura que está se extravasando nas obras, através seu estylo miraculoso.

Estheticamente, portanto, a melhor definição de Estylo será esta: é a personalidade do artista extravasada em sua obra.

Alma sertaneja

GIOVANNA PASCALE

Ah! tens mais uma vez, fielmente cumprida a promessa que fiz de te escrever sempre.

A minha carta de hoje se destina no entanto, a te levar nessa época dynamica de progresso e civilisação, um pouco de poesia que eu suppunha não existir mais, que hoje raramente se sente, posta alma, coração que tu tão seculo vinte, com os teus dezoito annos e os teus cabellos dourados, com aquelle "maillot" collante e a tua boca vermelha pintada de uma maneira deliciosamente escandalosa, inteiramente desconheces. Se puderes preterir um dos teus "cock-tail party" ou um daquelles vertiginosos passeios, em que no volante da tua doida barata pareces esquecer de que ha gente pacata nas ruas, se puderes ainda por meia hora sequer fazer silenciar aquella maldicta machina orthophonica que enche de gorgeios admiraveis o teu confortavel "bungalow" de Ipanema, lê a historia que te vou contar com o mesmo respeito com que a ouvi, e por certo aprenderás alguma coisa de novo, na tua vida agitada de mulher moderna.

O que torna mais admiravel essa pequenina historia é justamente o seu chocante contraste com a maneira de vivermos nós aqui da cidade, nós os civilisados que em questões de sentimento transformamos a vida, a decompomos e reduzimos por processos admiraveis de calculos de conveniencia á sua expressão mais simples, todas as vezes que temos que resolver o grande problema de "savoir vivre" nessa época difficil de se viver. Lê, e se puderes... medita...

•

Quando numa manhã radiosa de março, cheguei ao povoado de Bem-Fica, lá para o interior do sertão nordestino naquella excursão de recreio a que me levava o fito de conhecer a gente e as coisas rudes de minha terra, alliado ainda ao desejo de recuperar as minhas forças exhaustas pela intoxicação da vida de homem civilisado, os sinos da egrejinha local, repicavam festivos. O povoado inteiro fazia feriado. Furto me aqui á descripção do que é um feriado do sertão entre gente simples e bôa, em que a voz do sino da egrejinha canta, canta elegremente.

A "posada" em que me fui installar, escondida numa fazendola, distava seguramente duas leguas do povoado. Assim é que uma vez ali chegado, longe do ambiente festivo da povoação me deixei mergulhar naquelle suave descanso; liberto de civilisação, entregue ao conforto daquella vida simples, respirando aquelle ar puro da serra que vinha acariciar a fazendola abraçada pela cadeia verdejante de montanhas. Durante umas tres semanas, ali me deixei ficar, passeando leguas a pé, pesquizando o logarejo, sem me lembrar que existia outra vida alem da existencia rude daquella região beijada pela luz do sol, no fundo de uma paisagem fresca, sadia e alegre. Aos primeiros os dias me pareceram monotonos! Depois fui-me habituando aquelle modo de viver. Já era com prazer que me levantava com o sol e matto a dentro pelas quebradas da serra lá ia eu subindo e descendo barrancos, accordando com a minha presença os recantos humidos do matto, que o sol ainda não havia beijado.

Uma tarde, deu-me vontade de ir conhecer o povoado com seu pequeno commercio de frutas, aquella egrejinha cujo sino me havia acolhido a cantar, a cantar festivamente e sobretudo de visitar o Juvencio, aquelle sertanejo forte e alegre, que me havia carregado, nos braços quando eu ainda andava descalço na fazenda de meu pae. Para lá abalei no lombo de um baio balançando á cadencia rithmada do seu trote indolente. E eu vi pela primeira vez um por de sol no sertão, em que todo o céo se illuminava de uma luz cor de saudade e que as estrellas lá em cima, piscam, piscam e brilham como se fossem chorar.

Quando me approximava do povoado, oscillando á andadura indolente do meu baio malandro, chegou-me distinctamente aos ouvidos como uma harmonia longinqua aquelle badalar compassado do sino da egrejinha que lá estava outra vez a cantar. Amarrei o meu baio a entrada do cercado da morada do Juvencio. Houve reboliço na casa. A creançada me recebeu aos gritos. O Juvencio á porta, me acolheu com a sua cara larga de sertanejo aberta num sorriso franco, onde se estampava a alegria que a minha visita causava.

— Nhô Jorge, ocê aqui?! Bem vindo nessa casa de pobre.

Entrei. A creançada fugiu em bando para o quintal. E conversamos. Conversa de sertão, entre gente sertaneja.

Quando ambos haviamos satisfeito a todas as perguntas de um encontro longamente esperado, me aventurei a perguntar:

— Oh Juvencio, porque está aquelle sino a tocar? Ha outra festa no povoado?

O Juvencio deixou de mascar seu pedaço de fumo e me fitou surpreso como se eu houvesse commettido algum peccado. Immobilisado na sua rêde, me olhou, olhou, baixou o olhar ao chão, ergueu-o depois ao céo, fez um gesto que me pareceu o de persignar-se e voltou a mascar o seu pedaço de fumo.

— Ocês tem cada imaginação! Antão houvera de tê festa num dia tão triste assim? Aquelle sino é de tristeza; Nhô Jorge, ocê não escuta que não é sino de alegria?

E na sua linguagem simples e cantante, depois de um curto silencio, a olhar a areia do chão, balouçando a cabeça como para afastar da mente alguma coisa de muito triste, começou a falar:

— Nhô Jorge, eu vou lhe contá... Ocê vê lá em riba daquelle morro, na lombada daquelle caminho bem na beira do barranco aquella casinha branca, escondida no mattagá?

E como eu dissesse que sim, o Juvencio contou:

— E' uma historia triste, triste como a tristeza daquelle sino. Já faz muito tempo, muitos annos, quando Nhô Horacio e mais a Sinhá Dita viero morá lá p'ro riba, naquella casinha branca da Fazenda do coroné Sá Pessoa, que é o home mais rico do logá. Com elles veiu a alegria, pruque a Sinhá Rita trazia a vida no olhá e na boca um sorriso que tonteava as cabeça mais dura da gente que mora aqui.

Ah! minha amiga, já ouviste algum dia um caboclo falar, contando uma historia triste, numa tarde que vae morrendo, debaixo de um céo sereno, illuminado de cor de saudade e onde as estrellas piscam, piscam e brilham como se fossem chorar?... Pois foi nessa linguagem simples, cheia de poesia local que eu ouvi a historia que te vou contar. Parece-me ainda estar vendo a Rita cheia de vida na sua graça infantil quando chegou ao povoado, com os seus doze annos felizes cheios de vivacidade e alegria. Para a gente daquella terra aquella creança vinha como se fosse enviada do céo. A sua pelle trigueira cheirava a fruta de cardo. Fazia gosto vel-a descuidada e alegre, correndo de pés descalços, cabellos soltos ao vento, levando ás choupanas daquella gente simples a doçura de seu sorriso e o carinho da sua alma bôa que para todos se repartia. De onde vinha? Ninguem sabia informar.

O pae de Sinhá Rita administrava a Fazenda do Catolé, do coronel Sá Pessoa. A sua ascendencia estrangeira dera-lhe o typo robusto do europeu, cabellos louros começavam a brilhar os primeiros fios de prata, olhos azues, de um azul penetrante e profundo. Desde que para lá fôra, poucas vezes visitava o povoado, pouco contacto tendo com a gente da terra a quem raramente via.

Rita herdara-lhe a cor dos olhos, de um azul sereno, claro, quasi celestial, formando admiravel contraste com a sua pelle morena, de um rosado accentuado e quente que denunciava a origem mulata da creatura que lhe dera a luz. Na fazenda do Catolé, Sinhá Rita vivera e crescera. Em todo o povoado, em leguas de distancia a vencer, todos a conheciam, todos a estimavam e queriam.

Não havia em toda a região, recanto, quebrada ou caminho cortado no matto a dentro, onde não houvesse pisado o seu pé, onde não houvesse trinado o seu riso, a sua doçura, a sua bondade, a sua alegria communicativa e selvagem, que em tudo se propagava. Desde que se banhara no rio, segundo a crendice local, as aguas limpas e claras, viviam correndo a cantar. O povo adorava-a. E nessa adoração ella cresceu, floresceu, o botão se abriu em rosa e a rosa se fez mulher.

Está ainda nitida na minha imaginação a phrase com que o Juvencio a descreveu na sua linguagem cantante, quando a Rita num dia de festa completou vinte annos.

— Nhô Jorge, ocê se visse, na Fazenda do Catolé, a Rita vestida de novo, toda cheia de fita, dansando toda contente, inté parecia um peccado, bulindo cô a alma da gente".

Essa linguagem barbara do sertão, minha amiga, vasia de vicio a maldade, parece que vem de Deus. Na sua rustica simplicidade, aquella gente vive, ama e odeia com uma sinceridade, digna to para comprehender E a Rita se fez mulher. Faltava-lhe no entanto para completar seus encantos aquella scentelha divina, aquella coisa que no sertão vive na voz das aves, no ar, na areia do chão, que o rio murmura baixinho, que é tronco, seiva e raiz. E a Rita amou.

Foi assim: Um dia, por volta da lua cheia, chegou ao povoado o filho do Zé Amancio, caboclo forte, sadio, de olhar vivo e intelligente, um desses caboclos que na linguagem do sertão "nasceu de um desafio; nasceu p'ra sê cantadô, que há de vivê amando e vive inté morrê de amô." De facto, nunca aquellas paragens viram quem ferisse com mais harmonia as cordas de um violão, quem cantasse tão bem os encantos, ou quem chorasse com tal sentimento as maguas de um coração. Improvisava com tal belleza que em pouco a sua fama cresceu e era o seu nome pronunciado com respeito pelos maiores cantadores das redondezas.

Engajado para o serviço da Fazenda do Catolé, tornou-se o idolo dos "camaradas". A sua viola era um altar ante o qual todos se curvavam. A sua alegria se caboclo sadio e moço, tornaram-no bemquisto na região. Para todas as festas, para todas as noitadas, lá ia o filho do Zé Amancio, sobraçando o violão. E á fazenda do Catolé chegaram os maiores cantadores do sertão. Veio gente do Sitio de Aratimbó, da Fazenda do Pinheiro e na linguagem do Juvencio:

— Inté não fartou ninguem. Mas cadê quem vencia elle, se elle quando nasceu, teve pr'u berço uma "cama, que seu Pae tinha feito da caixa de um violão".

E a todos elles vencendo, venceu a Rita tambem: O amor do filho do Zé Amancio e da Rita do Catolé foi no seu symbolismo primitivo a pagina mais bella que eu tenho ouvido. Viveram e amaram, na paz tranquilla do sertão ao som daquella viola, nas noites enluaradas, confiando ás aguas serenas do rio, ao céo pesado de estrellas e ao silencio das encruzilhadas as juras daquelle amor, tão do fundo do coração. Amaram e viveram, até que um dia... na vida ha sempre um dia.

Os amores da Sinhá Rita, chegaram aos ouvidos do pae. Calou a viola do filho do Zé Amancio. Sinhá Rita nunca mais riu

Ah! minha amiga, a vida é sempre a vida. A ascendencia estrangeira e a belleza de Sinhá Rita ha muito a haviam destinado ao filho do coronel Sá Pessoa, herdeiro do Catolé.

E o Juvencio, olhou o céo, depois olhou para o chão, embalançou a cabeça e como se fosse contar algo de muito tragico, continuou:

— Nunca mais se viu os dois. Inté que faz hoje trez semana havia festa no Catolé. O sino da egrejinha accordou cantando. Nhô Jorge, ocê se alembra, foi p'ru volta da sua chegada. O povoado todo foro vê o casamento da Sinhá Rita co o fio do coroné. Fazia dó vê a Rita, toda vestida de noiva, c'os oio tão triste, tão triste, que inté, p'ru Deus, parecia que era o mundo que ia acabá.

— E o filho do Zé Amancio? perguntei.

— Tambem istava lá. E o mais triste de tudo é que p'ra tomá parte na festa o coroné Sá Pessoa fez vi a fazenda do Catolé, os mais cantadô, p'ra um grande desafio. E' que elles todos pensava que num dia tão grande assim, o santo delles ajudava p'ru mode alguem vencê o fio do Zé Amancio, o mió dos cantadô.

— E o filho do Zé Amancio? indaguei novamente interessado.

— No começo não quiz cantá. Foi um custo tirá elle do fundo da Fazenda, onde elle estava tão triste, que inté já não era o mesmo. Tinha definhado, definhado, com aquella mardita mandinga que botaro na vida delle. Que não ia, que não ia. Mas foro dizê á elle que a sua sorte tinha acabado do que o Clemente do Cantagallo, brincava c'o violão e num via home na frente.

— E o filho do Zé Amancio?

— Afiou a sua viola, se encostou num tronco de ipê, bem no meio do terreiro e principiô a cantá. E cantou; Mas nunca cantou tão bem. Cantou um canto tão triste que inté já não era canta; era o coração do caboclo enforcado naquellas corda, gemendo de pena e de dô.

— E venceu? Perguntei ancioso.

— E venceu. Mas quando acabou de cantá espiou triste p'ra Rita e quando acabô de espiá o fio do Zé Amancio tinha morrido de amô...

— E a Rita?

— Siá Rita que Deus a tenha. Na casinha do barranco p'ra onde elles foro morá, Deus ficou com pena della e sem se sabê pruque, Siá Rita deixô de vivê. Elles nascero um p'ru outro. Si Siá Rita era bonita, o caboclo era home tambem!... Aquelle sino está tocando pruque hoje se rezô missa p'ra alma delles. Querendo vê elles, vá no Cemiterio da Egrejinha, onde enterraro o corpo dos dois. Antão, aquillo é sino de alegria? Aquillo é p'ra gente chorá.

Com a alma pesada, abalei novamente no lombo do meu baio de regresso á fazenda. Morrer de amor! E eu que nunca suppuz semelhante coisa possivel. E olhei o céo, aquelle céo côr de saudade e aquellas estrellas lá em cima que cansadas de tanto piscar, davam então a impressão que realmente começavam a chorar... E eu pensei em ti, minha amiga, e foi pensando em ti, que arrumei com as minhas malas para cima de um carro de bois e fugi daquelle recanto onde fôra buscar repouso e onde se morria... de amor... Fugi, fugi apavorado. Ha momentos em que me parece ouvir ainda aquelle sino tão triste, aquelle bronze sentido, cantando, cantando baixinho, num por de sol do sertão.

Ah! minha amiga, tu é que tens razão. O amor é a coisa mais nociva que eu conheço. Acaba com a vida da gente. Mas... se não vivessemos em pleno seculo vinte, se não andasses correndo estonteadoramente naquella tua horrivel barata, sem se lembrar que nas ruas anda gente pacata, se em vez de tanta civilisação, nós dois vivessemos assim, sob um céo cor de saudade, aonde tambem existisse bem na beira de um barranco, cercada de arvoredo uma casinha caiada de branco...

Até sempre. Beija-te as mãos, o teu amigo — *Jorge*.

Ortografia e elegancia

O sr. Humberto de Campos, membro da Academia Brasileira de Letras, é escritor brilhante, geralmente considerado no Brasil como pessoa de categoria mental. E' tambem inimigo profissional do nosso paiz, o que [illegible] — não nos tira a nós nenhuma especie de honra. Membro da comissão académica, por cuja proposta a ortografia sónica, de que aqui temos falado, foi aprovada por aquela douta corporação, o snr. Humberto de Campos é tambem autor de um projecto legislativo por êle proprio apresentado á dissolvida Camara dos Deputados do Brasil e que visava a dar sanção parlamentar á ortografia sónica aprovada pela Academia Brasileira, impondo-a por via legislativa a todos os estabelecimentos e publicações oficiais. Por último, e salvo êrro nosso, o mesmo ilustre escritor foi quem tomou a iniciativa do inquérito ortográfico aberto nas colunas do conceituado diário fluminense *Correio da Manhã*, inquérito bem conhecido dos leitores de "O Commercio do Porto", graças aos extractos que aqui lhes apresentámos dos respectivos resultados.

Estes resultados foram diametralmente opostos ao que porventura esperava o iniciador: quási sem excepção, os professores brasileiros da lingua portuguesa, que vieram responder á consulta do *Correio da Manhã*, manifestaram-se redondamente hostis á grafia sónica da Academia e favoraveis á ortografia oficial portuguesa, com ou sem adaptação á pronuncia brasileira, coisa que [illegible] ninguem sabe bem o que seja, [illegible] de Estado para Estado, assim como a pronúncia portuguesa varia, no proprio territorio continental, de provincia para provincia.

Noutro periódico fluminense muito lido (*O Jornal*, de 27 e 28 de novembro último) volta o eminente académico Humberto de Campos a ocupar-se, em dois artigos, com o problema ortográfico brasileiro, que, depois de tantas reformas académicas e inquéritos e polémicas jornalisticas, continua tão premente e tão irresoluto, como antes.

Nesses mencionados artigos não há uma palavra de alusão aos resultados do inquérito ortográfico do *Correio da Manhã*, mas como ali se têem várias chacotas aos *gramáticos*, isto é, aos professores brasileiros da lingua portuguesa, [illegible]

Para o snr. Humberto de Campos, os *gramáticos* brasileiros, dando o seu voto á ortografia portuguesa, fazem-no, não por ciência e consciência, mas por snobismo e estrangeirismo: "A ortografia oficial portuguesa, tem positivamente, como recomendação principal no Brasil, a sua procedência estrangeira".

[illegible]

Não têem nenhuma utilidade esses trabalhadores e esses sábios. Para o snr. Humberto de Campos, não passam de uma especie de bonzos, hábeis em sustentar-se da ingenuidade dos crentes e dos prestigios que têem para estes os seus feitiços: "E' essa a situação dos gramáticos em face da simplificação (!) da ortografia. Se a gramática (!) se tornar uma religião sem mistérios, de que irão viver os seus sacerdotes?"

Sabido que as discussões brasileiras a respeito da ortografia se têem caracterisado pela serena objectividade e pelo tom exemplarmente cientifico e técnico, não é facil explicar (a não ser que se vire o bico ao prégo) a que proposito o eminente co-autor da Sónica vem re-editar o velhissimo lugar-comum da insolência e má-criação dos gramáticos. Além dos extractos do inquérito ortográfico do *Correio da Manhã*, todos os que em Portugal nos interessamos por estes assuntos conhecemos os trabalhos jornalisticos, os opúsculos didácticos, os discursos académicos dos sábios filólogos brasileiros que [illegible]. Inútil será procurar no que a tal respeito tem dito ou escrito um Silva Ramos, um Mário Barreto, um Sousa da Silveira, um Antenor Nascentes, um Otoniel Mota, e tantos outros, qualquer incorrecção de forma ou de atitude, [illegible]

A que vem, portanto, dizer agora, repisando uma trivialidade ante-diluviana, que "as discussões entre gramáticos [illegible] dentro das regras da elegancia e da polidez".

Não está má polidez ou má elegancia, esta com que o snr. Humberto de Campos mimoseia, em *O Jornal* de 28 de novembro passado, os professores brasileiros, cujas opiniões lhe desagradam: "O gramático é sempre a ultima metamorfose do professor primário, na morfologia das inteligencias rudimentares..."

Não parece que fôsse indispensável nada disto, para atingir a conclusão a que, afinal, chega o eminente académico, e que é a seguinte: "Dê-nos o Govêrno Provisório, por intermédio do Ministério da Instrução, uma ortografia, qualquer que ela seja: a mista, a da Academia, ou mesmo a oficial portuguesa, [illegible]"

No mesmo dia, e no *Jornal do Brasil*, dizia o nosso prezado mestre e amigo, snr. João Ribeiro: "O maior embaraço que encontra a grafia académica brasileira consiste em dois obstáculos: um dêles é a displicência dos jornais ou dos seus revisores, [illegible]. O outro obstáculo é a influência da grafia portuguesa, [illegible] nas escolas. O primeiro é, sem duvida, o mais forte. O govêrno poderia, se quizesse, eliminar êsses óbices, em qualquer momento, ou decretando a grafia *brasileira* (leia-se: a Sónica da Academia), ou a portuguesa, ou [illegible] recusando qualquer tentativa de reforma nessa materia."

Salvo o devido respeito, não crêmos que o maior óbice esteja na resistencia do jornalismo. Este, exactamente como aconteceu em Portugal, seguiria, na sua quási totalidade, qualquer nitida e positiva tentativa de reforma. [illegible]

[illegible] ta maneira de medir a simplicidade é tambem muito simples, mas noutro sentido. E se os gramáticos se puserem a rir da tão *sancta simplicitas* (porque, coitados, não têem outro remédio), os escritores elegantissimos e polidissimos sairão tambem do seu sério para dizer, com toda a polidez e elegancia:

Mas que gente tão primária, tão rudimentar e tão malcriada! Raios os partam!...

AGOSTINHO DE CAMPOS.

Dialogos parciaes entre artistas sobre arte nacional

Continuação da 1ª pagina

[illegible]

25 de janeiro de 31.

Pedro Correia de Araujo

EXPERIENCIA!

(F. Boutet)

Era no salão á hora do chá. André Garland, cujos sessenta annos, só apparentavam cincoenta, regressava de sua diaria partida de golf. Sua mulher, pessoa timida, de rosto doce, sob seus cabellos grisalhos, folheava um catalogo de modas. Seu sobrinho Roberto, que o casal Garland, por falta de filhos recolhera ao ficar orphão e pobre, tinha um cigarro entre os dedos e com olhar vago e o rosto contraido, parecia submerso em sombrios pensamentos. Calaram-se os tres.

* * *

De repente Roberto levantou-se e despediu-se de seus tios, dizendo que tinha que estudar.

— "Inquieta-me este rapaz — disse Garland. — Não observaste Henriqueta, que anda preoccupado?

— "Sim e não faço senão lhe perguntar o que terá...

Garland encolheu os hombros.

— "Não é difficil adivinhar. Quando um rapaz de vinte e tres annos, está triste e nervoso, a causa, é uma mulher. Roberto teve algum conflicto de amor. Talvez tenha feito alguma tolice e não se atreve a nos confessar.

— Julgas isso?... E' tão sério, tão razoavel!...

— São os que caem mais facilmente. Além disso, tu não sabes se é sério e razoavel. E' trabalhador, porém deves vêr que nada sabemos da sua vida intima, exterior e sentimental. Eu, na sua edade...

— Sim, tens muita experiencia nessas coisas, disse ella calmamente sem olhal-o.

Garland corou.

Não fôra um virtuoso, nem um marido fiel. Sabia que sua mulher acabára por saber, porém limitára se em soffrer em silencio, sem nada dizer.

— Entre os rapazes, querida, o amor é a maior preoccupação. Nosso Roberto não escapa á lei commum e este é o segredo que nos occulta. O mal é que tenha commettido alguma imprudencia. Calcula se seduziu uma rapariga solteira, e a familia... ou que tivesse relação com uma mulher casada, e o marido.. Imagina que tenha precisado de dinheiro e não se atreve a dizer-nos. E' ridiculo, tudo teria perdoado, porém vamos sair das duvidas, se você interrogal-o. Assim saberei o que se passa e poderei aconselhal-o. Espera-me aqui

* * *

Accendeu um cigarro e entrou no quarto do sobrinho, que ao vel-o, levantou-se surprezo, porém Garland, não lhe deu tempo para falar.

— Porque não tens confiança em teu tio. E's como um filho meu e tenho direito de saber o que se passa. Diga-me, daremos remedio. Eu tambem fui moço, portanto nada ha de me assustar. Vamos, diga. Precisas de dinheiro?... Não é isso?...

— Sim, disse Roberto corando

— Pediste emprestado?

— Cinco mil francos.

— Perfeitamente. Pagarei Tranquilliza-te, prefiro isso. Receei que tivesses te mettido em algum negocio de complicações perigosas. Não te censuro que tenhas necessidade de dinheiro; o que me aborrece é que não me tenhas pedido directamente. e com toda confiança. Sei o que é ser moço. Sempre o dinheiro faz falta para satisfazer os caprichos da mulher amada.

— Mas, não se trata de nenhuma mulher!... interrompeu Roberto indignado. Como pudeste suppôr isto?... Pedi dinheiro á um amigo porque estava certo que podia pagal-o. Meu amigo Mercausou, falou de um negocio de automoveis, comprámos um de sociedade, convencidos que iamos ganhar uns mil francos.

— Para que necessitas ganhar dinheiro?...

— Ora!... para ter!... Para fazer negocios! Agradeço-te, meu tio, que me tires deste aperto, que me preoccupava.

— Pódes estar tranquillo. Pagarei, disse Garland sem enthusiasmo.

* * *

O sr. Garland voltou ao salão, onde o esperava a sua mulher.

— O que ha? Disse alguma coisa?... Vens preoccupado... Comprometteu-se em alguma aventura?...

— Não... Roberto metteu-se em um negocio de automoveis e saiu-se mal... E' tudo.

Houve um silencio. De repente a sra. Garland deu uma gargalhada, na qual havia um certo rancor.

— E tu, naturalmente, julgavas que Roberto fizera alguma loucura por... uma mulher!...

"E's de outra época..."

A CRUELDADE DE CESAR

Lendo, no domingo 22 do corrente, o agradavel artigo "Um pouco de tudo", da lavra do sr. Tapajós Gomes, deparei com o trecho seguinte:

"Cesar era tão monstruosamente cruel que chegou ao extremo de desejar que o povo romano tivesse uma só cabeça para decepal-a de um só golpe."

Admirador de Caio Julio Cesar, a quem designamos commumente pelo nome de "Cesar", "ipso facto" não posso deixar que se impute tal labéo á memoria daquelle que "conquistou pelo ferro os gaulezes e pelo ouro os romanos."

Dissesse o articulista que "um Cesar foi tão monstruosamente cruel que... etc.," nada teria eu a escrever hoje pelas columnas do Supplemento.

Foi um dos imperadores romanos, da familia de Cesar, Caligula, que, já havendo elevado ás honras consulares o seu ginete Incitatus, desejou tal bizarra unificação das cabeças romanas. Esse degenerado filho de Germanico e de Agrippina, um "Cesar", um dos Césares, governou de 37 a 41 d. C.; quando proferiu a celebre phrase, portanto, já havia quasi um seculo que Julio Cesar fôra assassinado covardemente por Bruto e Cassio (15 de março de 44 a C.).

Não quero asseverar que Caio Julio Cesar tivesse sido um apostolo de bondade... Bem sei que, durante a conquista das Gallias, o maximo dos capitães romanos e, quiçá, dos da antiguidade, foi por vezes duro: após a rendição de Uxellodunum, por exemplo, mandou que fossem decepadas as mãos aos estrenuos defensores da praça vencida; o episodio de Vercingetórix, o bravo chefe de Alésia, em que Cesar ficou frio e indifferente ante dôr e infelicidade tamanhas tão resignadamente supportadas, é outra prova de que Cesar era bondoso quando lhe convinha...

Mas, com os seus patricios, era complascente; por exemplo: após o triumpho de Pharsália, ordenou aos seus soldados que não perseguissem os inimigos que fugiam; senhor absoluto da Republica, não renovou as sinistras proscripções de Mario e Sylla em detrimento dos adversarios; antes procurava, por meio de concessões, conquistar-lhes a sympathia.

Não confundamos Cesar com qualquer dos doze césares; muito menos o formidavel vulto romano com o monstro a quem Cheréas matou, prestando á humanidade serviço inestimavel.

E' o que, desprentenciosamente, sem intuito de polemica, tenho a fazer notar ao escriptor, que, seja dito de passagem, me agradou bastante, por isso que, sendo ardente admirador de C. J. Cesar, ainda o sou mais da Verdade. "Amicus Socrates; amicus Plato, sed magis amica veritas..."

EDUARDO CORRÊA.

PORQUE O PRINCIPE DE GALLES NÃO SE APAIXONOU AINDA

O principe de Galles tem encontrado naturalmente em seu caminho, milhares de mulheres capazes de apaixonar qualquer mortal. Poderia já ter tomado

para esposa a moça mais bonita do mundo. Assim como todos os homens, elle deve ter ficado fascinado por muitas mulheres, mas até agora o herdeiro do throno britannico não chegou a amar até ao ponto de se querer casar.

Quem faz essa affirmação categorica é o sr. Richard Dent, que conhece pessoalmente Sua Alteza e que se baseia em umas affirmações feitas uma vez pelo joven principe á sua irmã, a princeza Maria: — "Ainda não encontrei, Maria, a mulher que eu desejaria tomar por esposa. Nun-

ca me apaixonei e só me caso no dia em que estiver realmente apaixonado".

Mas todo mundo sabe que o principe de Galles só desposará uma rapariga que seja a eleita de sua mãe, porque a rainha Maria tem sobre o grave assumpto umas idéas bem firmadas, nas quaes jámais ha de transigir.

O principe de Galles tem tido alguns romances... Gosta das raparigas bonitas e tem muita sympathia pelas bailarinas...

Se o principe de Galles se houvesse casado com todas as noivas que lhe têm sido attribuidas teria um haren maior, talvez, que o do rei Salomão. Se elle houvesse desposado todas as mulheres, princezas, damas da sociedade, actrizes e *estrellas* pelas quaes foi dito que elle estava apaixonado e installando-as duas a duas em cada aposento dos palacios de Buckingham, Windsor, Sandringham e Belmoral, ainda sobraria uma collecção sufficiente para formar um côro que o celebre Florez Ziegfeld não se atreveria a sonhar em seus momentos de maior delirio coreographico.

Porque tantas lendas?

E' que a personalidade do principe de Galles atrae os olhares do mundo inteiro e nas coisas mais simples todos vêem logo um romance. Num simples mortal todos os caprichos e todos os peccados são naturaes... Mas um principe! Pobres principes!...

Uma anecdota demonstra aqui a difficil situação que se creou o principe, só por se ter deixado levar por seu temperamento essencialmente juvenil e espontaneo. Em Biarritz, em 1923, foi hospede, com o rei Affonso de Hespanha, de uma mui celebre dama americana. O principe de Galles, uma vez, antes do jantar, manifestou o desejo de que fossem convidadas as celebres "Irmãs Duncan" e promptamente a dona da casa preparou um programma onde as duas bailarinas deviam figurar durante o jantar. Organizou-se a festa. Mas... o banquete ia esfriando e nem o rei Affonso, nem o principe Eduardo, nem as Duncan, appareciam no salão! Já tarde, quando os outros convidados iam emfim, sentar-se á mesa, alguem descobriu numa sala os dois soberanos e as duas artistas que, esquecidos de tudo, dansavam animadamente ao som de um phonographo! Escusado é dizer que na mesma noite espalhava-se a noticia que Eduardo estava loucamente apaixonado por uma das irmãs Duncan! E como este, mil outros romances têm sido inventados.

O principe de Galles ha de casar, porque é um filho obediente e porque seus subditos se mostram cada dia mais impacientes sobre o assumpto. Para desculpar-lhe o prolongado celibato insinuam alguns jornaes que elle deve fazer um casamento de amor. Não ha porém, nem uma probabilidade de união romanti-

ca, pois as graves razões de Estado a isto se oppõem.

O que não impedirá que, quando chegar a noticia de que a tão sympathica alteza vae, emfim, contrair nupcias, todos os jornaes do mundo dirão que é o feliz remate de um idillio encantador...

A verdade é que o principe de Galles tem conhecido as mais bellas e mais interessantes mulheres da terra, mas nunca esqueceu as grandes responsabilidades que

sobre elle pesam. Conservou sempre um estricto controle sobre os seus sentimentos, evitando assim a possibilidade de um casamento morganatico ou um escandalo peior que jámais lhe seria perdoado. O "principe democrata" tem que "eleger" entre as raras/*eleitas* aquella que será a rainha futura do maior imperio do mundo.

A dolorosa inquietude da alma

Leoncio Correia

Para que luz has de sorrir, alma dilacerada,
Nesta hora negra do mundo ?
Em que barathro profundo
Da consciencia a paz foi enterrada ?
Quando findará a inquietude
Que o coração agita e o desengana,
E faz do riso o negro ataúde
Em que repousa a felicidade humana ?

Ouço uma voz mysteriosa e pura,
Suave como um canto,
Que me diz com doçura:
— Poeta ! o pranto
E' a lustral purificadora,
E' o filtro que depura as nossas impurezas,
E' a benção redemptora
Que nos absolve das nossas faltas e das nossas baixezas...
Seja bemdito o pranto, bemdito
Seja elle, que o bem do mal joeira;
Elle — o primeiro e derradeiro grito
Da existencia terrena e passageira...
O que nasce — chora
Saudando a vida;
Choram os que ficam aquelle que se vae embora
Para a vida revivida...

— Voz mysteriosa que me falas, dize:
Até quando
Ha de durar esta crise
Da fé, da alegria, da esperança ? O bando
De corvos enche o espaço...
Ser alegre não é ter á bôca
O melancolico riso do palhaço
Para o tédio disfarçar de que a alma se touca...
A alegria
E' uma harmonia
(Como a do gorgeio da ave ao despontar do dia)
Enchendo o nosso peito
Quando nelle, como num carinhoso asylo.
Bate isochrono e satisfeito
O coração tranquillo...
Espera !
Abebera
Tua alma nesta amavel philosophia!
Como a noite sáe do dia,
Como depois do inverno vem a primavera,
Da arvore da dor brota o fruto de ouro da alegria
Espera !
A lagrima muda e limpida, que desce
Dos mais reconditos refolhos
Da alma commovida, é a prece
Que a alma commovida reza pelos olhos...
Esperança !
Para o alto lança
A ancora da Fé, que o mar é sem escolhos...

— A meditação me desacerta:
Quando scismo
Da vida humana na ventura incerta,
Rasga-se aos meus olhos um abysmo
Inescrutavel e profundo,
Infernal e divino...

— Nada ha mais vasio neste mundo
Que o destino...
— O passado ?
— E' de uma flor o perfume vago, disperso,
Espalhado
Na saudade, no amor, na lembrança, no verso...

— O presente ?
— E' a hora anciosa,
Dolorosa
Em que o pensamento,
Silencioso como a morte e subtil como o vento,
Cultiva sonhos e amores,
Planta flores
Com mão suave,
E colhe dores
Com a febre alta de um doente
Grave...
Nelle, porém, resoa a musica discreta
Deliciosamente ouvida,
E que faz do homem um exegeta
Da belleza da vida...
Ama e crê. O amor e a crença
São o unico remedio
Para a terrivel doença
Do tédio,
Tem fé. A fé não só move montanhas:
Crêa tambem mundos maravilhosos,
De paizagens estranhas,
De amplos céos luminosos,
Surprehendentemente luminosos...

— Voz mysteriosa ! voz piedosa ! voz clemente !
O que é aquelle grande ponto escuro
A crescer incessantemente ?
— O futuro...

Tragedia de um joven velho

Um dia o intendente da cidade onde Anastacio nasceu e viveu durante seus trinta annos de existencia, recebia uma noticia consular que fallecera em Cuba o sr. Serapio Rodriguez, sem outros herdeiros, senão seu sobrinho Anastacio, legando-lhe toda a sua fabulosa fortuna.

Anastacio era um pobre diabo que desde os quatorze annos, quando ficára orphão, vivia miseravelmente. Ao saber-se millionario, sentiu que se operava em todo o seu ser uma mudança radical.

Pobre, sem ideaes, submisso ao destino que lhe marcou sua rôta de miseria, nunca aspirou coisa alguma, nem pensou em se redimir nem se rebellou contra sua propria incapacidade e fraqueza. Era bom, tinha um grande coração, cheio de ternuras.

O destino marcára o pobre Anastacio, fazendo-o pobre e feio. Alto, desengonçado, com um rosto chat e macilento, encovado entre as faces, o cabello quasi branco, parecia um homem acabado pelos annos e os soffrimentos. E, no emtanto, só tinha trinta annos.

Nunca se atrevera a levantar os olhos para uma rapariga do logar. Sabia-se de cór que todas o repelliam. Assim ia passando a vida do infeliz Anastacio, triste, amargurada por essa maldição que pesava sobre elle, por ser um velho.

Quando chegou a noticia daquella fabulosa herança, satisfez seus desejos, mais de uma vez; e ouvia a "sotta voce" allusão á sua supposta velhice. O fastio e o desencanto de que nem com milhões conseguiria destruir a mascara de decrepitude de seu rosto, encheram-no de tristeza.

Nunca acharei — pensava mulher alguma que me queira, senão pelo dinheiro, finalmente, serei velho de verdade, perseguido pela chimera de um amor nobre e desinteressado.

Trabalhando seu cerebro, pensou se não haveria alguma coisa que désse a seu rosto a realidade de sua propria mocidade. Bem vestido bem tratado, nada ficaria daquelle pobre escrevente famelico e desastrado. Seu corpo se ergueu perdeu o acanhamento e indecisão do antes. Adquirira confiança em si e ares mundanos.

— "Porque não hei de recorrer, a um desses institutos de belleza, que tornam uma cara feia e murcha, em um rosto jovial e attrahente"?

Partiu para Paris, á procura do mais afamados desses estabelecimentos.

Porém em sua primeira consulta disseram-lhe:

— "Impossivel!... E' tão velho"!

— Mas só tenho trinta annos!..."

Mesmo assim não acreditando, submetteram-no a innumeros e caros tratamentos, cujo resultado foi nullo.

Semelhante a "O Homem que ri"; o pobre Anastacio trazia sua mascara de velhice como um stygma indestructivel e eterno. Daria milhões para conseguir uma cara que a Natureza deveria dar-lhe, emquanto não fosse velho.

Porém, um dia, seu olhar implorador, fixou-se em uma rapariga branca e loura, com aspecto candido de uma collegial, que occupava um camarote no theatro. Ella não recusou corresponder-lhe, como todas fizeram. Ao contrario, viu-a radiante de felicidade, parecendo esperar aquella occasião. Atreveu-se a lhe mandar um ramo de flores o qual ella acceitou.

Anastacio soube que se chamava Aurora e que era orphã de um heroico general e que vivia com sua mãe. O mais desilsou como um regato. O milagre daquella recepção encheu-o de felicidade. Em um mez estava casado. Dotou-a regiamente. No enxoval de noivado collocou rendas, pelles, collares de perolas, joias com pedras de um grande valor.

Aurora soube mostrar-se amorosa e meiga. Comprehendeu sua mocidade seu pezar por aquella mascara de decrepitude da qual todos riam-se. Soube apreciar seu grande coração e os thesouros de sua bondade.

Elle rodeou Aurora de todas as ternuras e de uma vida de luxo e riqueza. Foi durante uns mezes o homem mais feliz da terra.

Porém, um dia... Aurora fugiu com um aristocrata arruinado, que antes fôra seu amante.

Carregou todas as joias e um cheque de varias centenas de contos, que elle mesmo collocára em seu nome, assignado por Anastacio.

Anastacio tornou a ser o homem infeliz da mascara de decrepitude enganado e submerso em sua tragedia.

A seda artificial no — Brasil —

A producção mundial de seda artificial em 1928 foi de 350.592.000 libras. Os maiores productores são: Estados Unidos, com 97.700.000 libras, Inglaterra, com 52 milhões, Italia, com 45 milhões, Allemanha, com 42 milhões, França, com 30 milhões, Hollanda, com 18 milhões, Japão, com 16.652.000, Belgica, com 15 milhões, Suissa, com 12 milhões. O Brasil produziu, naquelle anno, seda artificial no valor de 800.000 libras.

O Brasil, com os vastos recursos de que dispõe para essa nova industria poderá, a exemplo do Japão, produzir dentro de 6 annos 25.000.000 de libras de seda artificial, tanto mais que dispõe de dois productos que hoje são utilizados com a seda artificial, o algodão e a lã, e exportar todo o saldo para os paizes da America do Sul, considerando a grande procura mundial desse precioso producto.

E' preciso, porém, muito cuidado na organisação desta nova industria.

O SONHO DE PIERROT

E, então, um dia tu verás, ditoso,
Ella voltar ao teu amor grandioso,
Implorando, a chorar, o teu perdão !

Pleno Carnaval !...

A noite vae bem adeantada...

Ouve-se, ao longe, gritos de prazer, gargalhadas sonoras de alegria, misturadas com os sons satanicos de um Jazz...

Baila no ar um agradavel e inebriante perfume de Vlan ou Rodo. O chão se torna macio, como a relva, de tantos confetti e serpentinas...

Sentado no banco de um jardim deserto, Pierrot espera Colombina. E, emquanto espera, ancioso, a idolatrada companheira de folia, adormece e sonha...

No alto, qual lampada de prata, a lua, mais bella do que nunca observa o que se passa na Terra. E' a confidente discreta dos jovens namorados, a protectora leal dos seus devaneios e loucuras...

Pierrot sonha... sonha que Colombina foge com Arlequim, que não é tão bello e elegante como elle, mas cuja fantasia é mais custosa, enfeitada com guisos de ouro...

A ingrata foge com o seu novo "enfant-gaté", deixando o pobre Pierrot inconsolavel, a desfazer-se em pranto...

Ainda entorpecido pelo sonho, Pierrot acorda, ouvindo uma voz suave, melodiosa, muito sua conhecida, que lhe segreda, num beijo, ao ouvido:

— Acorda, Pierrot...

Elle volta-se.

— Colombina ! E's tu, meu amor !...

E abraça-a, quasi louco de alegria, inebriado pela fascinante belleza da joven foliona.

— Sim, Pierrot, murmura ella baixinho, a sempre tua Colombina.

"Mas... por que te admiras tanto ?

— Ah ! minha querida, julguei que...

— Julgaste ?...

— Nada, Colombina. Foi um sonho máo que tive. Sonhei, vê que tolice, que havias sido raptada por Arlequim... Mas tudo isso não passou de um sonho enganador, de um enorme pesadelo... Eu confio em ti, Colombina... Oh ! tu estás aqui, bem perto do meu coração, imperando em minha alma !... Ouço a tua voz deliciosa... Sinto o teu beijo... Colombina ! Colombina, minha unica loucura !...

Colombina tem para elle um sorriso triste...

Pierrot abraça-a apaixonadamente e beija-a nos olhos, nas faces avelludadas, nos labios carminados...

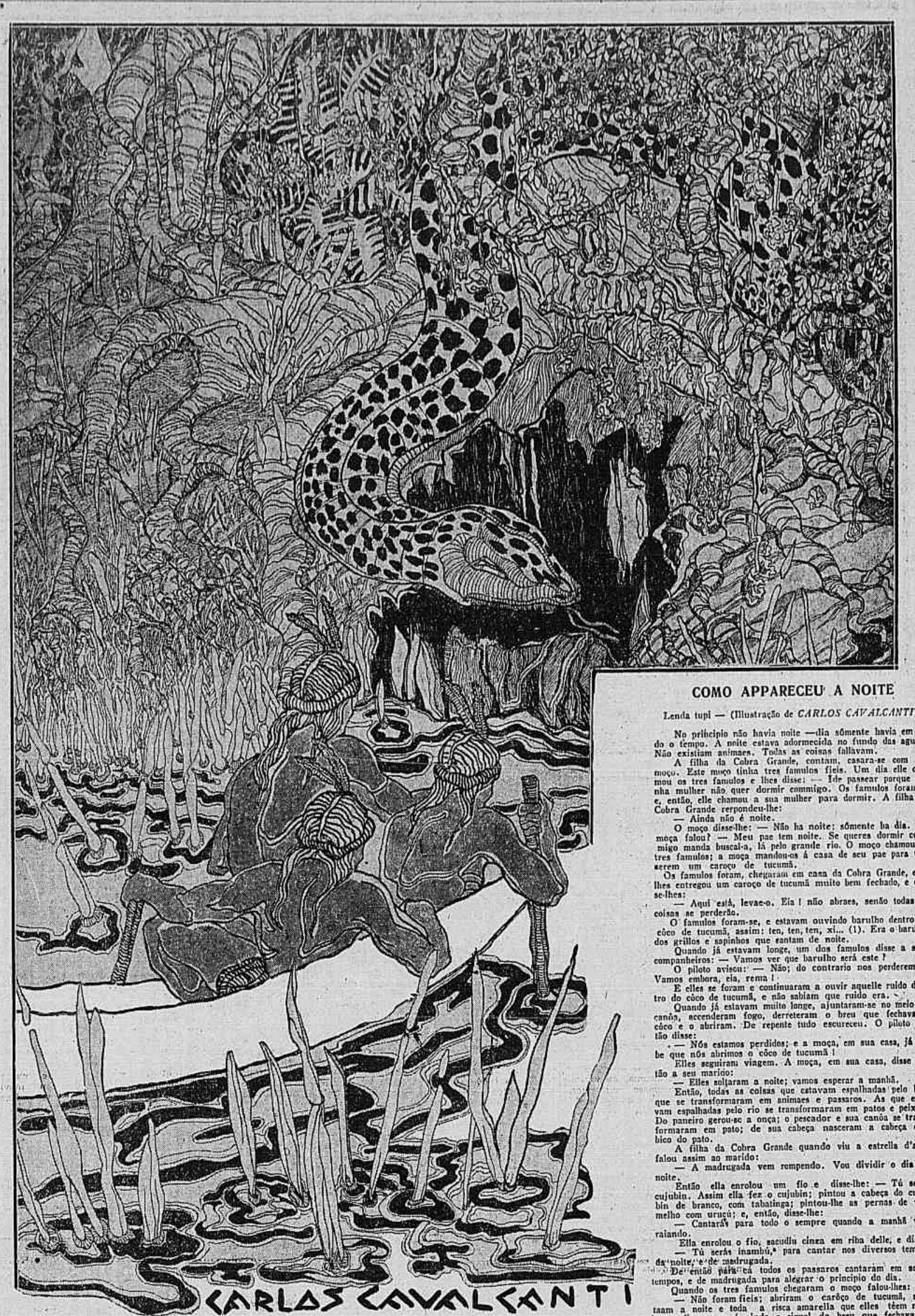
Coitado de Pierrot ! Como te enganas! Mal sabes tu que a tua amada Colombina trahe-te com o outro. Emquanto cançavas de esperal-a e sonhavas com ella, a malvada, nos braços de Arlequim, esquecia-se de ti.

Depois, cançado de seus beijos, elle abandonou-a, indo á procura de novas emoções, de amores novos.

E ella, então, voltava arrependida.

....

Pierrot era pobre; mas era bello. Não tinha, como Arlequim, guisos de ouro, mas dentro do seu bondoso coração elle trazia um thesouro muito maior — o amor, grande e sincero, por Colombina.

OLGA MONTEIRO DE BARROS

COMO APPARECEU A NOITE

Lenda tupi — (Illustração de *CARLOS CAVALCANTI*)

No principio não havia noite — dia sómente havia em todo o tempo. A noite estava adormecida no fundo das aguas. Não existiam animaes. Todas as coisas fallavam.

A filha da Cobra Grande, contam, casara-se com um moço. Este moço tinha tres famulos fieis. Um dia elle chamou os tres famulos e lhes disse: — Ide passear porque minha mulher não quer dormir commigo. Os famulos foram-se e, então, elle chamou a sua mulher para dormir. A filha da Cobra Grande respondeu-lhe:

— Ainda não é noite.

O moço disse-lhe: — Não ha noite; sómente ha dia. A moça falou? — Meu pae tem noite. Se queres dormir commigo manda buscal-a, lá pelo grande rio. O moço chamou os tres famulos; a moça mandou-os á casa de seu pae para trazerem um caroço de tucumã.

Os famulos foram, chegaram em casa da Cobra Grande, esta lhes entregou um caroço de tucumã muito bem fechado, e disse-lhes:

— Aqui está, levae-o. Eia ! não abraes, senão todas as coisas se perderão.

O famulos foram-se, e estavam ouvindo barulho dentro do côco de tucumã, assim: ten, ten, ten, xi... (1). Era o barulho dos grillos e sapinhos que cantam de noite.

Quando já estavam longe, um dos famulos disse a seus companheiros: — Vamos ver que barulho será este ?

O piloto avisou: — Não; do contrario nos perderemos. Vamos embora, eia, rema !

E elles se foram e continuaram a ouvir aquelle ruido dentro do côco de tucumã, e não sabiam que ruido era.

Quando já estavam muito longe, ajuntaram-se no meio da canôa, accenderam fogo, derreteram o breu que fechava o côco e o abriram. De repente tudo escureceu. O piloto então disse:

— Nós estamos perdidos; e a moça, em sua casa, já sabe que nós abrimos o côco de tucumã !

Elles seguiram viagem. A moça, em sua casa, disse então a seu marido:

— Elles soltaram a noite; vamos esperar a manhã.

Então, todas as coisas que estavam espalhadas pelo bosque se transformaram em animaes e passaros. As que estavam espalhadas pelo rio se transformaram em patos e peixes. Do paneiro gerou-se a onça; o pescador e sua canôa se transformaram em pato; de sua cabeça nasceram a cabeça e o bico do pato.

A filha da Cobra Grande quando viu a estrella d'alva falou assim ao marido:

— A madrugada vem rompendo. Vou dividir o dia da noite.

Então ella enrolou um fio e disse-lhe: — Tú serás cujubin. Assim ella fez o cujubin; pintou a cabeça do cujubin de branco, com tabatinga; pintou-lhe as pernas de vermelho com urucú; e, então, disse-lhe:

— Cantarás para todo o sempre quando a manhã vier raiando.

Ella enrolou o fio, sacudiu cinza em riba delle, e disse:

— Tú serás inambú, para cantar nos diversos tempos da noite, e de madrugada.

De então para cá todos os passaros cantaram em seus tempos, e de madrugada para alegrar o principio do dia.

Quando os tres famulos chegaram o moço falou-lhes:

— Não foram fieis; abriram o caróço de tucumã, soltaram a noite e toda a risca amarella que elles têem no braço dizem que é ainda o signal do breu que fechava o caróço de tucumã ao escorrer sobre elles quando o derreteram).

(A bocca preta e as coisas se perderam; e vós tambem, que vos metamorphoseastes em macacos, andareis para todo o sempre pelos gallios dos páos.

(1) Quando o selvagem narra esta parte imita o zumbido dos insectos que cantam á noite.

AS EXCAVAÇÕES EM UR

OS TUMULOS DOS REIS

(Por Leonard Woolley)

(Para o "Times" de Londres)

(Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã")

A expedição conjuncta do Museu Britannico e da Universidade de Pensylvania inaugurou sua nova estação de trabalho em Ur com a descoberta surprehendente das jasidas dos grandes reis da 3ª dynastia.

Os ricos tumulos do cemiterio prehistorico eram os de reis cujos nomes, os que foram decifrados, eram pouco ou mesmo nada conhecido.

Ur — Engur que cerca de 2.400 A. C., construiu o Ziggurat, seu filho Dungi, seu neto Bur-sin, edificadores de importantes templos de monarchas de um imperio, que se estendia até o Mediterraneo são expoentes elevados da era mais grandiosa na historia de Ur, e seus nomes são tratados com familiaridade, agora que os seus tumulos vieram á luz do dia — já tarde, na estação passada, foi desencavada a parte da frente de uma parede cujos tijollos traziam o sinete de Bur-sin; a excavação do edificio fazia parte de um dos principaes programmas deste anno; chegou-se á conclusão que era apenas a dependencia de um edificio maior erijido por Dungi.

O desentulho deste é trabalho pesado pois as enormes muralhas de tijollos de barro que Nebuchadenezzar construiu em derredor da area sagrada atravessavam o centro do terreno e a excavação terá de ser feita atravez das mesmas; abaixo destas existem habitações particulares de cerca de 2.000 annos antes da era christã e só quando estas tiverem sido removidas é que se poderá por a descoberto a obra da terceira dynastia.

Provavelmente um pouco menos da metade do edificio de Dungi já está a descoberto, sendo uma construcção de paredes muitissimo solidas de tijollos queimados, sobre argamassa de betume, com contrafortes de fórma quadrada ou arredondada na face exterior e tendo uma série de degráos que conduzem do pateo central aos apartamentos do lado sudoeste do mesmo.

TUMULOS SAQUEADOS

A dependencia de Bur-sin é de construcção mais modesta porém mesmo assim um dos mais bellos exemplos de architectura conservados, em Ur. As installações de um quarto na dependencia, mostram que o mesmo era destinado á praticas religiosas, talvez de adoração ao rei deificado, porém a maior parte das construcções são de caracter tumular.

No pateo da dependencia de Bur-sin uma pequena entrada atravessa a base do muro até chegar á uma especie de porta em fórma de aza de cesta, que serve de entrada para uma camara abobadada, que se acha quasi intacta e que se presume ter sido o tumulo do rei. Essa tinha sido saqueada pelos Elamitas que desceram dos outeiros do lado da Persia e que deram o golpe de morte á dynastia de Ur e só se poude recolher de sob a camada de pó infiltrada alguns fragmentos de ossos espalhados aqui e acolá; um tumulo menor sob o pavimento do pateo, provavelmente o de um principe da casa real tinha sido tão completamente saqueado que apenas foram encontrados, espalhados minusculos pedaços de ouro, mostrando a fórma violenta pela qual os bandidos tinham dividido o espolio.

O tumulo de Bur-sin é um dos mais bellos monumentos de Ur, porém, torna-se quasi insignificante ao lado do que já existe a descoberto do monumento de Dungi.

Apenas em meio do trabalho de excavação já se ve nelle uma das mais monumentaes ruinas, existentes na Mesopotamia. A vista de cima de mais de 70 fiadas de tijollos mergulhando perpendicularmente no sólo e a das magnificas escadarias ao fundo é mais solenne, do que se as mesmas apparecessem á superficie do sólo e impressiona profundamente a imaginação de quem as contempla.

O que ainda está por se ver sob o entulho e por de traz do mesmo deixa o explorador em expectativa de surpresas novas.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O outro extraordinario aperfeiçoamento que a Allemanha acaba de introduzir na phonographia consiste na "cellula P" ou "cellula Gruma", invenção do dr. Martin Gruetzmacher.

E' um tubo de vidro pequeno que tem a virtude de "ler" com absoluta fidelidade as fitas sonoras.

Sabe-se, e no cinema sonoro tem-se o exemplo, que em vez do som ser gravado em disco elle pode ser reproduzido por meio de fita do genero da cinematographica. As ondas sonoras são transformadas em ondas luminosas; estas, então, vão impressionar a fita. A reproducção consiste no inverso: a fita passa adeante de uma lampada especial, a qual colhe as ondas luminosas recebidas da fita e as transforma em ondas sonoras.

Até hoje, apezar do grande progresso, essa metamorphose de luz em som ainda se opera com certos senões.

Essa "cellula P" surge agora resolvendo por completo o problema, apresentando-se como leitor impeccavel e economico.

Assim é que ella transmitte todas as frequencias de O a 30.000 hertz sem inercia e, por causa das suas multiplas vantagens, tornará uma simples realidade o cinema sonoro no lar, dará á reproducção phonographica perfeita pureza, concorrerá amplamente para a diffusão da televisão porque os pontos explorados actualmente, em numero de 20.000, passam a ser de 100.000.

A fabrica que lançou esta "cellula P" é a Tri-Ergon, a mesma do "Oscillophone", a qual, para completar a sua obra, concluiu os trabalhos de aperfeiçoamento do fabrico de uma fita que leva sobre as actuaes a vantagem de ser de cellophane, não ter perfurações (o que evita ficar inutilizada por causa da ruptura dos furos) e ser ingastavel (o que lhe dá duração quasi illimitada).

Com estas innovações, que já não pertencem apenas ao dominio do laboratorio experimental, e que as demais fabricas naturalmente hão de acompanhar e realizar cada uma a seu modo mas praticamente dentro desse criterio, ficará encerrada a era do disco. A negra chapa que tantas maravilhas tem registrado nos seus sulcos miraculosos vae ceder o logar a uma expressão mais elevada do progresso phonographico, a fita, a qual possue vantagens que a levam quasi para o terreno do ideal: acabou-se o uso da agulha; findou de vez o chiado permittindo ouvir-se o som em completa pureza; passa-se agora a ouvir uma symphonia, um acto de opera, o que fôr, emfim, sem a menor interrupção; a duração da gravação é immensa; a fidelidade torna-se completa; etc.

Que estas admiraveis invenções não demorem em chegar ao nosso paiz e que ellas, e mais as similares que os outros fabricantes hão de transformar em uso commum, se diffundam rapidamente para beneficio da arte e do publico!...

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

"Marieta" (samba de Quidinho) e "Eu tenho pena, Lêlê" (marcha de Quidinho) — Simão e sua Columbia Orchestra, com canto por Arthur. N. 22.001 — B.

Esta chapa é das que marcaram extraordinario exito nesta quadra, pois tem uma marcha que foi dos mais successos carnavalescos. "Eu tenho pena, Lêlê" ouviu-se por toda a parte, o que basta para classificar as suas qualidades de bem popular.

E a sua companheira, esta musicada em pura forma para agradar.

"O meu conselho" (samba de Pixinguinha) e "Sou da orgia" (marcha de Albuquerque) — Simão e sua Columbia Orchestra, com canto por Faria. N. 22.005 — B.

Interessante disco popular, com o alegre samba, suggestivo e divertido, e agradavel marcha.

Os executantes tiveram o seu trabalho bem empregado porque sahiu coisa com geito.

ODEON

"Todia bonita de maramba" (desafio de Ferreira da Silva) e "Cidade, cidadão" (desafio de Mozart Bicalho) — Mozart Bicalho e Ferreira da Silva. N. 10.738.

Chapa de mais puro aspecto popular no genero de desafio parado a embolada. Os dois artistas são magnificos para essa modalidade musical, a ponto de darem a impressão perfeita de caipiras. Contam com excellente colorido local e pronunciam as palavras com tal accento regional que se torna mesmo difficil comprehender muitas dellas. Tudo está bom, na verdade, e assim vale a pena ouvir.

"Sou boa p'ra chuchu!" (marcha de Oswaldo Santiago) e "Cara macaco em seu galho" (samba de Luperce Miranda — Oswaldo Santiago) — Aracy Cortes com a Orchestra Copacabana. N. 10.761.

A marcha é interessante e o samba esplendido. Esta composição de Luperce Miranda é pequenina joia fervente de vida, que se ouve com immenso prazer. Esplendidos os executantes.

PARLOPHON

"A canoa virou" (marcha canção satyrica de Nelson A. Ferreira) e "Marôca só que seu Freitas" (marcha pernambucana de Nelson A. Ferreira) — Orchestra Guanabara, com Augusto Calheiros na primeira musica. N. 13.270.

A marcha pernambucana tem soberbo aspecto, com tudo quanto se refere no dominio brilhantemente musical da arte popular do bello Estado do Norte. Nessa peça fulge intensa vitalidade em interessante maneira que attrae com vigor. "A canoa virou" é regular; artisticamente devia ser o reverso do disco. A execução foi caprichada por parte da Orchestra e mesmo do cantor.

"Atorrante" (tango da fita "Uma noite em Hollywood") e "Sen cosas de la vida" (tango da fita "Assim é a vida") — Antonio Gomes (Milonguita) e "Muchachos del Plata". N. 13.272.

Tangos de que os apreciadores do genero hão de gostar, muito bem cantados e tocados.

"E' do outro mundo" (samba de Ary Barroso) e "Dona Emilia" (marcha de Glanco Vianna) — Almirante com o "Bando de Tangarás". N. 13.290.

Disco regular, em que se destaca a marcha, que é boa peça de genero carnavalesco e que serve tambem para o tempo de Quaresma...

O pessoal Tangará está afiado.

"Socego" (samba de João Giwaldo) e "Uma andorinha não faz verão" (marcha de João de Barro) — Alvinho com a Orchestra Guanabara. N. 13275.

Musicas apreciaveis, proprias para quem não é de grandes exigencias, cantadas com acerto e tocadas com habilidade.

"Cor de prata" (samba de Lamartine Babo) e "Nêga" (samba de Lamartine Babo e Noel Rosa) — Ioiô de Barros e o Bando de Tangarás. N. 13.272.

"Cor de prata" tem bella musica. Ahi existe interessante colorido poetico, bem nostalgico e muito sertanejo: a canção exprime as palavras com certo capricho e o quadro seria realmente encantador e muito mais suggestivo do que já é.

Excellente execução em gravação quasi sempre boa.

ORCHESTRA

POLYDOR

Mozart: "A flauta magica". Abertura — Regente Richard Strauss e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim. N. 66.826.

A abertura de "A flauta magica", composta em 1791 por Mozart, é bem digna do seu genio e, constitue uma maravilha de genealidade com a sua construcção engenhosa e elegante sobre um unico thema. "Obra prima da musica instrumental" chamou-a Wagner numa phrase expressiva para significar o que ella tem de poder psychologico e de profundeza technica.

Richarde Strauss, o inegualavel mestre mozartiano, apresenta essa obra eterna na mais deliciosa execução que se póde desejar, vibrante, macia, ampla, subtil, magestosa, graciosa conforme o movimento. Passa toda a musica em encantadora fluencia, com os mais intrincados trechos envolvidos com admiravel naturalidade.

Como a gravação está muito boa, tem-se, por mais este facto, o prazer de apreciar neste disco fina joia phonographica sob qualquer ponto de vista.

CANTO

POLYDOR

Verdi: "Otello": Era la notte" — Idem: "Don Carlos": Per me giunto" — Barytono Umberto Urbano com orchestra. Numero 66.740.

A magnifica obra prima verdiana que é "Otello" aqui fulge num dos seus mais bellos e expressivos trechos. "Era la notte" desenvolve-se como pagina de refinada poesia, de subtil sensibilidade e de muito encanto. Num contraste que traz Verdi mais moço e menos apurado surge largo episodio de "Don Carlos", vigoroso, dramatico e muito theatral.

Umberto Urbano, com sua voz limpida, robusta e sympathica, apresenta-se em dois felizes momentos, agradando por completo. E para rematar uma gravação solida, natural e macia.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

Y. BRATZA

Ha um grande numero de artistas dotados de qualidades excepcionaes que não são dadas á actividade inquieta das "tournées". Não lhes agrada muito a funcção fatigante de "globe-trotter" musical, que os obrigaria, como se dá com tantos, a um papel de excursionista apressado tendo como guia o emprezario e como lei o horario dos trens e a tabella de saida dos vapores. Preferem a tranquillidade das longas permanencias na cidade em que residem, vivendo em paz e entregues suavemente aos seus estudos e ao doce desfruto do que a existencia proporciona. De certo que de quando em vez realizam as suas viagens como concertista, pois estas sempre ajudam a ganhar em bons termos a vida, mas sem excessos, como alguns que parecem a incarnação verdadeira do Judeo Errante. E tão logo deram o seu giro, voltam aos seus habitos de repouso fecundo.

Está nestas condições Yovanovitch Bratza, um dos maiores violinistas da actualidade, jovem servio (hoje yugo-slavo), nascido em Novi Sad no dia 13 de maio de 1904.

Pelo brilho immenso com que sabe se servir do arco, pela maravilhosa technica que possue a mão esquerda, pela grande posse com que imprime o canto que tira do seu bello violino, Bratza occupa a primeira linha dos mestres supremos.

Após concluir com o professor Servik, em Vienna, os seus estudos, aos 14 annos de idade (1918), deu com fulgurante successo algumas cidades européas e estabeleceu-se em Londres, onde reside cercado de glorioso prestigio.

Pelo seu temperamento pouco adaptavel ao excursionismo e pela circumstancia do nosso paiz nos confins do mundo artistico, onde quasi ninguem apparece, e os que vem são sempre os mesmos, sem duvida jámais teriamos a fortuna de o conhecer, se não fosse o disco, o nosso publico impossibilitado de andar pelo estrangeiro.

Felizmente Bratza já gravou varias vezes para a sua fabrica exclusiva, a Columbia, e assim, com as suas chapas, pode-se ter o prazer de ouvir um violinista possuidor de arte excelsa.

Bratza tem incontestavel maneira de tocar, cheia de clareza combinada com virtuosismo desprovido de intenções exhibicionistas e sempre expressivo. Suas execuções são bellas lições. O seu repertorio phonographico, comprehende muita cousa, tem, ao lado das infalliveis peças como "Tambourin chinois" e outras, verdadeiras novidades em disco e que passam a ser coisa bem curiosa.

Esperamos que a Columbia se decida a gravar grandes obras com Bratza para regalo dos apreciadores do que é bom.

Bratza, cujos discos são todos gravados em Londres pela Columbia, possue a seguinte lista de edições phonographicas:

Suk-Marak: "Canção de amor" ("Pisen Lasky") — Kreisler: "Tambourin chinois" — Numero 9.357.

Wieniawski: "Romance" — Jongen: "Legende naive" — Numero 9.358.

Schubert: "Moment musical" — Echaikouvski: "Chanson triste" — N. 4.821.

Mozart: "Minueto" — Schubert: "Canção do berço" — Numero 4.822.

Rimski-Korsakov: "Canção hindu'" — Beethoven: "Rondino" — N. 4.823.

Mendelssohn: "Canção sem palavras" — Boulanger: "Nocturno" — N. 4.824.

Dunhill: "Serenata basca" — Chaminade?Kreisler: "Serenata hespanhola" — N. 5.029.

Todos os acompanhamentos foram feitos ao piano.

OS DISCOS E OS MUSICOS

A opinião do prof. ALBUQUERQUE DA COSTA

E' uma grande verdade que as apparencias illudem.

Quem conversa pela primeira vez com o professor Francisco Albuquerque da Costa, pensa estar deante de uma pessoa de temperamento frio, nada expansivo, que encara os factos com certo pessimismo, senão com indifferentismo. No entanto o julgamento é todo elle falso, resultado apenas do feitio que tem esse professor de sempre agir norteado por extrema modestia. O que o distincto professor revela, depois que se o comprehende bem e que os acontecimentos se apresentam com a força das suas consequencias, é ser pessoa eminentemente franca, vibrante pelos emprehendimentos bellos e fecundos em elevação espiritual, um paladino das nobres causas, um abnegado combatente como o é no magisterio exemplo a sua acção no Instituto Nacional de Musica, e como o é na vida associativa, qualidade bem evidenciada na Associação Brasileira de Musica. Um idealista em extremo a ponto do seu fervor pelo triumpho completo das causas que defende se tingir das côres caracteristicas de forte mysticismo.

E' natural do Pará, da magnifica Belém, descendente de familia distincta que ainda hoje, se aponta, como uma das mais brilhantes cultoras da musica.

O professor Albuquerque da Costa estudou no seu Estado.

Mais tarde veiu para o Rio e ingressou no Instituto Nacional de Musica, para seguir os cursos de contraponto e fuga e de composição, dos quaes é cathedratico o maestro Francisco Braga. Em 1914 fez concurso, com pleno successo, para livre docente de theoria e solfejo, no Instituto, funcção que até hoje exerce, com competencia notoria.

E', portanto, um pedagogo esclarecido que vamos ouvir.

— Que pensa do disco sob o ponto de vista puramente artistico?

Sou um vencido em materia de phonographia.

Até ha algum tempo tinha verdadeiro horror pelo disco, que considerava uma caricatura de máo gosto da musica. Quando ouvia um phonographo, sentia-me mal, como se doença subita e terrivel me atacasse na occasião.

Os guinchos do apparelho, o seu som metallico, as distorções, a impossibilidade de distinguir os instrumentos pelo timbre, o ridiculo da reproducção da voz humana eram a causa, aliás natural, de r. lançar em pleno desespero e de me fazer considerar um absurdo a attenção que se dispensava ao invento de Edison.

Mas depois começaram a surgir os varios aperfeiçoamentos e com isso a lenta transmutação do meu horror em crescente curiosidade pelo disco.

Hoje sou forte enthusiasta da phonographia, cujos progressos cada vez mais admiro. Já agora é o caso de se não mais saber até onde irá ter esse maravilhoso fru-c'o do engenho hu..., de se lio Verne, quando se entra a calcular as possibilidades do disco, como nos momentos de longo scismar causado por noticias no genero das que li no "Discando" desta secção a respeito de novas invenções allemãs.

...estas occasiões, principalmente, lembro-me do que muitas vezes me dizia o meu saudoso amigo e grande mestre Frederico Nascimento: — para os leigos nada causa tanta admiração quanto o phonographo como invenção.

E já muitos annos são passados

desde que o velho musico e sabio falleceu!...

Agora a phonographia é bella manifestação artistica, que tem a virtude sublime de transformar o mais humilde recanto em ambiente em que com toda a pujança de vida real resoam, encantando, as obras-primas da musica, quer se trate de interpretação por solista ou de grandiosa execução por orchestra com côro.

— Qual a sua opinião sobre o disco como factor do desenvolvimento da cultura musical?

Assim, pois, é o disco o mais completo auxiliar de que a musica dispõe para o desenvolvimento da sua cultura.

A experiencia que fiz em mim proprio, aliás sem a procurar realizar, consistente na evolução em favor do disco que se foi operando no meu espirito, levou-me a comprehender perfeitamente a seducção irresistivel que a phonographia exerce sobre todos.

Verifiquei com os melhores elementos de julgamento o alcance infinitamente artistico da prodigiosa invenção.

Uma pessoa leiga tem no disco o vehiculo que vae conduzindo o seu espirito sempre mais e mais pelas regiões deslumbrantes que attingiu a musica.

O simples estudioso encontra no phonographo o exemplo, palpitante de vida, que o faz receber lições inolvidaveis de interpretação ou de technica.

Aquelle que penetra no amago da arte sublime completa os seus estudos ouvindo quantas vezes quizer e nos momentos que se lhe afigurarem mais commodos as obras mestras que acabou de analysar através da leitura no papel.

Toda escola de musica deve obrigatoriamente possuir um, se não mais até, dos mais perfeitos phonographos para que os estudos que delles precisarem possam ser concluidos devidamente.

Foi por esta razão que applaudia feliz idéa de dotar o nosso Instituto Nacional de Musica de dois apparelhos e que lamento até agora que estes, apezar de adquiridos e lá collocados, ainda não tinham sido aproveitados.

Vivem esquecidos por qualquer canto, comprovando a velha phrase: — Em casa de ferreiro o espeto é de pau...

— Que se lhe afigura o disco como elemento de diffusão da musica?

O disco tem papel sem egual na diffusão da arte, em qualquer parte da terra, pois, como já disse, elle vae a todos os recantos transfigurar-se em musica, operando inaudito milagre.

Então num paiz como o nosso, onde quasi nada existe para educar o povo musicalmente, a sua missão adquire a força do inegualavel, porque nem as bandas militares, procuram cumprir o seu mais bello e nobilitante dever, que é o de elevar o gosto do publico.

As bandas não frequentam assiduamente as praças, com bons programmas, as orchestras são escassissimas, as realizações directas pelo governo quasi nullas e só l...tadas ao Rio quando apparecem.

Por isso o disco, bem como o radio, torna-se a salvação do gosto pela arte e o elemento capital da diffusão da musica no Brasil.

O phonographo disseminado pelas escolas, desde as primarias, installado nas associações recreativas e nas educacionaes de classe, desenvolverá o amor pela boa musica e fará do brasileiro um povo que cada vez mais se apurará no sua paladar artistico. Além disso ahi será auxiliar excellente para outros estudos, com destaque do das linguas.

Na Associação Brasileira de Musica vou propôr a realização de um curso annual sobre a evolução da musica, constituido de conferencias illustradas com exemplos que na maioria dos casos serão fornecidos pelo disco.

Seguido este exemplo pelas outras sociedades existentes no paiz, feito com criterio e de modo ameno, dentre em pouco tempo teremos a musica apurada perfeitamente apreciada pelo povo, o qual assim irá aprendendo a distinguir o trigo do joio.

— Como calcula as possibilidades do disco, inclusive como instrumento capaz de figurar em orchestra e outros conjuntos?

O disco póde exercer notavel papel na orchestra, sobretudo em se tratando de musica descriptiva. Effeitos especiaes, sons de phenomenos naturaes, certos ruidos constituem parte do que o disco consegue realizar na orchestra com vantagem sobre outro qualquer processo de reproducção por ser o meio mais fiel de todos.

Segundo tenho lido, varias applicações nesse sentido têm sido feitas, coroadas de completo e surprehendente exito. Nestas condições, e tendo em vista, o incalculavel progresso que a phonographia ainda póde fazer, não será demais predizer extraordinario papel a ser desempenhado pelo disco nas partituras vindouras.

Ultimas gravações

Em quatro discos foram gravados quasi todos os numeros que compõem a suite de "O Burguez Fidalgo" ("Le Bourgeois Gentilhomem"), de Richard Strauss, pelo maestro Walter Straram e sua Orchestra (Columbia).

O maestro G. Cloez dirigiu a Orchestra Philharmonica de Paris no registro do Cortejo de "Mascarade", de Lacome, em dois discos (Odeon).

Leon Laggé, violoncellista, realizou num disco "Adagio", de Tartini e "Minueto", de Mozart (Parlophon).

O Quartetto Glasunoff executou "Minueto", de Boccherini e "Minueto", do Quartetto em ré menor, de Mozart (Parlophon).

"Scintille diamant", de "Os contos de Hoffmann", de Offenbach, e "Arioso", de Benvenuto Cellino", de Eugene Diaz, estão registrados pelo barytono Louis Richad, do Theatre Royal de la Monaie de Bruxellas (Columbia).

Alexander Kipnis ostenta a sua voz de absoluto baixo em "Traum durch die Dawmrung" e "Zueignung", lieder de Richard Strauss (Columbia).

Etienne Billot, barytono-baixo da Opera Comique de Paris, cantou "Jardins d'Alcazar", de "A Favorita", de Donizetti (Odeon).

O regente Gaston Poulet, á frente da sua orchestra, a da Associação de Concertos Poulet, produziu em dois discos o poema symphonico de Cesar Franck "Redempção" (Parlophon).

A meio soprano Jane Bathori, acompanhada ao piano por Germaine Tailleferre, interpretou as "Sixchansons françaises", que aquella compositora escreveu sobre versos dos seculos XVI e XVIII, as quaes são: "Non, la fidelite", "Souvent im air de verité", "Mon mari m'a diffamée" "Vrai Dieu qui m'y confortera", "On a dit du mal de mon ami", "Les trois presents" (Columbia).

O pianista francez tocou "Hommage a S. Pickwick Esq. P. P. M. P. C." e "Ondine", peças de Debussy (Odeon).

O "Fausto" encurtado

Mais uma opera em edição encurtada acaba a Polydor de produzir.

Chegou a vez á popular opera de Gounod que tantas delicias tem causado a multas gerações, o velho "Fausto".

A edição do "Fausto" — mirim compõe-se de cinco discos e foi levado a termo em Paris com o concurso de eminentes artistas francezas.

O maestro Albert Wolff é o chefe da edição e o regente, a cuja batuta se encontra obedecendo a famosa Orchestra Lamoureux.

Os papeis foram assim distribuidos: "Margarida" — soprano Martinelli; "Siebel" — Lemichel du Roy; "Marthe" — madame Montfort; "Fausto" — tenor Lapelletrie; "Mephistopheles" — José Beckmans; "Valentino" — barytono Cambon; "Wagner" ("Brander") — Nidog.

O canto é todo elle em francez.

Transportado de um Transatlantico por um Dirigivel

O sr. Paul W. Litchfield, presidente da Goodyear Tire & Rubber Co. e da Goodyear Zeppelin Corporation, passou-se do transatlantico "Bremen" para um dirigivel, por occasião de sua chegada aos Estados Unidos. O dirigivel desceu sobre o paquete, quando este se achava em quarentena no porto de Nova York, tomou a seu bordo o magnata dos pneumaticos e transportou-o do tombadilho do vapor ao aero-porto de Jackson Heights, em Long Island.

Essa foi a primeira vez na historia da aviação commercial que um dirigivel pousou sobre um transatlantico para tomar passageiros.

SECÇÃO INFANTIL

Problema "Estafeta"

(Composição e desenho de Oswaldo Bernardi)

Horisontaes: 2 — Andava, 4 — Fado, destino, 5 — Atmosphera, 6 — O maior rio do mundo, 13 — Visionario, maluco, 14 — Flanco, 15 — Numero, 16 — Desviar, deslocar, 19 — Tempo de um verbo da terceira conjugação, 20 — Ser imaginario, metade peixe e metade mulher, que tenta com o seu canto, 22 — Variação pronominal (invertido), 23 — Desconto de peso que se dá para a vasilha nas balanças, 24 — Respira-se.

Verticaes: 1 — O rio que banha Londres, 3 — Alegrava-se, (ás vezes), 6 — Um lado do batalhão, 7 — Penalidades pecuniarias, 8 — Homem de estatura pequenissima, 9 — No baralho (invertido), 9 A — Metade de um cachorro (invertido), 10 — Cidade da França, celebre como centro de turistas de verão, 11 — Attinge ao alvo, 12 — Vibração sonora, 17 — Alegrar-se, achar graça, 18 — Desloca-se pela quéda, 21 — Pular, 22 — E'poca e tempo de um verbo.

Solução do problema "Melindrosa"

Mandaram soluções certas, os seguintes netinhos:

1 — Helio Corrêa Alves, 2 — José Luiz, 3 — Oswaldo Leite Gomes, 4 — Aldo Vieira da Rosa, 5 — Joanna de Oliveira (Petropolis), 6 — Marilia Pereira Valente, (Taubaté — S. Paulo), 7 — Idinha da Costa Pinto, 8 — Graziella Camerano (E. Rio), 9 — Haroldo Ribeiro Fraga, 10 — Nadir Silva, 11 — Henrique Silva, 12 — Yara Silva, 13 — Paulo de Azevedo Cunha, 14 — José da Cunha Valle, (Nictheroy), 15 — Tito Meirelles Coelho, (E. do Rio), 16 — Adalberto Cecchetti (Nictheroy), 17 — Laurentis Montevidéo, 18 — Antoni Barrajo (Petropolis), 19 — Maria M. Borrajo, 20 — Regina Barenco (Petropolis), 21 — Diva Pires da Cruz, 22 — Geraldo Velho Barroso, 23 — Helena Puente, 24 — Ignez de O. Silva, 25 — Osmar Denys, 26 — Leda Monteiro Baptista, 27 — Leovigeldo Corrêa da Silva Filho, 28 — Celeste Yedda F. Couto, 29 — Gelsa Duarte Monteiro, 30 — Aroldo Rollim Pinheiro, 31 — Newtinha, 32 — Gilson Natal, 34 — Maria da G. Carlos Ferrão, 35 — Haroldo Carlos Ferrão, 36 — Yolanda Gazineu (Bicas, Minas Geraes), 37 — Alvaro Cabral (Ribeirão Preto), 38 Heliotto de Castro Andrade, (Piquete), 39 — Eunice de Sellos, 40 — Ruy Boechat (Espirito Santo), 41 — Galileu Nunes (E. do Rio), 42 — Haroldo Medina (Espirito Santo), 43 — Milton Garcia Goulart, 44 — Eduardo G. Salamonde, 45 — Geny Domenici (Juiz de Fóra), 46 — Inge Hertha Magere, 47 — Maria Candido de Almeida Sól (Nova Friburgo), 48 — Léa Maria Dutra, 49 — Tromar de Jesus Gambôa (E. Rio), 50 — Paschoal Maimone Junior (Porto de Santo Antonio — Minas), 51 — Mario Antonio Amorim, 52 — Léa Soares, 53 — Waldemar MaMoMiMelM MdeMMMM demar Maciel de Carvalho (Rio Bonito — E. Rio), 54 — Nephetali . Silva, 55 — Iracema R. da Silveira, (E. do Rio), 56 — F. A. Paula Garcia, 57 — Genicio Costa Lima, (Nova Friburgo), 58 — Domicio Costa, 59 — Alberto Gentil, 60 — Ayreshildo Paula, 61 — Edna Bastos, 61 — Aristeu Duarte Monteiro, 62 — Leno Melaço Paschoal, 63 — Paulo Affonso Melgaço (Itaipava), 64 — Jair R. da Silva (Itaipava), 65 — Marilio G. Nogueira (Itaipava), 66 — Cleber Bonecker, 67 — Wagner Bonecker, 68 — Alluisio Collares da Rocha, 69 — Maria Cyrene de Almeida, (Taboas), 70 — Daluz M. de Araujo (Taboas — E. do Rio), 71 — Raphael Guilherme Moussatche, 72 — Zelia Almeida Miranda, 73 — Maria Coulomb, 74 — Julio Villani, 75 — Elyeth de A. Athayde, 75 — Myriam de Saint-Brisson (Itaipava), 76 — Didi Canavarro, 77 — Altair Bessa, (Petropolis), 78 — Waldir Bessa, (Petropolis), 79 — Alice Daniel de Deus, 80 — Gracita Villalva (S. Paulo), 81 — Palmyra Monteiro da Silva, (Nictheroy), 82 — Antonio O. Bastos (E. do Rio), 83 — Kepler Santos, 84 — Arcy Bastos de Carvalho (Bello Horizonte), 85 — Fernando José Martins, 86 — Aristoteles Ramos Coelho, 87 — Guiomar P. Sá, 88 — Victor Velho, 89 — Marilia de Aquino (Guaratinguetá), 90 — José Del Vecchio, 91 — Ary Barros Moreira, (Fez bem), 92 — Julio Cesar Freire, 93 — Washington Carvalho Castro, 94 — Hiroito F. Martins, 95 — Maria do C. S. Raposo, 96 — Paulo Provitina, 97 — Maria Paula G., 98 — Maria Josephina C. Veiga, 99 — Guiomar Firmino Pinto, 100 — Maria de A. Gonçalves (Padua), 101 — Rimaldo de Biassi, 102 — Helena Pereira Valente (Nictheroy), 103 — Henrique da Silva Filho, 104 — Mermancio da Paiva França, 105 — Arminda Brandão de Oliveira, 106 — João Varges M. Brazilliano, 109 — Chiquito Soares, 110 — Norival Silva, (E. do Rio), 111 — Regine P. de Vasconcellos, 112 — Lygia Pereira Vianna (Petropolis), 113 — Roberto Ferreira, (Friburgo), 114 — José Oonofre Sarmento (Minas), 115 — Otto Campello, 116 — Illidyo A. Gaspar, 117 — Hermes Almeidinha, 118 — Alvaro Guimarães, 119 — Adhemar de A. Jorge, 120 — Julio Moreira de Oliveira, 121 — Herval Celso de Souza, 122 — Ramiro de Oliveira, 123 — Maria da Gloria Souza, (E. do Rio), 124 — Maria Lucia de Souza, (E. do Rio), 125 — Zelia Alves Amaral, 126 — Luiz C. Aduet, (Victoria — Espirito Santo), 127 — Helio Adnet Coutinho, 128 — Edvard Ribeiro, 129 — Paulo Gimenes (Juiz de Fóra), 130 — Carmen Maria, 131 — Ismael Ribeiro Machado, 132 — Celicia de Aguiar Leite, 133 — Sady Leal, 134 — Joseph Almeida, 135 — José Arthur Batalha, 136 — José Elias Neder, (Ubá — Minas), 137 — Vera Alba, (Nictheroy), 138 — Debora do Amaral, 139 — Marieta Depine, 140 — Stella Depine, 141 — Ald aDepine, 142 — Gerarda Machado, 143 — Tutinho Machado (Ubá — Minas), 144 — Helio Peixoto de Castro, 145 — Alfredo Carlos S. Dutra Filho, 146 — Deborah Pereira (S. Lourenço — Minas), 147 — "Quaresma" (Nictheroy), 148 — Jorge Elias Calfat Filho, 149 — Joseph Reis (E. Rio — Muito espirituoso o seu retrato quando lê o "Correio da Manhã", 149 — José Crescencio da Costa (E. Rio).

Premio

Realizado o sorteio, coube o premio ao menino Helio Peixoto de Castro, residente á rua Mariz e Barros, numero 457, casa V, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura.

Solução do problema "Melindrosa"

Horizontaes: 1 — Roma, 2 — Baba, 3 — Rop, 4 — Rumo, 5 — Eliminar, 6 — Medicina, 7 — Atacando, 8 — Rim, 9 — Só, 10 — Mel, 11 — Nua, 12 — Pata, 13 — Apo.

Verticaes: 1 — Rapidamente, 2 — Boletim, 3 — Remar, 14 — O. B., 15 — Maricas, 16 — Unidos, 17 — Mano, 18 — Hora, 19 — Mic, 20 — Lua, 21 — Pá, 22 — Opa.

Soluções coloridas e recortadas

Recebemos as excellentes soluções coloridas dos netinhos Maria Paula G., José Elias Neda; Paulo Gimenes, Edvard Ribeiro, Helio A. Coutinho (Victoria), Luiz Carlos Adnet (Victoria), Maria Lucia de Souza, Maria da Gloria Souza (E. Rio), Maria do Carmo S. Raposo, Victor Velho, Arcy Bastos Carvalho (Bello Horizonte), Waldir Bessa, Altair Bessa (Petropolis), Didi Canavarro, Myriam M. de S. Brisson, (Itaipava), Maria Coulomb, Raphael G. Moussatche, Paschoal M. Junior, (Minas), Aristheu Duarte Monteiro, Genicio Costa Lima (Nova Friburgo), Lia Soares, Aroldo Rollim, Ignez Oliveira Silva, Geraldo Velho Barreto e Arentis Montevidéo.

Ainda o problema "Carnavalesco de 1931"

Desse problema, recebemos ainda as soluções seguintes dos prezados netinhos: Clélia Mendonça, (Gameleira — Bello Horizonte — Minas), George André Rangel, João Guilarducci (Cidade de Mercês — Minas Geraes), e Lilia Meirelles Coelho (Itaipava — E. do Rio — Solução colorida).

Problemas recebidos

Recebemos problemas originaes seguintes: "Traje", "Pintor" e "Brinquedo do Felix", por Augusto Barreiros Junior; "Deusa", por Nabor Fernandes; "Quadro do Juquinha", por João Henrique de Oliveira e Silva; "Triangulo", por José Crescencio (Itaipava); "Arvore", "Carola e "Jockey", por Augusto Barreiros; "Bilboquet" e "Cartola" por Edvard Ribeiro; "Apito", por Jorge Elias Calfat Filho.

Assumptos femininos

Um habito recommendavel . . .

Cada terra tem seu uso.

E como, por este mundo tão grande, as terras são muitas, muitos são tambem e assás variados, segundo os povos e os paizes, os habitos, as modas e os costumes. Onde vae penetrando a civilização, desapparece logo o encanto do passado, foge o pittoresco dos velhos habitos, morrem uma a uma as mais remotas tradições; tudo se civiliza, clamam contentes os modernistas.

Mas tudo se banalisa tambem, suspiram os passadistas.

Vão perdendo os paizes pouco a pouco as suas velhas tradições, assim como os costumes, e os costumes locaes. Sob todos os céos, abandonam as mulheres as vestes pittorescas e originaes de cada terra, as vestes tão bonitas que trazem cada uma em si a alma de uma raça.

E, assim como as vestes nacionaes, vão morrendo e desapparecendo, assim como tudo morre e desapparece, os velhos habitos dos povos e dos paizes.

As terras menos civilizadas são porém mais fieis ao passado e conservam melhor as suas tradições, algumas das quaes encerram uma profunda sciencia e bem deviam ser imitadas pelos povos que se gabam de grandes culturas e que no emtanto muita vez ignoram as mais elementares regras disso que se chama: saber viver.

Vejam as minhas leitoras que optima licção nos dão, em seu modo ainda primitivo, os indigenas do Tibet: têm ellas o habito prudente, sabio e recommendavel de atar a lingua — como prova de respeito — quando recebem convidados.

Que coisa deliciosa, se na nossa sociedade elegante, as linguas ficassem atadas, senão em signal de respeito, ao menos por... caridade...

Claudia

Da minha Estante

O amor leva á cruz... Verdade.
Mas, se o divino Rabbi
Morreu pela humanidade,
Eu morro apenas por ti!

Carmen Cintra

*

A moda ideal é a que descobre mais, com mais decencia, e a que deixa adivinhar mais com mais discreção.

*

O genio é uma chamma que cae do céo, mas que encontra raramente um espirito prompto para recebel-a.

Napoleão

*

A pintura deve ser uma poesia muda e a poesia uma pintura que fala.

Plutarco

*

A arte é um idioma universal que cada um fala em sua propria linguagem.

Beaumetz

— Póros dilatados: applicações de Ether, 3 vezes por semana. Rugol contra gordura — Lypolisin; mas não deve tomar sem receita medica. Gillette... te medico especialista.

Mimoso Manacá — Experimente: Macoy.

Tania — Usa-se. Vaselina. Corail Napolitain.

Guiomar — Experimente Biotricol. Lave a cabeça com Sabão Aristolino.

Magda — Antes de tudo, regimen; evitar os alimentos que engordam. Experimente Lypolisin; mas só com receita medica. Com agua, grampinhos e travessas, ondulará o seu cabello, sendo elle geitoso.

Anciosa — Só particularmente poderei enviar o endereço que deseja.

Didy — Diamantina — Uso interno: Enxofre e Mel de Abelha; misturar uma colher de chá de cada um e tomar em jejum.

Anileda — Experimente Agua de Colonia.

EVA

MULHERES FAMOSAS

LIVIA

Vamos enfrentar agora a mulher romana completamente differente daquellas que já conhecemos. Livia, esposa de Augusto mãe de Tiberio, é um dos mais interessantes dos caracteres da antiguidade e teve a virtude de brilhar por sua inatacavel conducta, no meio de uma das sociedades mais corrompidas de que se tem memoria.

Nasceu no seio de uma illustre familia no anno 55 antes de Christo.

Muito joven ainda casou com Tiberio Claudio Nero, tambem da *"gerens Claudia"* e aos quatrozes annos já era mãe de Tiberio, futuro imperador de Roma e sentia bater em suas entranhas, Druso seu segundo filho. Amava seu esposo e vivia feliz. Roma atravessava então aquella época cahotica dos triunviros. Marcos Antonio, tudo esquecia em Alexandria, entre os braços de Cleopatra. Octavio, futuro Augusto, desenvolvia sua habil politica na Italia, e Lapido, seduzido pela fortuna, mais do que pelo proprio calor, se envaidecia de ser um dos tres homens que governavam o mundo.

Roma se embriagava, entretanto, em todos os excessos. Suas mulheres particularmente, pareciam não terem noção da moral. Escassas seriam todas as palavras, para dar idéa do desenfreio em que viviam. As matronas das mais altas familias não tinham pudor em frequentar á jantares e festas em que a impudicicia era geral.

A estas festas iam luxuosamente vestidas e pintadas como nunca mais se viu mulher alguma. Punham postiços, tingiam os cabellos e as pestanas, as escravas encarregadas de todos os pormenores de seu toilette, era severamente castigadas, se a senhoras ao se olhar no espelho vissem os defeitos mal dessimulados, ou que não realçassem suas bellezas.

Livia, pelo contrario, era recatada e nunca foi vista nestes lugares no meio destas mulheres. Livia, que é tão differente de suas companheiras, que só teve egual, Octavia a virtuosa irmã de Augusto. Livia não se preoccupa senão de seu marido e de seus filhos. Daquelle que está na guerra e deste porque é pequeno e precisa da sua protecção.

Com effeito, deixando-a com seu filho de poucos mezes, Claudio Nero, deixou-se seduzir pelas palavras de Fulvia e de Lucio, mulher e irmão de Marco Antonio e dirigiu-se á Perusa, onde muitos descontentes intentaram derrubar os triumviros. Livia ficou só em Roma. E na grande cidade carcomida por todos os vicios, pedia aos deuses pelos seus. A queda de Perusa não se fez esperar. Fulvia fugiu para Athenas e Lucio que se unira á Octavio continuou vivendo obscuramente. Como vingança, o futuro Augusto, mandou degollar trezentos cavalleiros e senadores de Perusa. Alguns invocaram sua clemencia, dizendo-lhe:

— "Prometteste respeitar nossas vidas.

Elle respondeu:

— "E' preciso morrer.

Morreram pois. Neste momento foi que Livia, em defesa do que tinha de mais caro no mundo, approximou-se de Octavio.

— "Tenho de pedir clemencia para Tiberio Claudio Nero, meu marido. E' pae desta creança e sinto em mim, uma nova vida! Serás generoso?

Octavio olhou fixamente á nobre dama erguia-se ella, na plenitude de uma belleza juvenil, tinha em seus labios um gesto de desafio que a tornava duplamente attrahente. A chispa do amor accendeu a alma do futuro senhor do mundo. Sorriu e disse-lhe.

— "Prometto que serei generoso. Vá tranquilla.

Assim foi e por que preço! Octavio arrebatado por uma paixão fulminante repudiou sua mulher e obrigou a Livia a divorciar de seu marido. Nada significou para elle, que a bella joven estivesse a ponto de ser mãe pela segunda vez. Sobrepôz-se a tudo, e não descansou até se vêr unido legalmente a ella.

Livia foi uma das raras mulheres que escaparam da podridão do ambiente. Foi infinitamente mais pura do que suas contemporaneas e soube manter se constantemente em um plano moral que não admitte comparações.

Foi uma esposa exemplar. Acompanhou Octavio em todas suas emprezas. Honrou e respeitou-o, apezar de seus proprios sentimentos, que sempre a inclinavam para seu primeiro marido; porque não deixára de amal-o. Tiberio Claudio, o pae de seus filhos. Por força das circumstancias separou-se delle, mas não esqueceu-o. Permanecia fiel em sua lembrança, assim como era fiel a Octavio no estrictamente material e exterior.

Pouco á pouco, com a habilidade e sangue frio que o caracterisa a historia, Octavio orientou-se para o apogeu da sua grandeza. O valente Marco Antonio deixava dormir suas armas embriagado pelo amor de Cleopatra, na longinqua Alexandria. Podia, pois, obrar tranquillamente o futuro imperador e o fazia com tal segurança que muito depressa colheu os frutos de seu trabalho.

O poder integro do mundo está em suas mãos. Faz-se dar o triplice ... tão que o se chama Augusto. Livia continua sendo a mulher irreprehensivel, mais ainda, é a unica, cuja honestidade impede que seu marido se abandone de certos factos dolorosos.

Augusto teve uma filha de seu primeiro casamento, Julia; conforme casou-a cedo, logo enviuvou, casando-se depois com Tiberio, filho de Livia, entregando-se á vida dissipada. Augusto educára, sua filha no meio da maior moralidade e a tinha como modelo de virtude. Livia desejosa que seu marido não soffresse com a conducta de sua nora procurava por todos os meios, que esta se corrigisse. Tudo foi inutil e um dia Augusto soube das loucuras da filha e foi tal sua indignação, que, sem pensar condemnou-a á morte. De tal modo Livia intercedeu, que Augusto serenou-se, e desterrou Julia e prohibiu-lhe o *uso do vinho e do todo manjar delicado.*

Augusto foi um dos homens mais hypocritas e equivocos de seu tempo. Ao seu caracter geitoso é que deveu grande parte de sua fortuna. Mais tarde mostrou em toda sua clareza a mesquinhez de sua alma e como Livia se viu obrigada á acompanhal-o nas mais infames actividades.

Aqui começa a desdobrar-se a figura da imperatriz. Já mulher madura, embora sempre formosa, Livia cuja virtude se manteve inabalavel, viu chegado o momento de mudar a norma de sua conducta. Foi uma das victimas de seus generosos sentimentos.

Ao ser desterrada Julia, deixou em Roma os filhos que tivera de Agripo, Augusto educou-os, com todas as formalidades, pois pensava fazel-os seus herdeiros. Tiberio neste tempo, achava-se em Ostia envergonhado pela conducta de Julia. Livia fizera o imposivel para retel-o, amadurecia um plano sinistro.

Rodeada por todos os lados pela perversidade e ambição comprehendeu afinal, que devia proceder do mesmo modo, entregou-se ao mal, ao par de seus deveres de esposa e de seu amor de mãe.

Conhecendo profundamente o genio de Augusto e os vicios de seu tempo, não achou o menor inconveniente em proporcionara seu marido todos os divertimentos infames, que a este eram indispensaveis. Isto deu grande influencia e aproveitou-se della para mandar assassinar os netos de Augusto e fazer Tiberio o herdeiro do poder de Cesar.

Livia acompanhou seu marido até os ultimos dias de sua vida. Já proximo da morte, Augusto pediu um espelho, se fez pentear e perguntou á seus amigos.

— "Não acham, que representei bem a comedia da vida."

Momentos depois expirou entre os braços de Livia, dizendo:

— "Adeus Livia, vive e lembra-te da nossa união.

Em seu testamento nomeou Livia e Tiberio como seus herdeiros.

Depois de certo tempo Tiberio acceitou a gerencia do imperio, seus actos se caracterisam pela arbitrariedade e maldade. Gostava de estar só. Não amava sua mãe que tudo sacrificára por elle. A corrupção de Roma, chegou ao auge. Como no Senado era chamado *"filho de Livia"*, prohibiu que chamassem sua mãe, *"Mãe da patria"*, Livia profundamente desgostosa com a ingratidão de seu filho, e já velha retirou-se para Capua.

Ali adoeceu gravemente, porém, Tiberio não correu para ella.

Morreu, pois, só a generosa mulher cujo unico peccado foi o amor á seus filhos. Tiberio recebeu friamente a noticia, além disso ordenou que não a enterrassem senão depois da decomposição do cadaver e prohibiu que lhe prestassem as honras, á que tinha direito.

Isto aconteceu no anno 29 da nossa era, quando Livia contava setenta e quatro annos.

MASCARAS E DISFARCES

SYLVIA PATRICIA

Para relembrar um pouco o Carnaval que passou, deixando a saudade de uma alegria que — ficticia ou não, que importa! — possue o dom precioso de fazer esquecer por algumas horas os dissabores que se succedem com os dias que passam, numa litania sem fim, para recordar o deus da Folia, falemos hoje sobre mascaras... já que, em plena Quaresma, não é permittido falar *sob* mascara...

Mascara, a palavra que tem tantos sentidos e que, afinal de contas não é mais do que um simples... sinonymo de physionomia; mascara, no sentido grammatical, vem do vocabulo arabe *macfara* que significa palhaço e indica tambem um disfarce grotesco com o qual se cobre alguem o rosto para não ser conhecido. Dizem que a mascara é uma invenção feminina e que data da Edade Média.. Vá lá, que seja uma invenção das mulheres... Os homens — todo mundo o sabe — não precisam de mascaras... cada um delles possue a sua!

E' muito, muito remoto, muito antigo o uso da mascara, mas não teve sempre a carnavalesca e ephemera applicação que hoje lhe damos. A maior parte das antigas mascaras, que tambem eram chamadas *larvas*, tiveram a sua origem nas crenças e cultos de diversas religiões e eram usadas afim de afugentar os demonios e os máos genios. Ao que parece, eram muito ingenuos e muito covardes os demonios e os máos genios de antanho e se deixavam amedrontar com muito pouca coisa!

Assim, o velho mytho grego das celebres Gorgonas, não é outra coisa senão a horrenda, espantosa careta que tem o poder de fazer fugir o inimigo. Mas com o decorrer do tempo tudo evolue, tudo se vae transformando... E hoje em dia os rostos mais bonitos e os mais seductores sorrisos tambem fazem muito vez fugir o... inimigo!

Existiam tambem em antigas épocas, as mascaras mortuarias. No Egypto e em alguns outros paizes, serviam esses funebres ornatos para depistar os máos espiritos e proteger o morto durante a sua longa viagem ao outro mundo. Para o outro mundo os mortos de hoje fazem em paz a jornada derradeira sem que ninguem os incommode. E é apenas durante as rudes jornadas da terra que nos temos que defender. Mas ai daquelles e principalmente daquellas que pelos duros caminhos da vida se atreverem a andar sem mascara!...

Eram muito de uso tambem na antiguidade as chamadas mascaras da Justiça; usavam-nas, nos tribunaes, os juizes afim de manter o anonymato e não ter que receiar, no exercicio do seu sobrehumano cargo, possiveis represalias. Hoje, nos modernos tribunaes do mundo civilizado, as mascaras foram abolidas pela mesma occasião em que foi abolida a Justiça...

Nas sociedades secretas perdura até agora o uso pagão das mascaras e, para bem da humanidade, na sociedade *tout court* perdura o mesmo habito discreto e tranquillizador...

Que os céos nol-o conservem emquanto o mundo existir!

A Egreja, no entanto, sempre condemnou com muito rigor o uso das mascaras por ser o mesmo opposto á verdade.

Deve, porém, referir-se a Egreja, apenas ás mascaras ephemeras do Carnaval e que não têm, afinal de contas, por inoffensivas que são, a minima importancia.

Porque as mascaras de todo dia, as mais ou menos dolorosas mascaras da vida, aquellas que fingem sorrisos e que escondem lagrimas, que demonstram doçura, sympathia e que occultam revoltas, invejas e odios, estas são indispensaveis... afim de que as creaturas não se eliminem de vez umas ás outras, no dia em que se enfrentassem sem o protector abrigo das mascaras...

SYLVIA PATRICIA.

O chapéo feminino durante o seculo XIX

(Continuação)

Depois de 1815, a moda alliou-se, muitas vezes á politica, á litteratura e ao theatro. Os dois grandes successos do tempo foram os chapéos Bolivar e Morillo que se usaram, quasi inalteraveis, de 1818 até 1824. O primeiro era um chapéo alto com as abas direitas extraordinariamente largas e com bridas á cara, e o segundo distinguia-se por umas gigantescas abas que circumdavam o rosto de maneira que este apparecia como um marfim florentino no interior de um grande funil.

O chapéo Morillo resistiu com varias alterações até 1834, em que foi chrismado com o nome de "Bibi".

Em 1818 havia uns chapéos de velludo negro com guarnições de perolas de aço e o penteado era um edificio complicadissimo que exigia nada menos de 7 frentes.

Depois vieram os chapelinhos azues e brancos á Constituição.

Em 1832 surgiram uns chapéos em setim a "fichu" guarnecidos de blondes e plumas e os chapéos á la Berthon.

A arte da modista consistia frequentemente em applicar nomes esdruxulos a tecidos e a productos olvidados sob a poeira do passado como aconteceu em 1822 com as fazendas côr de *lagarto morto de amor* e de *lagarto surprehendido pelo sentimento.* Aos chapéos Bolivar e Morillo succedeu o chapéo Bergame logo desthronado pelo chapéo á amazona.

Em seguida vieram os chapéos marcados com os nomes de heroinas de novella ou de opera, ou assignalando qualquer acontecimento notavel da moderna Athenas. Assim vimos os chapéos *Solitario, Renegado, Ellodia* e *Ourika*, titulo de um romance que fez furor em 1824.

A modista deve ser psychologa como um romancista moderno, porque os chapéos devem harmonizar-se não só com as linhas physionomicas mas tambem com o estado de alma da época. No tempo do romantismo a toilette offerecia tão languida singeleza que parecia espalhar a felicidade deleitosa de uma vida que deslisava sem contratempos, contente e jovial. E a moda dos chapéos foi atacada de uma crise nervosa, foi uma romantica torturada pelos vapores dos nervos. 1830 trouxe os casacos á Grand Dison e restaurou os chapéos á Pamele; em 1834 trouxe os chapéos á Bibi.

A toilette de uma mulher é uma confissão delicada, indirecta e sincera do seu gosto e do seu espirito.

Vejamos, pois, qual foi o gosto e o espirito feminino durante o largo trecho que decorre de 1836 a 1851. Aos chapéos de palha de arroz em que as aves do paraiso faziam poleiro no anno de 1836 succederam os chapéos *du gros* de Napoles, côr de rosa os de escumilha branca ornada de flores, os de seda côr de rosa ou verde pallido, os de setim branco, os de velludo branco com plumas brancas ,os de setim preto enfeitado de velludo rosa, os de setim côr de cinza e côr de castanha enfeitados de plumazinhas côr de amethysta ou azul sueco com a copa e as abas grandes. Nos theatros e nas assembléas viam-se muitos os *bonnets* de caça a *Babet* e á *Carlota Corday*. Em 1837 vieram os chapéos de velludo verde com duas plumas da mesma côr, os de setim azul claro guarnecidos de pelle, os de velludo côr de rosa desmaiada com plumas, os de seda verde enfeitados com espigas de milho, os côr de palha com ramos de lilás brancos caindo sob o lado esquerdo e, para baile, os turbantes á *Judia* bordados a ouro e adornados com pedras preciosas. No verão daquelle anno a aba do chapéo cresceu e os chapéos de setim côr de canna enfeitados de plumas foram o ultimo suspiro da moda. Tambem se usaram os chapéos brancos com duas rosas de musgo, os de palha á ingleza, os de crepe branco enfeitados com uma grinalda de madresilva, os de cambraia franzidos com um ramilhete de aveia, os de filó enfeitado de pervincas. Mas os chapéos mais usados foram os de velludo pardo tendo enfeite de *blondes* e flores sob as abas. Os figurinos de 1839 trouxeram chapéos de palha de Italia com fitas carmezim e verde gaio. Depois vêm os chapéos de palha de Monaco e os penteados á Varsovianna que consistiam nos cabellos apartados ao meio e inclinados para traz, os chapéos de velludo roxo com flores, as capas de flanella estampada e as luvas côr de pão torrado.

(Continúa)

CONSULTORIO DE BELLEZA

Serena — Use para sardas Pomada Reny. Contra a caspa nos cilios experimente "Lavolho".

Ruth Ribeiro — Queira lêr a resposta acima. Não ha de que.

Moça Triste — Para amaciar as mãos: Glycerina. Insista na primeira receita e use "Soutiengorge" bem justo; se as massagens não derem resultado vamos ver se arranjamos outra coisa.

dereço para que lhe possa dar as indicações que deseja.

Gertrudes — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Energina — Para as sardas, Pomada Reny. Rugas — Creme Anti-rides. Para os seios: Manne Miraculeuse. O preparado que deseja encontra-se em qualquer perfumaria.

Mimoso Bogary — Para os seios: Tonic Musculaire. Consul-

Amiga sincera — Bello Horizonte — Cravos — Hind's Cream

HOME, SWEET HOME

Pequena bibliotheca

Nos moveis, assim como em tudo, aliás, a simplicidade é sempre mais encantadora que as rebuscadas complicações que a moda ás vezes inventa.

E o caracteristico dos moveis modernos está justamente na ausencia dos enfeites e das linhas complicadas. Apresentamos hoje ás nossas leitoras uma pequena bibliotheca de muito facil execução. São 3 prateleiras collocadas num pé pouco elevado. Poderá ter 1 metro 30 de altura, 80 cent. de comprimento e 40 de fundo.

MARYSA

NOSSA MEZA

POMBOS

POMBOS ASSADOS NO ESPETO

Depenna-se, tira-se os intestinos e chamusca-se os pombos. Toma-se uma tira delgada de toucinho colloca-se sobre o peito dos pombos, ligada com um barbante.

Dá-se dois ou tres golpes sobre o toucinho, enfia-se os pombos no espeto e põe-se a assar em fogo vivo. No fim de meia hora devem estar assados; tiram-se dos espetos, corta-se o barbante que ligava o toucinho, conservando-se este. Collocam-se os pombos, no prato, e servem-se com um bom môlho.

POMBOS RECHEIADOS

Escolhe-se pombos grandes e faz-se o seguinte recheio:

Corta-se bem miudo um pouco de presunto, os figados dos pombos, algumas azeitonas, sem caroços, e um pouco de miolo de pão embebido em leite; passa-se tudo em manteiga quente, ligando-se com gemmas de ovos. Recheia-se com isto os pombos que se põe numa caçarola com manteiga derretida, durante meia hora. Tampa-se a caçarola e vae cozinhar a fogo lento. No momento de ir para a mesa arruma-se os pombos no prato, cobre-se com môlho enfeitando-se á volta com fatias de pão torrado, cortadas em triangulos e passadas na manteiga, e alguns ovos cozidos.

ROSA MARIA

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga:

Delphina Demonte — Itaipava. — Escreve-nos:

Espero merecer de v. s. resposta ás pequenas consultas que passo a fazer linhas abaixo, confessando-me desde já grata pela gentileza da sua attenção.

Recentemente, fiz-me dona, pela primeira vez em minha vida, de duas vaccas leiteiras.

Dizem os entendidos que na linhagem dellas ha individuos de raça hollandeza.

Seja o affirmado verdade ou não, é o que não lhe posso garantir, que sou leiga no assumpto.

Têm bella apparencia e me dão bastante e bom leite, isso sim. E para mim, que ainda não posso ter preoccupações "pedigreeicas", é o que importa "uber alles".

São ellas tratadas dignamente, com os cuidados de que são merecedoras.

Occorre, porém, que a região onde habito é um tanto sujeita ao berne: o gado das circumvizinhanças dá a impressão de pertencer a uma nova raça, tão empipocado elle é.

E as minhas duas caras vaquinhas não abrem excepção, a despeito da rigorosa hygiene a que as submetto, ainda que em grão mais decente.

Isso, francamente, além de me dar um trabalho para extrair o repugnante bicho, entristece-me sobremodo, que meu querer é poupar animaes que os possam vêr.

Se alguem que ha no mercado, á venda, um excellente preparado, de applicação externa, capaz de minorar sensivelmente o mal. Refiro-me á formula de que é autor o sr. F. Ruffier.

Desejo saber onde encontrarei esse preparado e se é elle realmente efficaz, ou se, porventura, ha algum outro que o substitua com vantagem.

Outrosim, valho-me da opportunidade para ficar sabendo, pela sua autorizada palavra, se ha ou não meio de fazer com que o pello do gado em questão se faça reluzente e sedoso, ou se o bom trato basta para se chegar a esse resultado.

Resposta: — Ha muitas variedades de "bernes", diversificando-se pelo seu tamanho e pelo hospedeiro escolhido para a sua vida parasitaria. Scientificamente o "berne" é classificado como "oestrus". Das especies "Dermatobia, Cuterebra, Gastrophilus, Hypoderma", a especie que nos interessa particularmente na criação do bovino é a "Dermatobia hominis", tambem conhecida por "Dermatobia cyaniventris" (Macquart) e a "Dermatobia noxialis" (Goudot). O nosso "berne" differe do europeu, "Hypoderma bovis", neste particular que aquelle parasita só o gado, emquanto o "Dermatobia hominis" hospeda-se tambem na pelle do homem, como seu nome indica. Além do homem e do bovino, esse hospede incommodo visita com o mesmo interesse, ecto-parasitando-os, o canino, o caprino, o ovino, o cervo, esquilo e uma porção de pequenos roedores e aves. O solipede, o muar, a capivara ("Hydrochoerus capibara"), a paca ("Caelogenys paca"), parecem indemnes.

O berne — é curioso, mas incontestavel — persegue particularmente os animaes de "fundo preto", de pellagem escura, fugindo daquelles de "fundo branco", talvez por uma questão de reflexão de raios de luz.

E' curioso notar que em certas partes do territorio patrio não ha berne, todo o sertão do nordeste brasileiro, partes do Estado do Pará, etc. Já no Sul da Bahia o berne se faz notar desgraciosamente.

Certamente um dos melhores processos até hoje conhecidos é o da nicotina para exterminar os "bichos", que consiste numa mistura de "mel de fumo" com azeite de peixe.

Convém não esquecer que o gado banhado de 15 em 15 dias com uma solução carrapaticida (Carrapaticida Cooper, Sarnol Triple, etc.) fica praticamente indemne de "bernes".

Excellentes resultados provenientes da administração frequente e prolongada do enxofre:

Sal grosso, secco — 10 kilos; pó de ossos queimados — 1 kilo; cinza de vegetaes — 500 grs.; flôr de enxofre — 200 grs. Misturar bem. Sufficiente para 50 cabeças de gado bovino adulto ou 75 de todas as edades, uma vez por semana. O enxofre elimina-se em parte pelo emunctorio cutaneo, saturando a pelle de oleos e etheres sulfurosos que são poderosos parasiticidas. Leia "O berne e sua eliminação", C. Postal 652, S. Paulo; "As vaccas leiteiras", idem (1$ e 6$000, respectivamente).

Révue Médicale Universelle — (Edição portugueza) — Recebemos e agradecemos esse excellente periodico mensal que, sobre trazer um resumo dos mais recentes productos therapeuticos modernos, trouxe um artigo attinente ao bacteriophago d'Herelle, assumpto que nos tem empolgado de um anno a esta parte e que, dentro em breve será publicado na "Revista de Veterinaria e Zootechnica" do Serviço de Industria Pastoril. O bacteriophago é um ultra-virus que come ou lysa as bacterias. O por nós isolado, em collaboração com o dr. Moacyr de Souza, no Posto Experimental de Veterinaria do Rio de Janeiro, é o bacteriophago do bacillo do cholera das aves, cuja doença tanta larga victimagem na ilha da Conceição, Wilson, Sons & Cº. e hoje foi radicalmente extincta, por meio de um vaccino por nós preparado, com technica nova.

José Antonio Machado — Itajubá, Minas Geraes. — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de endereçar-lhe a presente, pedindo orientar-me o seguinte: pretendo montar uma pequena fabricação de banha, porém, sem grande empate em machinismo, pretendo iniciar com 8 a 10 capados semanal, e por isto peço uma orientação não só do modo da preparação da banha, assim como da carne, o qual os utensilios necessario para este pequeno fabrico? A carne irá para o Rio, peço ensinar-me o modo mais pratico para a salga.

Resposta: — A pequena industria que pretende iniciar o consulente, nos moldes por que deseja pol-a em pratica, é anti-economica. As pequenas fabricas de "banha" só servem para anarchizar essa prospera industria nacional, desorientando as autoridades veterinarias sanitarias do Ministerio da Agricultura que, pelo numero avultado dessas fabriquetas, não podem controlar com efficiencia o fabrico do producto, em detrimento do renome do paiz. Diz o amigo que pretende iniciar sua industria com 8 ou 10 "capados" por semana. Não seria mais ponderado, caso lhe falte o capital, alliar-se a um capitalista, ou a outros criadores (cooperativismo) para iniciar o negocio sob moldes mais economicos e efficiente? Ademais, ao começar como quer, deverá pedir o registro de sua fabrica no Ministerio da Agricultura, Serviço de Industria Pastoril, e é quasi certo que terá difficuldades em conseguil-o, pelo exposto acima.

Livros: "O porco e seus productos", C. Postal 652, S. Paulo (4$000); "Conservas alimenticias" (4$000): C. Postal 652, S. Paulo (4$000); "Gorduras animaes, vegetaes e mineraes", idem; "Les Industries des abattoirs", Theodore Bourier; "L'industrie de l'équarissage, etc.", H. Marotel. — Antes de mais nada aconselhamos conversar com o chefe da secção de carnes e derivados do Serviço Industria Pastoril, dr. Mariano de Campos. (Rua Matta-Machado, Rio de Janeiro).

Sulfarsenol, Sr. Millet, Roux & Co. — Rio.

Recebemos o folheto concernente as "Vantagens das injecções subcutaneas de sulfarsenol", producto que em medicina animal, como em medicina humana, tem largo emprego therapeutico. Embora que pouco recoltado nestas columnas, onde não podemos ajuizar do estado semiologico dos pacientes, reservamo o seu emprego para a nossa clinica privada, onde o sulfarsenol tem largo emprego nas dermatoses eruptivas ou pruricas.

Luiz da Silva — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Estando em embaraços para saber qual a fórma de conseguir alguns conhecimentos sobre cortume e como os seus utilissimos ensinamentos pelas columnas do "Correio" não só se têm relacionado com a agricultura como a industria, venho por intermedio desta carta solicitar de v. s. o seguinte:

Qual o melhor e mais completo livro sobre a industria do cortume em geral, (sola, atanados, vaquetas, pellicas, etc.) escripto em hespanhol ou portuguez e que tenha sido escripto, tendo em vista o concurso da mecanica á industria do couro.

Resposta: — "Pelles, couros e cortumes", C. Postal 652, São Paulo, (3$000). "Chimie du Cur", Léon Egléne; "Manual del Curtidor", Augusto Gansser, sendo que este ultimo livro é bem completo.

Senhorita Leticia — Sobragy, Estado de Minas. — Escreve-nos:

Como o caso é de urgencia, peço-lhe a resposta directa e junto envio um envelope com o endereço e sellado.

Junto tambem a consulta ultima para o senhor ficar sabendo do que se trata. Agradeço muito sua resposta, mas fiquei sem saber o que fazer, pois, o tumor em baixo da orelha já vasou diversas vezes (sangue aguado) e pelos ouvidos ainda escorre um pouco de pus.

Desejo saber se devo pôr a creolina pura nos ouvido; por mais que procuro não vejo nem signal da bicheira agora. Como o senhor disse muito bem, elle teve uma bicheira no ouvido, que curei e matei no mesmo dia em que descobri, estando os bichos já grandes, mas isso foi ha uns dois mezes.

Será esse tumor ainda resultado da bicheira? E haverá agora bichos no fundo dos ouvidos?

Resposta: Deve seguir o tratamento que indicamos por via postal. Não ha duvida que hoje não estamos mais a braços com a otite, mas bem com a myase ("bicheira") do conducto auricular ou suas consequencias. Convém evitar as re-infestações por outras larvas de dipteros, senhorita. E' aconselhavel manter o paciente em logar escuro, onde as moscas não gostam de ter acesso.

José Pedro Barbosa de Mattos — Escreve-nos:

Nosso abusando da sua comprovada bondade, pedia-lhe a fineza informar-me que medicamento devo dar a um cães, com peste de sangue, nas orelhas; que remedio devo aplicar no gado para matar o "berne".

Resposta: Para os cães achacados de piroplasmose, indicamos as injecções de "Cacodyline Jammes", dadas diariamente, á falta de amigo poder fazer um tratamento mais promptamente efficaz, dado ser leigo e no local não dispor de certos recursos da sciencia moderna.

Para o "berne" as applicações de azeite com tabaco" (fumo) são praticas. Convém ferver o fumo no azeite. Leia "O berne e sua eliminação", C. Postal 652, São Paulo (1$000).

Tenha a bondade de ver a resposta dada, nestas columnas, á consulente Delphina Demonte.

Senhorita Isa de Barros. — Rio — screve-nos:

Permitta-me occupar a sua attenção, por um momento, com o mal da nossa cadellinha, que é de tres mezes, muito viva. Ha oito dias, mais ou menos, uma das creanças da nossa casa, inadvertidamente lhe deu um pedaço de carne crua de que resultou já no mesmo dia, inappetencia. Dahi a esta data tem persistido a inappetencia, aggravada pela superveniencia de colicas e evacuações frequentes, muco-sanguinolentas e grande abatimento.

Ha dois dias appareceu-lhe um corrimento ligeiramente fétido no ouvido esquerdo.

O animalzinho só tem aceitado agua e, uma vez ou outra, um pouquinho de arroz ou macarrão. Como esperava que o regimen dietico bastasse para seu restabelecimento, o que infelizmente não se verificou, não lhe dei medicamento algum.

P. S. — Dias antes de se entranhar a cadella deitou grande quantidade de lombrigas e uma teina.

Resposta: A nossa prezada consulente foi atendida em seu desejo, mas, obstante fugirmos com isto ás normas desta secção, porque redobramos a nossa tarefa. Convenha, senhorita, que se fossemos atender por via postal todos os pedidos que assim nos dirigem, e depois responder por estas columnas, nós fariamos outra coisa senão responder ditas consultas; basta considerar o numero avultado de cartas que recebemos. Sendo aqui nossa missão absolutamente graciosa, é preciso que nos sobrereste tempo para o nosso ganha pão quotidiano e as nossas pesquizas scientificas.

— A respeito de sua doentinha, além do que indicamos pelo correio, limpe bem o ouvido com algodão hydrophilo e pulverize com oxydo de zinco, duas ou tres vezes ao dia. A gastroenterite que a cadellinha contrahiu é grave e pôde ser mortal se não fôr bem cuidada.

L. F. — screve-nos:

Venho merecer de v. s. um favor, pelo qual, desde já, apresento-lhe os meus agradecimentos.

Desejando fazer uma criação de cobaias, em alta escala, peço sua valiosa opinião sobre o exito desta industria.

Ficarei muito grato se puder formar lista dos institutos que adquirem taes animaes; pois, me dirigirei a cada um delles em particular, tomando melhores informações sobre consumo, preço e etc.

Resposta: Ainda não vimos ninguem fazer rico criando coelhos e cobayos, não obstante isto ser propalado até em titulo de folhetos...

A criação de cobayos póde auxiliar as despezas da propriedade, com a condição de ser orientada sob modo hygienico e scientifico, e em que o é "dar com os burros n'agua"...

Institutos: — Posto Experimental de Veterinaria, Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Vital Brasil (Av. 7, Nictheroy). Instituto Bios (Octavio Carneiro, Nictheroy), Instituto Pasteur, Instituto Brasileiro de Microbiologia e todos os laboratorios de pesquizas do Rio de Janeiro. Preço por unidade 2 a 3$000.

Livros: "Criação de Cobayos no Brasil" C. Postal 652, S. Paulo (2$000); "Il porcellino d'India, sua razza ed allevamento razionale", G. Licciardelli; "The guinea pig", Cumberland"; "Caviae", House e Meldrum; "Le Cobaye domestique et ses variétés", Eugéne Meslay.

João Romeu de Moura — Passos, Minas Geraes. — Escreve-nos:

1º) Em virtude de algumas observações sobre a gestação de alguns animaes, desde o dia do enxerto até o seu termo fiquei na mesma: se enxertou aos 10 de janeiro, que tiveram cria aos 27 de outubro; outra, no dia 1º de maio, produziu nos 7 de Janeiro. Como é isso?! E' possivel tal differença?

2º) Se lhe não fôr caceteação, peço-lhe a finesa de illustrar-me sobre a utilidade da reproducção do gado vaccum, no aperfeiçoamento das raças.

3º) Ogib aconselha, para o aperfeiçoamento das raças, quaesquer que ellas sejam, a reunião dos consanguineos, sem prejuizo do typo primitivo.

4º) O reproductor "pae" póde continuar como reproductor seus proprios filhos?

P. S. — Junto a essa, um telegramma ext. do "Correio da Manhã" do dia 5. Peço-lhe o favor de informar onde pódem ser encontradas taes vaccinas.

Resposta: — 1º) O amigo ouviu cantar o gallo, mas não soube de que lado... O periodo de gestação do bovino é de 285 dias, em média, ou seja approximadamente de 9 1|2 mezes. Pergunta-nos, admirado, como é que um bovino enxertado a 10 de janeiro poderia vir dar cria em 27 de outubro e outro "coberto" em 1º de maio pudesse vir dar á luz em 7 de fevereiro. Nada mais natural; basta que o prezado consulente conte nos seus dedinhos para ver que os seus bichos não desmentem a regra e que quem anda no mundo da lua é bem o nosso amigo, que como criador nem sequer sabe esta continha...

2º) Pedimos desculpas para scientificar o amigo de que não entendemos bem o que deseja.

Será que solicita considerações sobre o cruzamento, a selecção, emfim, sobre os methodos de reproducção? Seria melhor especificar, porque o capitulo é vasto e mais preferivel ainda seria instruir-se com a leitura de boas obras: — "Manual do Criador do Gado bovino, prof. N. Athanassof, C. Postal 652, S. Paulo (35$000). "Manual Pratico de criação de gado bovino no Brasil", dr. F. Ruffier, C. Postal 652, S. Paulo (12$000); "Criação do gado", idem, (4$000).

3º) A consanguinidade só é empregada pelos zootechnistas, a titulo precario e em condições excepcionaes, para fixarem certos caracteres, com fim selectivo. O leigo que fôr brincar com esta arma de dois gumes, fatalmente será ferido ou por um ou por outro lado do corte.

4º) Não é bôa pratica, mas a primeira cobertura é toleravel.

Quanto ao seu "post-scriptum" infelizmente é verdade que isso vae dar-se nessa chamada Republica Nova! Quer dizer que o criador mineiro e goyano só póde adquirir a vaccina contra o carbunculo symptomatico por 400 rs., emquanto que o paraense, clarense, riograndense, etc., continuará a obtel-a por 100 ou 200 rs., conforme seja ou não inscripto no Ministerio da Agricultura. Não queremos analysar mais profundamente esse aberrante privilegio, porque, então, teriamos de escrever mais de duas columnas de fundadas razões. E dizem que...

Actualmente póde tambem adquirir as vaccinas contra o carbunculo symptomatico (peste de manqueira) no Laboratorio de Biologia Veterinaria, Mathias Barbosa, Minas Geraes, bem assim contra o carbunculo hematico (verdadeiro), etc.

José Castilho — Aldeia Campista, Rio. — Escreve-nos:

1º Tenho um cachorro, policial com Lulu' n. 4, e queria saber algo sobre as qualidades e caracteristicas deste producto, bem como se é facil ou não a sua creação.

2º) Tem dois mezes apenas, está bem esperto, correndo bem, e come qualquer alimento, sem escolha. Entretanto, noto em suas fezes bichas semelhantes ás que atacam creanças pequenas. Dei-lhe uma dose de oleo de ricino, que fez diminuir a quantidade dos vermes, mas ainda põe alguns. Queira ter a gentileza de indicar o tratamento a seguir e agradeceria, tambem, se pudesse dizer qual a alimentação mais adequada a este animalzinho.

3º) Desejando que se torne em um bom vigia, peço a fineza de dizer qual o modo a seguir para que elle fique bravo, ou se ha algum methodo impresso sobre o adextramento de cães e se posso tel-o preso em corrente.

Resposta: — 1º) Qualquer mestiço não tem caracteres fixos nem valor zootechnico.

2º) Administre Lactovermil, uma colher da de chá, 3 dias seguidos, pela manhã cêdo. Alimentação: carne picada (levemente crua, assada ou cozida), arroz, massas, feijão, batatas, etc.

3º) "Manual do amador de cães", Eurico Santos.

João Rio Branco — Rio. — Escreve-nos:

Tenho um cão policial de dois annos, que ha tres mezes começou a emmagrecer e a deixar correr puz ou coisa parecida pelas narinas.

Julgo que seja mormo, por já ter visto em cavallo a mesma coisa. Peço encarecidamente que me responda o remedio com urgencia, pois temo que venha a morrer de um momento para o outro.

Resposta: — Não se trata de mormo, doença grave propria dos equinos. O cão, que já deve ter morrido, ou se escapar é facto excepcional, pois devia ter sido medicado com assistencia profissional, foi attingido pela cynomose, ou grippe canina, ensejado por um virus ultra-microscopico, infra-visivel, um ultra-virus filtravel atravez das velas de porcelana.

Nada adiantaria receitarmos daqui, posto em taes casos se tornar imprescindente a presença do therapeuta para orientar a cura e seguir "pari passu" a marcha clinica da doença, a aza negra da especie.

Christiano Machado — Ubá. — Escreve-nos:

Desejava saber por intermedio da competente secção dirigida por v. ex. o seguinte: tenho um cachorrinho, mestiço com Perdigueiro, com 2 mezes de edade. Ha dias appareceu com os seguintes symptomas: apezar de ter bom appetite, quando acaba de se alimentar, as pernas ficam de tal fórma bambas, que não lhe é possivel permanecer de pé. Algumas vezes é atacado de fortes vomitos. A sua alimentação consta quasi que exclusivamente de leite. O seu desenvolvimento é normal.

Resposta: — Nada mais, nada menos do que intoxicação pelas toxinas dos vermes intestinaes. Caso o paciente ainda esteja vivo, administre durante 3 dias seguidos, pela manhã cêdo, uma colher das de chá de Vermiol Rios. Póde dar de hora em hora uma colher das de chá de: Infusão de hortelã pimenta a 3º|º — 70 cc.; agua chloroformada — 300 cc. — Alimentar bem o paciente com arroz e carne picada.

Alberto Siqueira — Estação de Bangu', Districto Federal. — Escreve-nos:

Deseja a saber por intermedio da competente secção dirigida por v. ex., o seguinte: tenho um cão de raça e de estimação, que actualmente se encontra atacado de uma constante tosse e sarnas em todo o corpo, muito embora seja lavado dia sim dia não, com sabonete Teneriffe, assim como tambem já tem tomado diversos xaropes como sejam: Bromil, Alcatrão e Jatahy, Urubatão e até hoje não tem melhorado; desejava então que v. ex. me informasse por intermedio desta secção, quaes os medicamentos que devo empregar num e noutro caso.

Resposta: — Dado o amigo ter se esquecido de mandar-nos a edade e o porte do animal, ficamos impossibilitados de prescrever. Em todo caso, para a sarna, pôde começar a fazer uso diario dos banhos com pentasulfito de potassio, uma colher das de sôpa para 1 litro dagua, comprando para tal 250 grs. numa pharmacia. Deixar o liquido sobre o corpo, enxugando apenas o excesso.

Antonio Fernandes — Carangola, Estado do Rio. — Escreve-nos:

Notando a maneira gentil e tão proveitosa como v. s. attende os vossos consulentes, animo-me a fazer-lhe a seguinte consulta:

1º) Tenho em minha propriedade uma creação de porcos pelo systema extensivo e ha dois mezes mais ou menos, atacou a um leitão muito sadio e de 8 mezes de edade, o seguinte mal:

Nos olhos do referido animal começou a sair uma espuma seguida de uma côr avermelhada toda a parte interna e aos olhos, criando uma carne esponjosa por baixo da palpebra até tomar toda a vista e ficar completamente cégo; á medida que desenvolvia a tal carne esponjosa começou tambem a purgar.

Posso lhe informar tambem que o mal é contagioso.

2º) O que me aconselha para combater a peste suina (batedeira) á não ser o soro [illegible]

Resposta: — 1º) Um pathologista porcino, [illegible] não [illegible] frestaria se nos [illegible] tões do [illegible] te do [illegible] dos experimentos — Directoria de Industria Pastoril, Posto Experimental de Veterinaria, [illegible] Motta Machado, Rio. [illegible] zar-nos [illegible] carregando retirar os animaes. Um amigo, criador de porcos, que antes de [illegible] braços com a mesma affecção de que nos fala, [illegible] que o instincto [illegible] dos doentes com uma solução de Sarnol. Isolar os doentes e fazer rigorosa desinfecção com agua fervente e cal.

2º) Nada mais; o especifico é o sôro, [illegible] empregado contra outras doenças dos porcos que se fixarem especificamente com a batedeira (pneumonia contagiosa, pneumonia verminosa, estrongyloses gastro-intestinal, bronchite verminosa, etc.). [illegible] das as [illegible] prego é repetido.

Julia Barros — Rio. — Escreve-nos:

Venho por intermedio desta fazer-lhe uma consulta:

Tenho um cãosinho "Tenerife", de 5 annos de edade e que até o presente nunca teve molestia alguma, [illegible] sição para alimentar-se.

Appareceu ultimamente com um inflammação no pavilhão da orelha esquerda. Verificando bem o conducto auricular, nada encontrei; está perfeitamente bem. Attribuindo então ser uma machucadura (porque elle é muito passeador) fiz applicações de tintura de iodo, de Dakin e Agua Vegeto-Mineral, sem obter o minimo resultado.

Recorri, então, [illegible] pois o [illegible] Deitou muito sangue, exclusivamente. [illegible] cha no [illegible] bate o sangue [illegible] sem applicações. Pois dias depois [illegible] chação appareceu novamente.

Na certeza de tratar-se de um caso que necessita tratamento e cuidados especiaes, venho solicitar os seus sabios conselhos.

Resposta: — Trata-se de um hematoma do pavilhão auricular, recidivante porque foi insufficientemente aberto. Com effeito, ao abrir-se esses hematomas urge fazer uma incisão larga e retirar todo o deposito de fibrina e sangue coagulado, do contrario o insuccesso da operação é certa. Do outro lado, o collocamento do dreno sendo perfeito, não ha perigo do animal arrancal-o com o sacudimento da cabeça. Estes cuidados technicos só pódem ser dispensados por um collega habil.

Dr. Victor Vieira — Franca, Estado de São Paulo.

Escreve-nos: — Interessado em crear carneiros para a exploração da industria de lã, peço-lhe o obsequio de informar-me com sua conhecida gentileza:

a) — E' facil a collocação de lã nos mercados do Rio e de São Paulo?

b) — Qual o preço médio do kilo?

c) — Onde poderei adquirir ovelhas novas.

d) — Onde poderei adquirir pastores *Merinos* e qual o seu custo?

Respostas: — Não sendo licito prender por mais tempo sua carta, á espera de uma resposta que já se vae eternizando, passamos a respondel-a.

a) — Sim, nos lanificios ou fabricas de tecidos.

b) — Como qualquer producto, é variavel, mas oscila entre 3 a 5$000 o kilo.

c) — No Rio Grande do Sul, mas isto está dependendo de uma consulta que para lá fizemos.

d) — Pedimos licença para desaconselhar a raça Merino, indicando com mais propriedade a Romneymarsch, mixta e mais acclimavel. Como sabe o amigo, á criação ovina é indispensavel clima secco e, tanto quanto possivel, frio ou temperado. Regiões humidas e quentes são absolutamente inhospitas aos ovinos, que pagam grande tributo as helmintoses, e ás infecções em geral. Indicamos o Romneymarsch justamente por ter sido o menos máu dos ovinos acclimaveis aqui, sobre servir a duplo fim economico, carne e lã. Realmente, achamos insustentavel a criação puramente especializada sob o ponto de vista lanigero, em São Paulo, não só porque o ovino produz pouca lã por anno, senão tambem porque já de si o preço dest'ultima não é tão compensador.

Ora, a raça mixta vae preenchendo o papel fornecedor de lã por certo tempo e ao cabo disto póde ser economicamente encaminhada para os matadouros-frigorificos, fornecendo ao criador mais esta vantajosa parcella para a somma do rendimento final.

Assim é, pelo menos, que a nós se afigura o problema que o illustre amigo submetteu a nossa invalida apreciação technica; caso, porém, nos offereça fundadas contra-razões, é com satisfacção que as registaremos.

Aqui ficamos com o seu endereço afim de scientifical-o da resposta que, porventura, ainda nos venha ter ás mãos.

Dr. A. C. O. — Rio, Botafogo.

— Sua carta já teve resposta por via postal, conforme desejo do amigo. Desejamos paz e felicidade na vida nova.

Carlos Reis — Pinheiros, Estado de Minas.

Escreve-nos: — Ha uma semana escrivi uma carta fazend lhe uma consulta. Temeroso de que se haja extraviado, por não ter vindo a resposta no "Supplemento", com a devida venia reitero a minha consulta, confiante na vossa generosa attenção.

1º) — Qual o processo empregado para se transformar um boi, um porco, ou qualquer outro animal em graxa? Nos frigorificos do Rio ha uma secção chamada "graxeira", para onde vão os bois imprestaveis para o côrte. O boi sae dalli transformado em uma graxa amarella, semelhante a manteiga, que se emprega na lubrificação de machinas, carroça, etc.

2º) — Poderia o dr. ter a bondade de dar uma informação sobre esse processo?

3º) — Qual a obra ou o autor, São Paulo (2$000), muito ctor que trata do mesmo assumpto de modo completo?

4º) — Na confecção da graxa entram tambem os ossos, o couro, etc?

Resposta: — 1º) — Por meio de um autoclave especial, chamado digestor. Ahi o cadaver é transformado em residuo (adubo) e oleo (sêbo industrial). 2º) — Por melhor que fosse a descripção, sempre lhe ficaria a restar. Melhor será dirigir se directamente á Mendes, Estado do Rio, e lá assenhorear-se bem do funccionamento do machinismo, do custo, etc. etc. Procure os collegas drs. José Pires Filho e Murillo Sampaio. 3º) — "Fabrication des adubes chimiques", Fritsch; "Acceites y grassas vegetales, animales y minerales", G. Fabris; "L'industrie de l'équarissage. Traitement rationnel des cadaves d'animaux, des viandes saisies, des déchets de boucherie, etc.", H. Marotel; "Les industries des abattoirs", Theodore Bourrier; "L'inspection des viandes et des aliments d'origine carnée; viandes malades", Marice Piettre; "gorduras animaes, vegetaes e mineraes", C. Postal summaria. 4º) — Sim.

Estudioso — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Venho por intermedio desta, solicitar sua preciosa attenção para duas consultas abaixo:

1ª Consulta.

Qual a qualidade de abelhas que fornecem melhor qualidade de mel e cera?

2º — Como se preparam as colmeias?

3º — Como devemos lidar com as abelhas e qual o processo empregado para que ellas não nos mordam?

4º — Qual o melhor meio para se obter bom exito no negocio?

5º — Qual as qualidades de flores necessarias ao apiario?

2ª Consulta.

Estando estudando Historia Natural, desejava obter uma variada collecção de pragas, entre ellas, a dos cafezaes, cannaviaes, coqueiraes, laranjas, etc., pois se possivel for, não farei questão em pagar bom preço, pois sei que certos insectos são difficeis de se obter.

N. 13.

Qual o processo melhor para conservar insectos em mostruarios?

E' necessario para que não estraguem injectar-lhes formol?

Como preparar insectos para o mostruario?

Resposta:

1º — Acreditamos, pelo que temos observado que são os italianas.

2º — As colmeias são fixas ou moveis. Fixas quando as abelhas prendem os favos ás paredes das colmeias e moveis quando os favos estão dispostos em quadros ou secções que se deslocam facilmente da colmeia.

Estas ultimas são construidas de madeira, com uma ou mais divisões a que se dá o nome de *andar* ou alça, tendo internamente filas de quadros ou secções que se deslocam facilmente. Estas divisões unem-se formando um só todo um só cortiço por meio de arames.

Nos quadros são dispostos finas laminas de cera moldada com a base das cellulas em esboço para obrigar as abelhas a construir as favos no logar e direcção desejada.

3º — o agricultor não deve procurar afugentar as abelhas. Isto as irrita e as encoleriza. E' adaptado na colheita do mel o uso dos chapeus com gaze em volta cahindo sobre o rosto, luvas e roupas claras, porque as abelhas odeiam as cores escuras.

4º — Produzindo bom mel.

5º — O pecegueiro, a laranjeira, cinamomo, o angico, o ingá, o melão, melancia etc., com relação á segundo da serie de consultas devemos informar que alguns estabelecimentos como o Museu Nacional de insectos

Conforme o insecto, em sua maioria basta deixar seccar, collocando na caixa, camphora em pó ou naphtalina. Os insectos maiores são conservados em alcool absoluto.

Sr. Antonio Guimarães — Rio — Escreve-nos:

Como leitor assiduo que sou da muito util secção desse jornal "Correio Agricola", e sob a vossa intelligente direcção e que optimos resultados tem prestado a todos os que delle se teem recorrido, venho, abusando de vossa bondade, solicitar as seguintes informações:

1º — Tenho uma pequena industria em nossa casa, que tem pouco tempo ainda de principio, e na dita industria emprego sebo de boi e outros engredientes etc. etc., e desejava que me esclarecesse o seguinte: 1º — Como poderei tornar o sebo de boi branco como lã, quando se acha derretendo, sem ser preciso o auxilio de machinas, isto é, uma chimica que o tornasse branquinho por muito tempo. 2º — Como poderei obter uma formula exacta de fabricar sabões amarellos e de outras côres.

Tenho em meu poder o livro Fabricante Moderno de Sabões de Quaresma, que nada me adeantou.

Assim tendo grandes necessidades de taes informações, principalmente da primeira, rogo-vos attender ficando desde já sinceramente agradecido.

Resposta:

O sebo chimicamente, é uma amalgama de estearina e de oleina em proporções variaveis, de côr e consistencia egualmente differentes segundo os animaes, o sexo e a idade.

O sebo deve ser purificado, lavado em agua, derretido para se separar as membranas que o continham, peneirado e depois lançado em moldes. Para a fabricação de vellas faz-se uma nova purificação, conservando, por muito tempo a sebo em fusão, clarifica-se com um pouco de pedra hume e decanta-se a parte limpa. Obtem-se melhores productos, com rendimento superior, fazendo a fusão em presença da agua acidulada de acido sulfurico.

Quanto ao sabão aconselhamos empregar 80 partes de cebo, 15 de breu e 180 de soda caustica.

Derrete-se o sebo e o breu, até formar uma massa homogenea e junta-se a solução de soda

Candido Pereira Gomes — Conceição de Macabu' — E. do Rio. — Escreve-nos:

Como tenho lido sempre no "Correio Agricola", a secção de caustica de 40º Baumé, industria, lembrei-me de fazer-lhe duas pequenas consultas a seguir:

Qual o meio de se obter uma pasta prestavel para lustro do calçado, quaes as substancias que se empregam para tal fim?

Outra; qual o meio mais facil de se curtir pelles em maceração, e as substancias que se devem empregar por processo mais abreviado?...

Resposta:

O melhor sal de chromo para costume de pelles em um só banho é o sulphato de chromo ou alumen de chromo.

E' porém, mais commumente usado o bicarbonato de sodio ou potassio.

Faz-se uma solução de bi-chromato 5-15 por 1.000 e deixa-se actuar sobre a pelle durante alguns dias, revolvendo o liquido de vez em quando. Em seguida retiram-se as pelles e faz-se actuar em presença de assucar, 6-8 grs. para cada litro de acido sufulrico em solução morna, na mesma solução de bi-chromato. Poem-se as pelles e deixa-se mais 3-4 dias. Póde-se augmentar a quantidade de bi-chromato caso se queira curtir mais energicamente. Esse augmento deve-se, porém, fazer paulatinamente como se faz no cortume com tannino ou casca.

Em vez de assucar, pode-se empregar para a reducção do acido chromico, o hyposulfito ou ainda o sulfito. Esse processo dá couros mais macios e claros.

A pasta usada para o calçado é composta de cera, gazolina e um colorante, sendo preferivel a cera de carnauba pelas qualidades que apresenta.

José Bento Fernandes — Campos — E. do Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor do "Correio da Manhã", por intermedio desta solicito de v. s. a gentileza de remetter-me um exemplar do dr. Breno Arruda sobre o expurgo de cereaes e a formula para inscripção no Ministerio de Agricultura.

Resposta:

Expedimos por via postal, não só o folheto do dr. Brenno Arruda como a formula para a inscripção no Ministerio da Agricultura.

Albano Rodrigues — Nova Friburgo — E. do Rio. — Escreve-nos:

Junto á presente uma amostra de umas pedras ferriginosas das quaes existem em grande quantidade em uma fazenda em Cantagallo — E. do Rio. Se não fosse difficil e demasiado encommodo para v. s. rogo-lhe dizer-me se é manganez e se a sua exploração vale a pena em uma fazenda que fica 45 minutos de automovel da Estrada de ferro Leopoldina.

Rogo tambem a v. s. favor me informar das possibilidades de eu conseguir a visita de uma pessôa que conheça minerios pois ali existe diversos ou então me indicar onde e como deve fazer para conseguir o exame dos mesmos.

Resposta:

Teve a gentileza de nos responder sobre a sua consulta, o dr. Euzebio de Oliveira, Director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, sobre o seguinte:

1) — Blocos rolados de feldspatho (microclinã), recobertos de uma camada negra de oxydos de ferro e manganez.

2) — Quartzo, egualmente recoberto da mesma capa.

3) — Fragmentos de basaltito.

As amostras enviadas não são de minerio de manganez. Este metal existe apenas na camada superficial sob a fórma de oxydo.

O consulente póde enviar as amostras para o Serviço Geologico e Mineralogico — á Praia Vermelha — Rio onde serão devidamente examinados.

José dos Reis Carneiro — Pedra Redonda — Escreve-nos:

Venho acompanhando com merecido interesse a sua magnifica secção sobre assumptos agricolas e muito tenho aproveitado com as respostas dadas ás consultas dos outros. Ha muito que me dedico á lavoura de canna e consequente fabricação de rapadura e durante esse tempo hei feito todos os processos que me ensinam para clarificar o producto de meu engenho sem jamais alcançar um resultado positivo. Peço-lhe pois o obsequio de dizer algo a respeito sobre a clarificação da rapadura e se existem methodos para tal.

Resposta:

O nosso consulente deve coar antes da fervura o caldo da canna. Com isso evitará que muitos residuos contribuam para tornar o caldo escuro. A clarificação é obtida pelo processo conhecido da clara de ovo no momento da coacção. E' aconselhavel egualmente o emprego do carvão vegetal.

Queira o consulente nos informar si já teve occasião de empregar qualquer um dos processos indicados, e quaes os resultados obtidos.

Poderiamos indicar o processo Boivin Loiscam, para depurar as garapes, preferimos ntes disso conhecer se o emprego de methodos mais ao alcance do pequeno industrial deram os resultados desejados.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Do nosso Consultor Technico dr. José Watzl recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Saturnino Ferreira Guimarães — Passagem de José Pedro — Minas — Escreve-nos: — Possuindo um terreno nas visinhanças do littoral espiritosantense, que, creio, presta-se immensamente para o cultivo da gengibre, pretendo dedicar-me ao cultivo dessa planta e, por isso, desejo que me informe, como lhe é de costume pela secção que dirige no "Correio da Manhã, o seguinte:

1º — Qual o terreno em que ella mais se adapta;

2º — Qual o modo de plantal-a e cultival-a espaço, profundidade, adubos etc.;

3º — Qual a época do plantio e qual o tempo da colheita;

4º — Qual o valôr approximado por tonelada, dessa planta;

5º — Existe, no Brasil, adquirentes dessa planta;

6º — Ha muitas especies de gengibre; qual a melhor?

GENGIBRE

Resposta — Esta planta pertence, segundo alguns autores, a familia das **Scitaminaceas** e, segundo outros, as **Zingiberaceas** e **Amomaceas**. Ella é herbacea, oriunda das Indias Orientaes.

Os rhizomas, servem de especiaria e medicamento, que constituem o tronco subterraneo, são da espessura do dedo tuberoso, articulado, rasteiro, produzindo talos contidos nas bainhas formadas pelas folhas. As folhas são oppostas, com peciolos muito curtos, lisas e pontudas na base e no apice. As flôres encontram-se, nas pontas, dispostas em espigas, de forma conica em hastes, separadas, curtas, de 15-30 cm. de comprimento e compostas de escamas imbricadas. As flôres têm a côr brancacenta com listas purpuras. A planta attinge a uma altura de 100-120 cm.

A variedade mais recommendada, pelas suas finas propriedades é a **Zingibre Offinale**, que é a variedade acima descripta. Tambem é muito cultivada a variedade **Zingibre Zerumbet**, que tem os rhizomas mais espessos, porém menos aromaticos.

CULTURA

O gengibre exige, para o seu bom desenvolvimento, um clima humido, tanto assim que não se recommenda a sua cultura em regiões de ar secco, sem humidade. Prefere elle um sólo não demasiado frouxo e permeavel e podendo ser feita irrigação dá-se muito bem num sólo silico-argiloso com algum humus.

O preparo do terreno é analogo ao da batata americana, isto é, bem trabalhado e estercado, calculando-se, para um hectare, ou 10.000 m2. 20-25 toneladas de esterco animal, ou 10 toneladas de esterco animal auxiliado com 400-500 kg. de um bom adubo chimico. A plantação é feita nos mezes de Agosto a Setembro, procedendo-se do seguinte modo: cortam-se os rhizomas em pedaços, que devem ter, no minimo, um olho, e plantam-se em carreiras de 25-35 cm. de distancia, enterrando-os a 7 cm. de profundidade. A distancia de uma carreira a outra deve ser de 75-90 cm. Os tratos culturaes são os empregados com a batata americana — limpas, chegamento de terra, etc. O cyclo da vegetação é de 8-9 mezes.

COLHEITA

O gengibre está maduro quando as hastes estiverem completamente murchas, occasião em que colhe-se os rhizomas com cuidado, afim de não machucal-os. Feita a colheita deitam-se os rhizomas em agua morna para ser removida a terra adherente, os quaes devem ser, em seguida, lavados em agua mais quente, para depois serem passados num banho ligeiro em agua fervendo e, finalmente seccam-se no sol.

Este ultimo banho e seccagem repete-se ainda uma ou duas vezes e tem por fim o desprendimento da casca. Depois do ultimo banho faz-se a seccagem durante 2 3 dias. Segue-se o descascamento, que é feito a mão ou melhor em tambores meios cheios, que movidos e em consequencia do esfregamento mutuo dos rhizomas se realiza aquella operação. Uma vez descascado deixa-se seccar ainda 5-6 dias no sol. E' conveniente guardal-o num logar bem secco e arejado.

Para fins commerciaes dirija-se ás drogarias, casas de especiarias e destillarias.

Castro Junior — Palmas — Minas — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de informar-me onde posso encontrar o "Guia Pratico para fabricação do Amido ou Gomma" e o preço do mesmo.

Resposta — O custo do "Guia Pratico para fabricação do Amido ou Gomma" é de 6$000. Envie-nos essa importancia para lhe remettermos esse livro.

Luiz Silles — Taubaté — Escreve-nos: — Leio sempre essa secção do "Correio da Manhã", e precisando agora de uns conselhos, tomo a liberdade de dirigir-me a mesma pedindo o seguinte obsequio:

Tenho um bananal, cuja producção já é regularmente grande. Como ninguem ignora, o transporte para Santos ou mesmo para o Rio é muito difficil senão impossivel mesmo, desejava que me fizessem a fineza de informar o processo para a fabricação do alcool de banana e principalmente a proporção de banana e agua para determinada quantidade de alcool. Desejo tambem saber do machinismo que essa industria exige e si é coisa que possa dar resultado, tendo em vista a zona. Para a fabricação do alcool da mandioca, o processo e o machinario, serão os mesmos?

Resposta — Em resposta á sua consulta, relativamente a exploração industrial da bananeira, recommendamos-lhe a leitura da nossa dissertação sobre esse assumpto, publicado do supplemento agricola do "Correio da Manhã", de 22 de Fevereiro.

Sobre a quantidade de agua que deve ajuntar á massa de bananas para determinada quantidade de alcool, que deseja obter depois da fermentação alcoolica, depende da quantidade de assucar encontrada na solução, si, por exemplo, a solução accusar 20 % de assucar, que se verificará por meio de um areometro qualquer, depois da fermentação concluida ella terá, mais ou menos, 10 % de alcool, o que poderá ser determinado por meio de alcoolmetro, que é o instrumento para esse fim.

Relativamente a fabricação do alcool da mandioca recommendamos-lhe a leitura do livro "Mandioca", Vol. VIII, de Julio Brandão Sobrinho e para a fabricação de amido ou gomma o "Guia Pratico para Fabricação de Amido ou Gomma", de nossa autoria.

Oswaldo Machado — Rio Escreve-nos: — Attendendo á sua bôa vontade para com todos, solicito o seu valioso conselho para o seguinte:

Lançando mão de um capital (unico) que disponho, desejo me dedicar á cultura da bananeira, com fins commerciaes, isto é, para me manter bem como a minha familia.

Pretendo compar aqui no Districto Federal um lóte de terras apropriadas para a referida cultura e com cerca de 100.00 m 2 e como tenho necessidade de andar depressa, imaginei a plantação como segue no croquis junto, pela qual me permitto plantar 20.000 pés, sobrando um pequeno espaço para casa, horta, gallinheiro, etc.

Consulto:

1º — Se a plantação assim interessa não prejudicaria ao seu desenvolvimento.

2º — Para os 20.000 pés, pretendo seguir a seguinte distribuição: 10.000 de exportação, 6.500 de prata, 2.000 maçã, 500 de S. Thomé, 500 da terra e 500 ouro. Acha que esta distribuição estará feita commercialmente?

3º — Os meus calculos são baseados da seguinte forma: a muda plantada, me dará 1 cacho no fim do 1º anno de trabalho; a terceira que se formará de cada muda inicialmente plantada, me dará 3 cachos no decorrer do 2º anno, e finalmente dahi em deante, conto fazer uma colheita annual de 5 cachos por touceira. Estarão certos os meus calculos?

4º — Imagino vender aos açambarcadores, cada cacho á 1$000. Acha rasoavel ou exagerado o preço?

5º — Será facil collocar a banana de exportação?

6º — Quaes os livros que devo adquirir para poder me orientar nesta cultura?

Afim de evitar perda de tempo e de espaço em sua secção, peço para responder, citando apenas os numeros dos diversos itens.

Resposta — Afim de ser remuneradora a cultura da bananeira não devemos ter sómente em vista de possuir avultado numero de pés, mas sim, uma cultura, pequena ou grande, em que sejam dispensados os tratamentos e cuidados indispensaveis, emfim uma cultura racionalmente tratada. O numero de pés numa determinada area depende da qualidade da planta, das suas exigencias ao espaço necessario para o seu normal desenvolvimento, da fertilidade do sólo e do tempo de permanencia da mesma no sólo. Uma vez satisfeitas as condições naturaes e individuaes e bem preparado o terreno para esta cultura, abram-se as covas, mais ou menos, de 1 metro cubico nas distancias de 3 metros, pelo menos, em quadrado bem curtido, ou com qualquer adubo chimico que contenha azoto, acido phosphorico e potassio em estado assimilavel, e faz-se a plantação por meio de rebentões.

Na acquisição das mudas deve ter o maximo cuidado, afim de que ellas não sejam provenientes de zonas já infeccionadas da molestia cryptogamica, denominada "Mal do Panamá", que infelizmente já existe em algumas zonas dos Estados de S. Paulo e do Rio (Chamo a attenção do consulente para o que escrevemos sobre este assumpto no supplemento agricola do "Correio da Manhã" de 22 do corrente). Para a producção de cachos grandes é conveniente a conservação apenas, em cada touceira, de 3 a quatro pés, sendo os demais eliminados. O tempo necessario para a colheita do cacho regula de 12 a 18 mezes.

Podemos calcular por hectare ou 10.000 m2 de terreno, na distancia de 3 metros em quadrado, 1.111 covas. Nestas condições, depois de 2 annos, podemos calcular uma colheita, mais ou menos, de 3 cachos por touceira, que corresponderá a 40.000 66.000 kg. de frutos.

A vida de um bananal, depende da fertilidade do sólo, do trato cultural, da adubação acertada, afim de serem restituidas as substancias que são desviadas para os mercados consumidores, a qual podemos calcular de 15 a 25 annos.

Uma colheita, digamos de ... 70.000 kg. de bananas tira do sólo mais ou menos:

Azoto 920 kg.

Substancias mineraes 400 kg.

Uma adubação acertada seria por touceira: esterco bem curtido, 18 kg. adubo chimico "Nitrophoska", 450 grs. Este ultimo poderá obter na Firma Hackradt & Cia. — Rua S. Bento — S. Paulo.

Na Revista "Chacaras e Quintaes" — S. Paulo, poderá adquirir o livro "Cultura da bananeira", pelo preço de 2$000.

Antonio Fernandes Rios — Salto — Escreve-nos: — Desejo que, por obsequio, me preste as seguintes informações sobre a cultura de mamona: si ha algum tratado sobre essa cultura e havendo onde se póde encontrar á venda; no caso de grande producção qual a casa commercial com a qual se poderá negociar esse producto e qual o preço por kilo; si ha alguma qualidade preferida e neste caso onde se poderá adquirir sementes.

Resposta — Na livraria agricola de "Chacaras e Quintaes", S. Paulo, poderá comprar o livro "A Mamoeira e o Oleo de Ricino", por 5$000.

Ha venda facil da semente de mamona e o preço varia, conforme o mercado de 5000 a 8000 réis por kilo.

Sobre a qualidade que deve ser preferida recommendamos-lhes a leitura do nosso artigo publicado no supplemento agricola do "Correio da Manhã", de 5 de Outubro de 1930.

Dr. Botelho — Inconfidencia — Escreve-nos: — Saudações respeitosas — Poderia fornecer-me v. s. a lista de arvores frutiferas para cada mez do anno? "Chacaras e Quintaes" publicou uma resenha dellas, que copiei, mas infelizmente hoje perdida.

Peço-lhe outrosim dizer-me qual o melhor adubo para as fruteiras e si este deve ser collocado, de mistura com a terra, no buraco em que destruiu o plantio da arvore.

A distancia de 20 palmos, creio ser sufficiente entre essas plantas, não?

Resposta — No Almanack Agricola Brasileiro, de 193-31, da Revista Agricola "Chacaras e Quintaes", caixa 652, S. Paulo, deverá encontrar o que deseja.

Um bom adubo chimico para fruteiras é o "Nitrophoska" da firma Hackradt & Cia., Rua S. Bento, 23, S. Paulo. Colloca-se na cova de cada fruteira 800 grs. deste adubo misturado com 5 partes de esterco bem curtido, ou terra composta. O resultado será bom.

A distancia de vinte palmos, ou sejam 4 m 50 em quadrado é, na maioria dos casos, insufficiente para o normal desenvolvimento da fruteira enxertada, a qual deveria ter, no minimo 5 metros, ou melhor 5 x 6 metros.

Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Alumno permanente de vossos ensinamentos pelo "Correio Agricola" desejo aprender como arborisar meu quintal, scientificamente, por meio de enxertos.

Disponho de 12 m de largura por 20 x 18,20 de comprimento nos 2 lados.

Tenciono plantar, 4 mangueiras, 4 frutas de conde, 4 laranjeiras, 2 abieiros, 2 sapotyseiros, 2 abacateiros e 1 cajueiro.

Ao lado, ainda possuo a medir da casa, 2 m 80 x 11 m. Quaes os enxertos que ahi poderei plantar?

O excremento de gallinhas é bem adubo quando de mistura com ossos cru's e queimados e com cinza de folhas de arvores?

O que é Escorias de Thomas?

E' verdade que a muda de bananeira é chamada **macho** e não trutifica, quando é muda de outro que ainda não tenha dado cacho?

Pergunto, porque tendo ganho 2 mudas, uma deu cacho e a outra dá arvores bonitas que depois apodrecem apresentando furos no interior do caule, sem nunca terem dado cacho, será que **murcham** como já me disseram?

No logar onde resido (Pedregulho) S. Christovão), da muito bem manga, abacate, sapoty, caju' jáca, laranja, cidra, mamão, banana, goiaba etc.

E' verdade que a Prefeitura e o Ministerio da Agricultura, dão ou vendem enxertos? na affirmativa como deverei fazer e o custo.

Resposta — No terreno ao lado da sua casa — 2 m. 80 x 11 m 30 m 80, poderá plantar, quando muito, 3 enxertos, sendo 2 laranjeiras e 1 abacateiro.

O adubo que se refere é excellente. Escorias de Thomaz são os residuos obtidos na preparação do ferro gusa e representam um adubo phosphatado. O seu valor reside no teor anhydrido phosphorico, que varia muito nos varios productos, que é de 8 24 %, segundo o modo de fabricação.

A respeito da sua bananeira que não dá cacho, muito conviria arrancal-a e destruil-a pelo fogo, pois, provavelmente, tendo em vista a sua explicação, acha-se infeccionada de alguma molestia cryptogamica.

Aos lavradores inscriptos no respectivo registro na Directoria do Fomento Agricola Federal são distribuidas, a requerimento, gratuitamente, até 30 arvores fruteferas enxertadas. Inscreva-se, portanto, primeiro e faça depois o seu pedido.

José Pedro Barboza de Mattos — Escreve-nos: — Outrosim, saber do dr. Waltzl, a onde posso encontrar cocos ou mudas de babassu'. O que devo fazer para evitar o bicho no feijão. Aonde poderei colocar mandioca, para fabrico de farinha e fecula. ccuutur at-. 4 onr:fRioo;

Resposta — Côcos de babassu' poderá encontrar por intermedio da Inspectoria Agricola Federal — Bello Horizonte — Minas Geraes, para onde deverá escrever e pedir para indicar um dos varios fazendeiros onde facilmente poderá arranjar o que deseja.

Para evitar o bicho no feijão deverá proceder da seguinte maneira: numa pipa, por exemplo de cimento ou de farinha de trigo, ou mesmo num caixão qualquer, estando as juntas bem fechadas por meio de papel collado põem-se uma camada de feijão na altura de 20-25 m, e num pires ou vasilha pequena, collocada sobre esta camada, derrama-se uma colhér da sopa de sulfureto de carbono (formicida), e por cima deste pires ou vasilha deverá pôr um crivo ou uns pausinhos de maneira que a camada de feijões, sobre-postas na mesma altura, não podem cahir dentro deste pires ou vasilha. Sobre esta vem outro pires ou vasilha, como acima referido, até ficar completamente cheia a pipa ou vasilhame.

Fecha-se bem com a tampa, tambem calafectada com tiras de papel. O sulfureto de carbono ou formicida gasifica-se e atravessa as camadas de feijão, immunisando o e matando o gorgulho — insecto devastador.

No fim de 8-10 horas vira-se a pipa para outro lado opposto deixando mais 10-12 horas e depois abre-se a pipa, tira-se o feijão, areja-se bem, e guarda-se em um logar fresco e arejado.

Desta maneira conserva-se o feijão ou qualquer cereal durante mezes sem prejudicar a energia germinativa nem o valor comestivel.

D. MARIA THERESA — Cachoeira de Itapemirim — Espirito Santo.

Escreve-nos: — Solicito-vos o obsequio de me indicar qual o processo que tenho a empregar para curar esta praga que tanto tem maltratado uma trepadeira que possuo, que por ignorar o nome scientifico e mesmo para melhor vos esclarecer envio junto uma das folhas atacadas.

A trepadeira acha-se florida.

RESPOSTA: — A trepadeira a que se refere a sra. d. Maria Thereza está infestada pelo coccideo *Pseudococcus adonidum* (L). O tratamento contra este insecto parasita é feito com emulsão de sabão e pertoleo. Si a trepadeira estiver em logar alto, onde o tratamento não possa ser feito, é melhor podal-a eliminando os galhos mais infestados pelo parasita, mas o tratamento insecticida si for possivel fazel-o é sempre bom.

Dr. Carlos Moreira

Ultimos pagamentos feitos pela Companhia

LOTERIA DE MINAS GERAES

7.900:000$000

100:000$000 — Bilhete 5329 — pago aos senhores: Christovão Amaral e Wadhy Miguel Felippe, commerciantes, residentes em Patrocinio.

200:000$000 — Bilhete 12210 — pago em S. Paulo por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola.

100:000$000 — Bilhete 12012 — pago ao Snr. Fernando Alves Ferreira, lavrador, residente em S. Gonçalo do Sapucahy.

100:000$000 — Bilhete 2892 — pago ao Snr. Olegario Paiva, commerciante, residente em Campo Bello.

200:000$000 — Bilhete 2010 — pago aos senhores: Coronel Said Izahias, comprador de café e capitão José Loureiro Filho, negociante. Ambos residentes em Manhuassú.

100:000$000 — Bilhete 12769 — pago aos senhores: Luiz Rossi, oleiro; Modesto Rossi, Sitiante; Guerino Rossi, Sitiante; Flordoardo Paoliello, Pharmaceutico; Antonio Pereira da Silva, trabalhador; Walter Rimoli, Funccionario do Banco Commercio e Lavoura; João Leite Sobrinho, Estudante de Direito. Todos residentes em Muzambinho.

100:000$000 — Bilhete 12385 — pago no Rio ao Snr. Sub-Gerente da Cia. de Seguros, "A EQUITATIVA"

100:000$000 — Bilhete 3251 — pago á D. Anna Amaral, proprietaria de uma pensão, residente em Uberaba.

100:000$000 — Bilhete 18706 — pago aos senhores: A. M. de Araujo, commerciante, residente á rua Marmore, 51; Carlos Malard, empreiteiro do Estado, residente á rua Espirito Santo, 429; Mamede Cabellas, proprietario do Bar Trianon, á rua da Bahia; Perfecto Perez, commerciante, residente á rua Cahetés, 638. Todos residentes em Bello Horizonte; Waldemar de Souza, official do Exercito, residente á rua Voluntarios da Patria, 83, Rio e José Tolentino de Moraes, pharmaceutico, residente em Soledade do Pará.

100:000$000 — Bilhete 1786 — pago aos senhores: Antonio Miranda, fazendeiro; João Araujo, guarda-fio; Epaminondas Freire, escrivão da collectoria federal; Francisco Soares de Oliveira, lavrador. Todos residentes em Brejo das Almas.

100:000$000 — Bilhete 14368 — pago ao Padre João Velloso Matta, residente em Bambuhy.

200:000$000 — Bilhete 4184 — pago aos seguintes senhores residentes em S. Gonçalo de Sapucahy: Dr. Belmito de Medeiros Silva, Presidente da Camara; Alcides Bittencourt Lemos, Tabellião do Primeiro Officio; José Galdino, lavrador; Belline Novas, cambista e João Benedicto Martins, boiadeiro.

100:000$000 — Bilhete 18187 — pago aos senhores: Julio Campos, residente em S. Matheus, á rua Alcina, 27, vendedor de terrenos; Souza & Ribeiro, residentes na Estação de Galdino Rocha, na Linha Auxiliar, commerciantes de Bazar e Serraria.

200:000$000 — Bilhete 9844 — pago em S. Paulo, por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola.

100:000$000 — Bilhete 11254 — pago ás seguintes pessoas residentes em Pitaguy: Paulo de Salles Cavalcanti, gerente da Agencia do Banco Commercio e Industria; Joaquim Lemos Santos, e Vicente de Paula Freitas.

100:000$000 — Bilhete 2169 — pago ao Snr. Melhem Abufarhat, syrio, industrial, residente em Ouro Preto, á rua Tiradentes, 4.

100:000$000 — Bilhete 10869 — pago ás seguintes pessoas residentes em Araguary: D. Emilia Pinto, proprietaria do Hotel Avenida; Pedro Machado dos Santos, carteiro postal; Mario Begnolle, depositario de cascas de angico.

200:000$000 — Bilhete 2682 — pago ao Snr. José Rodrigues Tunes, empregado da firma Lutz Ferrando & Cia. Ltda. em Bello Horizonte, á rua da Bahia, 978.

100:000$000 — Bilhete 12912 — pago aos senhores: José Maestro, chauffeur, residente á rua Espirito Santo, 2758; Arthur Aguinaldo Fernandes, empregado da Casa Caldeira, residente á rua Piauhy, 1265; Roberto Costa, empregado da Livraria e Papelaria Oliveira Costa & Cia.; José Campos Pinheiro, commerciante á Av. Carandahy, 554. Todos residentes em Bello Horizonte e Constante Soares, commerciante em Maranhão, Municipio de Santa Maria do Suassuhy.

500:000$000 — Bilhete 6568 — foi pago no Rio por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola, pelos cheques numeros: 25784 e 365392, a um conhecido negociante e ao Snr. Alfredo Paixão, residente em Nictheroy, á rua Barão de Petropolis, 57, perito de escripta.

100:000$000 — Bilhete 18704 — foi pago ao Snr. Carlos Norder, proprietario da Confeitaria Suissa, á rua da Bahia 893, Bello Horizonte.

100:000$000 — Bilhete 13810 — foi pago ás seguintes pessoas residentes em Itaúna: Domingas Evangelista de Souza; José Camargos, negociante; Themistocles Contagem, cambista; Orozimbo Gomes, empregado no commercio; José Pedro, pedreiro; Messias Jorge, interno na Santa Casa; Manoel Gonçalves; José Alves, empregado da Santa Casa; Antonio Alexandre, lavrador e Diaula Nogueira Santos, fazendeiro.

100:000$000 — Bilhete 10897 — foi pago ao Snr. João Pereira de Mattos Guedes, Gerente do Banco de Itajubá, em Cambuhy.

100:000$000 — Bilhete 13767 — foi pago aos seguintes senhores residentes em Catalão: Miguel Chaud e Julio Paschoal, negociantes.

100:000$000 — Bilhete 12231 — foi pago aos seguintes senhores residentes em Villa Rio Piracicaba: Joaquim Cyriaco de Souza; proprietario da Padaria Central; José M. Oliveira, negociante; Vicente Vasconcellos, empregado no commercio; Raymundo de Paula Tavares, carpinteiro; Antonio Augusto Ramos, escrivão; Vicente Pinheiro, empregado na Cia. Dolabella Portella, Felicio de Vasconcellos, dentista.

100:000$000 — Bilhete 16015 — foi pago ao Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, ex-Governador do Acre, residente no Rio, á rua Copacabana, 805.

100:000$000 — Bilhete 14917 — foi pago aos senhores: Luiz da Veiga Pinto, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente á rua Itajubá, 541; José de Oliveira Campos, representante da Firma Volker & Cia. Ltda. á rua Tupynambás, 394; Agenor Urbino de Souza Guimarães, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente á Av. Contorno, 1373; Manoel Thomaz Pereira, carteiro, residente á Av. Contorno, 1277; Adriano de Avellar Filho, commerciante, residente á rua Itajubá, 410; João de Mello Franco, commerciante, residente á rua Silva Jardim, 168; Eduardo Walke, proprietario da pensão Horizontina, á Av. do Contorno, 1251, Floresta; todos residentes em Bello Horizonte e Antonio Nicolau da Silva, funccionario da E. F. Oeste de Minas, residente em Divinopolis.

100:000$000 — Bilhete 16455 — foi pago ao Snr. Pedro Celestino Rocha, negociante em Bocayuva.

1.000:000$000 — Bilhete 8564 — foi pago ao Snr. Benedicto Martins de Mendonça, fazendeiro, residente em Brazopolis.

100:000$000 — Bilhete 5517 — foi pago ao Snr. João Motta Filho, negociante e proprietario de uma importante Casa Commercial em Diamantina.

100:000$000 — Bilhete 7627 — pago aos senhores: Affonso Rocha e Eduardo Santoro, commerciantes, estabelecidos no Mercado Municipal; Francisco Rodrigues de Assis Saturnino, cambista, residente á rua Sabará, 148; todos residentes em Bello Horizonte; e Joaquim Pinto da Silva, commerciante, residente em Brumadinho.

100:000$000 — Bilhete 14566 — pago ao Rev. Padre Bento Luiz Gomes, vigario de Passa Tempo e ao Dr. José de Campos Continentino, engenheiro da E. F. Oeste de Minas, residente em Bello Horizonte, por conta da terceiros.

100:000$000 — Bilhete 2645 — pago ao Snr. Manoel Jacintho da Costa, negociante, residente em Botelho.

200:000$000 — Bilhete 9595 — pago ao Snr. Francisco Olivé Junior, fazendeiro residente em Dôres de Indayá.

100:000$000 — Bilhete 6751 — pago aos seguintes senhores residentes no Rio: Constantino Bianco, vendedor de jornaes, residente á rua Barão de Mesquita, 797; Quintino Felippe Adão, operario empreiteiro, residente no Morro da Saúde, Andarahy; José dos Santos, empregado no commercio, residente á rua José Hygino, 93.

100:000$000 — Bilhete 13181 — pago aos senhores: Caetano Solares, soldado do primeiro batalhão da Policia Militar; José Couto, residente á Av. Contorno, 729, empregado no commercio; A. Ribeiro, residente á rua Bomfim, 242, emepregado no commercio; Avelino JoséPires, operario da fabrica de lidrilhos de Sadelli & Coq, residente á rua Eloy Mendes, s/n; Domingos Muccell, commerciante; Raymundo Braz, estabelecido com casa de loterias, á rua Cahetés, 550. Todos residentes em Bello Horizonte e José D'Avila Palhares, machinista da fabrica de tecidos, residente em Cachoeirinha; Gustavo Lourenço Dias, cambista, residente em Cajurú, Municipio de Itaúna.

200:000$000 — Bilhete 10541 — pago em S. Paulo ao Snr. Antonio Cardilho, constructor, residente em Alto do Ipiranga.

100:000$000 — Bilhete 4966 — pago aos senhores: Antonio Carlos Cambraia e Alberto Carlos Cambraia, fazendeiros residentes em Brumadinho.

500:000$000 — Bilhete 6732 — pago ao Snr. Alvaro Mandes, residente no Rio, á rua Riachuelo, 245, Inspector da Atlantic Refining & Cia.

100:000$000 — Bilhete 13761 — pago ao Snr. Albano Loureiro Barros Nobre, representante da Casa Barros, residente em S. Paulo.

100:000$000 — Bilhete 10871 — pago aos seguintes senhores residentes em Pará de Minas: Mathias Laurentys, constructor de obras; Francisco Ignacio Faria, carpinteiro; Sebrantino Alves, lavrador; e João de Freitas Mourão, negociante ambulante, residente em Villa do Pequy; Antonio Manoel da Fonseca, carpinteiro, residente em Itaúna.

100:000$000 — Bilhete 1502 — pago em S. Paulo, por intermedio do Banco Commercio e Industria.

100:000$000 — Bilhete 1097 — pago aos seguintes senhores residentes em Pitanguy. Sylvio Lopes Cançado, gerente da pharmacia do Povo; Miguel de Freitas, funccionario da Collectoria Estadual; João José de Araujo, lavrador e Camillo Roque, commerciante em Catita, districto de Maravilhas; Francisco Mourão, commerciante em Cardosos, districto de Conceição do Pará.

500:000$000 — Bilhete 5410 — pago ao Dr. Antonio Dias de Gouveia, engenheiro, com escriptorio á rua Libero Badaró, 51, Sob. 7º andar e ao Banco Commercio e Industria do Estado de S. Paulo, por conta de Ozias Costa; ambos residentes em S. Paulo.

200:000$000 — Bilhete 10526 — pago no Rio por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola.

100:000$000 — Bilhete 8243 — pago ao Snr. Mozart Moacyr Moreira da Silva, estudante, residente á rua S. Januario, 113, Bello Horizonte.

100:000$000 — Bilhete 7205 — pago aos seguintes senhores residentes no Rio: Antonio Martins, operario, residente á rua Senador Pompeu, 34; Antonio Fonseca, cambista, residente á Praça da Republica, 40 e D. Sylvina Galiano, residente á rua Sá Freire, 192.

100:000$000 — Bilhete n.º 14573 — pago a Dna. Elizia Manfredini, esposado Sr. Ernesto Manfredini, fazendeiro e negociante em Brazopolis.

200:000$000 — Bilhete n.º 4106 — pago ao Sr. Dr. Antonio Dias Gouvea, socio de uma empreza constructora, com escriptorio á Rua Libero Badaró, 51, S. Paulo.

No Mundo da Tela

A VOLTA AO MUNDO FEITA POR UMA MULHER

Miss Aloha Wanderwell foi a primeira creatura feminina que deu a volta ao mundo em automovel. A sua viagem de aventuras começou em 1922, e então tinha apenas 16 annos. Foi quando se casou com o capitão Walter Wanderwell que já havia partido de Detroit, nos Estados Unidos, afim de fazer a volta do mundo como socio d o "Wawec" — o Work Around the World Educational Club, associação que tem por fim fazer com que os seus socios circulem o mundo inteiro em missão de paz e concordia, e de congraçamento dos povos, fazendo a viagem com os recursos que fôr angariando, tendo apenas a assistencia technica da sua associação. Aloha Wanderwell, o seu esposo capitão Wanderwell e Miss Olga Van Driech, automobilista consummada, continuaram a viagem á roda do mundo. Cruzaram a Europa do Oeste a Leste, atravessaram a Russia e a Siberia, desceram ao Sul da Asia, attingiram o Sul da Africa cortando todo o continente, foram á China, ao Japão, voltaram á America do Norte e agora vão percorrer a America do Sul. Uma viagem interessantissima, que exigiu dos membros da expedição o maximo dos seus esforços, e de sua acção. O capitão Wanderwell, além do mais, é operador cinematographico, pelo que foi aproveitando a viagem para ir tomando impressões para a tela. Fez um film, e esse film ahi está, uma corrente de scenas interessantissimas que vae ser exposto dentro de alguns dias no cinema Gloria. Interessante é ajuntar que esse film será exhibido ao mesmo tempo que Aloha Wanderwell, em francez (ella foi educada em um collegio da França), irá expondo e explicando os detalhes das scenas, o que lhe dará um cunho todo especial, e um revelo magnifico.

FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

Aqui estão cinco nomes que, isolado cada um de per si já significaria muito, mas englobadamente é uma promessa maravilhosa — E', nada mais nada menos do que a vanguarda da "investida" do Programma Serrador deste anno. Na frente de todos já ahi está "300 Dias no Inferno", cuja estréa está annunciada para amanhã, no Gloria. E' como que uma "guarda avançada", abrindo caminho, preparando o ambiente. O exercito vem logo após, com essa vanguarda luzidia que ahi está. O grosso do exercito, a avaliar pelo que traz em sua frente, deve ser Vamos ver e ouvir "Tarakanova", "Atlantic", "Tesha", Zeppelin Perdido" e "Africa Selvagem". Vamos ver verdadeiras obras primas, e ouvir tres linguas — a ingleza, a franceza e a hespanhola. Poderiamos mesmo dizer... quatro, pois que temos film inglez e americano, e a falha de John Bull não é bem a do yankee.

"Tarakanova" é cantado em francez. Quem canta é a linda Edith Jehanne. A musica já de si é um encanto, que augmenta com a voz e a figura dessa artista adoravel. A canção que se vê de "motivo" para o romance, é de uma doçura que commove. E ha em "Tarakanova" a continuação musical que nos fica a deliciar os ouvidos, brandamente, como cicio de beijos e correr de lagrimas, emquanto as scenas se vão desenrolando na tela, cada qual mais linda, com visões luxuosissimas, com interpretação magnifica em que tambem toma parte o grande artista Klein Rogge.

"Atlantic" é todo falado em inglez, por artistas londrinos. E' um film da British International Pictures, dirigido magistralmente por E. A. Dupont, o nome mais consagrado na Europa inteira para direcção de um film. Só elle mesmo nos poderia dar as scenas bello-horriveis do afundamento de um grande transatlantico. Não apenas as scenas de conjunto, com o panico da multidão, o seu brouhaha intenso, os seus gritos lancinantes, de permeio com todos os ruidos naturaes do momento, apitos, bater de sinos, silvo de sereias... e a musica de bordo a encorajar os fracos. E' uma pellicula de valor inestimavel.

"Tesha" é outro film da British, dirigido por Victor Saville e interpretado por Maria Corda. E' um encanto como enredo; um estudo psychologico de grande interesse. "O Zeppellin Perdido" é uma historia commovente e ao mesmo tempo emocionante de aventuras contadas pela Tiffany Stahl, com o auxilio de Ricardo Cortez, Virginia Valli e Conway Tearle. Quanto a "Africa Selvagem" é ella a narração feita por duas mulheres que dirigiram uma expedição em visita ás tribus selvagens dos sertões africanos, e esse film tem o interesse de nos mostrar as scenas que são explicadas em hespanhol.

FILMS DA UNITED ARTISTS

"Anjos do Inferno", espectaculo formidavel, em que as forças aereas tem papel saliente. Uma guerra de ambições, de desejos, de odios, de corpos, de paixões, e sensualidade... A apresentação de Jean Harlow, a creatura mais impressionante do cinema de hoje. Producção e direcção de Howard Hughes.

—

"Whoopee", provavelmente, em portuguez, "Gente da Farra". Uma maravilha, que uniu o espectaculo deslumbrante da côr ao som, ás canções, aos bailados, á graça. Inteiramente colorido e com as scenas mais impagaveis, em que apparece o formidavel Eddie Cantor.

—

"Du Barry, a seductora", a maior gloria da carreira de Norma Talmadge. A volta triumphal de William Farnum, um trabalho primoroso de Conrad Nagel e uma pellicula onde apparecem, em scenas deslumbrantes, Hobart Bosworth, Ulrich Haupt e Edgard Norton.

—

"Que Viuva!" a consagração de Gloria Swanson, que está elegante como nunca. Um film feito de emoção, sentimento, comicidade e encanto. O narizinho prpvocante de Gloria Swanson, vivendo umas aventuras picantes em Paris. Owen Moore, Lew Cody, Margaret Levingstone etc.

—

"Luzes da Cidade", finalmente. Depois de dois annos, o mundo inteiro vae assistir a um film de Carlito. Silencioso, sem dialogos, admiravel, revolucionario... Um film que vem abalar o cinema falado... O maior successo deste momento em Nova York, o maior exito que o mundo aguarda. "Luzes da Cidade", nova gloria para Charles Chaplin, novas glorias para a United Artists.

FILMS DA METRO GOLDWYN MAYER, EM MARÇO

"Ben-Hur", o film immortal, a gloria das glorias da Metro-Goldwyn-Mayer, o film inesquecivel, o film que até hoje não teve similar, acaba de ter, da Metro-Goldwyn-Mayer, naturalmente, uma impressionante versão sonóra, que nos prodigalizará a audição da sua lindissima partitura e a reproducção perfeita dos ruidos, de grande expressão principalmente nas scenas da batalha naval — com aquellas centenas de galeras em luta feróz — e na corrida de bigas, sem duvida os mais electrisantes momentos do film dos films do bem-amado Ramon Novarro.

A nova apresentação de "Ben-Hur", — dia 30 de março — será feita no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

—

Ninguem esqueceu ainda "Jeca de Hollywood", o film de Buster Keaton.

Essa outra já está aqui no Brasil, e tambem é, naturalmente, da Metro-Goldwyn-Mayer. Intitula-se "Ordinario, marche!". A pequena é Conchita Montenegro, e Ukelele Ike tambem toma parte. Na verdade, durante uns cinco minutos, mas cinco minutos que valem por muitos e muitos mais.

Toda a comedia, é um nunca-acabar de rir, impresionante, é aquelle em que vemos Buster Keoton, de "travesti", de uma "apachinette", dansar uma "java". Só essas scenas, justificariam o successo que o film vae alcançar. Ninguem ignora o exito que Buster Keaton consegue, quando faz "travesti", e, especialmente quando dansa, sob esse disfarce. Quem não se lembra da sua "dansarina oriental", em "Hollywood Revue", e da sua outra "dansa clasica" em "Jeca de Hollywood"?

Em "Ordinario, marche!", como "apachinette" dos mais sordidos ambientes de Paris, Buster Keaton é extraordinario e fará ainda maior successo, certamente.

OS GRANDES FILMS

Gary Cooper e June Collyer em *A Prova de Amor,* film da Paramount, que o Imperio estréa, amanhã; tres dos interpretes de *Trindade Maldita,* Lon Chaney, Harry Earles e o gigante Ivan Linow. Este film da Metro Goldwyn-Mayer será exhibido, amanhã, no Odeon. E' o primeiro e ultimo trabalho falado do mallogrado artista; Juan Torena e Lia Torá, vão apparecer, muito breve, num film *A' Meia Noite,* da Fox Movietone, inteiramente falado em hespanhol; Don Alvarado e Dolores del Rio numa scena de *A Tentadora,* producção sonóra da United Artists. O Pathé Palace exhibirá essa producção, dentro de uma semana; Jeanette MacDonald e Jack Buchanan em um dos momentos mais interessantes do extraordinario film *Monte Carlo,* que a Paramount produziu, com direcção de Lubitsch; Genevieve Tobin e Conrad Nagel interpretes de *Vencida pelo Amor,* producção da Universal Pictures, cuja estréa se fará, amanhã, no Capitolio; Bernice Claire, a estrella de *A Flamma,* que, hontem, o Palacio Theatro estreou. A Warner-First National é a productora; Mona Maris, em uma scena de *O Espião da Pompadour,* do Programma Urania e Suzanne Bianchetti, que tem papel saliente em *300 Dias do Inferno,* grande super que o Programma Serrador vae apresentar, amanhã, no Gloria.

MONTE CARLO — UM SUPER-FILM DA PARAMOUNT

Ha um film, destinado pela Paramount para o anno corrente, que vae alcançar, entre nós, o mesmo exito, a mesma consagração que alcançou, em igual data no anno passado, "Alvorada do Amor", o film applaudido como o maior exhibido até agora. Esse trabalho é "Monte Carlo", film que a marca das estrellas começa a annunciar e que deverá ser estréado quando mais aberta estiver para o Rio a temporada deste anno.

Que é "Monte Carlo"? Definil-o, parece que não podemos. E' um film que tras em si a elegancia da cidade lendaria que lhe dá o nome e que nos conta a historia extravagante de uma princeza européa. Para dar indicação do film, porém, não é necessario que nos reportemos ao seu enredo ou ás suas situações de comedia ou de drama. De dois elementos informativos sabemos nós que dizem, sobre o film, mais do que diriam qualquer consideração sobre elle feitas.

Primeiro, "Monte Carlo" é um film dirigido por Ernest Lubitsch para a Paramount, um film produzido debaixo da technica admiravel do mesmo prodigioso director que deu á cinematographia "Alvorada do Amor", a maior, a mais elegante e a mais famosa das producções.

Segundo, "Monte Carlo" tem como interprete Jeanette MacDonald, aquella mesma estrella que appareceu pela primeira vez em "Alvorada" e da qual se disse, talvez com justiça, que roubou o film a Maurice Chevalier. Falta Chevalier em "Monte Carlo", é verdade, mas Jack Buchanan, o tenor irlandez que no film apparece, se o não substitue, supre pelo menos com galhardia a sua falta.

O film está fadado ao mais ruidoso successo. Como trabalho elegante elle iguala os mais elegantes e, como film, vae a um extremo a que nunca chegaram, até hoje, todos os outros. "Monte Carlo" é um trabalho com que a Paramount vae ultrapassar até mesmo os exitos conseguidos com "Alvorada do Amor".

NOVIDADES DA UNIVERSAL

Zuzu Pitts foi incluida no "cast" de Gambling Daughters", pellicula que terá a direcção de Henley Hobart. O elenco está completo, fazendo parte delle Conrad Nagel, Sidney Fox, Bette Davis, Emma Dunn, Humphrey Bogart, Beart Roach, Charles Winninger, Slim Summerville e David Durand.

—

Dracula, foi lançado no Roxy, no dia 13 de fevereiro. Não podia ter-se escolhido data melhor, por tratar-se de um film de excepcionaes qualidades e afinidade com o n. 13.

—

Lew Ayres, o Paul Baumer, de "Sem Novidades no Front" é o "leader" de "Iron Man". Formam a seu lado Robert Armstrong, John Miljan, Mike Donlin e Edward Dillon.

BnGase-idad,

UM FILM BRASILEIRO DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT

Nós estamos vivendo, depois de um periodo curto de luta armada que serviu para retemperar a fibra nacional, uma phase difficil, na qual o patriotismo é só o patriotismo póde alimentar ou crear as forças necessarias para o soerguimento, para o alevantamento do Brasil. Estamos, logicamente, num periodo em que o patriotismo nacional precisa ser espicaçado, despertado, alimentando, para que vibre mais fortemente e mais fortemente se faça sentir.

Nenhuma occasião, pois, é mais propria do que esta para que se faça a apresentação de "A's Armas", film nacional da productora Cruzeiro do Sul de São Paulo. Foi por isso que a Paramount resolveu programmar annunciando para breve, esse trabalho no qual, se ha uma grande victoria para a cinematographia, ha tambem um grande exemplo, um grande estimulo para as almas moças e patriotas do Brasil Novo.

Que é "A's Armas"? Um film heroico. Dizendo isso, teremos dito tudo, ou quasi tudo. Um punhado de jovens artistas souberam dar ao film o destaque, a realização que elle merecia e um director competente fez da obra, nas suas linhas geraes, talvez a mais completa de quantas, até agora, tenham apparecido produzidas por emprezas nacionaes.

Vamos ver o film e, quando o vir, o nosso publico sentirá que não são demais, não são exaggerados os elogios que agora lhe fazemos.

Entre os interpretes figuram Diva Tosca, Mechita Cobos, Americo Freitas, Nilo Fortes, e um punhado de outros jovens que, embora novos no cinema, sabem dar aos papeis que lhes foram commettidos um admiravel desempenho.

A FOX MOVIETONE, ESTE MEZ

Iniciando este mez, a temporada cinematographica de 1931, a Fox vae lançar tres soberbas pelliculas.

Assim, veremos "Lição para os Paes", lindo drama, que encerra um debatido problema social, como seja a liberdade extrema da educação dos filhos no seculo actual.

O film possue os seguintes nomes no elenco, H. B. Warner, Frank Albertson, Joyce Compton, Sharon Lynn, Kenneth Thomson e Richard Keene.

A seguir, teremos: "Recurso Extremo". Nella fulgura, todo o esplendor magico de Dorothy Mackaill, que canta duas lindas canções. Milton Sills dispensa qualquer adjectivação, porque a sua mascara esplendida já é por demais conhecida. Kenneth MacKenna forma a trindade artistica desta producção Fox Movietone.

Para encerramento glorioso de Março, ouviremos o grande José Mojica, interpretar, cantar e amar sua pellicula inteiramente dialogada em hespanhol, que tem por titulo "Domador de Mulheres. Mojica tem como companheira Mona Maris, que evoca assim as saudades deixadas pelo bello "team" em "Loucuras de um Beijo".

Para alegria do publico, será ainda apresentado um pequeno drama — "A' Meia Noite" com Lia Torá e Juan Torena, um delicado conto narrado em castelhano.

As ruinas historicas do Castello de Berkhampsteado

O Ministerio do trabalho encarregou-se de consolidar e reparar tanto quanto possivel as ruinas historicas do Castello de Berkhampstead, utilisando nesse trabalho cerca de 170 desempregados que estão activamente proseguindo nas excavações.

Foi nesse castello que foi offerecida a Corôa da Inglaterra a Guilherme o Conquistador em 1066; tendo o mesmo deixado de ser habitado entre os annos de 1495 e 1540.

Flores da Australia

Chegou recentemente a Londres vindo da Australia pelo transatlantico Naldera um bouquet de flores de Waratah. Essas flores vinham como presente da esposa do governador de Nova Galles do Sul á sua progenitora residente em Dorset. Para preserval-as durante o transito foram as mesmas geladas até que um bloco de gelo as cobria inteiramente. Quando chegaram na Inglaterra estavam em excellentes condições.

Foram finalmente libertadas do seu envolucro de gelo, operação que teve de ser feita com lentidão e cautela, e trez semanas depois de entregues á destinataria ainda se conservava vivas sendo que algumas que por occasião do embarque eram ainda botão estavam em pleno acto de desabrochar.

Qual a mulher mais — cara? —

Numa reunião só de homens, discutia-se qual a mulher que custa mais caro ao marido. Alegou um que a sua tinha o vicio de comprar vestidos e chapéos, gastando uma fortuna.

— Isso não é o peor — protestou outro — pois nem uma mulher póde vestir mais de quatro toilettes por dia.

"Minha esposa tem a mania das joias e não ha dinheiro que chegue para pagar as perolas e os brilhantes que uma mulher póde usar!

— Isso não é nada; o capricho das joias tem sempre um limite. Minha mulher custa bem mais caro. Joga...

— Qual! — suspirou um homem pallido e careca — minha esposa arrancou-me o ultimo cabello da cabeça e a fortuna que eu tinha.

"Sabem o que ella faz?

— Economiza!

O que elles amam na — mulher —

O sabio — a intelligencia.
O artista — a belleza.
O triste — a alegria.
O egoista — a bondade.
O enfermo — a saude.

UM POUCO DE POESIA

(Versos ineditos do livro em preparo — "Rapsodia")

DESTINO

Oh! Que estranho destino e o meu destino!...
Sou como um cofre que perdeu a chave
E que ninguem achou pelo caminho!...

Oh! Que esquesita sorte é a minha sorte!...
Sou como uma amphora fechada
Que jamais alguem soube o que contém...

Que fado singular este meu fado!...
Sou como uma cisterna de agua pura,
Perdida na tristeza de um deserto!...

E cofre... e amphora... e agua crystalina,
Ninguem me deu a mim o doce gozo
Do ser util ao pobre, ao triste e ao sedento!...

Todo o ouro do cofre precioso,
Que a miseria podia minorar,
Fica sepulto no desejo ancioso
De quem, não "tendo", só deseja "dar"!

Todo o perfume da amphora fechada,
Que daria consolo ao soffredor...
Fica escondido na ansia desolada
De quem não póde minorar a Dôr!

E toda a agua pura da cisterna,
Irá seccando nesta ansia eterna
De ver "cair..." e não poder "salvar"!

Oh! Deus!... Porque me deste este destino?...
Porque este mysterio que me cerca?...
Porque sou arvore que nunca dá sombra?!

Porque me deste assim tal sentimento?...
Porque me impões amôr aos pobresinhos
Se não lhes posso dar o meu amor?!...
....

Minh'alma, encarcerada, vendo o mundo
Tão cheio de amargura e desalento,
E' pobre ave que perdeu as azas!...

E na impotencia de ser justa e bôa,
Vae deixando que passe a minha vida
Na lenta caminhada para a Morte...

LINHAS DIVERGENTES

A' maneira das lendas seculares,
Naquella casa pequena,
Viviam tres lindas moças,
— Cada qual uma açucena!
Eram formosas e castas,
Eram modestas e bôas
Como tres anjos do céo,
Todas tres louras e finas,
Ingenuas, risonhas lindas,
Eram tres joias divinas...
Eram tres graças sem véo!
Entre as rosas do jardim,
De bellezas singulares,
As tres moças pareciam,
Tres flôres de graça estranha
Ou tres estrellas do azul!
Cantavam, riam, folgavam;
As tranças soltas ao vento,
E os olhos cheios de luz!...
E a casa se enchia toda
De alegria doce e viva
De doçura, calma e paz.
Eram meninas ainda,
Na graça da juventude
Que adora rir e brincar,
E quem passava na estrada
Achava uma coisa linda,
Aquellas tres raparigas,
Que estavam sempre a cantar!

Depois cresceram, formosas,
Como as rosas do jardim,
E, já moças, se fizeram
As fadas mais graciosas,
De todo aquelle rincão!
Se eram eguaes na belleza,
As tres jovens em segredo
Tinham sonhos deseguaes,
E cada qual suspirava
Por secretos ideaes!...

A primeira pensava em ser artista,
E a Gloria refulgente lhe sorria
Nos desejos ardentes de vencer!
Sonhava que, a seus pés, o mundo inteiro
Estendia um rosal de mil fulgores!

Ser artista!... Crear!... Subir!... Viver
Pela gloria feliz de um Ideal!
Ser artista! Caminhar victoriosa!
Ter um nome de brilho aureolado.
E ficar entre os seres immortal!

A segunda éra mystica e suave;
Tinha n'alma a visão do céo distante...
Adorava a Jesus e lhe rendia
Um culto fervoroso e sem egual!
Sonhava com a doçura das novenas
No silencio das naves socegadas...
E com a paz dos mosteiros seculares...
Ser monja!... olhar o mundo com desprezo
Sentir pela miseria piedade,
E estar longe de todos os peccados!...
Ser monja!... Ouvir matinas de joelhos...
Sentir a embriagues do mysticismo,
Nas nuvens dos incensos, envolvendo
A pureza florida dos altares!
Ser monja!... Adormecer na céla mansa,
A' doce e embaladora voz dos sinos!...
Ser pobre como Job!... Ser pura como a luz!...
E amar a Deus com todo humano amor!

A terceira sonhava desejando
Um tranquillo recanto do universo
Onde pudesse construir um lar!
Ter um ninho de amor!... Um companheiro!...
Ser escrava e senhora de um Senhor...
Creanças fortes a brincar-lhe á roda,
E, num canto da casa abençoada
Um berço branco a balançar de leve!...
Ser esposa!... Ser Mãe! Viver soffrendo
Por amor de um amor,... e de seus filhos!

Ser esposa! E vencer vicissitudes...
Ter n'alma o oleo santo do perdão...
Um sorriso entre lagrimas sentidas
A banhar-lhe o semblante extasiado!
Ser anjo e ser pharol-guia e amparo!
Ser amada e amar com devoção!
Ter um lar... um esposo... e filhos lindos!...
Dar a vida, contente, pela vida,
Pelo bem, pela paz dos seus queridos!...

Todas tres alcançaram seus destinos...
A vida tem caprichos quando quer...
Fez das tres raparigas sonhadoras —
— Uma Artista, uma Santa e uma Mulher!

ANGUSTIA

Não é porque me faltem honrarias
Que aos ricos todos devem, com prazer;
Não é porque inveje as louçanias
Dos que vivem no fausto a resplender;

Não é porque por mim passem os dias
Sem que o luxo redeuse meu viver;
Nem é porque estultas zombarias
Me firam as vaidades de mulher!

Não é porque, modesta e apagada,
Minha vida obscura se desdobre,
Que, ás vezes, eu me sinto revoltada!

E porque, tendo n'alma um sonho nobre,
Para o Bem vivo assim, manietada,
Na tristeza infinita de ser pobre!

Rio, 14-2-931.

IVETA RIBEIRO